

Truman exorta os EE. UU. ao trabalho pela paz, a despeito das perturbações do momento e mesmo da pressão comunista

"Estamos determinados a impedir o advento de um novo conflito"

AUXILIO ECONOMICO AS NAÇÕES NECESSITADAS E MILITAR AOS SIGNATARIOS DO PACTO DO ATLANTICO — FALANDO EM LITTLE ROCK O PRESIDENTE "YANKEE" PEDE AO CONGRESSO A RATIFICAÇÃO DE LEIS ESPECIAIS

LITTLE ROCKS (Arkansas) — "A causa da paz e da liberdade do mundo ainda está ameaçada, diante da persistência dos males sociais e políticos, sobre os quais cresce e prospera o comunismo", proclamou o presidente Truman, num discurso que proferiu nesta cidade, onde veio inaugurar o monumento erguido em memória dos soldados tombados nas duas guerras mundiais do século.

Proseguindo, o presidente afirmou: "Verificamos assim que não basta tomar resoluções, proclamá-las em discursos ou gravá-las em monumentos. Depois de cada guerra, tornamos solenemente a resolução de impedir o advento de novos conflitos. Mas o que importa é que se torna necessário desenvolver todos os esforços para que essa resolução se torne uma realidade. Posso lembrar que, depois da última guerra, tivemos plenamente consciência dos erros que cometemos após o primeiro conflito mundial. Hoje, estamos perfeitamente prevenidos contra o perigo da indiferença e do nacionalismo, e tomamos medidas de longo alcance, para salvar a paz e restaurar a prosperidade em todo o mundo. Assumimos a responsabilidade que, creio eu, Deus deseja que esta grande República assumisse depois da guerra. Trata-se, aliás, de responsabilidades que convêm ao nosso imenso país e não devemos permitir que fracasemos os nossos próprios esforços, cumprindo apenas metade do trabalho que ainda nos resta pela frente". (Essa passagem foi interpretada como uma alusão de Truman ao Congresso para que acelerasse trabalhos em questões vitais como a do Pacto do Atlântico).

O fato significativo — prosseguiu o presidente — é que o povo americano compreendeu a importância da nossa política exterior e os grandes objetivos para os quais marchamos. Nosso povo sustentou e sustentará as medidas necessárias à manutenção da paz. Precisamos trabalhar para isso, em meio das condições de perturbação do momento e também contra a pressão comunista. Mas estamos unidos em nossa determinação, dirigidos pelo presidente Truman em Little Rock é que ele anunciou que enviaria (Conclui na 2.ª pag.)

AUXILIO AO EXTERIOR

O presidente Truman aludiu então ao plano de auxílio econômico às nações do exterior. Depois de lembrar que alguns, "os mesmos que nos traíram uma falsa rota em 1920 e fizeram-nos tomar-lhe", sugerem que os Estados Unidos afrouxem seus esforços, cessem seu auxílio econômico às outras nações e renunciem às medidas necessárias à defesa contra a agressão eventual, o presidente Truman afirmou "que o povo dos Estados Unidos não se deixará enganar uma segunda vez". Acrescentou em seguida que, ao contrário disso, ele prepara para enviar ao Congresso o projeto-lé destinado a permitir a ajuda norte-americana para o desenvolvimento das nações pouco favorecidas economicamente, como o indicou no ponto quatro do seu discurso de posse. Dando que os Estados Unidos têm condições para essa obra necessária, o presidente Truman afirmou: "Nossa economia é o centro da economia mundial e quando os comunistas pretendem que ela está condenada a um demoramento, arrastando com ela o resto do mundo livre, en-

A Bolsa de Nova York abalada por outra espetacular baixa de títulos

PRESSÃO DOS EE. UU. PARA QUE A GRÃ BRETANHA NÃO RECONHEÇA O GOVERNO COMUNISTA CHINÊS

Sensacional revelação de Drew Pearson sobre a nova situação na China

NOVA YORK, 11 (A.F.P.) — Segundo o jornalista Drew Pearson, que escreve nas colunas do "Daily Mirror", o governo dos Estados Unidos teria feito pressão sobre o governo inglês para que não reconhecesse o governo chinês após a queda de Changai.

Pearson acrescentou que, após uma demarcação do embaixador dos Estados Unidos, sr. Lewis Douglas, junto ao governo britânico, os Estados Unidos e a Inglaterra teriam aceitado um compromisso que deixaria à Inglaterra a facilidade de reconhecer o regime comunista chinês um dia ou dois antes dos Estados Unidos.

O GOVERNO INGLÊS SERIA FAVORÁVEL A UM RECONHECIMENTO IMEDIATO

LONDRES, 11 (A.F.P.) — O artigo de Drew Pearson, comentarista norte-americano, sobre as discussões de que teria sido objeto em Londres, recentemente, a questão do eventual reconhecimento, pela Inglaterra e Estados Unidos, do regime comunista chinês, causou no "Foreign Office" séria reação.

Um porta-voz do ministro dos Negócios do Exterior saiu hoje da reserva observada, de um modo geral, pelos círculos oficiais ingleses, desde o incidente com o "Amethyst", para declarar que as revelações de Pearson são destituídas de qualquer fundamento, "no todo e nas partes". Segundo a versão do artigo do comentarista norte-americano, o problema do reconhecimento da autoridade de Mao Tse Tung teria sido examinado em Londres pelo sr. Lewis Douglas, agindo sob instruções do sr. Dean Acheson e dos representantes do "Foreign Office". Não foi realizada nenhuma entrevista deste gênero — declarou o porta-voz.

(Conclui na 2.ª pag.)



HOMENAGEM AOS HERÓIS DA MARINHA DE GUERRA BRITÂNICA — Comemorando a vitória naval de Trafalgar, gacha por lord Nelson, com o sacrifício de sua vida, o histórico Trafalgar Square de Londres foi teatro de excepcional homenagem prestada a dois heróis navais da primeira guerra mundial, os almirantes de esquadra lord Jellicoe e lord Beatty. O duque de Gloucester, diante de enorme assistência que contava membros da família real inglesa, ministros de Estado, representantes dos Dominions, o Arcebispo de Cantuária, e destacamentos das forças armadas, inaugurou solenemente os bustos de Jellicoe e Beatty, legítimos sucessores da gloriosa tradição de Nelson.

*Registrado o maior nível de queda, avaliado em cerca de um bilhão de dólares — Opiniões divergentes, nos círculos oficiais, sobre os motivos do fenômeno

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Nova queda nos títulos, na Bolsa de Valores desta cidade.

NOVO RECORDE

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Bolsa de Valores da cidade de Nova York experimentou uma baixa total de meio bilhão de dólares, e chegou ao maior nível de baixa, registrado nos últimos dois anos.

MAIOR NÍVEL DE BAIXA

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A Bolsa de Valores da cidade de Nova York experimentou uma baixa total de meio bilhão de dólares, e chegou ao maior nível de baixa, registrado nos últimos dois anos.

QUEDA DE UM BILHÃO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — A nova baixa ocorrida na Bolsa de Valores de Nova York significa que os títulos perderam cerca de um bilhão de dólares, devido à desvalorização.

AS CAUSAS DO FENÔMENO

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Segundo os círculos da Wall Street a nova baixa no mercado de valores de Nova York deve-se às mesmas razões que provocaram a baixa de segunda-feira última.

Essas causas são:

Primeiro: A obscura situação internacional;

Segundo: A intranquilidade das

massas proletárias, em todo o mundo; Terceiro: A queda da produção industrial americana;

Quarto: A depressão econômica na Grã Bretanha.

OPINIÕES DIVERGENTES

NOVA YORK, 11 (U. P.) — Três pontos de vista sobre a situação econômica dos Estados Unidos, expostos no decorrer desta semana — dois deles oficiais e um particular — põem novamente em relevo a divergência de opiniões que continua existindo na apreciação das atuais tendências do comércio e indústria nacionais.

O terceiro ponto de vista — este Snyder, afirmou há cinco dias que a maioria dos sintomas econômicos indicam que há uma "ininterrupta prosperidade" nos Estados Unidos. Por sua parte, o sr. Leon Keyserling, vice-diretor do Conselho de Assesores Econômicos do presidente Truman, aconselha a indústria e comércio do país a estabelecerem os esforços e a aumentarem os salários, o que, se bem que reduzirá os elevados lucros que obtiveram em 1948, redundará em benefício deles próprios.

O terceiro ponto de vista — este particular — foi exposto pelo sr. Stanley Ruttimer, perito econômico do

(Conclui na 2.ª pag.)

PLANO DE COOPERAÇÃO ECONOMICA ENTRE ESTADOS UNIDOS E BRASIL

O GOVERNO NORTE-AMERICANO TERIA CONSEGUIDO PLENAS GARANTIAS, PARA OS CAPITAIS "YANKEES" A SEREM INVESTIDOS NO BRASIL

LONDRES, 11 (A.F.P.) — "O plano de cooperação econômica, em cinco pontos, entre os Estados Unidos e o Brasil, concluído pelos presidentes dos dois Estados em Washington, é bastante vasto quanto às finalidades a que se propõe", diz o "Financial Times", acrescentando: — "O acordo discutido pelos dois presidentes parece ser ape-

nas um acordo de princípio. Seus detalhes deverão ser elaborados por técnicos dos dois países. Com esse fim, o ministro brasileiro de Finanças deve ir a Washington, enquanto que os departamentos americanos interessados estudam o acordo proposto, especialmente a eliminação da dupla taxação, assim como as garantias dadas aos capitais americanos que seriam investidos no Brasil".

NOVA ERA NAS RELAÇÕES ECONOMICAS

NOVA YORK, 11 (A.F.P.) — "Aperfeiçoar os métodos para fazer conhecer o Brasil aos norte-americanos e melhorar as relações comerciais entre os dois países — tais serão os assuntos de muitas entrevistas com as autoridades brasileiras interessadas", declarou a "France Presse" o dr. José Garrido Torres, diretor do escritório comercial do governo brasileiro em Nova York, que partirá para seu país amanhã, domingo.

"As relações econômicas entre o Brasil e os Estados Unidos — prosseguiu — entram numa era nova. O Brasil deve preparar-se para explorar todas as possibilidades que se lhe oferecerão para encontrar novos mercados para seus produtos, melhorando sua representação junto ao público norte-americano. O Brasil deve, além disso, tudo fazer para baixar seus preços de compra e aumentar o valor de suas vendas, com a melhoria da qualidade. Isto permitirá fazer face à concorrência dos produtos sintéticos norte-americanos".

O sr. Garrido Torres anunciou, por outro lado, que visitará os principais centros de produção brasileiros, a fim de conferenciar com os chefes das empresas comerciais e discutir com eles os obstáculos que prejudicam o desenvolvimento das exportações brasileiras nos Estados Unidos.

"Prestando principalmente — acrescentou — oferecer meus serviços como consultor, aos comerciantes brasileiros que encontram dificuldades para vender seus produtos aos Estados Unidos, a fim de permitir os serviços que dirijo em Nova York correspondem cada vez mais ao desejo e às necessidades dos interesses brasileiros".

O sr. Garrido referiu-se ainda a alguns produtos que o Brasil poderia exportar para os Estados Unidos. "O Brasil — salientou — deve tornar-se conhecido não apenas através de informações ocasionais como também por meio de programas de rádio, televisão, intercâmbio de jornalistas, convites a personalidades representativas, etc."

O entrevistado observou, a este respeito que, apesar de ser muito restrito o pessoal do escritório comercial, este projeto o nome do Brasil através de artigos publicados pela imprensa americana em 1948 e 1949.

Estudam os chanceleres ocidentais as novas propostas soviéticas sobre o problema alemão

CULMINOU EM TRAGEDIA O CRUZEIRO DE CARIDADE DO "ANGELO DEI BIMBI"

O AVIAO CAIU EM S. JOSE' DA COSTA RICA E OS PILOTOS PERECERAM NO DESASTRE

SÃO JOSE' DA COSTA RICA, 11 (U. P.) — O avião italiano "Angelo dei Bimbi" pilotado por Ricardo Roseda e dr. Giovanni Vittore, precipitou-se ao solo, na manhã de hoje, nos subúrbios de San José, matando ambos os tripulantes.

O "Angelo dei Bimbi" que completava através da América o "raid" iniciado por Bonzi e Lualdi para arrecadar fundos destinados às crianças mutiladas da Itália, terminou tragicamente a sua "tournee", completamente destruído e envolto em chamas.

O avião havia chegado a San José em meio de grandes festas e preparava-se hoje para seguir para Nicaragua, quando sucedeu o desastre.

O choque do avião contra o solo foi tão violento que o cadáver de um dos pilotos enterrou-se cerca de um metro, sendo necessário escavar o solo, para retirá-lo.

Acheson, Bevin e Schuman estiveram ontem reunidos numa importante conferência — Divergem os aliados quanto ao encaminhamento das proposições russas, aos seus respectivos governos

PARIS, 11 (A.F.P.) — Schuman, Bevin e Acheson aproveitaram o dia de hoje para conversações, combinando sua posição comum diante das novas propostas de Vichinsky, a respeito do tratado de paz com a Alemanha.

Não havendo a reunião dos quatro chanceleres no dia de hoje, a qual foi marcada para amanhã, apesar de se domingo, Schuman, Bevin e Acheson mantiveram toda a manhã importante conferência tripartite no Ministério do Exterior. Uma segunda reunião dos três chanceleres ocidentais ainda se realizou esta tarde, desta vez com o comparecimento de seus colaboradores mais diretos.

Todos esses sucessivos entendimentos foram provocados pela proposta nova de Vichinsky, realmente espetacular, e que pela primeira vez provocou certa confusão entre as delegações ocidentais. Ao que parece, ha-

uma primeira divergência entre os chanceleres ocidentais: Acheson e Schuman são de opinião que a proposta russa seja estudada pelos seus próprios meios, imediatamente, ao passo que Bevin opina que a mesma deve ser encaminhada aos respectivos governos, através de vias diplomáticas normais. Mas, qualquer das duas soluções, quando for adotada, terá o voto unânime dos três delegados.

Os observadores, entretanto, dizem que a nova proposta soviética renova o objetivo máximo da diplomacia soviética, que é o de retardar a qualquer preço a organização da Alemanha ocidental. Trata-se, com efeito, da mesma proposta que o "Kominform" lançou, através da famosa declaração comunista de Varsóvia, de 25 de junho de 1948, recomendando notadamente o conclusão do tratado de paz com a Alemanha e na qual se

podia ler este parágrafo significativo: "As decisões da Conferência de Londres tendem a fazer da parte ocidental da Alemanha e sobretudo da indústria pesada do Ruhr o instrumento do potencial de guerra alemão que seria colocado em condições de servir aos objetivos estratégicos e militares dos Estados Unidos e da Inglaterra".

Sucedendo à ruptura das conversações das quatro potências, sobre a Alemanha, em dezembro de 1947, e também às primeiras medidas que levaram ao bloqueio soviético em Berlim e contra-bloqueio ocidental, as decisões de Varsóvia constituíram, sem dúvida, o primeiro esboço do desejo soviético de restabelecer o contato com o ocidente, a fim de evitar a criação da Alemanha ocidental, tão perigosa para os planos de Moscou. Vichinsky é, portanto, coerente, em Paris, com a linha

(Conclui na 2.ª pag.)

O Banco Internacional e as crises econômicas

AS CONDIÇÕES PARA EMPRESTIMOS A PAISES ATRASADOS

(Do correspondente especial do "CORREIO PAULISTANO" e do "MANCHESTER GUARDIAN")

LONDRES — O Banco Internacional não é uma organização destinada a combater as crises. Não deve haver ilusão a esse respeito, depois de um memorando enviado, recentemente, pelo Banco à comissão da ONU encarregada de estudar a questão do emprego e da expansão econômica. Nesse memorando, o Banco atribui ao Fundo Monetário Internacional, outro elemento do maquinário criado em Bretton Woods, a responsabilidade pela manutenção do pleno emprego, que também poderá cumprir "a qualquer organismo ou organizações internacionais que venham a ser criados".

Apesar do Banco ter feito até agora, na época de prosperidade, poucos empréstimos, não atará, segundo os princípios de Keynes, como um super-governo, aumentando as aplicações de capital logo que se manifeste uma depressão e reduzindo esses empréstimos nos tempos de prosperidade. Argumenta o Banco que tal política estaria em choque com as necessidades dos países atrasados, de receber inversões de capital e desfaria o equilíbrio da "bem ordenada série de projetos" necessária para planos de expansão a longo prazo. O memorando salienta, com bastante clareza, que o Banco contribuirá para manter o pleno emprego simplesmente continuando a fazer empréstimos durante a crise, quando normalmente decrescem as aplicações de capitais privados. Poderá mesmo haver a "tendência" do Banco emprestar mais durante uma depressão, quando os preços relativamente baixos dos equipamentos para montagem de indústrias poderão tornar economicamente projetos que, noutras condições, seriam "arriscados". Por enquanto, o Banco tem encontrado "muito poucos projetos seguros" para financiar. Esse fato, na opinião do

Banco, não deve causar surpresa, depois de vinte anos de depressão e de uma guerra ruínoza. Mesmo as informações necessárias para organizar planos de expansão são inadequadas: os projetos para aproveitamento de energia hidro-elétrica e para irrigação não podem ser feitos enquanto não forem coligidos dados sobre as condições geológicas das regiões atrasadas. E "somente poderão ser estabelecidos gradativamente os fundamentos políticos e sociais necessários".

Presentemente, parece concluir o memorando do Banco Internacional, os maus governos, as finanças precárias, as deficiências condições sanitárias e a falta de instrução tornam "arriscada" a concessão de empréstimos aos países atrasados. Será possível, porém, remediar esses males sem que seja feita, em primeiro lugar, a inversão de capitais? Se a inversão de capitais, digamos, numa nova indústria textil numa das regiões atrasadas pareceu "arriscada" durante a prosperidade, quando a indústria existente não era suficiente para satisfazer a procura, poderá apresentar vantagens quando já se faz em super-produção? E' muito pouco provável que o Banco Internacional, com todas as suas precauções, deixe, na prática de seguir os capitalistas particulares e aumente a aplicação de capitais quando a crise começar.

Foram essas dúvidas que levaram o subcomitê da ONU encarregado de estudar a expansão econômica a propor a criação de um novo organismo internacional para financiar projetos "que não sejam vantajosos, financeiramente, segundo o ponto de vista bancário". O memorando do Banco Internacional, naturalmente, se opõe

a essa proposta. Sem dúvida, seria tolice criar-se um novo organismo muito prestigiado, mas pouco eficiente. As futuras aplicações de capital, como salientou o memorando, dependem da quantidade de dinheiro economizado no mundo "que dificilmente aumentará se for mal aplicada". Em que consiste, porém, a má aplicação desse dinheiro?

Apesar do Banco Internacional se mostrar muito cauteloso na aplicação "arriscada" de capitais, é possível que empreste com mais facilidade sob a pressão política que a ONU parece estar fazendo em benefício dos países atrasados. Isso seria lamentável, ainda que fosse apenas pelo fato de ter adquirido útil experiência no julgamento dos projetos de aplicação de capitais. No memorando As Nações Unidas é criticada a importância excessiva atribuída à industrialização nos planos para expansão dos países atrasados. Muitas vezes, o meio mais fácil de elevar o padrão de vida é a expansão da agricultura. E isso pode ser feito mais pelo amplo fornecimento de ferramentas rudimentares que pela mecanização da lavoura. O aperfeiçoamento dos métodos agrícolas poderá acarretar apenas o desemprego nas áreas rurais. Muitas vezes poderá também se dar a industrialização, mas isso não significa, necessariamente, a construção de usinas hidro-elétricas e metalúrgicas. "Atribuir importância excessiva à indústria, acima de tudo à indústria pesada, poderia tornar um país simbólico e não substancialmente adiantado". Essa observação do memorando do Banco Internacional pode se aplicar às idéias econômicas que prevalecem tanto em alguns países europeus como nos países atrasados dos outros continentes. — (A.P.A.)

Situação dos espiões nazistas presos no Uruguai durante a guerra

MONTEVIDEO, 11 (U. P.) — A promotoria pública está estudando a situação de vários detidos como espiões durante a última guerra mundial, e que enviavam informações sobre o movimento de barcos ingleses e norte-americanos. As manobras foram descobertas em março de 1945, tendo sido presos Fritz Arthur Rabe, Hans Joachim Rabe, José Vendemia Benirella, Hamlet Sibonetti e Carlos Adamovsky.

O promotor pediu nove anos de prisão para Fritz, sete para Hans Rabe, seis para Sibonetti e Vendemia e três para Adamovsky.

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

Volta-se a falar na remodelação ministerial

RIO, 11 ("Correio") — O episódio da demissão do sr. Corrêa e Castro do Ministério da Fazenda ofereceu ao noticiário duas questões de que se extrai certamente melhores efeitos. A primeira relaciona-se com as origens e as características da famosa carta, que chegou a ser considerada "segredo de Estado", cuja revelação acarretaria severa punição. O castigo, no caso, seria o deputado Café Filho, que, entretanto, provou da tribuna da Câmara a completa ausência de "título" secreto no importante documento.

Entretanto alegou o caráter privado da missiva, de amigo para amigo, mas logo comprovou-se que ele não era do "affair Abbink", de natureza oficial, e constava do relatório do próprio ministro Corrêa e Castro sobre a referida missão. Finalmente, ao contrário das expectativas gerais, notícias procedentes da capital norte-americana informam que o texto dessa carta era ainda desconhecido ali, tendo a sua revelação, aqui, causado sensação nos círculos financeiros do E.E. UU. Continuum assim os jornais cariocas a criticar severamente o "estilo" em que foi lavrada a já célebre carta, embora algumas opiniões aceitem certas passagens da mesma no tocante à nossa situação econômico-financeira. A segunda questão suscitada por esse episódio é a de perspectiva da reforma ministerial de que há muito se declara de falar. Segundo a maioria dos comentaristas políticos, a saída do sr. Corrêa e Castro da Fazenda dará ensejo ao presidente Dutra de promover alguma modificação do seu governo, com vistas, mesmo, à campanha que se avizinha na sucessão presidencial.

Substituição dos líderes da maioria do Congresso

RIO, 11 (ASAPRESS) — Faltam poucos dias para a abertura do Congresso. Os líderes da maioria na Câmara dos Deputados e no Senado.

O sr. Acúrcio Torres seria substituído por não ter revelado habilidade, deixando de defender o sr. Corrêa e Castro, quando este foi atacado pelo sr. Café Filho e o sr. Ivo de Aquino, por ter tentado torpedear o acordo inter-partidário e envolvendo o ministro da Educação.

Por criada, assim, uma situação de constrangimento entre os dois, preferindo o presidente da República assinar o líder no Senado.

Sonegação de açúcar no Rio

RIO, 11 (ASAPRESS) — Apesar de ainda não ter entrado em vigor o novo tabelamento do açúcar, passou a ser vendido a 4,70 o quilo. Muitas casas já estão vendendo o produto por esse preço. Outras casas sonegam o produto, havendo grande procura em vários bairros. Dizem os comerciantes que a falta é devido às refinarias terem suspendido o fornecimento. As refinarias por sua vez, contestam os comerciantes, declarando que estão atendendo pedidos, não sendo verdade que estejam racionando o produto. A Delegacia de Economia Popular já recebeu milhares de queixas a esse respeito, tendo deliberado apurar responsabilidade pelo que está acontecendo. Termas de investigadores dessa delegacia estão efetuando verdadeiras e armadas inspeções nas refinarias e armazéns desde a manhã de hoje. Os armazéns serão obrigados a vender o açúcar e as refinarias a fornecer-lo. Por outro lado o presidente do Sindicato do Comércio Varejistas de gêneros alimentícios, sr. Agostinho Meireles, informou que não há sonegação. O que está havendo é grande corrida para todos quem compram o máximo de açúcar pelos preços antigos, a fim de fazer uma pequena economia.

Recolhimento de emissão

RIO, 11 ("Correio") — Segundo informação prestada à imprensa pelo sr. João Antero de Matos, diretor da Caixa de Amortização, já foram recolhidos até agora da circulação, 490 milhões de cruzeiros da emissão da Carteira de Redenção do Banco do Brasil. Dessa emissão há ainda, entretanto, em circulação, 860 milhões de cruzeiros.

Esperado no Rio o escritor Albert Camus

RIO, 11 (ASAPRESS) — O sr. Albert Camus, conhecido escritor francês, chegará a esta capital no próximo dia 29, pronunciando aqui duas conferências e tomando parte em uma "mesa redonda", segundo, depois para São Paulo, onde, também, pronunciará uma conferência.

Falará o sr. Honorio Monteiro sobre o salário mínimo

RIO, 11 (ASAPRESS) — O Serviço de Estatística da Previdência e Trabalho iniciou a distribuição de questionários para o inquérito sobre a fixação dos novos salários mínimos em todo o Brasil. Na próxima terça-feira o ministro Honorio Monteiro falará à imprensa sobre o assunto.

Condenados os moedeiros falsos

RIO, 11 (ASAPRESS) — Chegou ao termo na 11.ª Vara Criminal o julgamento das quadrilhas de falsificação de dinheiro, cujos componentes em sua maioria, foram condenados. O promotor público Rolando Duarte vai apelar da decisão, por julgar algumas das penas brandas.

Volta-se a polícia os autos do processo sobre o "Congresso da Paz"

RIO, 11 (ASAPRESS) — Foi distribuído à 11.ª Vara Criminal o inquérito relativo aos acontecimentos da União Nacional dos Estudantes, ocorridos quando da realização do Congresso da Paz. Os autos constam de dois volumes.

O promotor, opinando sobre os autos, vai voltar à polícia para a realização de várias outras diligências.

Inserção nos anais do Senado do discurso que seria proferido pelo sr. Corrêa e Castro

RIO, 11 (ASAPRESS) — Na próxima segunda-feira o senador Artur Bernardes Filho, propôs ao Senado a inserção nos anais do Senado, do discurso que deveria ali pronunciar o sr. Corrêa e Castro no próximo dia 14, em defesa da política econômico-financeira do governo.

Terminaram os trabalhos de salvamento do avião da FAB

FLORIANÓPOLIS, 11 (ASAPRESS) — Debalde de chuva e frio terminou o trabalho das turmas de socorro que recolhiam os corpos dos infelizes tripulantes e passageiros do avião da F. A. B. que caiu no mar do Camarões. Um esforço sobre-humano foram recolhidos todos os corpos, já em avançado estado de putrefação.

Foram sepultados nesta capital o sargento Olavo Assis e o civil Nelson Rodrigues Cunha, sendo levados para Porto Alegre, 13 alaudes. Os restantes serão enviados hoje para Curitiba, São Paulo e Rio.

Vários soldados que tomaram parte nos trabalhos estão hospitalizados, em virtude dos ferimentos recebidos durante o transporte dos corpos, devido aos perigos da escalada.

O próximo discurso do sr. José Americo será sobre o "golpe de 37"

RIO, 11 ("Correio") — "Vou consultar meus arquivos e quarta-feira estarei na tribuna do Senado outra vez", declarou o senador José Americo à reportagem que o foi ouvir sobre o discurso de ontem na Câmara, do deputado Benedito Valadares. Como se viu, o deputado mineiro nada disse de fato que elucidasse os seus pares em relação às críticas que lhe fizera no Senado, o representante paranaense. Demonstrou, sim, e isto é reconhecido, embora com reservas pelos comentaristas políticos, apreçável habilidade em fugir das interpelções, das insinuações dos seus colegas. Comprovou o ex-interventor de Minas Gerais ter aprendido bem os métodos dos seus mestres da época, das negações e dos deslaminamentos. Mas, como veio à baila com mais insistência o episódio de 1937, e o sr. Benedito Valadares ficou apenas nas indiretas e na reticência, nelas envolvendo o senador José Americo, este promete agora "rasgar o véu" daquela época histórica e apontar à nação o que sabe a respeito. Ele então que se prenuncia empolgante a tarde de quarta-feira próxima no Senado, mesmo porque se terá ensejo de ouvir o segundo discurso da série de três, prometida pelo senador udenista.

Empossado o sr. Guilherme da Silveira

RIO, 11 ("Correio") — Conforme notícias ontem, empossou-se na manhã de hoje, no cargo de ministro interino da Fazenda, o sr. Guilherme da Silveira, até então na presidência do Banco do Brasil. O ato contou com a presença do presidente Dutra, dos chefes e respectivos membros das casas civil e militar da presidência, ministros e parlamentares. Após a solenidade de realização no Palácio do Catete, o sr. Guilherme da Silveira dirigiu-se para o Palácio da Fazenda onde recebeu o cargo das próprias mãos do ex-ministro sr. Corrêa e Castro.

Seria racionada novamente a gasolina

RIO, 11 (ASAPRESS) — Informa um órgão local que se fala com insistência nos meios responsáveis sobre um possível retorno ao racionamento da gasolina. Afirma o jornal que o "deficit" da balança de pagamento com o E.E. UU. se agrava a ponto de tornar indispensável uma redução maior na importação de produtos pagos em dólares. A gasolina, venha de onde vier, é sempre paga em dólares. E essa razão seria a determinante do racionamento.

Eleições municipais em Trieste

TRIESTE, 11 (AFP) — Pela primeira vez, desde 1921, 197.000 eleitores triestinos comparecerão amanhã, às urnas, para designar seus 60 conselheiros municipais. O verdadeiro interesse destas eleições reside no número de votos que conseguirem os partidos entre doze, que se pronunciam pelo retorno do Território Litorâneo de Trieste à Itália. Não menos interessante será a cifra global dos sufrágios, que será dada a dois partidos neo-fascistas: o Bloco Italiano, de tendência monarchista, e o "Movimento Social Italiano", que apela sobretudo para os jovens. Trens especiais conduzirão de Gênova e Milão numerosos súditos triestinos. A apuração dos votos terá início segunda-feira, de manhã.

Os nacionalistas procuram bloquear o porto de Changai

CHANGAI, 11 (UP) — Urgente — Os nacionalistas procuram bloquear o porto de Changai, espalhando minas magnéticas à sua entrada, segundo se anuncia.

Executados 15 criminosos de guerra japoneses

TOQUIO, 11 (AFP) — Quinze criminosos de guerra japoneses foram executados na prisão de Sugamo, anunciando as autoridades militares norte-americanas de ocupação no Japão.

Entre eles, notam-se notadamente os nomes do general Yoshitaka Kawana e do coronel Kuratoro Hirano, condenados pela "marcha de Morte de Bata", que custou a vida a numerosos prisioneiros americanos e filipinos.

Suicídio de um antigo membro do Departamento de Estado "yankee"

WASHINGTON, 11 (AFP) — Suicidou-se Morton Kent, antigo empregado do Departamento de Estado e um dos implicados no processo de Judith Coplon, acusada de se apoderar de documentos secretos, para entregá-los a uma potência estrangeira.

INFORMACOES POLITICAS E LEGISLATIVAS

«É imensa a tarefa da Comissão de Leis Complementares»

A palavra do líder Salles Filho presidente do importante órgão

Como é sabido, todos os sábados, em uma cadeia de emissoras, o presidente da Assembleia presta conta aos paulistas dos trabalhos que o Legislativo vem realizando nesta sessão de 1949. Sua palestra sempre é seguida de uma outra, feita por um dos líderes das bancadas que tomam assento no Plenário do Palácio 9 de Julho. Ontem essa tarefa coube ao líder republicano deputado Antonio Carlos de Salles Filho, presidente da Comissão Especial de Leis Complementares, num dos mais importantes órgãos do Legislativo Paulista. A palestra, tanto do sr. Brásio Machado Neto como do deputado Salles Filho foram gravadas, à tarde, em uma das salas das comissões permanentes. Revestindo-se de importância as declarações que foram feitas, de improviso, pelo presidente da Comissão Especial de Leis Complementares, conseguimos que elas fossem devidamente taquigrafadas para que pudessemos publicá-las. Foram estas as declarações do deputado Salles Filho:

«É esta, sem dúvida, uma esplêndida oportunidade para que o presidente da Comissão Especial de Leis Complementares possa tornar público o programa de trabalho a ser seguido pelo órgão parlamentar incumbido de pôr em movimento os dispositivos constitucionais dependentes de regulamentação.

Para isso, cumpre informar, inicialmente, que a Comissão, reunida em 21 de junho do ano passado, deliberou dever a Assembleia regulamentar os preceitos da Magna Carta paulista que objetivam: a justiça de paz temporária, com a forma de investitura, atribuições e garantias; o Ministério Público, sua organização em carreira, desde que observados os preceitos de ingresso nela mediante concurso de provas e títulos perante uma comissão de membros do próprio Ministério Público; a segunda instância sob a presidência do procurador geral da Justiça, a garantia de sua estabilidade, dependendo a demissão, após dois anos de exercício de sentença judicial ou processo administrativo com ampla defesa, a subordinação da remoção compulsória à condição de ser sempre para a mesma enxada e por motivo de interesse público devidamente justificado, assegurado igualmente o direito de defesa; a isenção de impostos sobre as estações rádio-emissoras; a estipulação da contribuição de melhoria pela valorização de qualquer imóvel por motivo de obra pública; o direito do município à parte do excedente da arrecadação estadual de impostos, salvo o de exportação, sobre o total da receita municipal de qualquer natureza; a competência do Tribunal de Contas; a aplicação pelo Estado, anualmente, em serviços públicos, de quantia pelo menos igual à totalidade da respectiva arrecadação municipal; o amparo à formação de cooperativas; a repressão à toda e qualquer forma de abuso do poder econômico; a preservação da flora e da fauna, com a criação de suas reservas inalienáveis; a orientação e o auxílio técnico e financeiro à luta contra todas as formas de exaustão do solo; as questões relacionadas com o ensino obrigatório e o caráter gratuito das classes menos favorecidas; a obrigação do proprietário rural de proporcionar às crianças em idade escolar residentes em sua propriedade os meios necessários à frequência regular em escola primária; a obrigação do Estado de manter serviços de assistência médica dentária, alimentar e econômica,

em benefício dos escolares necessitados; o amparo à pesquisa científica; as medidas tendentes ao aumento dos cursos de educação física e de cultura artística; a manutenção pelas Universidades Estaduais de institutos de pesquisas, bem como serviços de extensão universitária; a organização e a manutenção de bibliotecas públicas nas cidades de população superior a vinte mil habitantes; as obrigações do Estado relativamente à assistência, previdência, a higiene e a saúde pública; a especificação em lei ordinária dos caracteres do brasão de armas do Estado; os preceitos que devem regular a concorrência pública nos serviços, fornecimento e obras do Estado e dos municípios; os preceitos relativos ao recrutamento de pessoal; a estruturação da Guarda Civil; e muitos outros enquadrados no Ato das Disposições Constitucionais Transitórias.

Reconheço que a enumeração de muitos dos dispositivos, cuja regulamentação nos incumbe, deve necessariamente ter sido fastidiosa. Não importa: é preciso tornar público a imensa tarefa de que está encarregada a Comissão de Leis Complementares, sobretudo nesta fase em que a opinião pública demonstra interesse em saber a atividade, os esforços e o grau de eficiência dos representantes do povo.

Por outro lado, como entendo que o microfone, em circunstâncias como estas, deve servir apenas para o relato sintético e objetivo, por parte dos homens públicos, dos trabalhos de que estão incumbidos, sem qualquer preocupação de propaganda pessoal ou partidária, assim procedi porque me pareceu que nenhum esclarecimento melhor poderia fornecer ao público o presidente da Comissão de Leis Complementares que o de relatar a tarefa a ser cargo neste instante de reinício de seus trabalhos.

Posso adiantar que a enorme incumbência não nos atemoriza: pensamos ainda neste ano legislativo encerrar ao plenário os projetos de lei que estamos elaborando. Vamos revisar o esquema proposto à Comissão e verificar se realmente todos esses dispositivos estão sujeitos à regulamentação. Caso cheguemos à conclusão de que muitos artigos constitucionais independentes de regulamentação para serem postos em ação, de nossa resolução daremos ciência imediata ao plenário, através da Mesa Legislativa, e sobre ele só nos pronunciaremos

se assim decidir a maioria dos parlamentares.

Era incumbência da Comissão formular o novo Estatuto dos Funcionários Públicos. Entretanto, uma resolução posterior do plenário desobrigou a essa missão, imputando-a a uma Comissão Especial que funciona na Casa. São estes os esclarecimentos que nos ocorrem no momento».

PARADO O PROJETO DE LEI 209

Ao contrário do que se esperava, embora houvesse número, não se reuniu, ontem, a Comissão de Constituição e Justiça para dar andamento ao projeto de lei 209 que trata do aumento dos vencimentos dos funcionários públicos, o que deve ocorrer somente amanhã. Da maneira lenta que o projeto está caminhando, com sucessivos pedidos de vistas e adiamento em seu julgamento, é bem possível que antes do fim do corrente mês ele não chegue ao Plenário para o início das discussões e votações.

CASSADO UM TÍTULO DE ELEITOR

Não tempos tivemos oportunidade de noticiar o recurso impetrado junto ao Tribunal Regional Eleitoral visando cassar o título de eleitor do prefeito de Itanhaém, de vez que o cidadão não é brasileiro. O Tribunal julgando o caso se manifestou pela procedência do recurso cassando o título em lide. O resultado imediato é que aquele cidadão não podendo ser eleitor não pode, consequentemente, ser governador da cidade paulista.

CRISE NO PARTIDO SITUACIONISTA

O partido situacionista se encontra em situação idêntica a quase todas as outras agremiações políticas de nosso Estado. São constantes as crises que ali surgem, e todas elas de consequências bastante serias à sua estabilidade. Agora está em crise o diretorio municipal e o motivo é a atuação do prefeito que não tem correspondido às expectativas dos seus correligionários. Espera-se o afastamento de diversos de seus integrantes o que virá debilitar, ainda mais, o gremio governista, que já não conta com nenhuma base popular.

REGRESSA HOJE O SR. MACEDO SOARES

Regressa hoje ao Rio de Janeiro, depois de ter permanecido alguns dias nesta capital, o sr. Macedo Soares, antigo presidente da Comissão Executiva do P. S. D. Durante sua estadia em São Paulo o sr. Macedo Soares procurou conhecer, através de reuniões e almoços que tiveram lugar em sua residência, o ponto de vista de diversas correntes políticas quanto a um possível apoio ao chamado "esquema" Benedito Valadares que, como se sabe, desenvolve-se em torno do nome do general Canrobert como candidato à presidência da República. Nada de positivo, porém, foi conseguido pelo sr. Macedo Soares.

PREENCHIMENTO DAS VAGAS COMUNISTAS

Como é sabido o sr. Irls Meinelberg há tempos dirige uma carta à C. E. se desligando do P. S. D. e nesse sentido foi feita a devida comunicação ao Superior Tribunal Eleitoral, para que fosse considerada nula sua suplência. Apreciando o assunto o Tribunal Eleitoral se manifestou contra a pretensão da Comissão Executiva porque esta fundamentou seu pedido na lei que funda preencher as vagas dos comunistas, lei essa julgada inconstitucional pelo citado T. S. E.

A CONFISCAÇÃO FEITA PELO INFLACIONISMO

J. PIRES DO RIO

(Copyright da "News Press". Direitos de publicação exclusivos em todo o Estado)

RIO — Não faltam jornalistas e políticos que pretendem negar a luta de classes, entre os sindicatos de empregados e os de empregadores, no desejo de evitar o agravamento da questão social.

Pretendem fazer como o avestruz, perseguido por alguma fêra, quando esconde a cabeça na areia, imaginando que a fêra o deixe de ver, porque ele fechou os olhos enterrados na areia...

Na realidade insofismável, a criação das duas classes de sindicatos, a dos empregados de um lado, e a dos empregadores, de outro, denuncia a luta que se organiza, mas não se evita.

O que se discute, nessa luta de classes, é a questão entre os salários e os lucros. Os empregados querem maiores salários, ao passo que os empregadores desejam maiores lucros.

Quando um governo direcionado pelo tesouro nacional, ou por intermédio de um banco central de emissão, aumenta o meio circulante, verifica-se a desvalorização da moeda, provocando-se a alta dos preços, alta que facilita maiores lucros e que significa diminuição do poder de compra dos salários, isto é, diminuição do padrão de vida dos empregados.

Esse prejuízo, ao fim de algum tempo, corrige-se pelo aumento dos salários; mas, enquanto se demora esse aumento, os empregadores auferem os lucros provocados pela alta dos preços.

Em tais condições de fato, o governo torna-se o único responsável pela alta dos preços, causada pelo excesso do meio circulante monetário; o único responsável pelo enriquecimento da vida; o único responsável pela iniquitização social gerada por esse enriquecimento.

Será ingenuidade esperar que os empregadores protejam contra as emissões feitas pelo governo, emissões que sempre elevam os preços, favorecendo maiores lucros. Se o governo não tiver consciência de sua responsabilidade, a iniquitização social crescerá, dentro da fórmula de Lord John Maynard Keynes: "Lenine está certo ao dizer que a inflação trabalha para o comunismo".

Essa triste situação foi a criada no Brasil pela política inflacionista do Estado Novo: a multiplicação espantosa do meio circulante fez alta de preços nunca vista, facilitando lucros extraordinários, que se acumularam em fundos de reserva muitas vezes superiores aos capitais. Tudo, efeito da inflação deliberada pelo governo, inconsciente da sua grave responsabilidade.

Sem dúvida, essa inflação beneficiou muita gente, e ao governo inflacionista não faltaram palmas e banquetes dos beneficiados.

Poderemos alegar que a inflação beneficia um quarto da população, em prejuízo de três quartos. O governo inflacionista aumenta a riqueza dos ricos e agrava a pobreza dos pobres.

O enriquecimento da vida, provocado pela desvalorização da moeda, causada pelas emissões, é um equívoco geral do patrimônio de três quartos dos brasileiros, em favor do bem-estar de um quarto apenas.

Aos favorecidos, que são os ricos, não faltam advogados, na imprensa e na política para defender o inflacionismo.

Une-se, para realizar esse inflacionismo, o interesse dos empregadores ao interesse do Tesouro Nacional. Quando a moeda se desvaloriza, a dívida pública se reduz ao seu valor real.

O Estado Novo, pela sua política inflacionista, realmente confiscou dois terços, pelo menos, do patrimônio dos portadores de títulos da dívida pública em favor do Fisco Nacional.

Concluiu, durante alguns anos, os salários dos servidores públicos, em favor do erário público. Por efeito dessa vasta confiscação, o Tesouro Nacional reduziu a dívida pública e acumulou imensa reserva no Banco do Brasil, à disposição do governo, reserva calculável em 700 milhões de dólares, pagos pela emissão de quatorze bilhões de cruzeiros, empregados na compra de ouro e divisas.

Nessa universal transferência de riqueza, das mãos de muitos para as de poucos, os milhões que vivem de salários para os que vivem de lucros e para as arcas do Tesouro Nacional, houve uma efetiva confiscação de patrimônio, na qual consiste o inflacionismo em que estamos vivendo há muitos anos.

SERA' INSTALADO HOJE O PRIMEIRO CONGRESSO DE TRANSITO DA CIDADE DE SÃO PAULO

Instala-se hoje, às 21 horas, em sessão solene, na sede do Instituto de Engenharia, o Primeiro Congresso de Transito da Cidade de São Paulo, realizado com o patrocínio da referida entidade e prestigiado pelas mais representativas associações de classe da cidade, pelo governo do Estado e do município da capital. Além do estudo das várias e graves questões relacionadas com o trafego de veículos na Pauliceia, procurará o importante conclave conseguir um entrosamento entre os responsáveis pelo serviço de "transito" e as diversas entidades interessadas em sua melhoria.

PROGRAMA DO CONGRESSO

O Primeiro Congresso de Transito da Cidade de São Paulo obedecerá, hoje e amanhã, ao seguinte programa:

HOJE

14.30 horas — Recepção e inscrição de Congressistas. 16 horas — Sessão preparatória: a) Eleição da mesa do Congresso; b) Eleição do presidente e vice-presidentes das Comissões de Estudo; c) Inscrição dos Congressistas nas diversas Comissões; d) Distribuição das Teses e essas Comissões. Local: Sede do Instituto de Engenharia. 21 horas — Sessão solene da abertura do Congresso. Local: Sede do Instituto de Engenharia.

AMANHÃ

9 horas — Reunião das Comissões; 16 horas — Visita ao sr. governador do Estado. Ponto de reunião no Palácio dos Campos Elísios; 17.30 horas — Visita ao sr. prefeito da capital. Ponto de reunião na Prefeitura, rua Líbero Badurô, 18 horas — Visita à Câmara Municipal de São Paulo; 18.30 horas — Inauguração da Exposição Educativa de Transito, na Galeria Prates Maia.

PARTIDO REPUBLICANO

SÉDE
RUA LIBERO BADARÓ, 661
— Lo andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente.
José Levy Sobrinho — Vice-Presidente.
Abelardo Vergueiro Cesar — Secretário.
Antônio Ferreira de Castilho Filho — Tesoureiro.
Alina Arantes.
Antonio Carlos de Salles Filho.
Celo Luis Pereira de Sousa.
Eduardo Rodrigues Alves.
João Baptista de Lima Figueiredo.
Luis Antonio da Gama e Silva.
Manoel Hippolyto do Rego.
Mario Guimarães de Barros Lima.
Octavio Nogueira.
Roberto dos Santos Moreira.
Jose de Moura Rezende.

REUNIOES ORDINARIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizar-se-ão às terças-feiras, às 16 horas e 30 minutos.

EXPEDIENTE

Das 9.30 às 11.30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria. Aos sábados há expediente pela manhã. As tardes, depois das 16 horas, em ou mais diretores atendem, diariamente aos correligionários.

requerimento n.º 289, manifestando ao Poder Executivo a necessidade de regulamentação do pagamento do pessoal diarista do Instituto Modelo de Menores de Mogi-Mirim.

A's 16.55 horas é anunciada a discussão de um voto governamental. Todavia, vai ao microfone o sr. Rubens do Amaral, para requerer uma verificação de presença. Estavam presentes 10 deputados, sendo então encerrada a sessão por falta de número, e convocada outra para amanhã, à hora regimental.

NO PALACIO 9 DE JULHO

Ressurge a violencia no setor politico do interior do Estado

Assassinado ao deixar o recinto da Camara Municipal de Corumbatai o presidente da edilidade — Ferrovirios da Sorocabana pleiteiam sua volta ao serviço — Energicamente criticado o novo ministro da Fazenda

Na hora do expediente da sessão ordinária um deputado ocupou a tribuna. Cumpridas as formalidades regimentais e, com a desistência de oito deputados de usar da palavra, o sr. Porfírio da Paz da serviu-se para iniciar um discurso em nome dos ferroviários da Estrada de Ferro Sorocabana. Informa ter recebido um memorial suscitado por mais de 50 empregados daquela ferrovia e que foram demitidos por participarem de movimento tendente a elevar seus salários. Sugere ao novo diretor da Estrada, como medida de justiça, readmitir esses operários que se encontram na mais negra miséria. Os apertados desviou o orador do fio de sua oração pois os deputados que mais o apartavam queriam atribuir à política dominante o que de injusto se processa em todos os setores da administração. O sr. Porfírio da Paz, mais adiante, comenta o fato da demissão do sr. Corrêa e Castro do cargo interino, um dos maiores inimigos de São Paulo, o sr. Guilherme da Silveira. Novamente é o orador interrompido pelos apertados. O sr. Salles Filho serve-se do aparte para dizer que, o Instituto do Açúcar e do Alcool podia merecer a crítica de qualquer dos deputados eleitos, menos dos que pertencem à bancada trabalhista pois, aquele órgão é obra e criação do governo disciplinado do sr. Getúlio Vargas. Termina a hora do expediente e o orador fica inscrito para prosseguir em explicação pessoal.

Poram designados os srs. Arimondi Falconi, Pinheiro Jr. e Leonidas Camarinha. Outros de urgência foram ainda aprovados.

O ASSASSINIO DO PRESIDENTE DA CAMARA DE CORUMBATAI

Um, do sr. Ulisses Guimarães, solicitando a inserção de um voto de profundo pesar pela morte violenta do sr. Humberto Venturilli, presidente da Câmara Municipal de Corumbatai sobre cuja ocorrência fala o autor. Informa o líder pessoalista que, ao deixar o recinto da Edilidade foi aquele vereador alvejado a tiros, fato esse que envergonha a democracia brasileira. Lê uma carta que lhe foi enviada, dando conta dos ferimentos sofridos por outro vereador, o sr. José Marques Vallo de Bastos, falando ainda o sr. Mario Beni para manifestar o integral apoio da bancada situacionista à referida moção. O sr. Luiz Augusto de Matos também encaminha idêntico requerimento à Mesa, solicitando um voto de pesar pelo falecimento do sr. João Romero Filho, ex-prefeito da cidade de Pindamonhangaba. O sr. Salomão Jorge requer urgência para a discussão de um voto de congratulações com as tropas do Exército Nacional, pelo transcurso de mais um aniversário da batalha do Riachuelo. Disseram sobre a efemeride o líder pessoalista. E' aprovada a indicação do sr. Castro Neves, no sentido de ser sustada uma transação a ser efetuada pela Caixa Econômica Estadual. Da matéria constante da pauta é aprovada a seguinte: em segunda discussão o projeto de lei n.º 138, concedendo em caráter excepcional, auxílios nas importâncias de Cr\$ 8.600.000,00 e Cr\$ 2.000.000,00, respectivamente à Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, e à Santa Casa de Misericórdia de Santos; em terceira discussão o projeto de lei n.º 458, de iniciativa do

Executivo, autorizando o governo do Estado a conceder, no presente exercício, um auxílio de Cr\$ 2.000,00 ao Centro Acadêmico "Sedes Sapientiae", para a publicação de sua revista escolar; em segunda discussão o projeto de lei n.º 400, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado, a adquirir, por doação, um imóvel situado no bairro do Ribeirão Grande, município de Capão Bonito, para funcionamento de unidade escolar primária isolada; em segunda discussão o projeto de lei n.º 419, de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, do sr. Engracio José Vieira, um terreno situado no bairro de Vileta, município de Guareá, para construção de prédio destinado ao funcionamento de unidade escolar primária isolada; em segunda discussão o projeto de lei n.º 485 de iniciativa do Executivo, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, um terreno situado no bairro de Santa Luzia, município de Pinhal, destinado à construção de uma unidade escolar primária; em segunda discussão o projeto de lei n.º 117, dispondo sobre a abertura de um crédito especial de Cr\$ 150.000,00 à Secretaria da Educação, a ser utilizado pelo Departamento de Educação na realização do III Congresso Normalista do Ensino Rural, a iniciar-se em outubro vindouro, em Casa Branca; em segunda discussão o projeto de lei n.º 313, ratificando o nome de beneficiária da lei n.º 200, de 1.º de dezembro de 48; indicação n.º 323, sugerindo ao Poder Executivo proceder estudos no sentido de

serem promovidos de um e dois patões os funcionários que contarem, respectivamente, cinco e quinze anos, ou mais de serviços; indicação n.º 467, no sentido de ser utilizada a construção, atualmente paralisada, do Grupo Escolar Pedro de Toledo, no município de Lindóia; indicação n.º 476, no sentido de ser promovido o sr. João Gomes Guimarães, em cumprimento ao que exige decisão judicial decorrente de ação ordinária movida contra o Estado por Decio Martins Ferreira e outros (entre os quais o citado), todos exatores da Secretaria da Fazenda; indicação n.º 481, solicitando oficial-se ao sr. governador no sentido de que o sr. reitor da Universidade de São Paulo tome as providências necessárias a fim de que sejam efetivados os atuais extranumerários mensais da Universidade de São Paulo, lotados na Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz"; indicação n.º 26, sugerindo a construção de mais duas salas anexas ao Grupo Escolar de Juguá; indicação n.º 36, solicitando estudos de parte do Poder Executivo tendentes a reclassificar funcionários nos cargos vagos da classe "H", da carreira de escriturário; indicação n.º 46, solicitando providências do Poder Executivo no sentido de ser instalado um Grupo Escolar no bairro da Ponta da Praia, em Santos; indicação n.º 59, solicitando estudos da conveniência de ser atribuída à Secretaria da Agricultura a incumbência de controlar a distribuição dos produtos químicos destinados ao combate às pragas que afetam a lavoura, de forma a não permitir a elevação abusiva do seu preço; indicação n.º 92, solicitando ao sr. governador determinar providência para que cessem arbitrariamente praticadas por autoridades do bairro de Vila Maria, nesta capital; indicação n.º 119, solicitando providências no sentido de ser reformado o prédio da cadeia de Vinhedo; indicação n.º 154, sugerindo a inclusão da Santa Casa de Misericórdia de Promissão entre as que devem ser beneficiadas pelo Estado; discussão e votação da indicação n.º 165, solicitando a construção de estrada entre Jacupiranga e Cananéia; discussão e votação do requerimento n.º 225, solicitando inserção nos anais do Estado n.º 73, de 1949, do Gabinete de Assistência Técnica da Secretaria da Assembléia; discussão e votação do

Casimiras Linhos-Tropicais

INVICTA

MARCA REGISTRADA

CASA DA ÉPOCA

RUA DIREITA, 53

Pseudônimos e heterônimos

FRANCISCO PATI

Jacques d'Avray, como todo mundo sabe, é heterônimo do dr. Freitas Valle. Digo heterônimo e não pseudônimo porque, a exemplo do grande poeta português Fernando Pessoa, a Jacques d'Avray corresponde, sob o ponto de vista literário, uma personalidade diferente da de Freitas Valle. Fernando Pessoa é, na história da moderna poesia portuguesa, além de Fernando Pessoa, Álvaro de Campos, Alberto Caeiro, Ricardo Reis. Quer isso dizer que existiram nele várias personalidades poéticas, a ponto de se poder dar razão inteira aos srs. João Gaspar Simões e Luiz de Montalvor, quando escrevem que "Os heterônimos são qual-quer coisa da estrutura da personalidade de Fernando Pessoa. Elimina-los seria eliminar um dos aspectos mais originais da sua obra".

A meu ver (e sei que o assunto foi tratado pelo professor Hernani Cidade, em sua primeira conferência nesta capital, no auditorio "Castano de Campos"), a diferença fundamental entre pseudônimo e heterônimo é a seguinte: o primeiro "oculta", o segundo "revela". Oculta o pseudônimo o verdadeiro nome do autor; revela o heterônimo, na existência de um escritor ou de um poeta, tantas outras quantas podem caber no coração humano. O pseudônimo é um disfarce, quase uma fantasia de Carnaval; o heterônimo é riqueza interior. O próprio Fernando Pessoa explica o fenômeno. Ele é Alberto Reis quando escreve "por pura e inesperada inspiração, sem saber ou sequer calcular que iria escrever"; é Ricardo Reis quando escreve "depois de uma deliberação abstrata"; é Álvaro de Campos, quando sente "um súbito impulso para escrever" e não sabe o que vai escrever. Num de seus sonetos, diz Fernando Pessoa:

"Sinto que sou ninguém salvo uma
sombra
De um vulto que não vejo..."

Poderia dizer, ao contrário, que existem vários "eus", tanto que em Álvaro de Campos, por exemplo, declara ter posto "toda a emoção que não dou nem a mim nem à vida". No Brasil, o sr. Freitas Valle é, sob tal aspecto, um precursor. Perguntou-lhe, um dia, alguém, em nossa casa, "por que escreve em francês?", e o ilustre poeta respondeu que não seria capaz de dizer porque. Escreve porque quer e sim porque precisa, porque é em francês que lhe nascem, a certas horas da existência, ideias, emoções, imagens. Escreve em francês como Jacques d'Avray porque não seria capaz de fazê-lo como Freitas Valle. E' a

história dos heterônimos, com a sua explicação e o seu mistério. A sr. Cecília Meireles diz, a respeito do poeta de "Ode marítima": "que não se limitou a viver a sua personalidade; desdobrou-se em outras diferentes mas igualmente poderosas, realizando assim a obra de quatro poetas que fossem igualmente geniais". E, o caso de Freitas Valle: desdobrou-se. Não se ocultou nem disfarçou: desdobrou-se, multiplicou-se.

E' pena que em tenha de falar em mim para dar aos leitores uma prova de que Jacques d'Avray não é pseudônimo de Freitas Valle e sim desdobramento de personalidade. Há dias, segundo contei, enviou-me o distinto amigo um exemplar mimeografado da conferência no Museu de Arte Moderna sobre Dona Veridiana. Agradeço-lhe. Escrevi-lhe uma carta e publiquei depois uma crônica sobre aquele trabalho, o qual, se os leitores se lembram, me deu oportunidade para reconstituir e recordar velhos aspectos de São Paulo, ligados quer à história da nossa literatura, quer à da sensibilidade de cada um de nós. Tanto o artigo como a carta tiveram a felicidade de agradar ao fidalgo da "Vila Kiriak". E aqui está o seu agrado traduzido em versos, com um soneto que não tenho o direito de guardar só para mim, apesar de ser parte nele:

RESPOSTA A UMA CARTA

O vencedor sou eu, meu caro Pati,
Nesta luta de Amor e de Bondade,
Mas, fugindo ao que é lei na Humanidade,
O vencedor celebro no combate.

Por mais que o teu dizer formoso
Vindo da tua generosidade,
Sei que a nudez encobre da Verdade
Com lírios do mais pródigo açafate.

A opulência sem par dos marajás
Cede o lugar a quem no coração
Sesamos tantos de ternura traz,
E, sem ver diminuir o seu quinhão,
Abre-os todos na troca que hoje faz
De um mísero centil por um milhão.

Vê-se por essa amostra, em que só o tema é de segunda ordem, que Freitas Valle nada fica a dever a Jacques d'Avray e que entre outros títulos lhe cabe, incontestavelmente, o de pioneiro dos heterônimos no Brasil, onde, até o seu aparecimento, só existiam pseudônimos, isto é, nomes falsos. Por sinal que muitos deles falsos como pseudônimos e como nomes.

NOTAS & COMENTÁRIOS

ACONTECEU NA BOA TERRA

O aspecto mais edificante das touradas que se realizam na Espanha é a distribuição da carne dos touros abatidos à população que espera pelo fim da festa. Blasco Ibañez nos conta em "Sangre e Arena" o que de alegria rodeava os "milurs" eliminados pela espada firme do "matador", quando terminava a corrida e o corpo do touro era arrastado para fora da arena. A carne dos touros abatidos era distribuída gratuitamente aos pobres que afilam as dependências das praças de touros não para assistir ao duelo entre a inteligência e a feroz mas para conseguir um quilo de fêto ou ponta de agulha. Pois bem, isso que sucede na bela Espanha nos dias de corridas de touros, aconteceu aqui mesmo no Brasil. Como não podia deixar de ser, o fato se passou na boa terra, na Bahia. Na boa terra, o povo de Salvador fez filhas nos acoqueiros da cidade para receber gratuitamente a carne que os acoqueiros distribuíram prodigalmente. Em resultado, o peixe apodreceu por falta de comprador, o mesmo ocorrendo com a carne seca, as galinhas e o bacalhau.

Atualmente, tudo isso não sucedeu por mero acaso ou liberalidade dos deuses e magafres. Também aí, como em tudo o mais que envolve a ilha ou baía de preços, apareceu o dedo da Comissão de Preços, acusada de ter elaborado um tabelamento que não satisfazia a acoqueiros e consumidores.

A Associação dos Abatedores de Salvador, entrando em luta com o sr. Fausto Oliveira, decidiu vender a carne a cinquenta centavos o quilo e, em repreensão, o concorrente distribuiu o produto gratuitamente no matadouro de S. Roque. A luta entre os dois concorrentes atingiu tais proporções que o governador Otávio Mangabeira houve por bem determinar à Comissão de Preços que organizasse novo tabelamento. Como se vê, na boa terra tudo pode acontecer, inclusive a Comissão de Preços intervir para evitar que baixem os preços dos artigos de primeira necessidade. Lá como cá, mais fadas há...

MOVIMENTO DE REDENÇÃO

Em recentes declarações à imprensa acerca da campanha de alfabetização de adultos, a que deu o nome de "movimento de redenção", a sr. Noemi Silveira Rüdiger, da Faculdade de Filosofia e Letras da Universidade de São Paulo, apresentou os resultados de uma pesquisa pedagógico-social entre os alunos que frequentam aqueles cursos.

Assim é que a pergunta "Alguém vez se sentiu inferior aos outros, por não saber ler e escrever?" nas respostas foram as seguintes: — sim (sem mais explicações), 24,03 por cento; sim (em atividades necessárias), 18,03 por cento; sim (em situações definidas), 10,43 por cento; sim (no cumprimento dos deveres cívicos), 1,32 por cento; sim (em situações sociais), 18,93 por cento; sim (no trabalho), 8,55 por cento;

levo maior, de maior âmbito nos trabalhos da Igreja Católica.

Fol, pois, como vigário de Santa Cecilia que o "padre Duarte Leopoldo" deu a medida inicial do seu valor, das suas virtudes, dos seus desvelos, do seu animo varonil e da energia com que sabia defender a pureza dos preceitos religiosos do seu ministério.

Os estudos e conhecimentos que trouxera do Seminário Episcopal, com a sua ordenação, ele os foi aprofundando e alargando, sem fadiga e pôde, por isso, em 1903, quando ainda vigário, e já como, publicar uma excelente obra de doutrina — a "Concordância dos Santos Evangelhos", que teve saída rápida e ainda hoje não sei que nova edição. O produto apurado na venda dessa obra empregou-o o Vigário na construção da Matriz de Santa Cecilia, com a venda de livros levava-se as paredes da nova matriz e com as lições do livro aforaava a fé religiosa dos que ali se reuniam. O volume traz um prefácio escrito por monsenhor Manuel Vicente da Silva que, ao seu tempo, foi das grandes cabeças do clero paulista, vigário geral da diocese e pregador de alta eloquência.

Logo após publicava o vigário de Santa Cecilia um outro opusculo, "Pela família" cujo título, aponta o que continha e o que procurava defender e amparar — a composição da família cristã e a vida no seu seio, resistindo aos maus germes que já então procuravam contaminá-la. Há quarenta e poucos anos aquele sacerdote católico clamava severas advertências contra o nascente descabro; de então para cá, secundado por uma legião de constituidores dessa mesma pregação, suas lições têm conseguido, se não evitar e extirpar esses males, pelo menos atenuar seus efeitos e levar muita gente para o bom e seguro caminho que as lições antigas apontava. E' do opusculo este trecho:

Dom Duarte Leopoldo recebeu, afinal, a consagração de um monumento em São Paulo. O bronze, com o seu corpo inteiro, adequado à exigência que lhe foi destinado, retrata com fidelidade a figura do Bispo, que foi o Arcebispo de São Paulo. Pareceu a todos muito feliz a escolha do local, fronteiro à Igreja de que ele foi o vigário vigilante durante anos seguidos e em cujos trabalhos evidenciou suas virtudes de apóstolo e o zelo de pastor de um rebanho valioso. Ali também se impôs por outras qualidades que conservou e desenvolveu em sua longa e benéfica atividade à feia dos destinos da diocese paulopolitana — a energia e o rigor com que defendeu os interesses, materiais e morais do patrimônio entregue à sua guarda e a forma severa com que enverou as roupas e insignias prelaticas, mantendo aquela alta dignidade a que nos acostumaram seus antecessores e que, mereceu de Deus, tem sido mantida pelos seus sucessores — um, o malogrado D. Gaspar, que era filho espiritual do Lo Arcebispo e proleção da sua esplêndida figura, e o atual Arcebispo, D. Carlos Carmelo, que tem a autoridade acrescida da purpura cardinalícia e que, por isso mesmo, sobe com a Arquidiocese à altura das quarenta dioceses que, no mundo católico, compõem o Sacro Colégio, eleitor de Papas.

Dom Duarte, no paróquia de S. Cecilia, demonstrou em traços largos mas bem incisivos o que era e o que podia ser, futuramente se, em lugar daquela paróquia que nascia, em torno de uma eremita pobre que ele procurava converter em templo majestoso, lhe fosse entregue a direção de um bispado. Seus hábitos severos de vida, o zelo que empregou na restauração da sua matriz e a atividade posta na divulgação das lições do Evangelho, em práticas dominicais que, com o tempo se fizeram famosas, deram projeção e ressonância ao jovem sacerdote e lhe asseguraram, desde logo, um posto de rele-

Nem tanto ao mar...

Agora que o ministro da Fazenda já cedeu o lugar a outro, recolhendo-se à vida de simples cidadão da República, precisamos por um pouco d'água na fervura. A carta endereçada ao secretário do Tesouro americano, e que realizou o milagre de alijar da pasta das Finanças um homem que dera provas concretas de inteira inabilitação para o cargo, encaram-na os nossos patriotas sob os mais variados aspectos. Para uns é um documento altamente comprometedor, porquanto coloca às vistas das demais potências a miséria do país; para outros, é um escarneo, pois o Brasil, pela primeira vez em sua história, pleiteia de maneira humilhante um empréstimo para salvar-se da bancarrota; outros, ainda, vêem um ato de subserviência nisto de se implorar aos Estados Unidos o que outros países sempre obtêm sem rastrear. No fim de contas, os empréstimos externos são operações garantidas por cláusulas contratuais e fazem parte da técnica dos negócios no mundo inteiro.

Até aí, não há que dizer. Mas, infelizmente, surgem, cheios de indignação, os otimistas ingenuos, no entender dos quais a situação do Brasil não é tão grave ao ponto de justificar a carta do ministro. Vão muito mais longe: acham que a nação dispõe de meios para arrostar todos os imprevistos. Um mar de rosas.

Ora, esse otimismo é gratuito, não se apoiando em nenhum dado concreto. Pouco importa que, do estrangeiro, nos cheguem, corroborando-o, algumas notícias igualmente rosas, como essa de que a maior prova da nossa saúde econômica e financeira está no fato de haverem resgatado, nos últimos tempos, nada menos de oitenta milhões de dólares de empréstimos contraindos nos mercados de capitais.

Se fosse realmente verdade tudo quanto agora se propala, então a gerência do sr. Corrêa e Castro, na pasta das Finanças, só mereceria aplausos e, neste caso, mesmo com a carta de contrapeso, devia ser mantido no seu posto.

A realidade, porém, é bem outra.

A situação econômica e financeira do país agravou-se, de tempos a esta parte, por motivos bem conhecidos, aos quais não era alheia a conduta do ministro agora demissionário. A liquidação dos "stocks" do DNC é, talvez, o fato mais grave da sua administração, mas não é o único. Antes de tudo, durante o longo período em que esteve à frente do Ministério da Fazenda, ninguém ficou sabendo quais as diretrizes, em assunto de sua especialidade, adotadas pelo titular. As classes produtoras, por último, andavam à matroca. Se elas trabalhavam e continuam

não (sem mais explicações), 22,50 por cento.

O analfabeto é, inegavelmente, na escala social, um desajustado e tal desajustamento poderá conduzi-lo a uma situação de verdadeira inferioridade. Hoje, mais do que nunca, a vitória na luta pela vida, sobre de preferência aos homens educados, educados quer no sentido pedagógico, quer no sentido social. A educação integral é mais de meio caminho andado na conquista das vantagens materiais. Estamos atingindo o apogeu na era da especialização e aí daqueles que desdenham dos benefícios do alfabetismo!

Falou a ilustre educadora em "marginalidade". E' uma expressão muito em moda e define a posição dos que são vencidos na competição cada vez mais árdua da existência. Literalmente, marginal é o indivíduo à margem. A vida não toma conhecimento dele. As porcentagens obtidas pelos pesquisadores, sob a orientação da catequética de psicologia educacional, têm eloquência própria. E' uma eloquência terrível. Convinha, aliás, dar maior divulgação ao fato, com a especificação das "atividades necessárias", das

"situações definidas", dos "deveres cívicos", das "situações sociais" e do "trabalho" que foram comprometidos pela cegueira intelectual e que produziram nos alunos dos cursos de alfabetização para adultos a sensação de inferioridade social a que se referiu a pergunta.

O nosso parecer é que se deveria estimular em todos os brasileiros o medo panico do analfabetismo, como se faz com certas doenças consideradas "flagelos sociais".

EM BUSCA DA CANA

A capital paulista continua a receber imigrantes de outros Estados brasileiros, a maioria dos quais permanece sem nenhuma assistência dos poderes públicos, porisso mesmo forçada a estender a mão à caridade do povo e a ficar ao desabrigo, dormindo nos vãos das escadarias dos logradouros da cidade, sob andaimos, junto aos portais dos edifícios ou sobre os poucos bancos de jardins que ainda nos restam. De nada valem a propaganda campanha contra a mendicância ou os dezentados serviços oficiais de proteção à criança; os nossos abandonados pa-

trabalhando, é porque não podiam deixar de fazê-lo: ignoravam, entretanto, a orientação do ministro da Fazenda. Este, com uma simples penada, podia anular da noite para o dia o esforço de milhares de homens, comprometendo, como não raro comprometeu, a fortuna pública e particular.

E' claro que, num tal regime de insegurança, a situação só podia piorar; e piorou tanto que o ministro se viu assobado pelas dificuldades, enviando ao Tesouro norte-americano um S.O.S. vergonhoso. O ex-ministro achou-se na posição incômoda do aprendiz-feiticeiro quando desencadeou as forças da natureza; sem conhecer a palavra mágica que as subjuga, por um pouco o infeliz não foi esmagado pela própria imprudência.

Mas — insistamos neste ponto — não se conclua daí que o ministro pintou a coisa mais negra do que é. Estamos com a importação trancada, por falta de dólares; o café, único produto que carrega divisas para cobrir as importações, esteve sob a ofensiva baixista do DNC, e ainda se ressentem o mercado de Santos dessa conjuntura sinistra; quanto à moralidade administrativa, acusações muito sérias têm sido feitas a elementos ligados ao governo. A verdade é que os rescaldos da ditadura ainda fumegam por toda parte. A crise política suscitada pelos debates sobre a sucessão presidencial o comprova.

A gente ausculta as classes conservadoras, nos seus setores preponderantes, lavou, indústria e comércio, e não ouve senão queixas amargas. Ha mesmo quem aguarde o milagre, confiando mais na capacidade de recuperação espontânea das forças produtoras do que nas providências benéficas baixadas pelas esferas oficiais, neste momento dominadas unicamente pela preocupação política, pois a corrida das candidaturas absorve todas as energias e desvia todas as atenções.

Em consequência da crise de produção, os preços sobem continuamente, e tudo quanto o governo empreende para conjurar o fenômeno redonda em pura perda. Com os preços em alta constante, por causa da escassez, explorada por meia dúzia de açambarcadores, os efeitos da inflação se tornam patentes. Pode-se dizer que a inflação é gerada mais pela diminuição do volume de gêneros produzidos, quando o crescimento vegetativo das populações por si só faz aumentar o consumo, do que pelo meio circulante saturado das emissões da ditadura.

Nem tanto ao mar, nem tanto à terra; a carta do ministro é um documento vergonhoso, não há dúvida. Mas, em substância, expressa uma verdade que não deve ser obscurecida.

trícios continuam a pedir esmola para não morrer à míngua e seus pobres filhos, semi-nus e doentes, roiam pelo chão sujo dos passeios, como coisas inúteis, provocando apenas esgares de escândalo e piedade dos passantes.

O governo das promessas e das lotórias radiofônicas das quintas-feiras desconhece esses infelizes, provindos das regiões do Nordeste ou dos sertões de Minas, que vêm para cá justamente atraídos pelas maravilhas faraônicas anunciadas pelos agentes da propaganda eleitoral do "bandeirante da nova geração". Enquanto se tomam todas as providências para que nada falte ao alienígena vindo da Europa (e é justo que tal se dê a fim de não prejudicar nosso prestígio além-fronteiras), os nacionais não recebem o menor amparo dos poderes oficiais do Estado, ficando na dependência do auxílio particular, espontâneo ou provocado. Nada de albergues, de hospitais ou creches, de simples agências de colocação para essa gente acotada pela fúria da natureza, pela fome ou pela necessidade de lutar por um futuro melhor dentro do seu próprio país. No entanto, alardeia-se a generosa-

despolando-se, por essa forma, de numerosas e valiosíssimas circunstâncias parciais, declarou-lhe Sua Santidade, com aquela voz macia, que era verdadeiro sopro de doçura saído da boca de um santo: — "L'abbiamo spogliato... Bisogna adesso incalzarlo..."

Para isso elevou-o o Papa a Arcebispo, tendo como sufragâneas as cinco novas dioceses criadas por seu trabalho e iniciativa.

O arcebispo de D. Duarte foi uma constante amplificação de obras de assistência espiritual e temporal do seu rebanho. Dessa obra imprecável disse o padre dr. José de Castro Nery, num de seus mais belos discursos, quando aqui traçou o perfil de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, em novembro de 1943 — discurso que abre com uma galeria das grandes figuras de santidade da Arquidiocese:

"... com a sua fisionomia suave de La Tour, é dom Duarte Leopoldo e Silva o que ilustrou as letras brasileiras, foi o pai de cinco dioceses sufragâneas e, como um desses escultores norte-americanos que tomam uma montanha inteira para a transformar em obra de arte, lavrou estes tres monumentos únicos na história eclesiástica do Brasil: a Curia Metropolitana, o novo Seminário Central do Ipiranga e a Catedral de S. Paulo."

Mas o seu monumento maior ou, pelo menos, tão grande como esses, assim sinteticamente referidos, elevou-o de

Mistificadores e mistificados

GILBERTO FREYRE

Quem errou a expressão "Inocentes úteis" criou uma expressão imortal. Não é só o moderno comunismo de feltro russo que tem, em vários países, "inocentes úteis" que os servem sem saberem que o estão servindo. Outros ismos estes puramente velhacos — têm tido e continuam a ter seus "inocentes úteis".

No Brasil de hoje, por exemplo, os têm e numerosos e até mesmo entre videntes homens de bem, istos dos mais sordidos. São "inocentes úteis" que se horrorizam com a ideia de eslaem a serviço de assassinos políticos e de gente desonestamente enriquecida à sombra de cargos públicos. Mas a verdade é que os bons "inocentes" não fazem outra coisa senão serem "úteis" a tais velhacos, em momentos decisivos ou críticos para os mistificadores.

Para os "inocentes" é como se não existisse o fato de que não só o passado inteiro como a configuração moral e política dos velhacos com quem concordam a confraternizar seja antiliberal, antidemocrática e antiliberdade. O que lhes empoeira a ingenuidade de liberais, de constitucionais e de juristas é a ficção do gesto oportunisto do mistificador, que, por meio de golpes, de manha e esperteza, se ser de tais inocentes para restabelecer seu prestígio e preparar com mãos de lá e modos bonitos de moço de colégio de freira sua volta ao poder.

Vêjo agora, espantado, a proposta de legislação contra os "truístis" e de outros bonitos pretextos — inclusive candidatura para a presidência da República — que esta é a atitude, em face de manobras velhacas, de liberais dos mais cheios de melindres que flo-

rescem entre nós; de homens dominados de tal modo não só pelo idealismo liberal como pela "consciência jurídica" que alguns, pelo seu gosto, em vez de paleto e de calças como os simples mortais só andariam nas ruas envoltos em grandes brancas de seda preta numa constante ostentação do fato de que seu senso não é o comum mas o jurídico; que seu modo de julgar as coisas não é o dos homens comuns mas o de impulsos sacerdotais da lei e intransigentes campeões da moralidade política. Sacerdotes da lei e campeões da moralidade política que fazem do legismo e do liberalismo cultos superiores a qualquer outro. Tanto que à sombra desses cultos se julgam com autoridade para purificar até assassinos políticos de crimes que deveriam abrir entre um velho ou qualquer homem de bem, velho ou moço, os intransponíveis abismos morais — e não apenas legais — de que falou uma vez Rui Barbosa.

Eu confesso que quando vejo um constitucionalista ou legalista ou liberalista descer em idílio mais rápido com algum velhaco de pé de calça, fico logo fazendo mau juízo da castidade liberal do "inocente". Entretanto, o que existe é um excesso excessivo de inocência. Com suas mãos de lá, suas falsas máximas e seus gestos aparentemente bonitos, os mistificadores vem conseguindo através de "inocentes úteis" desapele uma situação que de "calunias" na imprensa liberal do Rio e de São Paulo menos resguarda, contra mistificações. E os "inocentes" é que lhes servem de escudo — para sua macia volta ao poder.

dade do governo ora instalado nos Campos Eliseos para com os flagelados da zona da Mata ou de Alagoas. Os turbarifos do situacionismo (matéria paga pelo Tesouro) enaltecem as caridosas iniciativas governamentais, salientando o vulto dos auxílios enviados por avião, embora silenciando o fato de, na mesma remessa, terem sido expedidos milhares de cartazes de propaganda pessoal do chefe do Executivo... Mas os que escaparam ao flagelo e rumaram para S. Paulo, sabe Deus com quanto sacrifício, aqui chegam esqualidos, famintos, esfaqueados, doentes e desembarcam na estação "Presidente Roosevelt" ou na da Luz sob o olhar indiferente dos guardas e agentes de polícia, vendo-se perdidos no borborinho da grande metrópole, sem atinar com a direção a seguir, expostos a toda sorte de embaraços e vexames.

Onde se encontram os funcionários do Departamento Estadual do Trabalho, incumbidos da assistência moral e material ao imigrante? Haverá mesmo um serviço público com essa finalidade em São Paulo, dedicado aos nacionais?

E' possível que os dados oficiais, mormente as fichas de pagamento do Tesouro, respondam a essas perguntas. Os nordestinos e mineiros refugiados na terra bandeirante, todavia dificilmente poderão responder-lhes, porque nem de vela acesa na mão lograrão descobrir o representante do governo, encarregado de recebê-los e encaminha-los como seria devido.

Essa incuria não pode e não deve continuar. E' um verdadeiro escárnio à nossa gente, um atestado da miopia dos atuais governantes de S. Paulo, preocupados mais com a política do que com os reais interesses da coletividade bandeirante, esquecidos de que lhes cumpre zelar, entre outras coisas, pelas tradições de trabalho, honradez e patriotismo da gente de Piratininga, ainda não habituada à farolagem e ao comodismo.

O sr. presidente da República credenciou a professora Francisca Rodrigues para representar o nosso país no 3.º Congresso Internacional de Teponomia e Antropomorfia, a realizar-se em Bruxelas de 15 a 19 de julho próximo.

REPÚBLICA ITALIANA

Sem dúvida, foi a República Italiana — que acaba de comemorar o seu 3.º aniversário — o acontecimento mais considerável resultante da 2.ª Grande Guerra. E para quem, neste mundo caótico, procure atentamente fiilar os efeitos políticos a causas reais, nada mais lógico e compreensível. A monarquia — com exceção do caso britânico, que é historicamente excepcional e relativo — sempre se caracteri-

zou como forma de governo de conteúdo aristocrático e reacionário. Na Itália, estas circunstâncias ainda se agravaram com a aventura fascista, que se desdobrou durante vinte anos com a plena convicção da Casa de Savoia.

Ora, derrotado o fascismo no mundo, estava implicitamente vencida a monarquia italiana. As forças anti-progressistas, interna e externamente, tentaram vitalizá-la com algumas injecções de prestígio. O velho Vittorio Emanuele abdicou e o príncipe Humberto, com grandes esperanças, ascendeu ao trono. Tudo em vão! O próprio Humberto envergara a "camisa preta", e disso o povo se lembrava muito bem. Compelido a um plebiscito nacional, a Casa de Savoia se viu literalmente batida, apesar dos sufrágios que colheu nas zonas menos industrializadas e politicamente menos ativas do país.

Hoje, o "rei" vive na Espanha franquista, chegou a lançar ultimamente dois manifestos eleitorais, mas sem largas perspectivas. O monarquismo constitui simples reminiscência nostálgica, tanto na Itália quanto no Brasil. Suas possibilidades de restauração são mínimas, pois a democracia cristã absorveu as suas melhores forças.

A República italiana, entretanto, se robusteceu e avança. Está longe de haver atingido a desejada consolidação, mas nesse sentido caminha através de crises que se antecipam a reformas, as quais vão dando contorno ao seu destino. Ainda agora, está na ordem do dia a transformação agrária. Vencida esta etapa, as forças obscurantistas estarão mortas e enterradas.

Regressou dos EE. UU. o brigadeiro Eduardo Gomes

RIO, 11 (Asapress) — Regressou à esta capital, procedente dos Estados Unidos, o brigadeiro Eduardo Gomes. O avião chegou ao aeroporto em quase uma hora de antecipação, de forma que aquele oficial pôde fugir à reportagem. Entretanto, o seu desmarque foi assistido por vários oficiais-gerais da F.A.B.

Suspensão de obras de estradas de rodagem

RIO, 11 (Asapress) — A Diretoria de Obras e Fortificações do Exército comunicou ao Ministério da Viação que seria suspensas as obras de construção de várias estradas de rodagem, por falta de verba. Milhares de operários serão dispensados e todavia não receberão os salários atrasados desde janeiro último. Há ainda a considerar o problema da guarda do material a ser recolhido. Indistincto-se que a suspensão das obras é devida ao atraso da aprovação do Plano Salte.

Dom Duarte, o vigário e o bispo

O ORADOR E SUA PRODIGIOSA MEMÓRIA. D. DUARTE E D. NERY

PELAGIO LOBO

"O coração deve intervir na formação da família, mas não lhe assiste o direito de intervenção para dissolvê-la a seu talente."

A liberdade do coração tem seu corretivo na fidelidade jurídica a um ser que não aceita proteção e amparo; e eu não sei qual será a mais nobre das suas prerrogativas: se a liberdade, se a fidelidade. Fico por esta — que assim se nos antolha o homem, mais divino e mais grandioso, que quando se amolda, em nome da liberdade, às mutações infinitas de um coração leviano...

Pouco depois era o conego Duarte Leopoldo elevado ao Bispado de Curitiba, recentemente criado e ali realista, num prazo exigido de três anos um trabalho dos mais eficientes, por que traçou as linhas mestras da nova diocese, organizou a assistência religiosa, reorganizou a Câmara Eclesiástica, regulamentou as fabricas, multiplicou as paróquias e impôs a restauração da seriedade, majestade e grandeza da música sacra, que encontrara deturpada e pervertida pela concorrencia de música profana de duvidosa procedência.

Em 1906, após o naufragio do "Siro", nas costas de Cartagena, no qual pereceu o bispo de S. Paulo, D. José de Camargo Barros, foi o nome do bispo de Curitiba lembrado para assumir a diocese de sua terra natal. E aqui se empousou e aqui presidiu ao nascimento da Arquidiocese que se desdo-

brava em novas mitras colocadas sobre as cabeças dos bispos de Campinas, São Carlos, Ribeirão Preto, Botucatu e Taubaté.

O arcebispo, com seu trabalho, retinha o território que lhe cabia administrar inspirado pela visão dos interesses do seu enorme rebanho.

A Arquidiocese de S. Paulo passou a figurar, instantaneamente, entre os primeiros da Cristandade, pela opulência dos seus bispados e, igualmente, pelo renome, inteligência e virtude dos seus primeiros titulares — D. João Nery, d. José Marcondes Homem de Melo, d. Alberto Gonçalves, d. Lucio Antunes de Sousa.

Nas comemorações festivas do jubileu episcopal de D. Duarte, realizadas nesta capital em maio de 1929, os méritos e virtudes do Arcebispo foram rememorados em duas orações notáveis: na Basílica de S. Bento, em cerimônia de inesquecível majestade, por d. Sebastião Leme, então arcebispo-coadjutor do Rio de Janeiro, que proferiu, sem se socorrer de laudas escritas, ajudado pelas inspirações do ambiente, com a eloquência comedida e severa dos grandes senhores da tribuna; na Curia Metropolitana, à noite, pelo dr. Altino Arantes, oração escrita e, como tantas outras desse ilustre polígrafo, cheia de beleza e de altos conceitos.

Lembrou o dr. Altino Arantes, no correr da sua oração, que ao compadre D. Duarte ante o Papa Pio X, a solicitar aprovação para a sua iniciativa de retalar a diocese de S. Paulo, criando nela 5 dioceses novas

despolando-se, por essa forma, de numerosas e valiosíssimas circunstâncias parciais, declarou-lhe Sua Santidade, com aquela voz macia, que era verdadeiro sopro de doçura saído da boca de um santo: — "L'abbiamo spogliato... Bisogna adesso incalzarlo..."

Para isso elevou-o o Papa a Arcebispo, tendo como sufragâneas as cinco novas dioceses criadas por seu trabalho e iniciativa.

O arcebispo de D. Duarte foi uma constante amplificação de obras de assistência espiritual e temporal do seu rebanho. Dessa obra imprecável disse o padre dr. José de Castro Nery, num de seus mais belos discursos, quando aqui traçou o perfil de D. José Gaspar de Afonseca e Silva, em novembro de 1943 — discurso que abre com uma galeria das grandes figuras de santidade da Arquidiocese:

"... com a sua fisionomia suave de La Tour, é dom Duarte Leopoldo e Silva o que ilustrou as letras brasileiras, foi o pai de cinco dioceses sufragâneas e, como um desses escultores norte-americanos que tomam uma montanha inteira para a transformar em obra de arte, lavrou estes tres monumentos únicos na história eclesiástica do Brasil: a Curia Metropolitana, o novo Seminário Central do Ipiranga e a Catedral de S. Paulo."

Mas o seu monumento maior ou, pelo menos, tão grande como esses, assim sinteticamente referidos, elevou-o de

com as suas obras de assistência às classes desvalidas nas várias calamidades que vieram desabando sobre a nossa capital, de 1924 para cá.

Nisso se revelou o laudatário, bispo e paroco que afrontando perigos, canseiras e resistências, tomava sob seu manto protetor as classes mais duramente atingidas pela desorganização que o movimento revolucionário aqui havia implantado. Organizou comissões, deu o rumo dos seus trabalhos, entendeu-se com os órgãos de governo — do governo legal — e mobilizou a poderosa milícia católica em ocupações que foram o complemento indispensável dos planos de socorro popular traçados pelo presidente Carlos de Campos. Já na pandemia da gripe de 1918 havia ocorrido em defesa da população; em 24 acudia à gente que fugia desvalhada dos bombardeios e, reditadas as forças rebeldes, tratava de organizar a assistência alimentar aos que ficavam e estavam enfrentando uma crise aguda de transportes, falta d'água e encarecimento de gêneros alimentícios.

Era, em tudo isso, o timoneiro avisado e destemido que enfrentava com denodo as borrascas, mantinha ordem na sua nau e, com a firmeza no seu posto e uma confiança inabalável na providência divina, conduzia a nau, tripulantes e passageiros, assustados a um porto seguro.

Como orador sacro, D. Duarte foi dos mais completos. Não gostava de improvisos; estudava o assunto — evidentemente quando se tratava de oração ou peça oratória de maior responsabilidade — e escrevia. Escrevia o discurso já o levava sabido, mereço de uma lavajavel memória.

Recordo a esse propósito uma referência cheia de entusiasmo que fez a essa faculdade de retentiva o Le. bispo de Campinas, d. João Nery, que era, na tribuna sacra, uma figura dominadora, pela voz, pelos recursos da dialética, clareza da exposição e, principalmente, pelo físico de rara imponência.

Admiravam-se reciprocamente, por-

que um tinha um dom que faltava ao outro. Narrava d. Nery que, numa reunião de bispos realizada, ao que me parece, no Rio, tendo sido designado, por ser dos mais moços, para proferir um discurso ao qual os outros modestamente se escusavam, tomou algumas notas em meia folha de papel, encontrou um quarto de hora e seguiu na comitiva, sem mais alardé do recargo. Assomou à tribuna e proferiu seu discurso, peça magistral, adequada à cerimônia, com impressões de momento, entre elas algumas colhidas na reunião em que fora designado. D. Duarte expandiu-se: — "Eu nunca poderrei fazer isso. Ficaria atordoado com a responsabilidade. Esse poder de improvisar é um dote que não posso e que tanto desejaria possuir..."

VIDA JUDICIARIA

MUSICA

"LE BAL DES BLANCHISSEUSES"
E "LA DARMANCE"

A presença entre nós do "Ballet des Champs Elysées" coloca em singular e destacada evidência a capacidade criadora de Roland Petit. É o mestre francês dono de um estilo coreográfico revolucionário que o coloca "definitivamente na vanguarda das artes, totalmente isolado no plano mais avançado do "ballet" contemporâneo. Dos coreógrafos mais conhecidos do presente — Lifar, Massine, Balanchine, Tudor, Ashton — cujos trabalhos se estendem por uma vasta gama de assuntos, temas e criações, nenhum emprega um fraseado tão radical e inovador como Petit Roland, ao mesmo tempo que usa e conserva quase que totalmente pura a contribuição clássica que recebeu.

Ele é moderno como os seus colaboradores — Stravinsky, Sauguet, Beaudou, Dior — e cria a mesma impressão que estes: há um complemento perfeito, um acabamento muito próprio nesse agregado de dissonâncias musicais, cores berrantes, traços singulares e coreografias exóticas.

Ora eis o porque da "arrepante" acrobacia de Danielle Darnance, interpretando a lavadeira no movimento "Le Bal des Blanchisseuses", último número da recita de quinta-feira e que ainda não havíamos comentado.

Trata-se de Roland Petit a coreógrafo e temos que compreendê-la em seu clima excepcional. Não é ele o autor de "Les forains" a famosa criação de que trata a vida dos saltimbancos; e por essa razão usa soluções de maneira de circo, trufadas, é verdade, com jina imaginação e notável engenho, que o tornam muito menos circo e muito mais "ballet". Assim os saltos da encantadora Darnance não saltam da peça: são dela, sem "stravaganza", um detalhe de corpo e espírito.

O baile das lavadeiras, tema de Boris Kochno, música de Vernon Duke, "dece" de Stanislas Lepri, costumes realistas por Karina, como foi consignado acima, coreografia de Roland Petit, teve como elenco: a lavadeira, Danielle Darnance; o mensageiro, Youra Loeff; um músico: as lavadeiras: Hélène Sadovska, Hélène Varenova, Tutti Enderle, Elise Valde, Alexandra Hirschler, Michele Hoffler, Annie Salvan, Nicole Morice, Christian Foye, Deryk Mendel, Jean Blanchard, Jacques Ribes, Pierre Klimov, Robert Bourbaud.

A história... um músico de rua passa tocando clarinete diante de uma lavadeira. Segue-o um jovem mensageiro que, escutando a música, esquece os seus recados. As lavadeiras, emocionadas pela música, abandonam o trabalho. Sentimentais, elas se creem todas apaixonadas pelo mensageiro, que no entanto, só gosta de uma, a arrasta numa dança e, ao crepúsculo, em redor deste par se improvisa um baile de lavadeiras...

... permanece em cena o músico — um clarinetista — juntando-se sua — uma pena. — MOUPYR MONTEIRO.

GRANDE COMPANHIA DOS "BALLETS
DES CHAMPS ELYSÉES"

Os bailarinos Loeff, Aigaro e Irene Skorik, numa cena de ballet do programa que será apresentado hoje.

Em seu último espetáculo, a Grande Companhia dos Ballets des Champs Elysées, de Paris, um dos mais conhecidos conjuntos de ballet da atualidade, apresentará hoje, às 16 horas, o Teatro Municipal, o seguinte programa: "Pete Salante", de J. J. L. "Le jeune homme et la mort".

A Grande Companhia dos Ballets des Champs Elysées, de Paris, é dirigida por Roger Baudet, tendo como diretor artístico Boris Kochno. O mestre de "ballet" é...

RECEITAL DAS OBRAS DE BEETHOVEN — O Departamento Municipal de Cultura fará realizar hoje às 18 horas, no Teatro Municipal, o 12º recital das obras de Beethoven para piano por Fritz Jank. O programa será o seguinte: Sonata em fá menor, Sonata op. 14 n. 2 em sol maior, Sonata op. 49 n. 3 em sol maior, Sonata op. 111 em dó menor, variações sobre um tema de Winter 7 danças campestres: Rondó a capriccio op. 129 em sol menor (a rainha do teclado perdido).

Os ingressos estão à venda na bilheteria do Teatro ao preço de CR\$ 5,00.

ORQUESTRA SINFÔNICA DE AMADORES — Realiza-se no dia 24, às 20,30 horas, no Teatro São Francisco, à rua Rialto, uma reunião artístico-social, promovida pela Orquestra Sinfônica de Amadores de São Paulo.

O programa está a cargo da violinista Alton Almonda e do pianista Fritz Jank.

SOCIEDADE BACH — Realiza-se no dia 22, às 20,30 horas, no auditório da Faculdade de Filosofia, "Sedes Sapientiae", à rua Marquês de Paraná, 111, um concerto sob o patrocínio da Sociedade Bach de São Paulo.

O programa será constituído de composições de Handel e Bach, a cargo de Tais Borges, Maria Eliza Pignatelli, Renata Braunier e Elisabeth Hamann.

BALLETT ORTE WISSENTIAL — A estreia deste conjunto, que vem pela primeira vez à América do Sul, está marcada para o dia 16, às 21 horas, no Teatro Municipal, sendo o primeiro recital "Festiva João Stravinsky", em homenagem ao cinquentenário do "Fest das Valais". Acha-se à venda os respectivos ingressos na bilheteria do teatro.

RECEITAL DE ESTREIA DE ANDRÉ — A festividade cantada paulista Ester de Andrade, que já várias vezes teve oportunidade de realizar concertos nesta capital, dará uma apresentação especial à noite, às 21 horas, no Teatro Municipal. O programa é o seguinte:

Aniversário da proclamação de De Gaulle

Transcorrerá no dia 18 o nono aniversário da histórica proclamação lançada de Londres pelo general De Gaulle.

Os franceses livres aqui radicados, prepararam-se para comemorar esta data de festa nacional, para o que estão organizando uma grandiosa festa dançante que terá início às 21 horas do sábado, 18 do corrente, nos salões do Automovel Clube, sob o patrocínio do consul geral da França.

Para esta festa estão convidados os membros da colônia francesa e os amigos da França.



INAUGURADA ONTEM A NOVA SEDE DO IPASE — Perante altas autoridades federais e estaduais, deputados, vereadores e grande número de funcionários acompanhados de suas respectivas famílias, teve lugar ontem a solenidade da inauguração do novo edifício do Instituto de Previdência e Assistência aos Servidores do Estado. O imponente edifício, situado à rua Xavier de Toledo, 280, recebeu a benção de d. Carlos Carmelo de Vasconcelos Mota, cardeal-arcebispo de São Paulo, que cortou a fita simbólica. A tarde realizou-se a cerimônia da inauguração do busto do presidente da República, no majestoso saguão do imponente edifício. O clichê acima fixa um aspecto do ato, no momento em que falava o dr. Alcides Carneiro, presidente do IPASE.

NOTAS DE ARTE

GEORGES ROUALT — Está aberta no Museu de Arte Moderna, uma exposição denominada "Stella Vespertina", reproduções de Georges Roualt.

CARLOS PRADO — Acha-se instalada na Galeria Domus, à rua Vitoria, 11, uma exposição do pintor Carlos Prado. CAROL KOSSAK — Continua a ser visitada, à rua Barão de Itapetininga, 117, a exposição do pintor Carol Kossak.

ROGER VAN ROGER — Está aberta no Museu de Arte Moderna, uma exposição retrospectiva do pintor belga Roger Van Roger.

CARLOS MACIANO — Continua a ser visitada na Galeria IA, à rua Barão de Itapetininga, 70, uma exposição do pintor Carlos Maciano.

MAURICIO PETEL — Acha-se instalada no saguão do Teatro Municipal, uma exposição de trabalhos do pintor Mauricio Petel.

II SALÃO DE ARTE DA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS DO SENAI — Inaugurou-se, solenemente, no dia 7, à rua Monsenhor Andrade, 298, o II Salão de Arte da Associação dos Empregados do SENAI.

Novas adesões à Campanha de Sinalização do Trânsito

A comissão executiva da Campanha de Sinalização do Trânsito dirigiu-se ontem à General Motors, da qual obteve, na pessoa de seus diretores, sr. Iven E. Dithmer, J. C. Fouse e Dee W. Jackson, palavras de franco apoio e incentivo e promessa de cooperação. Empresas e particulares abraçam, portanto, com sua coparticipação eficiente a grande causa popular, numa animadora compreensão da segurança

que se deve dar a todos os transeuntes, segurança de que é fator precípuo a sinalização.

São estes os primeiros pontos a serem sinalizados com os aparelhos já em vias de aquisição; cruzamento da avenida Brigadeiro Luiz Antonio com avenida Brasil; cruzamento da av. 9 de Julho com a avenida Brasil; cruzamento da linha Santo Amaro com a rua França Pinto. São esses pontos que as estatísticas apontam como produtores de maior número de acidentes e serão eles, por isso, os primeiros sinalizados.

Em breve iniciaremos a publicação da lista de doadores e doadores, que está sendo elaborada pelo tesoureiro da comissão, sr. Ariston Azevedo.

OUÇA PARA NÃO ESQUECER...

Almas em conflito...

O novo e emocionante Radio-Drama que a Radio S. Paulo, uma voz amiga em seu lar... apresenta aos seus milhares de ouvintes...

Um drama intenso e real, onde o choque de emoções atinge o clímax da sensibilidade humana...

NOS PAPEIS PRINCIPAIS... A FAMOSA DUPLA ROMANTICA...

WALDEMAR CIGLIONI e LENITA HELENA...

...coadjuvados por LEONOR NAVARRO.

Um trabalho original da escritora que é um aplauso...

NARA NAVARRO!
ALMAS EM CONFLITO...

o novo cartaz radiofônico que a RADIO SÃO PAULO — PRA-5 apresentará em todas as terças, quintas e sábados, a partir do dia 14 do corrente mês, das 20,00 horas às 20,30.

Um patrocínio exclusivo da famosa

CASA MARCONDES

A casa que tem por lema: "sua satisfação será o nosso lucro".

LIBERDADE, 332



UMA DAS EMISSORAS UNIDAS

TEATRO

"MINHAS QUERIDAS ESPOSAS"

Interpretada por Bibi Ferreira, com cenários de Bibi Ferreira, "minhas queridas esposas" de Bibi Ferreira foi apresentada, ontem, no Santana, a comédia "Minhas Queridas Esposas" de autoria de Bibi Ferreira.

A direção, os cenários, a "mise-en-scene" e a interpretação de Bibi Ferreira estiveram agradáveis, bons mesmo, porém, e muito a contragosto, não podemos dizer o mesmo de seu original, fraco, sem nenhuma consistência, vazio em seus objetivos, inclusive no principal que seria fazer rir. Aquelas situações criadas no decorrer da representação soam falsas como moedas que não conseguem circular, apesar de toda a graça, de toda a inteligência, de toda a vivacidade de seus portadores.

Bibi que é, além de uma esplêndida comediante e uma criatura realmente graciosa, uma das mais inteligentes e cultas artistas de nossos palcos, deve ter compreendido, lá bastante tempo, que o público exige espetáculos à altura de sua receptividade e compreensão, que avançaram muito nestes últimos tempos. Bibi não pode e não deve persistir no erro em que incidem alguns dos

maiores nomes dos palcos nacionais, que ainda acreditam na vitória da "chanchada" e da água com açúcar ou de flor de laranjeira. Sua inteligência e sua susceptibilidade de admirável comediante, acreditamos plenamente, não deixarão que ela viva um caminho que hoje em dia só pode levar ao fracasso. Bibi é um dos maiores positivos de nosso teatro e não cometerá esse crime cujas consequências atingirão não só a ela como também a nós que muito admiramos e que amamos a sua genialidade e o sucesso merecido, a vitória conquistada lealmente e a glória coroando seus esforços de mulher culta e artista sincera.

"Minhas Queridas Esposas" vale, tão somente, como um registro da capacidade artística de Bibi. Nada mais.

Tomaram parte no espetáculo, além de Bibi Ferreira, mais dez atores, Luiz Catalão, Nair Regina, Silvana Fernandes, Círculo Tostes, Belmiro de Almeida, Lourdes Freitas, Jaridel Jerolito Filho, Rodolfo Arago, Fernando Vilar e Elzinha Ferreira, uma garotinha encantadora e uma bela promessa de artista.

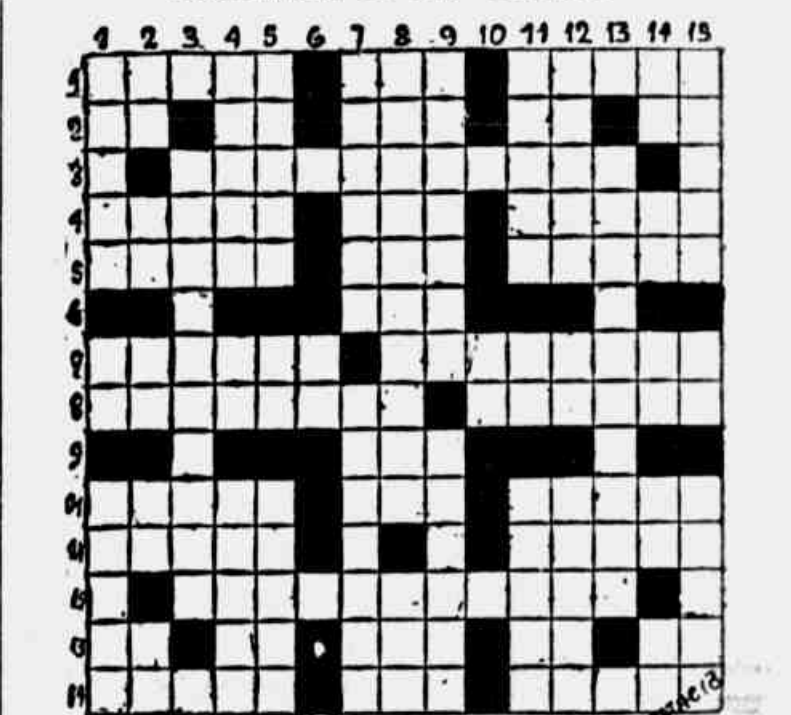
OSVADO CORREA

COMUNICADOS

"MINHAS QUERIDAS ESPOSAS" — Mais uma novidade de seu repertório, a comédia de sua autoria "Minhas queridas esposas", apresentará hoje, em três sessões às 15, 20 e 22 horas, no Teatro Santana Bibi Ferreira. Além dessa atriz, tem papel de destaque o ator Delores, ao lado de Rodolfo Arago, Belmiro de Almeida, Jaridel Jerolito Filho, Círculo Tostes, Luiz Catalão, Nair Regina, Silvana Fernandes, Fernando Vilar, Lourdes de Freitas e a menina Elza Ferreira.

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIAS — O Teatro Brasileiro de Comédias, a Rua Major Diego, 315, apresentará a peça "Nick-Bar" (alcoól, brincadeira, amiche) de William Soreyan, tradução de Gustavo Nonnenberg, com a atriz Cécilia Becker e 24 personagens.

Aos sábados e domingos 2 sessões às 19,45 e 22,30 horas — 5as, sábados e domingos, vespertais às 18 horas. Bilhetes à venda no Teatro e na Agência Silvio, rua 24 de maio, 294.

PALAVRAS CRUZADAS
PROBLEMA N. 170 "BRASIL"

Primeiro de uma série é o trabalho de Anastácio que hoje estampamos. O título se justifica: cerca de uma vintena de conceitos se refere à toponímia, fauna, flora e história de nosso país. Esperamos que este problema seja uma agradável surpresa a nossos leitores, concorrendo em muito para as delícias dominicais.

HORIZONTAIS: — 1. — Rio do Estado de São Paulo, o Anhembi dos Indígenas. — Rio do Estado de Mato Grosso. — Território federal. 2. — Outra coisa. — Prefixo que significa agudo. — Título que usavam antigamente os chefes das marcas húngaras. — Figura de Buddha-Gaya, a sombra da qual Cakia-Numi esteve sentado durante 49 dias. — Língua provençal. 3. — Ilha do Estado do Amazonas, no rio Solimões. — 4. — Semelhante. — Pêlo que reveste o couro de certos animais. — Sacar. 5. — Ata de novo. — Operel, obrel. 6. — Que tem asas. — 7. — Via pública. — 8. — Palmeira do Brasil, que na extremidade do caule contém certa substância branca que se usa como alimento. — Divertimento entre os antigos Gregos. — 9. — Revolução Sul-Riograndense iniciada em 1835. — Rio do Estado de Sergipe, desagua no rio Piauí. 10. — Rei de Judá. 11. — Passaro da América do Norte. pl. — Vila de Hespanha. — Vila da Indochina Francesa. — 12. — Gênero de insetos coleopteros. — Que excede outro em grandeza. — 13. — Planta do Pará, da família das malpígiaceas. — Duas vezes. — Título que os Chineses dão aos seus Deuses superiores. — Estudiar. — Nome de uma consoante sanscrita. — Rio do Estado do Amazonas, afluente do Rio Juruá. 14. — Vila de Hespanha. — Prefixo indicativo de reunião. — O mesmo que fôdo, pl. —

VERTICAIS: — 1. — Anta do Brasil. — Ilhota fortificada na Bahia de Marinha. — Cidade mineira da zona da mata. — 2. — Prefixo. — Uma das grandes nações de índios do Brasil. — Sol dos Egípcios. Outra coisa. — Prefixo. — 3. — Montes pernambucanos, teatro de duas vitórias celebradas contra os holandeses. — 4. — Grupo de oásis do Saara. — Caminhar. — Tintura vermelha da Índia. — 5. — Aspirar. — Uma das labiais do alfabeto sanscrito. — Companhia. — 6. — Abreviatura de "Associated-Press", (agência telegráfica). — 7. — Sacudir. — Círculo que se produz no ovário. — 8. — Heróina, filha do chefe indígena da tribo dos Tupinambás, mulher de Caramuru. — Utilidade. — 9. — Cristão de Damasco, que impôs as mãos a S. Paulo, após a sua conversão e o curou da cegueira. — Cidade do Estado do Ceará. — 10. — Aquil. — 11. — Caixa para tabaco. — Cidade da Rússia Asiática. — Lagão e cidade do Estado do Ceará. — 12. — Causa, razão. — 6. A nota musical. — Filho de Bólos (mitologia). — 13. — Famoso chefe dos índios Tupinambás, ajudado Estácio de Sá a expulsar os Franceses das ilhas da Bahia de Guanabara. — 14. — Rio da Itália. — Preposição Latina. — Ditongo. — O mesmo que não. — Variação pronominal pessoal 1.ª pessoa. — 15. — Gênero de acarídeos. — O mesmo que sua. — Cada uma das divisões do barômetro, pl. — (Diccionario) — Enciclopedia e Diccionario Internacional).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 169 "TIRO AO ALVO": — Horiz.: fusina; metrológica; va; va; ir; atrás; em; to; tenc; la; liquidambar; er; apena; né; ti; lenir; al; ar; do; acanalado; amado. — Vert.: violeta; martiriza; fé; cá; ut;

atual; az; Cr; tripé; nu; sobredental; II; anani; la; no; tomar; ad; Ag; do; avelanado; amarelo.

Terça-feira: PROBLEMA N. 171 "Esperança" de Lacerio.

CORRESPONDÊNCIA

TEACHER (Campinas) — Em nossa resposta de há dias à sua consulta, fizemos uma omissão, que nos apressamos a sanar: o livro "Crossword Puzzles" da coleção Pocket Books é compilado por Margaret Petherbridge e traz 80 palavras cruzadas variadíssimas. Em inglês também podemos recomendar: "Giant Crossword Puzzle Books", de A. M. Lounsbury; "Cross Word Puzzle Book", de P. Burnell e outros, "Invitation to fun", de H. S. Hart, contendo quebra-cabeças, gráficos, PC, testes, adivinhas e outros jogos culturais; "Double Crosswords", de Elizabeth Kengley e enigm, "How to torture Your Friends", de Peter Storme e Paul Stryke (evidentemente pseudônimos), com ilustrações do inimitável Steinberg. Com essa coleção, qualquer amante das PC tem o que há de melhor no gênero em língua inglesa, com a vantagem de serem obras passíveis de aquisição em nosso país.

L. C. (Capital) — Sim, como deve ter visto, estamos preparados para responder às consultas bibliográficas do assunto. Em italiano conhecemos: "Dizionario Enigmistico" ou "Enigmistica popolare", de Pietro Tripodi e Enciclopedia Enigmistica", quatro em volumes de 320, 400, 385 e 120 páginas respectivamente. Qualquer livraria italiana aceitará a encomenda: em último recurso, o endereço da editora é este: Via Satrio 29, Roma, Itália.

LAERCIO (Capital) — Atendido no que pede, tanto mais que seu trabalho está perfeito e já vem desenhado a náutim. Cremos que a família cruzadística paulista se associará à homenagem que faremos no seu aniversário, dia 28 do corrente.

Reunião de Professores Primários

Realiza-se no dia 14, às 20 horas, na sede da União dos Professores Primários do Estado de São Paulo, à rua Barão de Itapetininga, 262, 2.º andar, uma reunião de elementos da classe, a fim de serem tratados assuntos de grande interesse para o magistério.

CONFERÊNCIAS

"PRIMEIRA CONFERÊNCIA INTERAMERICANA DE CONTABILIDADE" — Realiza-se no dia 21, às 20,30 horas, na sede do Sindicato dos Contabilistas de São Paulo, à rua de São Bento, 405, 11.º andar, uma conferência pelos professores Francisco D'Auria, Milton Improta e Antonio Barone, sobre o tema: "Primeira Conferência Interamericana de Contabilidade".

Nessa ocasião será instalada o Centro de Estudo de Contabilidade.

"O CINEMA — SUA ARTE, COMERCIO E INDUSTRIA" — Realiza-se no dia 17, às 20,15 horas, na sede da Associação dos Críticos de Mídia, uma conferência pelo sr. Carlos Ortiz, que discutirá sobre o tema: — "O cinema — sua arte, comércio e indústria".

CONFERÊNCIA SOBRE AMADEU AMARAL — Realiza-se no dia 18, às 20,30 horas, no salão "Dr. Gomes Cardim, do Conservatório Musical de São Paulo, uma conferência promovida pelo Centro de Pesquisas Poliorcicas "Mário de Andrade", a cargo de jornalista Paulo Duarte, que discutirá sobre o poeta Amadeu Amaral.

Após a conferência, será inaugurada a sede do Centro, o retrato do autor de "Tradições Populares".

RETUMBANTE SUCESSO

DOS SENSACIONAIS BAILARINOS ACROBATICOS
FRANCESES

"The Dynamic Partners"

DIRETAMENTE DE PARIS
PARA A



BOITE EXCELSIOR

EM DOIS GRANDIOSOS SHOWS AS 22,30 E A MEIA NOITE
E MEIA E MAIS

LINDA BATISTA

A ESTRELA DO BRASIL

Orquestras de
GEORGES HENRY e LUIZ ROLERO
5 crooners

RESERVAS: 4-7018 e 4-6181

VIDA SOCIAL

ANIVERSARIOS

DR. JOAO ALVARES RUBIO FILHO

A data de hoje assinala o aniversário natalício do dr. João Alvarés Rubio Filho, oficial do 2.º Registro de Imóveis da Capital e diretor do Jockey Club de São Paulo.

O distinto aniversariante, que se destaca pelos seus elevados dotes pessoais, pessoais e administrativos.



Dr. João Alvarés Rubio Filho

Três a tradicional e ilustre família paulista. Muitos e expressivos são, certamente, os cumprimentos que o dr. João Alvarés Rubio Filho receberá hoje dos seus amigos e admiradores.

DR. ANTONIO DE PADUA PINTO MOREIRA

Transcorreu, amanhã, o aniversário natalício do dr. Antonio de Padua Pinto Moreira, delegado especializado da Delegacia de Segurança Pessoal, do Departamento de Investigações.

Figura de destaque da Polícia Civil do Estado e grandemente relacionado em nome dos meios sociais, o aniversariante receberá por certo significativas provas de simpatia e apreço pelo transcurso da festiva data.

SRA. ANA DE QUEIROZ TELES TIBIRICA

Transcorreu, amanhã, o aniversário natalício da sra. Ana de Queiroz Teles Tibirica, uma das mais dedicadas organizações da região de São Paulo da Cruz Vermelha Brasileira.

Festiva, hoje, o seu aniversário natalício

Festiva, hoje, o seu aniversário natalício da sra. Antonieta Berti, filha do sr. Eugênio Berti e da sra. Lúcia Berti. Contando com amplo círculo de relações de amizade, a distinta aniversariante terá oportunidade de receber, por certo, variadas felicitações pela passagem da grata efeméride.

Fazem anos hoje:

a menina Regina Amélia, filha do sr. Antônio Tripaldi e da sra. Amélia Dias Tripaldi;
a menina Helena, filha do sr. João Berti e da sra. Joana Berti;
a menina Maria Fatima, filha do sr. Carmo Canavaro e da sra. Olívia Ferreira Canavaro;
a menina Lúcia, filha do sr. Antônio de Carvalho e da sra. Maria M. de Carvalho;
o menino Antônio, filho do sr. Genaro Rodrigues e da sra. Lucília Rodrigues;
o menino Emílio, filho do sr. Emílio Vilardi Credidio e da sra. Cecília Fernandes Credidio;
o menino Vladimir Antônio, filho do sr. Geraldo Campos e da sra. Rosa Campos;
o menino Luiz Antonio, filho do sr. Antônio de Luca e da sra. Esmeralda de Luca;
a sra. Arlete, filha do sr. Desconhecido Gonçalves Torres e da sra. Alice Borel Torres;
a sra. Alade, filha do sr. Alípio Ribeiro e da sra. Maria de Jesus;
a sra. Delia, filha do sr. Joaquim Murta e da sra. Geraciânia Murta;
a sra. Eni, filha do sr. Antônio Pascoal e da sra. Carolina Pedro Pascoal;
a sra. Glória Gonzaga Seta, esposa do sr. Pedro Seta;
a sra. Maria Joana Espírito Santo e a sra. esposa do sr. Ezequiel Pereira do V. e respectivas filhas;
a sra. Petra Dias Ladeira, esposa do sr. José Dias Ladeira;
o jovem Moisés de Camillo;
o jovem Francisco Nino Neto;
o dr. José Lúcia;
o dr. Antônio de Sousa;
o sr. Manuel Cícero dos Santos;
e sr. Rodolfo Barreto.

Fazem anos amanhã:

a menina Regina Helena, filha do sr. Leopoldo Marino, funcionário da Caixa Econômica Federal, e da sra. Edite Carmo Marino;
a menina Irma, filha do sr. José Delux e da sra. Maria La Puente Delux;
os meninos Antonio e Antonia, filhos do sr. Menir Alves de Sousa e da sra. Adelaide Alves de Sousa;
o menino Antônio Berto, filho do sr. Roque Caetano Vecchio;
o menino Wilson Antonio, filho do sr. Miguel Bergamini dos Santos e da sra. Ida Tedesco dos Santos;
o menino Claudio Antonio, filho do sr. Paulo R. Gomes, nosso preado companheiro de trabalho, e da sra. Zilda Tschichi Gomes;
o menino Gilberto, filho do sr. Jair Lima e da sra. Olga Lima;
a sra. Lidia, filha do sr. Antonio Giati e da sra. Vitoria Giati;
a sra. Evelyn, filha do sr. Abrão Salum e da sra. Julieta Salum;
a sra. Antonieta Rosa de Lima Ferreira, viúva do dr. Desconhecido Lima Ferreira;
a sra. Nair Lisboa Balbino, esposa do sr. Ismael Balbino;
a sra. Marina Bianchi de Barros, esposa do sr. Orlando de Barros;
a sra. Antonieta Mengoni, viúva do sr. Luiz Mengoni;
o sr. Antonio Napolitano;
o sr. Antonio José de Oliveira;
o sr. José Antonio Castanhar;
o sr. Nicola Calbria;
o sr. Gustavo Millet;
o sr. Benedito Pedro, funcionário da Imprensa Oficial do Estado.

NUPIAS

ENLACE RAMOS-BATISTA

Realizar-se-á na Igreja Imaculada Conceição, o enlace matrimonial do sr. Raul Ramos Batista com a sra. Maria Daise Ramos.

Testemunharão o ato civil, por parte do noivo, o sr. Carlos Fernando Batista e a sra. Emilia Silveira Sponza, e por parte da noiva, o sr. Aurelio Lombardi e a sra. Diamantina Lombardi Sponza. O ato religioso.



Enlace matrimonial de Raul Ramos Batista e Maria Daise Ramos.

ENLACE ZIPPERER-BECKER

Realizar-se-á, hoje, às 18 horas, na Igreja N. S. da Vitória, em Porto União, Santa Catarina, o enlace matrimonial do sr. Valdemar João Becker, filho do sr. João Becker, com a sra. Aécia W. Zipperer, filha do sr. Venceslau Zipperer e da sra. Francisca Zipperer.

ENLACE CARVALHO-BARREIROS

Realizar-se-á, hoje, às 17 horas, na Igreja da Consolação, o enlace matrimonial do prof. Ciro Barreiros, filho do sr. João Barreiros e da sra. Olimpia Pace Barreiros, com a sra. profa. Rute de Carvalho, filha do sr. Abel Bueno de Carvalho e da sra. Odete Silva Carvalho.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

O sr. Joaquim Domingos achando-se paralisado e não podendo se locomover pede por intermédio deste jornal um auxílio para poder comprar um carrinho.

ENLACE GUERINO-OLIVEIRA

Realizar-se-á, hoje, às 16h45 horas, na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, o enlace matrimonial do sr. José Oliveira, filho do sr. Manoel Oliveira e da sra. Maria Oliveira.



BATIZADOS

Realizar-se-á, hoje, às 10 horas, na Igreja de Santo Antonio do Pari, o batizado do menino Francisco, filho do sr. Francisco Paula Santos, sub-tenente da Força Pública do Estado e de sua esposa sra. d. Adiles Freire Paula Santos, funcionária do Departamento de Investigações.

BODAS DE PRATA

Comemoram hoje, o seu 25.º aniversário de casamento o tte. Ovídio Veríssimo, do exército nacional, e a sra. Leonor Moreira Veríssimo. Pela passagem da auspiciosa data, será celebrada missa em ação de graças, às 9 horas, na Igreja N. S. de Sion, no Ipiranga.

HOMENAGENS

CAP. RAPHAEL OBERDAN DE NICOLA. Amigos e admiradores do cap. Rafael Oberdan de Nicola vão homenageá-lo dia 18, às 20h30 horas, no Palácio Trovador, por motivo de lhe ter sido conferida a "Medalha de Guerra". As adesões são recebidas pelos telefones: 8-1824 e 8-4830.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e convidados.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

Proposta russa aos grevistas berlineses

BERLIM, 11 (U. P.). — Funcionários soviéticos fizeram uma proposta para pôr fim à greve ferroviária de Berlim que começou há dois dias, e as potências ocidentais solicitaram que os grevistas aceitem tal proposta.

A gerência da ferrovia soviética, que domina todo o tráfego ferroviário de Berlim, ofereceu pagar sessenta por cento dos salários dos empregados do setor ocidental com marcos ocidentais e prometeu não tomar represália contra quinze mil operários que se declararam em greve.

O general Frank Howley, comandante norte-americano de Berlim, enviou uma carta ao Sindicato dos Ferroviários, que tem o seguinte texto: "Solicito de v. s. a. que aceitem este acordo e o apoiem. Nas atuais circunstâncias é aconselhável pôr em vigor este acordo com a maior urgência possível".

A Suécia rejeita um pedido russo de extradição

ESTOCOLMO, 11 (U. P.). — A Suécia rejeitou o pedido de extradição feito pela Rússia e concedeu asilo ao tenente da Força Aérea Soviética que fugiu do seu país no mês passado, num avião de caça de último modelo.

As autoridades recusaram revelar o paradeiro do tenente Ilya Moutouheh nem também quiseram que os jornalistas o entrevistassem, com receio de sequestro.

O tenente Moutouheh desceu nas proximidades de Estocolmo, num avião de caça completamente novo, no dia 17 de maio, e foi imediatamente detido pela polícia de segurança sueca.

O aparelho foi devolvido à Rússia na semana passada, depois de rigoroso exame pelas autoridades suecas, as quais obtiveram valiosa informação sobre detalhes técnicos do avião.

JOAQUIM TELHEIRA

Os dirigentes das entidades sindicais e trabalhadores da capital oferecerão um jantar ao sr. Joaquim Teixeira, tesoureiro do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem de São Paulo em reconhecimento aos serviços prestados, quando do seu estágio como um dos empregados na 1.ª Junta de Conciliação e Julgamento.

As adesões podem ser dadas na Federação dos Trabalhadores na Indústria de Fiação e Tecelagem do Estado de São Paulo, tel. 4-8881, ou com o sr. Vilubaldo Rocha, tel. 2-9946.

FESTAS JOANINAS

LORDE CLUBE — O Lorde Clube fará realizar dia 18, das 22 às 4 horas, no salão da "Maison Suisse", a sua 24.ª noite, uma "Festa Calpina" dedicada aos sócios e famílias.

C. A. PAULISTANO — O Clube Atlético Paulistano fará realizar dia 23, às 24 horas, em sua sede social, o tradicional "Balle à Calpina", oferecido aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar nos dias 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27 e 28, em sua sede social, as tradicionais festas joaninas, com fogueiras, jogos, bailes, etc., dedicadas aos sócios e famílias.

FESTA DE SANTO ANTONIO — O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Bancários promoverá hoje, no Parque do Mandaqui, a Festa de Santo Antonio. Às 9 horas, será realizada missa campal e às 14 horas terá início um programa de atrações. Às 19 horas, vários artistas de rádio paulista e internados apresentarão um "show" com números de canto, música, etc. A condução na ida será feita em trem da E. F. Cantareira, que partirá de Santana, e na volta, em ônibus até Tremembé, gratuitamente.

ARAKAN CLUBE — O Arakan Clube fará realizar dia 25, a partir das 21 horas, nos salões do Clube Atlético Paulistano, a sua tradicional festa à calpina, dedicada aos sócios e famílias.

REUNIÕES DANÇANTES

MARCONI CLUBE — O Marconi Clube fará realizar hoje, das 15h30, às 18h30, em sua sede social, um vespéral gaúcho oferecido aos sócios e famílias.

A. D. FLORESTA — A Associação Desportiva Floresta fará realizar hoje, das 14h30 horas em diante, no Ginásio de sua praça de esportes, na Ponte Grande, um vespéral dançante oferecido aos sócios e famílias.

TATU CLUBE — O Tatu Clube de Santana fará realizar hoje, das 20 horas em diante em sua sede social, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO "CAETANO DE CAMPOS" — As normalistas do Instituto de Educação "Caetano de Campos" farão realizar hoje, das 14h30 horas em diante, nos salões da Sociedade Esportiva, uma reunião dançante oferecida aos sócios e famílias.

RITMO DAS AMERICAS — O Ritmo das Americas fará realizar quinta-feira, das 14 horas em diante, no salão da rua Independência, 715, um vespéral dançante oferecido aos sócios e convidados.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS — A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

JANTAR DANÇANTE

SOCIEDADE HARMONIA DE TENIS. A Sociedade Harmonia de Tenis fará jantar dançante, no salão da rua Independência, 715, um jantar dançante oferecido aos sócios e famílias.

Ideias brilhantes



1752
Filho de um fabricante de velas, Benjamin Franklin torna-se o mais famoso cientista das Américas, captando eletricidade das nuvens!

1883 Edison descobre num filamento incandescente a "emissão eletrônica", que ficou conhecida como "efeito de Edison", fenômeno fundamental no funcionamento das Lâmpadas Fluorescentes.

1938 Coube à G.E. a primazia em oferecer ao público as lâmpadas fluorescentes, que revolucionaram a iluminação comercial e industrial. Fabricadas no Brasil com os melhores materiais e mão de obra nacional, as lâmpadas fluorescentes G.E. sempre brilham mais!

Tenha sempre um estoque de lâmpadas Fluorescentes G.E.

V. pode confiar na

GENERAL ELECTRIC

OUÇA Festivals G.E. às 4as. feiras às 20:30 horas, na Rádio Nacional, Rio, e às 3as. feiras às 20:30 horas na Rádio Cultura, São Paulo.

Encerrado o Sinodo Archidiocesano do Rio

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

Encerrado o Sinodo Archidiocesano do Rio

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES APROVADAS — OBSERVAÇÕES CONTRA PRÁTICA HABITUALS NOS TEMPLOS DURANTE CELEBRAÇÕES DE CASAMENTOS, BATIZADOS E EXEQUIAS

CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES A

ESCOLAS E CURSOS

O PROBLEMA UNIVERSITARIO

Ismael Quiles, escritor argentino, pelas paginas da revista mexicana "Latinoamerica", focalizou a seguinte questão: — "Existe um problema universitario entre os paises latino-americanos?"

O intereual latino responde a sua interrogacao da seguinte forma: — Somos obrigados a confessar que "estamos lejos del ideal en el campo universitario".

Notadamente como centros de investigacao, o conjunto de nossas Universidades não pode estar satisfeito de si mesmo.

Os multiplos os fatores que contribuem e influem poderosamente na vida universitaria deste continente, retardando e criando dificuldades para o seu evoluir.

A observacao nos assegura que um dos fatores é a escassez de elementos economicos desses institutos e a retribuição dos lites não corresponde aos seus esforcos, a fim de que eles possam, folgadoamente, sem outras quaisquer preocupacoes, se entregar exclusivamente ao que os pedagogos denominam "vocacao cientifica".

Decorre dessa carencia de retribuição, que o professor universitario, premido pelas circunstancias, não obstante o seu devotamento à catedra, é compelido a exercer as profissões de advogado, medico, engenheiro e outras que distraem a preocupação e o seu espirito e neutralizam as suas atividades no magisterio.

Outro fator — assegura Ismael Quiles — é a falta de tradiçao. — As nossas Universidades, quase todas recentemente fundadas, não possuem para a sua garantia, as tradições, o nome e a fama da Sorbona, da Oxford e outras de fama e conceito mundiais.

Importante fator que contribui para a negatividade de vultoso numero de institutos, é a politica, assegurando-se mesmo que em muitas Universidades, o poderio partidario influi em grau tão acentuado, que determina o preenchimento das cadeiras sem preocupação alguma com a idoneidade dos lites.

Comenta o escritor, cujo nome citamos, que "uma boa parte destes fatores negativos tem a sua raiz no monopólio que o Estado exerce ou se reserva, em quase todas as nações latino-americanas, no ensino universitario.

Depois de um século e mais de experiencias, cremos que é já tempo de que os governos e os homens que se interessam sinceramente pelo progresso da cultura universitaria da America Latina — prosseguem o escritor argentino — reflitam com seriedade sobre este fenomeno estranho e procurem decididamente uma soluçao realista e integral do nosso problema.

Há, pois, no monopólio do Estado uma falta que é necessário sanar. Segundo a opinião abalizada de Ismael Quiles, esta falta entorpece a marcha das Universidades, notadamente, pela intervençao bastante perniciosa dos elementos politicos.

Em outros períodos do seu importante e oportuno artigo, diz o seguinte: — "Neste ponto é mister reconhecer o progresso que se observa em algumas nações, às quais está sendo dada uma vida universitaria extra-oficial.

O Brasil, nesse sentido, abriu as portas de suas Universidades sem restrições, outorgando-lhes o que pode se denominar liberdade universitaria.

Tambem, no Chile, no Peru, na Colombia e no México, é possível a vida a Universidades não oficiais, ainda que surjam para as mesmas multiplicas dificuldades.

Em São Paulo, há ingente tarefa a ser realizada.

Ainda há poucos dias, no seu discurso, que é uma especie de programa administrativo acentuou o sr. Prestes Maia:

"Quanto ao ensino superior", primeira e ingente tarefa será reorganizar a questão universitaria, que só lentamente tem progredido depois do governo Armando de Salles Oliveira, ingratamente o período aureo da cultura paulista. É necessário desburocratizar a Universidade, insistir no desenvolvimento do espirito da universidade, atacar a Cidade Universitaria e em particular o edificio da sua faculdade basica, intensificar o intercambio com o estrangeiro, estabelecer bolsas para os estudantes distintos e necessitados. É tão colapso o que ainda falta, tanta em instalacao, como em servico; são tais as exigencias de ambiente e professorado, que não poderão ser tido cedeo consideradas as propostas de outras universidades no Estado. Serão admissíveis, quando muito, algumas faculdades singelas, quando as centrais já se encontrarem em plena forma".

Ve-se, pois, que estamos numa fase de organizacao que requer não só a atençao dos que se consagram as lides do ensino, como, em primeiro lugar, de todos os homens que têm responsabilidade nos nossos destinos. — F. AUGUSTO NUNES.

CURSOS DE FERIAS — Aham-se abertur, na Escola Universitaria de São Paulo, as matriculas para os seguintes cursos que funcionarão durante as ferias de julho: Portuguez Pratico; Orientação Edu-

acional; Aperfeiçoamento (Psicologia); Aperfeiçoamento de Orientação Educacional; Direção de Grupo Escolar e Maternal.

Informações, à rua Libero Badaró, 151 — 2º andar.

MOTORISTAS

A. C. M. T. C. precisa de bons motoristas para o servico de onibus.

Apresentar-se das 8 às 11 e das 13 às 17 horas à Av. Celso Garcia, 158.

DESCOBERTO URANIO NOS XISTOS BETUMINOSOS

(Conclusão da ultima pagina).

enviado ao Presidente Peron, chamou a sua atençao sobre o problema dos xistos betuminosos na Argentina, um tema quase esquecido, cujo exumacao tornou palpitante atualidade graças a sua relação com a energia atomica.

Este chamado ao presidente chegou na hora exata em que já se começavam a divulgar as primeiras noticias sobre a existencia de minérios de uranio nas provincias de Cordoba e San Luis. Sua existencia também foi assinalada nas proximidades de Mendoza — onde hoje está sendo assinalado o petroleo. E foi exatamente nessa região, onde os pesquisadores argentinos tiveram um vasto campo de trabalho. De fato, a pré-cordilheira mendocina em toda a sua extensao se caracteriza por uma riqueza fantástica de conglomerados. Os geólogos argentinos conseguiram localizar, depois de grandes pesquisas, as jazidas principais de xistos betuminosos em San Rafael, Malargue, Luján, Petroleros, Cachaeta, Papagayos, Agua Salada, Las Higuieras, Uspallata e Challao. O mesmo acontece em San Juan com enormes depósitos em Guanacachi, Jachal, Huaco, La Huerta, Cerro Nevado, Carpinteria, Los Patos, Federal, Los Maryates, Piamania, Marquendo, Quebrada de la Flecha, etc. Em La Rioja, existe a mesma corria em formação retas formações coordenadas com as de San Juan, sendo riquissimas em xistos carbônicos e betuminosos, caracterizando-se em traços especiais, por seu volume, os depósitos da serra de Los Llanos, Papagayo, Villa Unión, Higuera, Vichina, Jaguel e Chapu. Em Catamarca acontece algo parecido e também em Tinogasta, Valle Hermoso e Cerro Negro. Em Salta, os xistos afloram em Lumbrales, Santa Barbara, Tolompampa, Metan.

DEPOSITOS CONSIDERAVEIS

Os geólogos argentinos já conseguiram fazer um levantamento — um reatado das possibilidades de sua nação em xistos betuminosos. Dessa forma a se sabe que os mantos de xistos no topo e o o de nozo pais fructuosa de se o canal de Beagle, intensificando sua corrençia a partir de Santa Cruz. Nesse territorio encontram-se depósitos consideráveis no Ba o Grande de San Julian, na laguna de Carbon e na baía de La Lancha. Em Neuquen abundam as verdadeiras montanhas com man os de vinho e seienta metros de espessura. Em Chiloana, cara erl aut-e as ca-das situadas na proximidade de Yacuba e ao oeste de Oran pela constderavel densidade da impregnacao petrolifera. Em Jujuy, as jazidas encontram-se em Yavi, San Pedro, Rio de las Piedras, Santa Victoria, Calilegua, Albal, Carrapatal, Achirai, etc. Em relação à zona que foi territorio dos Andes, hoje, jurisdicção de Salta

e Catamarca — pode-se dizer que quase todo o subso é formado por grandes jazidas semicirculares, as mais das vezes, por neves temporarias.

É claro que dado o valor dos depósitos e a riqueza fantástica que eles representam, levaram o governo da Argentina a movimentar-se e encaminhar o problema de frente. E aqui é que a historia começa muito bem. Sabendo que os suecos são especialistas nesse genero de estudos e industria — especialmente indocutivel dos suecos, que até mesmo os americanos reconhecem — o governo argentino tomou providencias no sentido de chamar técnicos suecos para vir instalar a industria de xisto betuminoso no pais irmão. E um dos técnicos que visitou a Argentina foi nada menos que o prof. Svenborg, Premio Nobel, que em Buenos Aires expôs os principios de seu metodo para a extração de uranio dos xistos betuminosos. Outros técnicos mostraram o caminho que devia ser trilhado com segurança para a extração de subprodutos. Está, agora, a Argentina caminhando na estrada do aproveitamento industrial de seus xistos betuminosos. A coisa está sendo encarada de tal maneira que um cientista portenho disse que "anteipam para nuestro pais la circunstancia de una riqueza uranifera superior a todo calculo".

E NO BRASIL?

No Brasil encontram-se os xistos betuminosos espalhados em muitos lugares. Na Costa do Estado de Alagoas os xistos betuminosos são abundantes. Em 1938, Monteiro Lobato, então, em plena campanha do petroleo, nos exhibiu varios e pecimas da região do Estado, especialmente de Riacho Doce, lugar onde tinha a maxima fé de aparecimento de petroleo. Diziam Lobato, com aquele seu "tragico" humorismo que se não "pudessemos" extrair petroleo do seio da terra, pelo menos, a natureza nos mandava petroleo a flor da terra" em lindos troços pretos". Era preciso somente "boiar" uma maquina para que o "ouro negro" dali jorrasse. De fato, já na primeira Grande Guerra havia sido instalada a 15 quilômetros de Macelão uma pequena distillação de xistos betuminosos. Era de caracter experimental; no entanto, mostrou o que se podia fazer.

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

Os xistos betuminosos também são encontrados em Marahu, na Bahia; em Palmas, no Estado do Paraná e as nozas famosissimas jazidas de Taubaté e Tremembé. Aqui também houve encairos para a industrialização dos xistos. Não é preciso dizer que outras ocorrências são assinaladas em Mato Grosso, Goiás, etc. Que iremos fazer com estes xistos? Aproveitá-los — incluindo-os também no plano de industrialização do petroleo, — ou deixar a "coisa como está para ver como fica?"

"CORREIO" AFREO

A RAF EM MANOBRAS DE GUERRA

FESTA AVIATORIA EM LAVRAS — O NOME DE URENO BERQUO' NUM AVIÃO — O USO DE CARROS OFICIAIS DA AERONAUTICA — VARIAS

NAO PUDERAM SALTAR EM BLUMENAU

Conforme foi reiteradamente noticiado nesta recção, devia se realizar hoje uma demonstração de paraquedismo na cidade de Blumenau, onde está se celebrando uma festa aviatoria. Essa demonstração tinha fins beneficentes, dado que seria enredo para se arrecadar fundos em prol da familia de João Maternauer, o indolito paraquedista e aviador perecido em acidente na cidade de Lavras, Minas.

En retan o, a ultima hora, foi cancelada a participação dos paraquedistas hlandezes no festival daquela cidade. Segundo pudemos apurar, o sr. Gastão Mota, diretor tecnico do Aeroclube de S. Paulo recorreu-se a fornecer avião para o transporte dos paraquedistas para aquela cidade catariense, alegando a necessidade de se prever para as comemorações do aniversario do Aeroclube. A esse racioio viva e transeha nos meios paraquedisticos desta capital, visto que, dada a grande quantidade de elementos de que não dispõe o Curso de Paraquedismo, e em face da escassez do avião "Beechcraft" para as atividades extracurriculares, não acham os paraquedistas justificativa para a recusa.

FESTA EM LAVRAS

LAVRAS, 11 ("Correio") — Está marcada para amanhã uma festa aviatoria nesta cidade. Entre as personalidades presentes, estará o brigadeiro Armando Araripe, comandante da Terceira Aviação, que fará acompanhar do chefe do seu Estado Maior, o coronel av. Antonio Alves Cabral.

O NOME DE URBANO C. BERQUO' NUM AVIÃO

O sr. Herbert Ometen, presidente da A. B. I., enviou ontem ao ten. brig. Armando Trompowsky de Almeida, ministro da Aeronautica, o seguinte officio:

"Excelentissimo senhor ministro: A Associação Brasileira de Imprensa e o seu presidente congratulam-se com vossa excelencia pela homenagem prestada à Imprensa na pessoa do caudaro jornalista Urbano Berquo', inscrevendo seu nome no avião oferecido ao Estado de Goiás.

As excelentes relações mantidas entre o M. A. T. e a Aeronautica e a Imprensa mais se aprofundam pela dedicacao a da lembrança e do gesto. — Saudações atenciosas".

O USO DE CARROS OFICIAIS DA AERONAUTICA

Em aviso dirigido aos comandantes, DELEGADOS FERROVIARIOS DA ARGENTINA

Realiza-se hoje, no Hotel Estoril, um banquete com que a PAMA homenageará os delegados ferroviarios

RIO, 10 ("CORREIO") — Pelo genero chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luis Aguiar da Veiga, Frederico Encinich, João Evangelista Moreira da Rocha, Manoel da Rocha Lima, Cristovao Ruti, Alexsandra Maciel, Oscarino Lopes, Henrique Olimpio Monteiro, Firmino Assm, Leudemir Coutinho e Araujo. Artistas Antonio de Lima e Eufrazio Henrique de Campos, indeferido, o de Abilio Murinho e arquivaldo de Arlindo Pereira.

MATRICULA DE PRACAS NA E. T. DE AVIACAO DE S. PAULO

Atendendo as considerações apresentadas pelo Estado Maior da Exerçito, e de acordo com o seu parecer conclusivo a respeito da matricula de praça do Exerçito na Escola Technica de Aviação de São Paulo, o ministro em aviso de ontem, resolveu revogar o aviso 721, de 21-VII-1947, que aprovou as instruções reguladoras para essa matricula.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da Republica resolve: NOMAR: — De acordo com o artigo 15 da Lei n.º 630-A, de 21 de dezembro de 1946: — O major da arma de Artilharia, João Evangelista Moreira da Rocha, Manuel da Rocha Lima, Cristovao Ruti, Alexsandra Maciel, Oscarino Lopes, Henrique Olimpio Monteiro, Firmino Assm, Leudemir Coutinho e Araujo. Artistas Antonio de Lima e Eufrazio Henrique de Campos, indeferido, o de Abilio Murinho e arquivaldo de Arlindo Pereira.

REPOARMAR: — De acordo com o disposto no artigo 18 do decreto-lei n.º 2.718, de 8 de novembro de 1939, combinado com a letra "a" do artigo 670 do decreto-lei n.º 9.408, de 2 de setembro de 1946: — Tendo em vista o resultado do Concurso de Officiaes da arma de Infantaria, o Coronel da arma de Infantaria Hucscar Matogrosso da Rocha, nesse posto.

MOVIMENTACAO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por interesse proprio: capitão José Gomes do Rego, do E. F. da 5.ª R. M. para o E. S. da mesma Região, 1.º Tenente José André de F. da 5.ª R. M. para o E. S. da mesma Região e Q. A. O. Arnaldo P. da Cunha, do E. S. da 2.ª R. M. para o E. S. da 1.ª R. M. e Q. A. O. D'Almeida Soares de Miranda, do extinto 23.º B. C. para o E. S. da 2.ª R. M.

OFFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A COMISSAO DE PROMOCOES

Estão chamados à secretaria da Comissão de Promoções do Q. A. O. a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os primeiros tenentes a reserva de Infantaria: Salmô Mozer de Sousa, Astor Fernandes Badaró, Francisco de Paula Torres e Mozart Cesar. Na hipotese de residirem fora desta capital, deverão participar quais os seus atuais endereços.

MUSEU PAULISTA

O dr. Silvio J. Grieco, que acaba de regressar de nova expedição ao Alto Xingu, trouxe para a Secção de Etnologia do Museu Paulista grande canoa de casa de taboa, fabricada e urada pelos indios Camatais, tribo tupi da mesma região do Brasil Central. A peça, dada a este estabelecimento cultural pelo abnegado pesquisador, foi transportada em avião especial. Está exposta em uma das salas da Secção de Etnologia do Museu.

Escola de Enfermeiros

Aham-se abertas as matriculas, na Cruz Vermelha, para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no periodo de 9 a 11 e outro de 15 a 17 horas. As aulas terão inicio a 11 de agosto.

Documentos necessarios para matricula: atestado de idoneidade moral, saúde e vacina, 6 fotos 3x4, certificado "inalus" ou equivalente, prova de identidade. A duração do curso será de 6 meses.



Vemos na foto a sala de encaçao de guerra do avião do Coronel da Força de Aviação de cara, onde foram planejados os movimentos executados pelas forças de terra e ar da RAF durante as manobras recentemente realizadas. Essas manobras, na qual tomaram parte unidades de bombardeio norte-americanas, tinham por finalidade verificar a eficiência das defesas aereas e terrestres e de sistemas de aviso e comunicacao de alarme contra bombardeiros aereos.

diretores e chefes de servico o ten. brig. Armando Trompowsky, ministro da Aeronautica, reiterou a recomendacao já feita anteriormente, no sentido de tomarem as providencias necessarias para que os "carros officiais" não sejam utilizados em obieto de servico publico, ou, quando for o caso, em representacao official".

DELEGADOS FERROVIARIOS DA ARGENTINA

Realiza-se hoje, no Hotel Estoril, um banquete com que a PAMA homenageará os delegados ferroviarios

RIO, 10 ("CORREIO") — Pelo genero chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luis Aguiar da Veiga, Frederico Encinich, João Evangelista Moreira da Rocha, Manoel da Rocha Lima, Cristovao Ruti, Alexsandra Maciel, Oscarino Lopes, Henrique Olimpio Monteiro, Firmino Assm, Leudemir Coutinho e Araujo. Artistas Antonio de Lima e Eufrazio Henrique de Campos, indeferido, o de Abilio Murinho e arquivaldo de Arlindo Pereira.

MATRICULA DE PRACAS NA E. T. DE AVIACAO DE S. PAULO

Atendendo as considerações apresentadas pelo Estado Maior da Exerçito, e de acordo com o seu parecer conclusivo a respeito da matricula de praça do Exerçito na Escola Technica de Aviação de São Paulo, o ministro em aviso de ontem, resolveu revogar o aviso 721, de 21-VII-1947, que aprovou as instruções reguladoras para essa matricula.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da Republica resolve: NOMAR: — De acordo com o artigo 15 da Lei n.º 630-A, de 21 de dezembro de 1946: — O major da arma de Artilharia, João Evangelista Moreira da Rocha, Manoel da Rocha Lima, Cristovao Ruti, Alexsandra Maciel, Oscarino Lopes, Henrique Olimpio Monteiro, Firmino Assm, Leudemir Coutinho e Araujo. Artistas Antonio de Lima e Eufrazio Henrique de Campos, indeferido, o de Abilio Murinho e arquivaldo de Arlindo Pereira.

REPOARMAR: — De acordo com o disposto no artigo 18 do decreto-lei n.º 2.718, de 8 de novembro de 1939, combinado com a letra "a" do artigo 670 do decreto-lei n.º 9.408, de 2 de setembro de 1946: — Tendo em vista o resultado do Concurso de Officiaes da arma de Infantaria, o Coronel da arma de Infantaria Hucscar Matogrosso da Rocha, nesse posto.

MOVIMENTACAO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por interesse proprio: capitão José Gomes do Rego, do E. F. da 5.ª R. M. para o E. S. da mesma Região, 1.º Tenente José André de F. da 5.ª R. M. para o E. S. da mesma Região e Q. A. O. Arnaldo P. da Cunha, do E. S. da 2.ª R. M. para o E. S. da 1.ª R. M. e Q. A. O. D'Almeida Soares de Miranda, do extinto 23.º B. C. para o E. S. da 2.ª R. M.

OFFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A COMISSAO DE PROMOCOES

Estão chamados à secretaria da Comissão de Promoções do Q. A. O. a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os primeiros tenentes a reserva de Infantaria: Salmô Mozer de Sousa, Astor Fernandes Badaró, Francisco de Paula Torres e Mozart Cesar. Na hipotese de residirem fora desta capital, deverão participar quais os seus atuais endereços.

MUSEU PAULISTA

O dr. Silvio J. Grieco, que acaba de regressar de nova expedição ao Alto Xingu, trouxe para a Secção de Etnologia do Museu Paulista grande canoa de casa de taboa, fabricada e urada pelos indios Camatais, tribo tupi da mesma região do Brasil Central. A peça, dada a este estabelecimento cultural pelo abnegado pesquisador, foi transportada em avião especial. Está exposta em uma das salas da Secção de Etnologia do Museu.

Escola de Enfermeiros

Aham-se abertas as matriculas, na Cruz Vermelha, para dois novos cursos de Enfermagem do Lar, sendo um no periodo de 9 a 11 e outro de 15 a 17 horas. As aulas terão inicio a 11 de agosto.

Documentos necessarios para matricula: atestado de idoneidade moral, saúde e vacina, 6 fotos 3x4, certificado "inalus" ou equivalente, prova de identidade. A duração do curso será de 6 meses.

DELEGADOS FERROVIARIOS DA ARGENTINA

Realiza-se hoje, no Hotel Estoril, um banquete com que a PAMA homenageará os delegados ferroviarios

RIO, 10 ("CORREIO") — Pelo genero chefe do Departamento Geral de Administração foram deferidos os requerimentos de Luis Aguiar da Veiga, Frederico Encinich, João Evangelista Moreira da Rocha, Manoel da Rocha Lima, Cristovao Ruti, Alexsandra Maciel, Oscarino Lopes, Henrique Olimpio Monteiro, Firmino Assm, Leudemir Coutinho e Araujo. Artistas Antonio de Lima e Eufrazio Henrique de Campos, indeferido, o de Abilio Murinho e arquivaldo de Arlindo Pereira.

MATRICULA DE PRACAS NA E. T. DE AVIACAO DE S. PAULO

Atendendo as considerações apresentadas pelo Estado Maior da Exerçito, e de acordo com o seu parecer conclusivo a respeito da matricula de praça do Exerçito na Escola Technica de Aviação de São Paulo, o ministro em aviso de ontem, resolveu revogar o aviso 721, de 21-VII-1947, que aprovou as instruções reguladoras para essa matricula.

ATOS DO PODER EXECUTIVO

O presidente da Republica resolve: NOMAR: — De acordo com o artigo 15 da Lei n.º 630-A, de 21 de dezembro de 1946: — O major da arma de Artilharia, João Evangelista Moreira da Rocha, Manoel da Rocha Lima, Cristovao Ruti, Alexsandra Maciel, Oscarino Lopes, Henrique Olimpio Monteiro, Firmino Assm, Leudemir Coutinho e Araujo. Artistas Antonio de Lima e Eufrazio Henrique de Campos, indeferido, o de Abilio Murinho e arquivaldo de Arlindo Pereira.

REPOARMAR: — De acordo com o disposto no artigo 18 do decreto-lei n.º 2.718, de 8 de novembro de 1939, combinado com a letra "a" do artigo 670 do decreto-lei n.º 9.408, de 2 de setembro de 1946: — Tendo em vista o resultado do Concurso de Officiaes da arma de Infantaria, o Coronel da arma de Infantaria Hucscar Matogrosso da Rocha, nesse posto.

MOVIMENTACAO DE INTENDENTES

Foram transferidos, por interesse proprio: capitão José Gomes do Rego, do E. F. da 5.ª R. M. para o E. S. da mesma Região, 1.º Tenente José André de F. da 5.ª R. M. para o E. S. da mesma Região e Q. A. O. Arnaldo P. da Cunha, do E. S. da 2.ª R. M. para o E. S. da 1.ª R. M. e Q. A. O. D'Almeida Soares de Miranda, do extinto 23.º B. C. para o E. S. da 2.ª R. M.

OFFICIAIS DA RESERVA CHAMADOS A COMISSAO DE PROMOCOES

Estão chamados à secretaria da Comissão de Promoções do Q. A. O. a fim de tratar de assuntos de seus interesses, os primeiros tenentes a reserva de Infantaria: Salmô Mozer de Sousa, Astor Fernandes Badaró, Francisco de Paula Torres e Mozart Cesar. Na hipotese de residirem fora desta capital, deverão participar quais os seus atuais endereços.

MUSEU PAULISTA

O dr. Silvio J. Grieco, que acaba de regressar de nova expedição ao Alto Xingu, trouxe para a Secção de Etnologia do Museu Paulista grande canoa de casa de taboa, fabricada e urada pelos indios Camatais, tribo tupi da mesma região do Brasil Central. A peça, dada a este estabelecimento cultural pelo abnegado pesquisador, foi transportada em avião especial. Está exposta em uma das salas da Secção de Etnologia do Museu.

Escola de Enfermeiros

MOSAICOS DE VIDRO

Santo Antonio de Lisboa, cujo dia o mundo cristão festeja amanhã, entrou por varias vezes na historia militar do nosso pais. No reinado de Afonso VI, assentou praça no Regimento de Lagos, onde foi cumprido o regulamento: jamais dormiu fora do quartel nem cometeu qualquer transgressão.

Na campanha dos Palmares, incorporou-se às tropas como soldado e, segundo portaria do governador de Pernambuco, de 13 de setembro de 1695, e foi o convento de Orlinda que recebeu a importância do seu soldo e pagamento.

Em 1707, o bom santo recebeu uma brusca promoção: capitão de artilharia comissionado, para servir no forte de Santo Antonio da Barra da Bahia. Em 1810, era promovido a sargento-mor e a seguir, a tenente coronel, por decreto do príncipe regente D. João. E em 1838, tendo sido duvidas quanto à legitimidade do soldo que se lhe pagava, um aviso determinava que o vencimento de tenente coronel do Santo Antonio da Barra, considerado soldo e deve ser pago pela repartição de guerra".

O santo aliás sempre combateu bem. A 19 de setembro de 1796, fugiam na barra do Rio de Janeiro os franceses chefiados por Duclerc, o governador Antonio de Albuquerque Coelho viu-se aborçado para e não dispunha de tropas experientes nem de petrechos belicosos. Para o moral de sua fraguissima guarnição, comissionou o santo no posto de capitão e deu a ordem de resistir. E foi tal a virtude guerreira de que, por fim, que os franceses se viram derrotados.

Duclerc, que foi um dos mais famosos piratas do século XVIII, aprehendido e assassinado misteriosamente na casa que lhe havia sido por menagem. Em sinal de agradecimento pela victoria, até hoje existe o Convento de Santo Antonio, no Rio de Janeiro, a lampada do triunfo, e em 1710. Quanto ao santo, viu confirmados seus guilões, com pagamento de soldo que só foi suspenso em 1911, quando ministro da Guerra o general Dantas Barreto.

SANTO ANTONIO DO MUNICIPIO LISBOA — O santo é aliás muito estimado em Portugal como aqui, e a toponímia bem o testemunha. Temos em Portugal: uma freguesia do concelho de Funchal, na Madeira; uma povoação do conc. e distrito de Ponta Delgada, Açores; uma cidade na ilha do Príncipe (África Ocidental); uma povoação, na freguesia de Palmela, Setúbal, um concelho — Santo Antonio do Paul, na ilha de Santo Antão, Cabo Verde, uma freguesia — Santo Antonio dos Olivais — no distrito de Colmar, uma freguesia — Santo Antonio Velho — no distrito de Baía, uma vila — Santo Antonio do Zaire — na Angola, Africa Occidental Portuguesa.

Quanto ao Brasil, temos as seguintes cidades: Santo Antonio das Balsas, no Maranhão; Santo Antonio (hoje Padre Miguelinho), no Rio Grande do Norte; Santo Antonio de Jesus, na Bahia; Santo Antonio de Amparo e Santo Antonio do Monte, em Minas; Santo Antonio de Padua, no Estado do Rio; Santo Antonio da Alegria, em S. Paulo; Santo Antonio da Platina, no Paraná; Santo Antonio, no R. Grande do Sul; Santo Antonio (hoje Leveiro) no Mato Grosso; agora as centenas de distritos com as mais variadas denominações do laimburgo.

No Estado de São Paulo, nada menos de vinte e duas cidades agarram no p-drocelo local, a saber: Americana, Aiolá, Caraguatuba, Coroados, Guarani, Guaratinguetá, Itat, Itapui, Itirama, Macatuba, Manduri, Paraituba, Pindorama, Piracema, Pradacaba, Piratangi, Porangaba, Quatã, Rancharia, Santo Antonio da Alegria, Tambau, Valparaíso.

O MUNICIPIO DO DIA — Das vinte e tantas festas municipais que hoje e amanhã se fazem no Estado, uma das mais ricas em tradiçao é certamente a de Paraituba, que anteriormente a sua elevação a vila, já promovia comemorações anteninas com o mesmo programa que até hoje não sofreu substanciais alteraçoes: grandes leitões de gado, suínos e frangos, goiabeiras, jongo, moçambique, catras. A popularidade da festa atrai numerosos visitantes de outros municípios, além de estudiosos do nosso folclore, vindos de São Paulo, do Rio e de Estados distantes.

Segundo a legenda, a 13 de junho de 1668, alguns homens que traziam já varas de viagem pilotando algumas canoas, procedentes de Itaboti — hoje Taubaté — escolheram um local do rio e ali amarraram suas embarcações. A seguir penetraram na mata e dois quilômetros mais adiante, numa clareira, cessaram o marcha, tendo resolvido fixar domicilio. E ergueram então uma capelinha a Santo Antonio e, quando a povoação aumentou, recebeu o nome de Santo Antonio de Paraituba. Este ultimo vocabulo quer dizer "peixe de agua preta". O arrai-l foi elevado a freguesia em 1812 e a município no dia

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTICIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Os Ginásios de Santa Barbara d'Oeste e Leme

Salientamos, há dias, que Santa Barbara d'Oeste possui quatro grupos escolares e treze escolas rurais, num total de quarenta e cinco unidades escolares primárias que reúnem cerca de dois mil alunos. Frisamos, ainda, que no ano passado foram diplomados duzentos e cinquenta alunos, o que bem indica a necessidade de ser criado um ginásio oficial no prospero município da comarca de Piracicaba.

Referimo-nos, posteriormente, ao caso de Leme, cuja população também anseia por um estabelecimento oficial de ensino secundário. Se em Santa Barbara há, pelo menos, um ginásio particular, em Leme não isto existe, o que obriga cerca de 100 adolescentes a buscarem instrução nas cidades vizinhas.

Em ambos os municípios, os rapazes inteligentes, mas pobres, não podem estudar, por não poderem arcar ou com as despesas exigidas pelo ensino particular ou com as decorrentes da deslocação para outras cidades. Os ginásios oficiais nessas circunstâncias, representariam incalculável benefício tanto para Santa Barbara como para Leme.

Foi isso o que advertimos, para frisar, logo depois, que não havia na Assembleia Legislativa projeto algum relativo ao assunto. Mas temos, uma boa notícia: — o deputado Valdir Rodrigues, que apresentara em 1947 um projeto propondo a criação de um ginásio em Santa Barbara d'Oeste, renovou, este ano, a proposição. Trata-se do projeto de lei 66/43. Foi renovada, igualmente, a proposição referente ao ginásio de Leme, estando ambos os projetos, ao que nos consta, na Comissão de Educação e Cultura da Assembleia. E' de esperar-se que, desta vez, os projetos vingam.

PARCIALMENTE SOLUCIONADO O PROBLEMA DE MENORES DELINQUENTES EM SANTOS

SANTOS, 11 (Da sucursal) — Está parcialmente solucionado o problema dos menores delinquentes e abandonados em Santos; passo inicial para a solução definitiva já foi dado. Encontrando-se ainda ocupado por forças federais o prédio do antigo Instituto Santa Emilia, no Guarujá, esperando-se porém que, dentro em pouco, o prédio seja desocupado, o dr. Cesar Lacerda de Vergueiro, secretário da Justiça, providenciou a instalação de um abrigo provisório, até que seja possível a utilização das instalações do Guarujá.

Hoje esteve nesta cidade o dr. José Pomeu Ferraz, chefe do gabinete do secretário da Justiça, acompanhado do sr. Januário Contador, diretor do Abrigo de Menores de Santos, tendo visitado um prédio à avenida Marechal Deodoro, 74, de propriedade do sr. Carlos Felix França, prédio esse que foi alugado em condições satisfatórias para a instalação da direção e do abrigo provisório.

Ja ficou assentada a locação desse prédio, devendo, no decorrer da próxima semana, ser assinado o respectivo contrato.

Assim, ainda este mês teremos finalmente instalado o Abrigo Provisório de Menores de Santos, velha aspiração e urgente necessidade desta cidade.

APREENDIDO, NO ARMAZEM DE BAGAGEM DE SANTOS, VULTOSO CONTRABANDO DE RELOGIOS

Quando examinavam as malas de um passageiro e uma passageira do vapor inglês "Alcantara", hoje entrado no porto, procedente da Europa, os funcionários encarregados da conferência de bagagem, no respectivo armazém, descobriram uma delas com um fundo falso, sob o qual existia grande quan-

tidade de relógios. Todas as malas pertencentes aos dois passageiros, ao que se presume, marido e mulher, porquanto, logo que foi descoberta a "moambá" na primeira mala, desapareceram os dois do armazém, evadindo-se, foram meticolosamente examinadas e todas elas, quatro malas e três valises, continham contrabando, escondido sob fundos falsos.

Foram contados 2.412 relógios de pulso, para homem e senhora, alguns deles de alto custo, tais como "Omega", de ouro.

O valor de cada unidade deve ser superior a Cr\$ 1.000,00 em média, sendo de supor que ultrapasse de 3 milhões de cruzeiros o total do contrabando, que é o maior apreendido no porto de Santos nos últimos anos. Extintam, ainda, entre os relógios, 351 pulseiras.

Participaram da apreensão os srs. dr. Tupi Caldas, chefe do Armazém de Bagagem; Moacir Serra, Miguel Mariz, Luiz Seabra de Melo, José do Lago Albuquerque e Arquimedes Pais Barreto.

JUNDIAI

JUNDIAI, 8 — OPERECIMENTO DE UNIFORMES — Pelo diretor do grupo escolar "Coronel Siqueira de Moraes", foram oferecidos 67 uniformes aos alunos pobres daquele estabelecimento de ensino.

ORIENTADOR EDUCACIONAL — Foi nomeado Orientador Educacional da Escola Profissional desta cidade, o professor Nataniel Silva.

REGRESSO — Regressou do Rio de Janeiro, onde foi visitar o seu filho José Silva, acadêmico de medicina, o professor Nataniel Silva, diretor do grupo escolar "Cel. Siqueira Moraes".

PACAEMBU', NOVO E PROSPERO MUNICIPIO NA ZONA FERTIL DA ALTA PAULISTA NOVA

PACAEMBU', 10 (Do correspondente) — Na zona da Alta Paulista Nova, 37 quilômetros além de Lucélia, acha-se situado o novo município de Pacaembu', recentemente criado e formado pelos patrimônios de Marajá, Marajão, Esplanada, Vila Peres e Guaraniava, além dos distritos de Sumatira e Irapurú. A área total da sede do município é de 230 alqueires, dos quais 35 pertencem ao patrimônio de Esplanada, que está situado no centro da cidade. Os patrimônios pertencem: O 1.º à Cibra S. A.; o 2.º, à Companhia Imobiliária Marajão; o 3.º aos srs. Teixeira, Sousa e Pereira; o 4.º aos srs. Peres e Camp; e o 5.º ao sr. J. A. Molina. Os cinco patrimônios estão colocados em continuação, e atravessados por uma avenida, que mede quatro quilômetros de extensão, com ruas verticais de ambos os lados.

Possui a cidade cerca de 1.200 prédios, quase em sua totalidade construídos de alvenaria.

Luminada a eletricidade, que é fornecida por duas usinas particulares, embora iniciada a vila há menos de dois anos, conta com um posto de gasolina, quatro hotéis, uma tipografia e livraria, 40 casas comerciais, duas farmácias, duas alfaiatarias, três sapatarias, cinco serrarias, quatro olarias e fabrica de cerâmicas, três máquinas de arroz, em montagem uma máquina de café e algodão, uma Igreja Católica e uma protestante.

O sr. Manuel Teixeira Junior, o fundador de Vera Cruz, a bela cidade situada entre Garça e Marília, foi quem iniciou a fundação desta nova cidade, e além de muitas bemfitorias que já

introduziu em Pacaembu', construiu um moderno cinema, que será inaugurado brevemente.

Excelentes estradas de rodagens ligam esta cidade a Sumatira, Irapurú, Itacema, Vila Rica, S. Genoveva e a todas as demais que se encontram até chegar à Vila Pinaroma, situada na margem esquerda do rio Paraná, passando pelos municípios de Dracena e Gracianópolis.

Outras linhas de ônibus ligam também o novo município à Sorocabana, à Noroeste e à Araquaraense.

Suas terras são excelentes, e além de grandes lavouras de algodão e cereais, extensas cafeais se alastram pelas zonas. Possui várias escolas isoladas e conta com um grupo escolar, e bem assim com uma delegacia de polícia, um posto de saúde, agência do correio e cartório de paz.

Seu primeiro prefeito municipal, recentemente eleito, é o sr. Orlando de Sousa, trabalhador e honesto, gozando das simpatias gerais de toda a população, e principalmente dos seus colegas da municipalidade.

O progresso de Pacaembu' é indiscutível, pois isto é provado pelo número extraordinário de edifícios que se acham em construção, e pela procura diária de datas de terreno por parte de forasteiros que para cá, se dirigem as centenas.

AVIAÇÃO — Um pequeno e bem feito campo de aviação foi construído próximo ao distrito de Irapurú, distante de Pacaembu' onze quilômetros. Entretanto, para melhor atender à este meio de locomoção, outro campo está sendo construído, junto à cidade, na vila Esplanada, próximo a atual Igreja.

O censo demográfico municipal de Araraquara

Organizado o serviço especial de saúde com a Prefeitura — Entrevista do sr. Nelson de Moraes

Dentro de pouco tempo será realizado o recenseamento do município de Araraquara, o que representa para os moradores da importante cidade um notável empreendimento. A esse respeito, o sr. Nelson de Moraes, assistente da seção de Estatística do Serviço Especial de Saúde Pública, do Distrito Federal, prestou à imprensa local as seguintes declarações:

"Aqui estamos, por solicitação do Serviço Especial de Saúde, para, com Antônio Gonçalves, técnico em estatística, realizarmos o censo demográfico de Araraquara. Bem sei que o povo desta grande cidade prestará toda a colaboração, demonstrando, assim, que compreende os benefícios que o censo trará para todos. Os formulários, fei-

tos após vários estudos, encerram perigo de reconhecimento do município de Araraquara, o que representa para os moradores da importante cidade um notável empreendimento. A esse respeito, o sr. Nelson de Moraes, assistente da seção de Estatística do Serviço Especial de Saúde Pública, do Distrito Federal, prestou à imprensa local as seguintes declarações:

"Aqui estamos, por solicitação do Serviço Especial de Saúde, para, com Antônio Gonçalves, técnico em estatística, realizarmos o censo demográfico de Araraquara. Bem sei que o povo desta grande cidade prestará toda a colaboração, demonstrando, assim, que compreende os benefícios que o censo trará para todos. Os formulários, fei-

ADAMANTINA

ADAMANTINA, 8 — BANCOS — Acaba de ser inaugurado nesta cidade, a agência do Banco Brasileiro para a América do Sul S/A, com a presença do dr. Argemiro Couto de Barros, diretor-geral. Falaram os srs. Benedito Negrão e Francisco Gilmenez Roda, presidente da Câmara Municipal.

Assumirão a direção da agência o sr. Jurandir Camargo de Oodoy, como gerente e Aramis Ibanhez como contador.

Conta a cidade com 3 agências bancárias: Banco Bandeirantes do Comércio S.A., Banco Brasileiro de Descontos S.A. e correspondente do Banco America do Sul.

ESTRADAS DE FERRO — Causou grande jubilo na cidade o recente decreto federal desapropriando o trecho interdiado em Lucélia para o prosseguimento dos trilhos da Cia. Paulista de Estradas de Ferro.

CÂMARA MUNICIPAL — Continua reunindo-se normalmente a Câmara Municipal.

PELA CIDADE — Graças aos esforços do prefeito municipal, esta cidade, está passando por uma completa melhoria, não só nas vias principais como nos arrabaldes.

ANIVERSARIO — Faz anos a sr. Zilda Araújo Sant'Ana, esposa do sr. Antonio Sant'Ana, agente e correspondente do CORREIO PAULISTANO nesta cidade.

Santa Cruz da Conceição

SANTA CRUZ DA CONCEIÇÃO, 8 — INAUGURAÇÃO DE UMA PONTE — Foi oficialmente inaugurada, no dia 5 do corrente mês, a ponte construída pela Prefeitura Municipal de Pirassununga, sobre o correio "João Ferreira", na estrada que liga esta cidade a Leme. Ao ato inaugural, que se revestiu de solenidade, compareceram os srs. Sebastião Domingos, prefeito municipal; Rodolfo Morel, subprefeito, autoridades municipais e muitas pessoas graduadas. Compareceu a corporação musical, regida pelo maestro Romulo Ravanini. Usaram da palavra os srs. major Antonio Machado, vereador à Câmara Municipal de Pirassununga e o sr. Narciso Gomes.

SANTA BRANCA

SANTA BRANCA, 6 — FUNDAÇÃO DA CIDADE — Revestiram-se de extraordinário brilho as festividades que aqui se realizaram em comemoração à data da fundação de Santa Branca. As programações religiosas, civis e recreativas excederam à expectativa. A parte religiosa contou de missa solene em ação de graças e a passeata cívico-religiosa, à noite, com um artístico andar de Nossa Senhora. Falaram os srs. Haroldo Bueno Magano e Jaiti Antonio de Lima N. Pereira. A parte cívica teve lugar no salão nobre do edifício "Juventude Branca", onde funcionava a Câmara Municipal. Estiveram presentes os srs. dr. Armando Picolo, representante do secretário da Viação; coronel Rôli Nogueira, Carmelo Crispino, Renato Palma e Haroldo Bueno Magano, que representou o deputado Antonio Silvio Cunha Bueno. Nesta cerimônia falaram: abrindo a sessão, o prefeito municipal e os srs. Carmelo Crispino, Haroldo Bueno Magano, Renato Palma e o representante do secretário da Viação. Falou depois, o dr. Jaiti Antonio N. Pereira em nome da S. A. S. B.

SERVIÇOS DE AGUA — Foi apresentado à Assembleia Legislativa um projeto de lei concedendo à Santa Branca um auxílio de Cr\$ 300.000,00 para os serviços de água, nesta cidade.

Luiz Santini, Caetano Moruzzi, Rafael de Deus, Alvaro Barbosa e Francisco Glicio, antigo componente do conjunto e seus dedicados colaboradores, tendo a assistência permanente de pé por um minuto.

CAMPANHA DO REFLORESTAMENTO — Integrada na Campanha do Reflorestamento do Estado a Prefeitura Municipal procedeu em terreno apropriado, numa área de seis mil metros quadrados, a semeadura de pinheiros do Chile e portugueses, que já estão em fase de crescimento prometendo dar, em setembro ou outubro, mais de um milhão de mudas, que serão distribuídas entre os agricultores do município.

Esteve em visita ao campo de cultura, o sr. Alcides Ribeiro Teixeira, fitopatologista do Serviço Florestal do Estado, que verificou as condições dos pinheiros, tendo manifestado boas impressões sobre o que foi observado.

S. CARLOS, 9 — DIVIDA CONSOLIDADA — A Municipalidade de São Carlos efetuou, dia 31 de maio último, o pagamento de mais um coupon de sua dívida consolidada para com a casa S. A. Leonidas Moreira, da capital. O referido coupon, de número 96, no valor de Cr\$ 93.819,50, é o último do exercício de 1948, tendo a Prefeitura pago, este ano, quatro coupons, cujo valor total é de Cr\$ 451.586,50. Esta, dessa maneira, em dia, a dívida consolidada da Prefeitura Municipal.

NOVOS TELEFONES — Dentro de algumas semanas, a Companhia Telefônica Brasileira deverá iniciar a instalação de mais quarenta aparelhos telefônicos, para atender a cerca de quatrocentos pedidos. A Prefeitura enviará à Companhia, para instalação urgente, dos telefones, pedidos feitos pelas indústrias, médicos e farmácias, que são, no momento, os mais necessários, considerando-se as suas atividades, ficando os demais aparelhos a cargo da empresa, para distribuição a seu juízo.

ROTARY CLUBE — Realizou-se no Hotel Henriques, mais uma reunião, janitar do Rotary Clube de São Carlos, tendo falado o rotariano dr. Ernani Fonseca sobre "Rotary". Compareceu visitante, convidado pelo rotariano Dalmo do Vale Nogueira, o sr. Luiz Darli Gomes de Araújo.

Na próxima reunião falará o rotariano Alfredo Bauer, sobre "Os novos horrores dos trens".

CÂMARA MUNICIPAL — No dia 13, haverá mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal.

PREFERINDO O "CORREIO PAULISTANO"

para assinaturas e publicidade V. S. está defendendo seus próprios interesses. E' o matutino tradicional que cresceu com São Paulo na defesa de nossa Pátria.

PROCURE O SEU AGENTE LOCAL OU DIRIJA-SE A ADMINISTRAÇÃO EM S. PAULO

RUA LIBERO BADARO, 661

OS REDENTORISTAS ESTÃO PREGANDO AS SANTAS MISSÕES EM SÃO CARLOS

S. CARLOS, 8 — Chegaram a esta cidade os padres redentoristas, que vieram pregar as santas missões.

Foram recebidos pelo povo no largo fronteiro à Escola Normal, onde desceram dos automóveis, sendo saudados pelo vereador Paulo Fragozo Coimbra, em nome do povo católico carolinense. Responderam agradecendo o padre Siqueira, chefe da missão.

Tocou a banda musical e a frente da grande massa popular encontraram-se o prof. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito municipal; mons. Romeu Tortorelli, vigário geral; dr. Carlos de Camargo Sales, presidente da Câmara, padres, vereadores e mais autoridades.

Edição sendo concorridíssima as missões pregadas na Catedral, Igreja de São Benedito, São Sebastião, de Vila Neri e Vila Isabel.

ANIVERSARIO — Transcorreu, hoje o aniversário natalício do sr. Nicola Florentino, diretor proprietário do diário local "A Cidade", motivo de franco regozijo para os seus amigos e admiradores.

CIRCULO DE AMIGOS DA ESCOLA NORMAL — Vem colhendo resultados animadores a iniciativa do prof. Sebastião de Oliveira Rocha, de fundar o Circulo de Amigos da Escola Normal, entidade que se destina, por meio de quotas anuais dos "Amigos", formar fundos que capacitem a direção do estabelecimento a melhorar o material escolar e didático, as instalações, biblioteca, aquisição de discoteca, aparelho projetor, bolas de estudos e o necessário amparo ao Teatro Normalista.

ORQUESTRA SANCARLENSE DE AMADORES — Realizou-se na sede do São Carlos Clube, o festival com que a Orquestra Sincarlense de Amadores homenageou a benemerita entidade assistencial Albergue Noturno de São Carlos. O festival contou com a presença de numeroso publico, tendo participado o sr. Luiz Augusto de Oliveira, prefeito Municipal, vários vereadores, diretores de associações, artistas e representantes da imprensa.

Antes do espetáculo, o prof. Nelson Camargo fez uma alocução alusiva ao delicado gesto da Orquestra, homenageando o Albergue Noturno, tendo em vista os intervalos, o prefeito, Luiz Augusto de Oliveira homenageou a Orquestra, na pessoa de seu regente, maestro Heitor de Carvalho, oferecendo-lhe um ramo de flores. A seguir, foi prestada significativa homenagem à memória dos músicos

Luiz Santini, Caetano Moruzzi, Rafael de Deus, Alvaro Barbosa e Francisco Glicio, antigo componente do conjunto e seus dedicados colaboradores, tendo a assistência permanente de pé por um minuto.

CAMPANHA DO REFLORESTAMENTO — Integrada na Campanha do Reflorestamento do Estado a Prefeitura Municipal procedeu em terreno apropriado, numa área de seis mil metros quadrados, a semeadura de pinheiros do Chile e portugueses, que já estão em fase de crescimento prometendo dar, em setembro ou outubro, mais de um milhão de mudas, que serão distribuídas entre os agricultores do município.

Esteve em visita ao campo de cultura, o sr. Alcides Ribeiro Teixeira, fitopatologista do Serviço Florestal do Estado, que verificou as condições dos pinheiros, tendo manifestado boas impressões sobre o que foi observado.

S. CARLOS, 9 — DIVIDA CONSOLIDADA — A Municipalidade de São Carlos efetuou, dia 31 de maio último, o pagamento de mais um coupon de sua dívida consolidada para com a casa S. A. Leonidas Moreira, da capital. O referido coupon, de número 96, no valor de Cr\$ 93.819,50, é o último do exercício de 1948, tendo a Prefeitura pago, este ano, quatro coupons, cujo valor total é de Cr\$ 451.586,50. Esta, dessa maneira, em dia, a dívida consolidada da Prefeitura Municipal.

NOVOS TELEFONES — Dentro de algumas semanas, a Companhia Telefônica Brasileira deverá iniciar a instalação de mais quarenta aparelhos telefônicos, para atender a cerca de quatrocentos pedidos. A Prefeitura enviará à Companhia, para instalação urgente, dos telefones, pedidos feitos pelas indústrias, médicos e farmácias, que são, no momento, os mais necessários, considerando-se as suas atividades, ficando os demais aparelhos a cargo da empresa, para distribuição a seu juízo.

ROTARY CLUBE — Realizou-se no Hotel Henriques, mais uma reunião, janitar do Rotary Clube de São Carlos, tendo falado o rotariano dr. Ernani Fonseca sobre "Rotary". Compareceu visitante, convidado pelo rotariano Dalmo do Vale Nogueira, o sr. Luiz Darli Gomes de Araújo.

Na próxima reunião falará o rotariano Alfredo Bauer, sobre "Os novos horrores dos trens".

CÂMARA MUNICIPAL — No dia 13, haverá mais uma sessão ordinária da Câmara Municipal.

OFERTA ESPECIAL

UM FINO SAPATO

Rocha

COM SOLA E SALTO GOODYEAR

Rocha, um calçado famoso há mais de um século pela sua alta qualidade, apresenta-se agora em sua nova loja à Rua Bráulio Gomes, 76 (continuação da R. Marconi), em modelos variados, confeccionado com os mais selecionados tipos de couro, com sola e salto Goodyear, apenas por Cr\$ 120,00. Venha escolher hoje mesmo o seu novo sapato Rocha, elegante, moderno e durável.

Rocha

...dura muito mais e custa muito menos

COMPANHIA CALÇADO DEVISATE
SÃO PAULO: Rua São Bento, 27 — Rua Bráulio Gomes, 76
SANTOS — RIO DE JANEIRO

SOCORRO

SOCORRO, 6 — FESTA DE SÃO PEDRO — Realiza-se, nos dias 24, 25 e 26 deste mês, a festa em benefício do Oratório "D. Bosco", dirigido pelo professor Agostinho Ervino de Oliveira, em louvor a São Pedro.

No dia 25, chegará a esta cidade uma caravana de 60 pessoas de São Paulo, dirigida pelos srs.: Socartes Belintani; Reinaldo Barbi, Libero Cocato e Moacir Nelva. A noite, após a queima de vitoriosos fogos será oferecido aos visitantes no Edem Teatro, um baile.

No dia 26, haverá alvorada e salva de 21 tiros, churrasco ao meio dia e, à tarde, divertimentos, fogos de artifício, pau de sebo, etc., fazendo-se ouvir a corporação musical "Santa Cecilia".

São festeiros os srs. Socrates Belintani e Geraldino Mônica e as srias, profa. Alice Paiva e Neide Nazareth Camargo Marques.

LETRAS DE CAMARA — As Prefeituras de Birigui, Piratininga, Tietê e Jau' estão pagando coupons e letras dos seus empréstimos.

MÊS DO CORAÇÃO DE JESUS — Está sendo celebrado na Matriz, promovido pelo Apostolado da Graça o mês consagrado ao Coração de Jesus, cujo encerramento se dará no dia 29 com missa cantada e procissão.

PROCLAMAS DE CASAMENTOS — No cartório estão correndo os seguintes proclamas de casamentos: José de Godói e Florinda Zanerco; Nilton Dellangelica e Maria Aparecida Lemos, Otavio Tomassetti e Armanda Vicentini.

FALECIMENTOS — Faleceu nesta cidade, o sr. José Silvestre da Silva, casado com a sra. d. Maria Onista da Silva, deixando 4 filhos.

Faleceu nesta cidade, a sra. d. Quirina Pires Mota, casada com o sr. Fortunato Franco Pinto, comerciante nesta praça, contando 73 anos e idade.

PEDIDO DE AUXILIO

Uma senhora que se encontra gravemente enferma e sem recursos, por intermédio deste jornal, solicita um auxílio às pessoas generosas.

Os donativos podem ser enviados a este jornal, para A. E.

NOTÍCIAS DO PARANÁ

PIRAÍ DO SUL

PIRAÍ DO SUL, 7 — ANIVERSARIO — Transcorreu, no dia 6 do corrente, o aniversário natalício da srta. Teresinha de Jesus Piedade Puci, filha do sr. Amassilto Piedade e de sua esposa d. Ilda Pace.

NASCIMENTO — Acha-se em festa o lar do sr. Amassilto Piedade e de sua esposa sra. d. Ilda Pace, com o nascimento de um menino que na pia batismal, receberá o nome de Luiz Francisco.

ITINERANTES — Procedente de Itapeva, acha-se nesta cidade em visita a seu filho, sr. Amassilto Piedade, o capitão Francisco Antonio Puci.

FESTAS — No dia 5 do corrente, realizou-se nos bairros do Pundão, Campinas e Xuvivá os festejos em louvor ao Divino Espírito Santo.

EXTRA-CONFORTO!

CUECAS

Príncipe de

GALLES

CINTURA COM 3 GRADUAÇÕES



NÃO TEM COSTURAS NO MEIO



PREGOS DE AJUSTE ANATÔMICO



Um produto da

CASA DE TUBARTE

TAUBATÉ

EST. 3 PAULO

Representante em S. Paulo:

ORGANIZAÇÃO ZARIA

Ladeira Pôrto Geral, 103

Telefone 3-3677

EM TODAS AS CASAS DO RAMO

Sociedades e Sindicatos

SOCIEDADE SANITAS PAULISTA — Realizarão-se as eleições para a nova diretoria desta sociedade, que ficou assim constituída: — presidente honra, dr. Osvaldo Silva; presidente, Antonio Durval Guerra; vice-presidente, Lamartine Bizarro Mendes; procurador, Paulo Barbosa Corrêa; secretário geral, Francisco M. Botelho; Lopes; 1.º secretário, Luiz Barone; 2.º secretário, Francisco Oliveira Freitas Guimarães; 1.º tesoureiro, Rui P. Negrão; 2.º tesoureiro, Leonildo Barboza Corrêa; diretor geral de esportes, Peleito Rocco; diretor de propaganda, Agnelo Rodrigues da Melo; presidente do Conselho Fiscal, José Balthazar Rodrigues da Silva; secretário do Conselho Fiscal, Silvio Alves Teixeira, e vogal de Conselho Fiscal, Jairo França.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 24 — 24 andar, às 14.15 e 18 horas, respectivamente as Comissões Fios e Cabos Elétricos Isolados com Borracha, Instalações hidráulicas contra Incêndios e Estruturas de Aço.

SINDICATO DOS CONTRABALISTAS DE S. PAULO — Será realizada no dia 23, às 10 horas na sede desta entidade, à rua São Bento, 405, 11.º andar, uma assembleia geral, para a discussão da proposta orçamentária.

INSTITUTO DE GINASTICA — Inaugurou-se terça-feira, às 16.30 horas, à rua Avandava, 57, o Instituto Paulista de Ginástica Médica, Estética e Coreografia, sob a direção do sr. Calman de Moriz.

ROTARI CLUB — O Rotary Club de São Paulo, realizou anteontem uma reunião. Hasteou a bandeira nacional, o sr. Francisco de Lacerda, presidente do clube de Cruzeiro. Falaram, a seguir, os srs. Alvaro Machado, que deu a carta de alforria ao rotariano Salvador J. Julianelli; Armando de Arruda Pereira, que fez diversas comunicações sobre os clubes da Alemanha e do Japão; José Viçegas Junior, que falou sobre as festividades da posse do novo conselho diretor; Fernando E. Lee, diretor do Protocolo.

Pronunciou uma palestra, o rotariano, sr. João Batista Leopoldo Figueiredo, que abordou o tema de "Como devemos cooperar para a melhoria da situação cambial". S. s. fez longa e documentada exposição sobre as condições econômicas e financeiras do país após a guerra, detendo-se em largo estudo sobre escassez de dólares que tão graves prejuízos vem causando à nossa incipiente economia. Criticou acerbamente o governo central da nação, pelo fato do mesmo porfizar em não estabelecer um plano criterioso que consiga impressionar o governo americano a fim de que o mesmo conceda ao Brasil créditos que possibilite a expansão da nossa produção.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa e o governo da República, falou o sr. Carlos Eduardo de Azevedo, que demonstrou com alguns dados estatísticos os primeiros resultados das medidas impostas ao comércio importador.

Defendendo a Carteira de Exportação do Banco do Brasil, a política de licença previa

Secção Comercial

QUEDA DAS EXPORTAÇÕES BRITÂNICAS

(Do correspondente financeiro do "Correio Paulistano" e do "Manchester Guardian")

LONDRES — Os dados pormenorizados sobre o comércio externo, referentes ao mês de abril, confirmam as previsões de que se aproxima uma situação perigosa. O valor das exportações teve uma queda de 3,5 % em comparação com março e 2,5 % em comparação com fevereiro. A média diária do "volume" de exportação, ajustado às mudanças de preço, teve uma queda de 3 % em comparação com março e cerca de 2 % em comparação com fevereiro. Evidentemente, um único mês não prova coisa alguma. Os dados sobre exportação referentes ao mês de abril chamam a atenção porque vieram confirmar o que os americanos tinham anunciado muitas semanas antes. As exportações estão se tornando mais difíceis.

Resta saber a que deverão recorrer os exportadores britânicos. O argumento decisivo contra a desvalorização em 1949, é que o custo da produção britânica ainda não esteve sujeito à pressão durante nove anos. A Grã Bretanha apenas sentiu os primeiros sintomas da resistência de preços. Essa resistência se fará sentir ainda com muito mais vigor, fazendo com que a indústria britânica — empregados e empregadores — adquira um senso mais exato dos valores. Presentemente, a principal causa da diminuição das exportações não é a concorrência, mas a ampla aplicação de restrições à importação. De certo modo, a futura política britânica se baseará nesse fato. Até recentemente, os antigos saldos em esterlino eram liberados muito facilmente, para financiar compras na Grã Bretanha e em outros países da área do esterlino. Agora, parece que a política se tornou rigorosa. Dois dos maiores mercados da Grã Bretanha, a África do Sul e a Índia, estão lutando com escassez de esterlino, sem que o governo britânico tenha procurado facilitar o levantamento de esterlino, bloqueados. Como outros países, a Índia e a África do Sul terão de obter esterlino com a exportação ou de recorrer a empréstimos. Até que tenham sido tomadas medidas nesse sentido, a escassez de esterlino continuará a restringir as exportações da Grã Bretanha para muitos países.

O declínio das exportações britânicas significa, portanto, principalmente que a Grã Bretanha já não continua a entregar grande parte de sua produção sem nada receber em troca. Se o governo sustentar com firmeza essa política, os exportadores acabarão sendo impedidos a procurar a penetração nos difíceis mercados do dólar. Esse pode ser, de fato, o motivo do propósito do governo britânico de tornar o esterlino uma divisa sólida.

Afinal de contas, o "deficit" da Grã Bretanha. O "deficit" comercial total teve, em abril, um aumento de 44.600.000 esterlino, comparado com a média de 21 milhões nos primeiros três meses do ano. O "deficit" total em toda a área do esterlino foi de 82 milhões de libras no primeiro trimestre deste ano e não parece ter declinado a partir de então.

CAFÉ

SANTOS

DISPONÍVEL — Os trabalhos de disponível tiveram início bem calmo nos primeiros dias da semana, passando a se movimentar logo após, com os exportadores procurando comprar, de acordo com as bases recebidas do "Outro lado", os cafés médios, de cor uniforme e bebida boa. Os cafés finos, embora sem compensação nos preços, até enquanto os cafés tipo "American Coffee" eram colocados a Cr\$ 90,00 aqueles alcançavam de 100 a 102 cruzeiros, encontraram aplicação dentro desses preços em alguns exportadores.

As demais qualidades e, principalmente os cafés brancos estiveram sem compradores.

No fim de semana o mercado passou novamente a trabalhar calmo, com movimento bastante reduzido.

As bases que vigoraram segundo qualidades foram as seguintes: Cr\$ 99,00 a Cr\$ 100,00; Extra: Moles Cr\$ 97,00 a Cr\$ 98,00; Moles Cr\$ 92,00 a Cr\$ 94,00; Duros Cr\$ 87,00 a Cr\$ 88,00; Rádios Cr\$ 75,00 a Cr\$ 76,00; Rio Cr\$ 62,00 a Cr\$ 63,00.

A Bolsa Oficial de Café declarou calmo este Mercado e fixou as seguintes bases, por 10 quilos: Cr\$ 83,50, para o tipo Moles; Cr\$ 89,00, para o tipo Duro, e Cr\$ 63,00, para o tipo 3, de bebida Rio.

TERMO — O Mercado de Café s Termo, na Bolsa Oficial de Café, hoje, para o Contrato B foi paralisado; para o Contrato C foi estavel no único preço sem registrar vendas; e para o Contrato D, trabalhou firme com 250 sacas de negócios.

VENDAS DO DISPONÍVEL — As vendas no Disponível no dia 10, segundo o Sindicato dos Corretores de Café, foram de 46.011 sacas somando desde 10 do mês 294.142 sacas.

ENTREGAS DIRETAS

CONTRATO "D"

Trabalhou firme, apresentando as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	98,00	97,50
Julho-dezembro	99,00	99,00
Jan. a junho 50	101,00	101,00
Julho a dezembro 50	101,00	101,00
Sublim 50 centavos as entregas para o mês presente, permanecendo as demais inalteradas.		

CONTRATO "C"

Trabalhou firme, tendo apresentado no fechamento as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	99,00	98,50
Julho-dezembro	100,00	100,00
Jan. a junho 50	102,50	102,00
Sublim 50 centavos as entregas para o mês de dezembro de 1949, permanecendo as demais inalteradas.		

CONTRATO RIO

Os cafés sem descrição de bebida e de tipo 5, em média, fecharam, ontem, com as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	65,00	65,00
Julho-dezembro	67,00	67,00
Jan. a junho 50	68,00	68,00
Todas as entregas deste Contrato permanecem inalteradas. O mercado do trabalho calmo.		

COTAÇÃO A TERMO FORNECIDA PELA BOLSA DE CAFÉ E MERCADORIAS DE SANTOS

CONTRATO "B"

Trabalhou firme, apresentando as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	68,00	68,00
Julho-dezembro	68,00	68,00
Jan. a junho 50	68,00	68,00
Julho a dezembro 50	67,00	67,00
Sublim 50 centavos as entregas para o mês presente, permanecendo as demais inalteradas.		

CONTRATO "C"

Trabalhou firme, apresentando as seguintes cotações:

Períodos	hoje	ant.
Junho	100,00	100,00
Julho-dezembro	100,00	100,00
Jan. a junho 50	100,00	100,00
Julho a dezembro 50	98,00	98,00
Sublim 50 centavos as entregas para o mês presente, permanecendo as demais inalteradas.		

RECEBERIA DE RENDAS SANTOS, 11.

Vendas e consignações: 1.524.426,60

Selo por verba: 624.626,50

Importação: 49.952,50

Estampilhas: 4.550,00

Posto Fiscal: 2.253,10

TOTAL: 2.205.816,70

TÍTULOS

BOLSA OFICIAL DE VALORES DE S. PAULO

RESUMO SEMANAL DAS TRANSAÇÕES (em milhares de cruzeiros)

JUNHO	Ob. Guerra	Funds. publs.	Funds. privs.	Reos. Clas.	Total
1 a 3	889	4.271	872	6.032	
4 a 10	1.303	8.784	2.477	12.854	
TOTAL	2.482	13.055	3.349	18.886	

MEDIA DIARIA DAS TRANSAÇÕES

JUNHO	Ob. Guerra	Funds. publs.	Funds. privs.	Reos. Clas.	Total
1 a 3	296	1.423	290	2.009	
4 a 10	313	1.757	478	2.570	

TÍTULOS ADMITIDOS A COTAÇÃO

A Câmara Sindical da Bolsa Oficial de Valores de São Paulo, de acordo com o decreto-lei federal n.º 9.783, de 6 de setembro de 1946, resolveu em sua sessão de 8 do corrente admitir à negociação e a cotação em seus públicos preços, os seguintes títulos:

3.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 da Cia. Paulista de Comércio "Sacoopa" S. A., com sede nesta capital;

3.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 3.000.000,00 da Cia. Paulista de Comércio "Sacoopa" S. A., com sede nesta capital;

2.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 2.000.000,00 da Cia. Paulista de Comércio "Sacoopa" S. A., com sede nesta capital;

2.000 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 2.000.000,00 da Cia. Paulista de Comércio "Sacoopa" S. A., com sede nesta capital;

1.000 ações ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, divididas em 240 ações ordinárias e 760 ações preferenciais, representativas do capital social de Cr\$ 1.000.000,00 de Importadora e Exportadora Brasileira M. O. T. S. A., com sede nesta capital;

500 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, divididas em 240 ações ordinárias e 260 ações preferenciais, representativas do capital social de Cr\$ 500.000,00 de Importadora e Exportadora Brasileira M. O. T. S. A., com sede nesta capital;

11.000 ações ordinárias, ao portador ou nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 11.000.000,00 da Cia. Corridora Campineira, com sede em Campinas, ne-

le Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 5.000.000,00 admitido em 21-7-1948.

1.500 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.500.000,00 da Cia. Gôndia de Armazéns Gerais, com sede em Anápolis, no Estado de Goiás, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 600.000,00 admitido em 7-4-1948;

1.400 ações ordinárias, nominativas ou ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 1.400.000,00 de Mapi - Materiais Primas S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 300.000,00 admitido em 2 de junho de 1949;

130.000 ações ordinativas ou ao portador, do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, divididas em 104.000 ações ordinárias e 26.000 ações preferenciais, representativas do capital social de Cr\$ 130.000.000,00 da Cia. Rhodosa de Ração S. A., com sede em São José dos Campos, neste Estado, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 75.000.000,00 admitido em 17-12-1947;

5.000 ações ordinárias, ao portador e do valor nominal de um mil cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 5.000.000,00 de Tecidos L. Caldas S. A., com sede nesta capital, ficando cancelado o anterior capital de Cr\$ 1.000.000,00 admitido em 21-1-1947;

ALTERAÇÃO

Cia. Mercantil e Bancária de Importação e Exportação

5.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de noventa cruzeiros cada uma, representativas do capital de Cr\$ 450.000,00 da Casa Bancária de Importação e Exportação S. A., com sede nesta capital;

5.000 ações ordinárias, nominativas e do valor nominal de cento e dez cruzeiros cada uma, representativas do capital social de Cr\$ 550.000,00 da Cia. Mercantil de Importação e Exportação, com sede nesta capital.

CAMBIO

SÃO PAULO

O Banco do Brasil afirmou ontem as seguintes taxas:

COMPRADORES: — S/Nova York, 61 vista Cr\$ 18,38; Londres (pronta) Cr\$ 74,07,14; Santiago (peso) Cr\$ 0,59,29; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,82,32; Montevideo Cr\$ 8,11,48; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,23,00; Suécia (coroa) Cr\$ 3,11,98; Bruxelas (franco) Cr\$ 0,41,33; Paris (franco) Cr\$ 0,06,75; Berna, vista Cr\$ 4,25,96; Lisboa, vista Cr\$ 0,74,41; Corôa checa Cr\$ 0,36,78; Amsterdam Cr\$ 6,92,93.

VENDADORES: — S/Nova York 61 vista, 18,72; Londres (pronta) Cr\$ 75,44,16; Santiago (peso) Cr\$ 0,60,39; La Paz (peso) Cr\$ 0,44,57; Buenos Aires (peso) Cr\$ 3,91,84; ou Buenos Aires (conveniente) Cr\$ 18,50; Montevideo Cr\$ 8,43,24; Madrid Cr\$ 1,70,96; Copenhague (coroa) Cr\$ 3,90,08; Stockholm (coroa) Cr\$ 5,21,09; Checoslováquia, 0,37,44; França, 0,06,88; Espanha, 1,70,93; Suíça, 4,37,38; Dinamarca, 3,90,08; Portugal, 0,75,75.

Taxa média da libra do mês de maio de 1949: 75,44,16.

SANTOS

BANCO DO BRASIL

ABERTURA

Londres .. 75,44,16

Paris .. 0,06,88

Praga .. 0,37,44

Espanha .. 1,70,93

Lisboa .. 0,75,75

Zurich .. 4,37,38

Belgica .. 0,42,71

Argentina .. 3,91,84

Montevideo .. 8,43,24

Chile .. 0,60,39

EXPORTAÇÃO — 1949

(De acordo com os certificados emitidos pela Bolsa de Mercadorias de S. Paulo.)

De 1 a 30/4 .. 894,020

De 1 a 30/5 .. 1.216,360

Em 10/6 (x) .. 20,304

Total .. 2.130,684

De 1 a 30/4 .. 25,789,212

De 1 a 30/5 .. 19,475,484

Em 10/6 (x) .. 1.088,896

Total .. 46,353,592

(x) Dados sujeitos a reificação.

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Disponível de algodão em Pernambuco, apresentou-se com compradores tipo 5, Mista a Cr\$ 185,00; compradores tipo 5, Sérião a Cr\$ 205,00.

Movimento estatístico:

Entradas .. 3.615

Exportação .. 700

Existência .. 3.615

Consumo do dia .. 700

Mercado — Calmo.

ACÚCAR

S. PAULO

(Bolsa de Mercadorias)

Tabela Oficial

Acúcar — 60 Kls.

Refinado, filtrado .. 200,20

Do Norte:

Cristal .. 187,86

Someros .. 157,70

Demerara .. 153,80

Mascavo .. 145,90

Das Usinas do Estado

(Posto vação)

Refinado, filtrado .. 180,40

Idem, 20/20 .. 173,80

Moldo, branco .. 163,90

Cristal .. 159,40

Idem, 20/20 .. 151,80

DISPONÍVEL DE PERNAMBUCO

RECIFE, 11.

Usina, de 1a .. 155,00

Usina, de 2a .. 155,00

Cristais .. 126,00

Demerara .. 90,00

Terceria Sorte .. 60,00

Someros .. 35,50

Mascavo .. 32,50

Entradas .. 18,502

Desde 10 de setembro pp. 6.818,496

Existência .. 373,316

Consumo .. 2,001

Exportação .. 2,001

Mercado — Estavel.

GENÉROS

COTAÇÕES DA BOLSA DE MERCADORIAS DE S. PAULO

Arroz

(80 quilos)

Amarelo, benef. extra .. 345,00

Idem, especial .. 325,00

Idem, superior .. 315,00

Idem, bom .. 300,00

Idem regular .. 295,00

Idem, especial .. 295,00

Agulha benef. extra .. 303,00

Idem, especial .. 295,00

Idem, superior .. 280,00

Idem, bom .. 270,00

Idem regular .. 260,00

Idem, arroz .. 130,00

Quilera .. 130,00

Mercado — Frouxo.

ALHO

(Quilo)

Nacional de primeira .. 18,00

Idem, de segunda .. 17,00

Idem, de terceira .. 15,00

Mercado — Firme.

ALFAFA

Do Estado, especial .. 1,75

Idem, superior .. 1,80

Mercado — Calmo.

AMENDOIM

(25 quilos)

Tatú, especial .. 73,00

Idem, superior .. 70,00

Idem, bom .. 67,00

Mercado — Calmo.

CAROCÊ DE ALGODÃO

(15 quilos)

Sem saco .. 11,00

Mercado — Estavel.

BATATA AMARELA

(60 quilos)

Do Estado, especial .. 200,00

Idem, de primeira .. 170,00

Dúvidas de Linguagem

ERNANI CALBUCCI

BANCARIO (Santos) — Semânticamente, não nos parece que haja diferença entre "negar" e "denegar", como se infere dos seguintes exemplos: — "Tua esposa começou a negar, e dar as suas razões" (Camilo) — "Há testemunhas que negam, em começo, um fato, asseverando-o, páginas adiante, com a certeza robusta de quem o tivesse presenciado" (Coelho Neto) — "Não denegamos que ainda por Italia se produzem virtudes e talentos" (Castilho) — "... e com ela se identifica a ponto de revesti-la de qualidades e excelências que a mais esmerada natureza denega às suas criaturas diletas" (Camilo). Do ponto de vista morfológico, porém, pode dizer-se que "denegar" nega mais que o simples "negar", pois aquele tem o prefixo reforçativo "de-". Os povos de língua inglesa usam "to deny" (negar, mas literalmente denegar): "You can't deny it" (Você não pode negá-lo). Segundo ensina Skeat, em seu "A Concise Etymological Dictionary of the English Language", "deny" deriva remotamente do latim "denegare" (to deny fully, isto é, negar completamente), composto do prefixo "de-" (fully, completamente), e "negare". Os franceses usam "dénier" e "nier"; os italianos têm também "denegare" e "negare" (como em latim), e os povos de língua castelhana dispõem, igualmente, de "denegar" e "negar".

LITERATO (Capital) — 1) A oração causal exprime o motivo pelo qual se realizou ou deixou de realizar-se o fato indicado pela oração principal: "Fui ao cinema, porque não tinha nada que fazer". — "Não fui ao cinema, porque estava chovendo muito". A conclusiva, como o próprio nome está dizendo, exprime conclusão, término. Observe os seguintes exemplos, ti-

radados do excelente "Método de Análise" de Carlos Góis: — Penso, portanto — existo — Penso, logo existo — Penso, existo pois — Penso, pelo que existo — Penso, por isso existo — Penso, por conseguinte existo — Penso, consequentemente existo — Penso, por consequência existo — Penso, consequentemente existo — Penso, donde existo — Penso, ergo existo. Os dizeres em grifo (ou negrito, conforme o quiser o linotipista) são conjunções conclusivas. 2) As orações coordenativas apenas põem as orações em ordem, em mera sequência lógica: "Cheguei e vi e venci". A coordenação pode operar-se assindeticamente, isto é, sem conjunção: "Cheguei, vi, venci". 3) O período que nos enviou: "Como advogado defendi o acusado; se eu fosse jurado, tê-lo-ia condenado; se eu fosse jurado, tê-lo-ia analisado assim: 'Como advogado defendi o acusado' (oração principal); '(eu) tê-lo-ia condenado' (coordenada assindética à principal); 'se eu fosse jurado' (subordinada condicional à anterior). 4) Pela leitura de sua carta, muito amável aliás, tivemos a impressão de que ainda são prematuras as suas atuais preocupações de ordem gramatical. Também notamos que não é bom datilógrafo, pois escreveu 'saudações' com til depois do 's' final, 'gramatical' (gramatical), 'propósito' (propósito), 'respostas' (respostas), 'cumprimentos' (cumprimentos). 5) Queira corrigir as seguintes grafias: Sr (sem ponto) para Sr. (com ponto), também (também), sobre sobre, preposição, si (se, conjunção condicional), fosse (fosse, flexão do verbo ser).

MARCELO (Capital) — Como a ortografia vigente é a do "Pequeno Vocabulário", fato sobre o qual não há nenhuma dúvida, está naturalmente de pé a regra que manda acentuar os homógrafos heterofônicos cuja vogal tônica o timbre fechado: sobre (preposição) e sobre (verbo), modelo (substantivo) e modelo (verbo), são (substantivo e ser) (verbo), etc. Assim sendo, o substantivo imposto deve ser acentuado, pois existe imposto (com "o" tônica aberto), forma do verbo "impostar", que significa "emitir corretamente (a voz)".

Rua Saffra, 124.

CLINICA INFANTIL DO IPIRANGA

O movimento desta Clínica, em maio, foi o seguinte:
Dentista — tratamentos, 17; obturações, 22; extrações, 202; Lactário — frequência, 72; mamadeiras, 10.245; sopas, 1.767; Oto-rino-laringologia — consultas, 36; matriculas, 16; operações, 17; injeções, 647; curativos, 35; aplicações ultra-violeta, 79; exames de Laboratório, 119; outros serviços radiográficos, 2; reações de alergia, 4; hemoterapia, 10.

SECÇÃO DE FOGOS

CARAMURÚ

Instalamos no andar terreo uma secção especializada de fogos, para os tradicionais

Festejos Juninos

Os fogos adquiridos por nossos clientes, somente serão entregues à domicílio em caminhões MAPPIN, diretamente do depósito da fábrica CARAMURÚ.

Não podemos fornecer fogos para os clientes levarem consigo, porque, todas as peças expostas na loja constituem um mostruário fictício.

Os fogos comprados serão entregues no dia imediato. As aquisições efetuadas aos sábados, e nos dias 15 e 28 de Junho, sendo vésperas de feriados (Corpus Cristi e São Pedro) serão entregues no mesmo dia.

Fazendo a sua escolha, V. S. encontrará na loja um sortimento variado e completo de fogos

CARAMURÚ

Secção no ANDAR TERREO

Algumas sugestões para o conforto e agasalho de suas

CRIANÇAS

em exposição nos amplos salões da
SEGUNDA SOBRELOJA



Pijama de flanela estampada com delicados desenhos; eficiente agasalho, para crianças de 2 a 7 anos 135,



Pullover de lã sem manga, desenho escocês, tons combinando. Para meninos de 2 a 7 anos 142, Calças bombacha, lã mescla, nos tons cinza, marrom, marinho e bege 138,



Vestidinho de finíssima lã, com peitinho de cassa com salpicos e renda, nas cores rosa e azul. Idades: de 2 a 9 anos 390,



Sobretudo de lã diagonal, trazeiro com melo cinto, ótimo agasalho. Para meninos de 2 a 8 anos 280,



Coletinho de lã em cores lisas, rosa, azul, branco, verde e bordô. Para meninas de 2 a 8 anos 98, Outros modelos . 110, e 165,



Pullover de lã com listas horizontais, em tons combinando. Idades de 2 a 8 anos . . 130, O mesmo modelo em cores lisas 108, 105, e 98,



Vestúário em malha de lã, com pé, nas tonalidades, rosa, azul e branco para crianças de 6 meses a 2 anos. 128, 145, 152, e 170,



Cobertores de lã franceses com debrum de tafetá, para cama de bebê, nas cores, branco e amarelo 410,

Cobertores, artigo superior, nas cores, rosa, azul e branco 210,



Vestuario em malha de lã, duas peças abotoa: as na cintura, próprio para crianças de 6 meses a 2 anos 145, 152, e 155,



Chale de malha de lã, artigo inglês, tamanho 90 x 140 . 150, O mesmo próprio para carrinho de bebê, tons, azul, branco e rosa 98,

DIA - 17 as 22 horas no
CINE MARABÁ
AVANT - PREMIERE

DO FILME

HAMLET

em benefício do

HOSPITAL SAMARITANO
os ingressos acham-se à venda na LOJA

Casa Anglo-Brasileira

SUCESSORA DE

MAPPIN STORES

- Onde ha sempre o melhor

VENDAS
PELO
REEMBOLSO
POSTAL

AFIRMA O PRESIDENTE DA SOCIEDADE RURAL BRASILEIRA:

"Inconstitucional e de caráter ditatorial o regulamento de embarques de café"

DADA A PUBLICO, A RESOLUÇÃO GOVERNAMENTAL PROVOCA VIVA REPULSA — E' NECESSARIA A SUPERVISÃO IMEDIATA DOS LAVRADORES NOS NEGOCIOS DO

Trinta e seis anos de estudos para livrar a humanidade de um pesadelo

O PROFESSOR ITALIANO MARICONDA AFIRMA TER ENCONTRADO O SORO QUE IMUNIZA CONTRA O CANCER

OLIVIO RAGUSA



O professor Paolo Mariconda (de olhos) junto com o seu assistente. O dr. Mariconda, siciliano, de sessenta e tres anos, renunciou ao magisterio universitario, para dedicar-se ao estudo do cancer.

A COMPRA DE 250 "JEEPS" PELOS LAVRADORES

A intervenção direta da Rural merece os aplausos de todos os produtores e é digna de ser imitada em outros setores

REIVINDICANDO PARA A ENTIDADE, MERITOS NA INICIATIVA, PELO SEU SENTIDO ECONOMICO, O SR. ALBERTO PRADO GUIMARÃES FAZ DECLARAÇÕES AO "CORREIO PAULISTANO"

Tendo um jornal estranhado a iniciativa da Sociedade Rural Brasileira de mandar aos Estados Unidos, um representante para diretamente acompanhar a marcha da compra de 250 "jeeps" feita pela entidade ou melhor por seus associados, o referido comentário foi objeto da atenção de muitos dos interessados. A esse respeito a reportagem do "Correio Paulistano" teve ocasião de ouvir, na tarde de ontem, o sr. Alberto Prado Guimarães membro do Instituto de Economia Rural, da entidade da Ladeira Dr. Falcão, que assim se manifestou:

— "A Sociedade Rural Brasileira no meu parecer faz muito bem ao acompanhar de perto e detalhadamente o fornecimento de aparelhagem agrícola e inseticidas aos seus associados. Não quer dizer com isso que ela se vá colocar na posição de atravessadora dos negócios normais do Comércio, pois que sua intenção no caso visa tão somente oferecer aos lavradores seus associados a justo preço, equipamentos adequados e indispensáveis genuínos, de modo a impedir nesse setor a elevação desmedida dos preços sobre materiais indispensáveis a faina agrícola.

Só nesse sentido é que se pode admitir a interferência de uma associação de classe em assunto que normalmente deveria caber aos fornecedores habituais, ou ao comércio organizado. Cinge-se, pois a atuação da Sociedade Rural Brasileira em influir com a sua intervenção em manter preços justos para as mercadorias imprescindíveis aos lavradores. Desse modo, se o comércio dispuser a fazer o fornecimento no mesmo nível de preços e igualdade de condições, não haveria pois que intrinsecamente a associação de classe em assunto só excepcionalmente a ela atribuído.

E' o caso dos "jeeps" encomendados pela Sociedade Rural Brasileira, em face dos exagerados preços estabelecidos na praça para uma mercadoria nem sempre aviada de acordo com os cadernos de encargos dos fornecedores. Assim, os famosos carros que venceram as dificuldades da guerra podem vir auxiliar os nossos trabalhadores rurais, pois ficarão ao alcance do lavrador e, como trazem todos os equipamentos necessários, se ajustam perfeitamente as exigências dos nossos campos.

Entretanto, como é notoriamente sabido alguns carros tem vindo mal

acionados e no caso de recondição ainda imperfeitamente renovados ou faltas de peças subseqüentes. Para abreviar esses inconvenientes, muito inteligentemente a Rural vem mandar aos Estados Unidos, como o seu jornal divulgou em primeira mão, pessoa competente a fim de organizar os embarques depois de bem verificar as condições das viaturas a serem expedidas. Por mais dispendiosas pudessem vir a ser essa providência, seria insignificante no computo global das despesas e atenderia absolutamente aos interessados, que fariam dessa maneira resguardados de qualquer defeito da maquinaria importada. Mas mesmo isso não se dá no caso em vista da viagem do representante da Rural ser custeada pela firma fornecedora.

É curioso como coisas tão naturais e de fôro privado das associações possam vir a público, traídas como censuráveis, quando de criticar, isso sim, seriam os preços exorbitantes por que se estavam vendendo os "jeeps" entre nós.

Pena é que também em outros setores não se estejam a defender o consumidor nacional, assaltado por quanto intermediário inescrupuloso, cujos atos criminosos se não recebem a sanção policial dos poderes públicos poderiam ser sanados por meio de sistemas de compras de iniciativa particular, com o fim não só de economizar os nossos dólares, como de salvaguardar a economia nacional.

A intervenção da Rural conclui dizendo o sr. Alberto Prado Guimarães, na obtenção de melhores preços e de melhor qualidade de fornecimento de equipamento e de inseticidas e adubos à lavoura, merece os aplausos de todos os produtores e é digna de ser imitada em outros setores para que o assustador aumento do nosso custo de vida tenha um cabo e se venha a evitar as consequências funestas que esse estado de coisas está a provocar em nosso meio".

AS VOZES CANORAS DA CAMARA FEDERAL. (Do discurso do sr. Benedito Valadares).



— Este deve ser de alguma especie rara. Nascida nos 15 anos.

PELAS VITIMAS DE ALAGOAS

Comunica-nos o Centro Social Brasileiro:

"O Centri Social Brasileiro recebeu do sr. Campos Teixeira, secretario do governador de Alagoas, o seguinte telegrama: "Formulando sinceros agradecimentos em nome do sr. governador e no meu proprio, agradeço ao Centro Social Brasileiro, a remessa de diversos donativos angariados por essa entidade para atenuar os efeitos da inundação dos ultimos temporais deste Estado. Dessa feliz iniciativa foi portador o nosso precioso conterraneo dr. Hildebrando Paço".

Essa entidade comunica que recebeu donativos das seguintes firmas e pessoas: Casas Pernambucanas, A. Triunfal, Floriano Martins Parreira, Angelo Nadalin e Rita Dias.

Quilquer obolo, em dinheiro ou em especie, pode ser entregue à Comissão pro-vitimas de Alagoas, ou na sede do Centro Social Brasileiro, praça Ramos de Azevedo, 195, salas 17,18 e 24. — Fone: 4-8337".

he o crescimento por intermedio das aplicações de radio.

O PUS ANTICANCER

Mas ao lado do Instituto, e às vezes, em contraste com ele, há uma série de médicos, estudiosos e pesquisadores particulares. Uma vez entrados no círculo das pesquisas sobre a misteriosa doença, poucos se retrairam desanimados; em geral, persistem, atraídos pela miragem de uma grande descoberta ou pelo fascínio do misterio, esquecendo-se dos anos que passam entre ilusões e desilusões. E' como um jogo de azar: — de um lado toda uma vida gasta talvez inutilmente; do outro, a aposta da descoberta. Ve-a-se, por exemplo o professor Paolo Mariconda. Há quarenta anos que mata ratos injetando-lhe cancer; agora está no limiar da vitória, gastou de seus muitos milhões e é quase desconhecido. Em compensação, considera-se próximo de poder provar que era exata uma sua intuição juvenil.

O dr. Mariconda parte do conceito de que cada individuo vive num seu equilibrio bioquímico ou humoral, isto é, imerso num determinado terreno humoral. E' o que os latinos chamavam "pabulum", e que numa palavra mais simples mas apenas aproximativa é o sangue humano. Se por causa alguma desequilibrado, tal equilibrio se quebra, há um acrescimento desordenado, uma proliferação revolucionária de células. E' o tumor; se este é de natureza maligna leva a morte a todo o organismo. Se se parte dessa premissa, aceitando-a, caem imediatamente todos os processos habituais de cura do cancer, ou seja, a sua extirpação; pois dessa maneira elimina-se o sintoma evidente do mal, mas não se restabelece em nada o equilibrio no humor do doente, e o cancer, cedo ou tarde, torna a formar-se. Volta-se ao ponto de partida, ou melhor a uma situação muito mais grave, porque nesse interim, o desequilibrio encontrou meio de aumentar a revolução nas células.

Para curar o cancer, é preciso, por isso, restabelecer o equilibrio perturbado. E' preciso agir como se faz com a paralisia progressiva, isto é, modificar o terreno onde se desenvolve a espiroqueta palida, mediante uma injeção de soro. Foi Wagner von Jauregg, que, em 1923, demonstrou que a malária conseguia vencer a paralisia progressiva, e obteve o premio Nobel. Falando de modo geral, pôde-se dizer que o equilibrio perturbado por uma infecção pode ser restabelecido por outra infecção. No caso da paralisia progressiva, o acesso de febre provocado pela malária, determina um aumento dos meios defensivos, ocasionando o desaparecimento da espiroqueta palida, ou pelo menos atenuando enormemente a sua virulência.

Segundo o dr. Mariconda, o mesmo se pode dizer em relação ao cancer. Se num individuo afetado ao cancer, se injetar pus, ou seja, germes piogenicos, estes vão fixar-se no tumor porque é o lugar de menor resistencia do organismo e o de menor excitabilidade, por outro lado, os estímulos a resistencia em todo o organismo, e acabam, em suma, por restabelecer o equilibrio no sangue, ou mais exatamente, no "pabulum". Aqui, trata-se, naturalmente, apenas de hipoteses; não se conhecendo nada acerca da natureza do cancer, também a sua atitude sob a ação do pus não passa de uma suposição. Resta porém um fato concreto: o desaparecimento do tumor por efeito da injeção de germes piogenicos ou geradores de pus.

E' apenas um primeiro passo, porque acontece que o doente vê resolver-se o tumor maligno, mas inevitavelmente morre de septicemia. E' incrível a força dos germes piogenicos: por exemplo, o caso frontal do tumor não se cura pela perfuração da bala de um mosquito, mas é atacado e perfurado por esses germes. Assim também no caso do cancer, os germes do pus se lançam com furor sobre o nucleo central do cancer, e agindo do interior para o exterior, logo reduzem toda a massa cancerosa a um humor putrido; em outras palavras: matam-no. Mas o triste é que, como foi dito, junto com o cancer acaba por morrer todo o organismo pela manifestação de septicemia. Quem for ao laboratorio do dr. Mariconda, verá uma coleção de ratos em alcool, mortos de septicemia, mas com o lado onde foi injetado o cancer, como que vazio pela necrose das células.

Conquistada essa primeira base, o dr. Mariconda não quis render-se perante a septicemia. Experimentou com germes de pus tornados cada vez menos virulentos, com germes quase mortos. Eram, naturalmente, tão debéis que não tiveram a força para atacar e matar o cancer; conseguiram todavia dete-lo e disputar-lhe lentamente o terreno. O professor Mariconda fez a experiência em sua mulher; quando se certificou de que ela tinha cancer, começou a aplicar-lhe injeções com uma solução de germes piogenicos de fraquissima virulência. Foi uma luta encarnçada, e agora, recordando os continuos desânimos, esperanças exaltadas e abatimentos inesperados contra a força do mal, o dr. Mariconda apenas diz: "Minha mulher viveu nove anos com o cancer. Estou certo de que se a tivesse deixado operar, a sua vida teria sido muito mais breve".

EXPERIÊNCIAS EM ORGANISMOS HUMANOS

Após a morte da esposa, o professor Mariconda voltou aos estudos em torno da sua intuição juvenil. Os seus primeiros livros e experiências datam de 1913, e nos anos seguintes não fez outra coisa senão trabalhar em torno

desse primeiro nucleo de idéias e experimentalmente em Roma, e na sua casa de campo. As conclusões são as seguintes: se se injetar na circulação de um organismo uma massa de germes piogenicos privados de virulência, esse organismo fica imunizado contra o cancer. A experiência foi feita e repetida em centenas ou talvez milhares de ratos; e o resultado foi sempre o mesmo. Com células colhidas no proprio tumor, injetava-se o cancer numa série de ratos anteriormente imunizados com as injeções de germes piogenicos, e numa outra série de ratos não imunizados. Estes ultimos morreram sempre, ao passo que os outros sempre se salvaram, vivendo normalmente toda a sua existência. Os mesmos resultados foram obtidos em experiências realizadas com outros animais. Os primeiros livros e as primeiras experiências de professor Mariconda, remontam, como foi dito, a 36 anos, mas fraco foi o seu eco no mundo científico. O estudioso obteve, com o passar dos anos, elogios e estímulos de clinicos illustres, tanto na Italia como no estrangeiro, mas a ciencia oficial, praticamente o ignorou.

Talvez o professor Mariconda se tivesse resignado à sua sorte quase obscura, se em 1939, de Paris, do illustre Instituto Pasteur, não tivesse chegado o rumor da descoberta feita pelo cientista polaco-francês Alexandre Beredka. Este, partindo das mesmas premissas do professor Mariconda, e seguindo o mesmo estreito caminho de experiências, chegara a identicas conclusões, isto é: os germes do pus inoculados num organismo atacado pelo cancer, conseguem retardar por muitos anos a morte do doente; se, pelo contrario, inoculamos num organismo não afetado, imunizam-no contra essa molestia. Estava-se na primavera de 1939. O professor Mariconda foi a Paris, dirigiu-se ao Instituto Pasteur e mostrou os seus velhos livros ao famoso Beredka. Os dois cientistas conversaram familiarmente. Beredka confessou que desconhecia os estudos e as experiências do colega italiano, e isso tem a sua importância, pois significa que o mesmo caminho foi tomado de dois pontos diferentes e independentes entre si. Iniciou-se entre os dois cientistas uma cordial correspondência, que não durou muito, porque logo, entre ambos surgiram exercitos em armas.

Agora o professor Mariconda passou para a fase mais delicada de sua vida. Começou a fazer experiências sobre a imunização do cancer, em organismos humanos. Está persuadido de que suas injeções de germes piogenicos privados de virulência não podem em caso algum prejudicar a saúde humana. Trata-se todavia de experiências limitadas, porque um individuo sozinho e quase isolado, tem a sua disposição poucos meios. Muito diferente seria o caso se o Estado se preocupasse com esses estudos e resolvesse submeter à experiência imunizante os jovens recrutados de todo um distrito ou então os escolares de toda uma cidade. Ter-se-ia então uma experiência consistente. Se dentro de um certo numero de anos, entre os milhares de individuos inoculados com o soro do professor Mariconda, não se manifestasse nenhum caso de cancer, isso significaria para os homens de todo o mundo a libertação de um pesadelo. — (IPE).

CAMPANHA DE ALFABETIZAÇÃO

Comunicam-nos:

O "S.E.A. distribuiu às Delegacias de Ensino e mandou afixar na capital, 3.000 cartazes de propaganda da Campanha de Educação de Adultos. Lembra-se que tais cartazes, de varios tipos, foram selecionados num concurso promovido pelo Departamento Nacional de Educação, tendo participado do certame elevado numero de concorrentes.

MATERIAL DE REGISTRO ESCOLAR — O S.E.A. comunica aos delegados de Ensino, que, de acordo com informações do Ministério da Educação e Saúde, os livros de registro escolar devem ser fornecidos antes de esgotado o seu fornecimento, o aumento da quota estadual de cursos do "Quadro Regular". Em 1948 aquele Ministério suplementou o fornecimento anteriormente feito, perfazendo o total de 1.800 livros, correspondendo um a cada curso do Estado de São Paulo. Todos esses livros já foram distribuídos pelo S.E.A. às Delegacias de Ensino, estando o fornecimento de novos livros na dependência de nova remessa por parte do D.N.E., com o qual o diretor do S.E.A. já se comunicou nesse sentido.

COLABORA A "LAREIRA" NA CAMPANHA — A "Lareira", magnífica instituição de assistência social, organizada por um grupo de senhoras paulistanas, imbuídas do mais profundo espirito de solidariedade humana, conta, entre outras iniciativas de seu benemerito programa, com um curso de educação de adultos destinado a domesticas que, alem da instrução escolar, recebem educação moral, civica e religiosa.

MIS UM CURSO DE ALFABETIZAÇÃO DE ADULTOS EM LEME — Notícias de Leme Informam que foi instalado no Grupo Escolar "Cel. Augusto Cesar", mais um curso de educação de adultos, regido pelo prof. Arlindo Favaro".

"CAFE" — "A ORIENTAÇÃO ATUAL TRAI A PERMANENCIA DA DITADURA NA ECONOMIA CAFFEEIRA DO PAIS", AFIRMA AO "CORREIO PAULISTANO" O SR. FRANCISCO MALTA CARDOSO

Dado a publico que foi, ontem pela imprensa, o regulamento de embarques de café, o conhecimento de seus termos provocou violenta repulsa por conterem dispositivos prejudiciais e danosos a legítimos interesses em causa, agravando assim fundamentalmente as relações entre o governo e os produtores de café.

Em meio ao zum-zum geral que se estabeleceu procuramos debruçar as primeiras horas ouvir a opinião do dr. Francisco Malta Cardoso, presidente da Sociedade Rural Brasileira. Das suas declarações que abaixo estampamos os nossos leitores bem poderão avaliar da gravidade do assunto e da sua repercussão em meio aos círculos rurais.

Diz o sr. Malta Cardoso: — "Em sua reunião semanal do dia primeiro deste mês, a Sociedade Rural Brasileira, depois da visita que teve a satisfação de receber do illustre diretor da D. E. C., do Ministério da Fazenda, sr. Osvaldo Ribeiro Franco, teve a honra de firmar o seu ponto de vista sobre o regulamento de embarques da safra de café de 1949-50, cuja redação final acaba de ser publicada pela portaria numero 141.

AS CONDIÇÕES ACEITAVEIS

A Rural rendeu-se aos argumentos demonstrados pelo governo aceitando por isso que o regime de embarques fosse o da simples ordem cronologica por períodos de 10 dias, enquanto a liberação nos portos e dentro da quota total fossem reservados 30% para o escoamento das safras remanescentes. E' o que consta dos artigos primeiro, segundo e nove da portaria mencionada.

AS INACEITAVEIS

Quanto, porém, ao recolhimento obrigatório dos cafés despachados por estradas de rodagem a armazéns gerais, por conta dos embarcadores e sob o regime previsto pelos artigos terceiro e quarto do regulamento publicado, esta Sociedade desde logo opôs a sua duvida quanto à constitucionalidade do procedimento. O artigo 146 da Constituição Federal declara que a intervenção da União no domínio econômico tem por limite os direitos que assegura. Ora, entre estes é prevalente e fundamental o parágrafo primeiro, do artigo 141, que declara serem todos iguais perante a lei, motivo por que, (parágrafo 2º) "ninguém pode ser obrigado a fazer ou deixar de fazer alguma coisa, senão em virtude de lei". A Constituição diz lei e não portaria, refere a autoridade legislativa do Congresso e não aos simples poderes de administração do poder Executivo, que de outra maneira se tornaria indistintamente ditatorial.

A FEIÇÃO TOTALITARIA DO REGULAMENTO

Ninguém pode ser obrigado a despachar os seus cafés por estradas de ferro, quando prefira fazê-lo por estradas de rodagem, em caminhões proprios ou de terceiros, porque não há lei que o isto obrigue. Equivale, entretanto, a proibição inconstitucional o onus imposto a quem queira se servir das empresas rodoviárias e consistente na obrigação de recolhimento por propria conta e dos cafés transportados às empresas de armazéns gerais, quando em relação às estradas de ferro não existe o preceito, fornecendo o Estado, sem acrescimo nos fretes, o armazenamento regular nos chamados armazéns reguladores.

Se as estradas de ferro dispõem de armazéns reguladores, as estradas de rodagem também precisam dispor dos mesmos serviços, que se pretende, em igualdade de condições, regular os transportes das mercadorias para os portos de exportação. Para isto, po-

rém, é necessário, como existe para o transporte ferroviário, uma lei reguladora dos transportes por estradas de rodagem, sendo constitucionalmente inoperante uma simples portaria, e não, portanto, e por definição, oriunda do Poder Legislativo. A feição totalitaria do regulamento promulgado pela caracterizada ainda pela faculdade pessoalista do Ministério da Fazenda de declarar a idoneidade ou idoneidade das empresas de armazéns gerais, reservando sobremaneira as responsabilidades dos serviços. Está principalmente na forma com que se atribui a D. E. C. o poder de modificar as permissões de liberação nos portos, de acordo com as solicitações do mercado e sem audiência dos maiores interessados, que são os produtores de café.

OS CAFE'ES QUE O GOVERNO CONFISSOU

Não ha quem desconheça o que isto representa, quando ainda hoje se afirma que o governo por intermedio do D. N. C. confiou praticamente à lavoura, a Cr\$ 2.00 por saca, não pagando sequer a sucária e que se dizem vendidos para portos que não os americanos, a Cr\$ 300,00, Cr\$ 400,00 e Cr\$ 450,00 a saca, passam à frente dos cafés despachados pelos fazendeiros na safra presente e concorrem com eles nos mercados, obrigando a formação de novos remanescentes, que seriam desastrosos nas condições incontroláveis da natureza não nos tivessem assegurado, dolorosamente embora, uma esplendida situação estatística.

OS PRODUTORES DEVEM PARTICIPAR DA EXECUÇÃO DA POLITICA CAFFEEIRA

A presença do sr. Osvaldo Ribeiro Franco na direção da D. E. C. é penhor seguro de probidade pessoal, mas dentro de uma democracia de verdade, não basta para a tranquilidade jurídica dos negócios de café. A Sociedade Rural Brasileira, em breve tempo, apresentará aos poderes competentes da Republica as sugestões para o restabelecimento de um Conselho Nacional do Café, onde representantes eitos pelos produtores tenham assento para participar da propria execução da politica nacional cafeeira que estes sustentam.

PERMANENCIA DA DITADURA NA ECONOMIA CAFFEEIRA

Tanto o regulamento de embarques, como a propaganda do café e a defesa dos seus negócios precisam ser superintendidos com a participação imediata dos lavradores, pois do contrario as ocasionais e gentiliassimas consultas às entidades de classe, somente poderiam trair a permanencia da ditadura na economia cafeeira do País. E estamos certos de que este sistema não é o mais indicado para o restabelecimento da economia nacional, nem o mais conveniente às instituições em vigor, cujo estatuto promulgado sob a evocação de Deus, afirma a existencia de um regime democratico no Brasil.



COMUNHÃO PASCAL NO SENAC — Revestiu-se de solenidade a comunhão pascal dos diretores, professores, alunos e funcionários do SENAC e do SESC, realizada nos amplos salões do edificio-sede da Escola "SENAC", à rua Galvão Bueno, 707. A cerimonia religiosa, durante a qual receberam a comunhão cerca de seicentas pessoas, foi celebrada pelo padre Sabão de Medeiros, notando-se entre os presentes os srs. Roberto Levy; Alpinolo Lopes Casali, membro do Conselho Regional do SENAC; João Pacheco Chaves, diretor geral do SENAC; Oliver Cunha, diretor da Escola SENAC; Mamante Torres, professor; Antonio Avila. Na gravura um flagrante da solenidade.

Página Feminina — Da Elegancia e do Lar

Consultorio Sentimental

N. P. (Jundiaí) — Conselho para esquecer? Muito simples: deixe de pensar nele. Para isso, bastará a força de vontade, alimentando o proposito de desligar-se inteiramente do passado e de apenas preocupar-se com o futuro, na certeza de que este sempre lhe será mais suave e feliz do que o tempo que ficou para trás. Desfaça-se de todas as "lembranças" dele recebidas (se é que ainda as conserva), rasgue as folhas do seu "diário íntimo", queime fotografias, jogue a lata do lixo todas as pequeninas coisas que possam despertar qualquer evocação ligada a esse período de encontros embevecimento, trate de entreter o seu espirito numa ocupação sadia e nova e mude de itinerário quando se dirigir à escola, pois a própria paisagem poderia reavivar imagens hoje indesejáveis. Garanti-lhe que a cura chegará muito mais depressa do que espera. E, sobretudo, não duvide desta verdade: nenhum é insubstituível...

CARINHOSA (Capital) — É possível que se trate apenas de um capricho dele. Nesse caso, desde que você o ama sinceramente, não vá cometer nenhuma tolice e

querer pagar na mesma moeda. Tudo pode bem ser uma nuvem passageira, que não terá extensão suficiente para talar completamente "o céu azul da sua felicidade", como diz em sua carta. Outras acham que a cor é rosea... Quanto a ir procura-lo para explicações, penso que é muito cedo. Espere mais um pouco. Seu amor próprio não deve ficar exposto às consequências de uma precipitação.

LUCIA (S. Manuel) — Ao que parece, você não alimenta amor por nenhum dos dois, porque se não saberia a quem preferir. Não julgo fácil aconselhá-la num caso desses, principalmente por desconhecer as condições de cada um dos seus pretendentes e também por falta de maiores esclarecimentos acerca do seu modo de conduzir-se até agora em relação a ambos. Mas o simples fato de você ter "dado corda" a dois ao mesmo tempo, indica que o seu caráter é leviano e seu coração desleal; por isso, seu futuro corre perigo e muitas contrariedades ainda lhe estarão reservadas, se não tomar outro rumo na vida. Nessa matéria, você mesma deve decidir. Um mau começo, voluntariamente escolhido, só pode ter um mau fim. Desculpe a franqueza e não me leve a mal.

TIA PAULINA



Modas

O grande dia! Este é o vestido mais belo na vida de uma mulher. Modelo em "faillie" branco, inteiramente de abotoar na frente tendo um pregueado atrás para dar maior realce à ampla cauda em "godets". Sete metros bastam para sua confecção. Ao centro — vestido para "dame d'honneur", em tafetá rosa; a sala tem a barra em listado escocês rosa e branco, combinando com o lenço atado sobre os ombros. A direita — elegante modelo com beiro, drapeado nas cadeiras, cintura justa, terminando em "godet" na parte posterior.

ela uma vez... O PERFUME

Conto de JOHN TAIT

— Encontra-lo — às facilidades, querido — disse Jannie. — Quase na esquina da 5ª Avenida com a rua 47. Chama-se: "Chez Yvette". Uma bonita vitrina duplamente iluminada...

Steve Olcott pôs o chapéu e encaminhou-se para a porta.

— Jannie! — exclamou num tom de reprovação. — Quer que eu vá a uma dessas lojas superlativas para mulheres? Que idéia! Ou melhor: que malquise!

E para o teu bem, amor — explicou-lhe Jannie com uma das suas risadas gostosas. — Quero usar um perfume que te agrade.

— Por que não queres o costumeiro... como se chama?...

"Passion", ao que me parece?...

— "Passionné"... Os perfumistas escolhem cada nome extravagante! — comentou Jannie, torcendo o nariz em ar de troça. — Para que não possamos pagar o que pedem, eis tudo. Steve: esse "Nuit d'Orgie" que desejas experimentar custa muito menos e não é ruim. Sé bonzinho, querido, faz-me esta vontade, sim?

— Bem sabes que te farei a vontade — disse Steve resignado, ao mesmo tempo que tirava do bolso uma cadernetinha e um lápis. — Repete-me o nome, então.

Jannie soltou:

— "Nuit d'Orgie". Quer dizer "noite de orgia", não compreendes? — e desatou a rir, divertidíssima. — Da paixão à orgia. Sou uma mulher perdida, meu amor.

Steve Olcott, naquela tarde, de volta do trabalho, achou sem dificuldade a loja elegante com o nome "Chez Yvette". Entrou, meio desajeitado. Cristais e metais polidos brilhavam refletindo uma luz suave, difusa. Embaralhado na sua masculinidade, Steve viu uma belíssima empregada dirigir-se languidamente ao seu encontro.

— Se não me engano — começou, tímido — aqui vendem um perfume que se chama... "Nuit d'Orgie".

— Perfeitamente — respondeu a moça. — Tamanho pequeno ou grande, senhor?

Olcott enrubescou.

— Desejava primeiramente experimentar-lo... sim? Se não é incomodo...

— Pois não, cavalheiro.

A moça foi buscar um estojo de esmalte, dentro do qual se via uma pequena frascinha de vidro.

— Tira de dentro de um deles uma comprida varinha de cristal e aproximar da nariz de Steve Olcott: — Píante e original — declarou. — E não muito conhecido, ainda.

Olcott inclinou-se e uma fragancia exquisita, penetrante, lhe invadiu as narinas. Repentinamente perturbado, sentiu avultar-lhe na memoria a recordação de qualquer coisa distante. Quem sabe onde, quem sabe quando havia ele aspirado o mesmo perfume denso, mas propriamente desagradável, mas que sugeria... Algumas coisas que fizera... Qualquer coisa de pouco... de pouco recomendável...

Como quando se dá volta a um interruptor, a luz da memoria se acendeu de repente e Steve reviu uma esquecida, sorridente noite de pândega.

Aquela tarde, algumas semanas atrás, quando seu amigo Penson o convidara para a inauguração de

um novo lugar elegante, o "Café Chloé", o primeiro impulso de Steve fora de recusar; a vida noturna tinha para ele poucos atrativos. Mas Jannie estava fora há três semanas, junto à cabeceira de sua mãe enferma, e Steve se sentia só, aborrecido. Demais, a falta de alegria de um centro noturno era preferível a uma outra solidão, só, em casa.

Evaziara já o quinto copo, atingindo a uma espécie de sonolento bem-estar, quando Penson se aproximou de sua mesa acompanhado de duas jovens. Até ali Steve se mostrara apenas gentil para com a moreninha namorada de Penson, mas a lembrança de Steve foi posta de lado e ele começou a reagir aos sorrisos da pequena. E o whisky continuava a rodar...

Despertou, ao amanhecer, sobre o divan da sua própria sala, todo vestido, mas transido de frio, com uma dor de cabeça dos diabos. Os acontecimentos da noite anterior estavam escondidos sob o véu do álcool, mas pequenos incidentes começaram a emergir: lentamente, sua memoria reconstituía tudo.

De repente, uma imagem fixou-se no seu cerebro: a moreninha e ele sentados numa confortável poltrona, atrás de um tufo de plantas. A jovem se abandonara nos braços de Steve, a boca provocante juntinha dos lábios dele, um perfume píante, exótico, invadia as narinas do homem. E Steve

(Conclui na 17.ª página).

A influencia da cor do traje sobre a personalidade

Segundo um radioesteta francês, Hector Malin, a cor do nosso traje tem poderes sobrenaturais, exercendo profunda influencia sobre a personalidade. Ele assim discrimina o resultado de suas observações durante muitos anos:

Cor violeta — Tem a virtude de acalmar os nervos. Usada, porém, com frequencia, concorre para entristecer o espirito.

Indigo — Desenvolve o intelecto.

Azul — Acalma as paixões.

Verde — Favorece a cura de hipersensibilidade cutânea.

Amarelo — Tóxico para os musculos, estimula o sistema linfático, mas debilita o nervoso.

Vermelho — Benefício aos reumaticos e anemicos.

Branco — Faz emagrecer, provoca contrações e favorece o gosto pelas ciências (!).

Preta — Faz engordar, provoca dilatações e garante a continuidade dos sentimentos.

Dedicando especial cuidado à indumentaria feminina, Malin aconselha o seguinte: dos vinte aos quarenta anos, cada uma se veste da cor que mais lhe agrada; dos quarenta aos cincuenta, entretanto, deveria preferir o azul turquesa e o verde claro, pois aquele estimula a imaginação e este robustece a memoria. Dos cincoenta aos sessenta, um pouco de rosa equilibra a natural insatisfação pelo confronto entre o passado e a actualidade. E mais não disse... Acredite quem quiser.

VENDA ESPECIAL

13.º Aniversário

Os Estabelecimentos Clo

Iniciarão amanhã a sua grande venda especial anual. Um verdadeiro brinde à Sociedade Paulistana. — Sômente mercadorias de lei. Preços ínfimos em todas as suas secções de modas:

Clo - Clo Júnior - Jeunesse Clo

Bráulio Gomes, 163
(ao lado da Biblioteca)

Marconi, 79

Xavier de Toledo, 316, sobre loja

CONSELHOS PRÁTICOS

... é somente com sabão branco ou em escamas que se podem lavar as roupas de lã. Ha outro meio muito eficiente e simples para obter uma limpeza perfeita das peças de lã do nosso guarda-roupa: a imersão das mesmas numa solução de carbonato de soda, na proporção de quatro colheres de sopa por litro de agua, ou melhor, uma colherada por peça. Assim, nessa preparação podemos mergulhar quatro peças, deixando-as durante meia hora de molho. A seguir, lavam-se com agua morna, renovando-a até que a ultima fique clara. Estendem-se, então, as peças sobre uma mesa ou um taboleiro, à sombra, evitando pendurá-las para não deformar.

Para dar brilho aos objetos e talheres de prata, basta esfregá-los com uma pasta preparada com branco de Espanha, amoníaco e álcool, em partes iguais. Emprega-se um pano macio para isso, passando-se outro, limpo e seco, a fim de polir bem a superficie das peças para não deformar.

Os artigos domesticos de borraça não devem nunca ser untados de óleo; conservam-se melhor quando polvilhados com talco e guardados à sombra, em lugar fresco.

Quando as facas ficarem atacadas ou manchadas de ferrugem, antes de esfregá-las com apolho convem friccioná-las bem em meia cebola crua.

Misturando-se grafite e azeite, obtém-se uma pasta muito util na limpeza das chapas dos fogões. Depois de esfregá-la durante algum tempo com essa mistura, passa-se sobre a chapa uma folha de papel de jornal, previamente amassada, que completará o opilimento.



Os chapéus de abas largas voltam a lustrar nos grandes desfiles da elegancia parisiense, dando graça e imponencia às cabeças femininas. O modelo acima é uma confecção de palha, com orla e fita larga de "faillie" negro, sendo preso por um grande alfinete encaimado por artefite enfite de contatos em espiral, como se usava antigamente.



UM MERCADO DE ESPOSAS

Todos os anos, neste mês, no dia de São Pedro, é realizada uma singular feira na planície de Ralinsassa, na Hungria. É um mercado que se pode considerar unico no mundo pela sua originalidade e pitoresco.

Nesse sitio, costumam os pais de familia comparecer com suas filhas casadolas a fim de expô-las para fins de casamento. Elas vão em carroções devidamente ornamentados, levando consigo o respectivo dote: roupa branca, móveis, armas, animais de criação, estes também enfeitados com fitas e guizos. Os candidatos a casar não comparecem em traje de festa, bigodes engomados e em ponta recurvada, pluma no chapéu, pele sobre os ombros, faca reluzente à cinta e carabinha a tiracolo.

Com ares de conquistador, o rapaz passa em revista as raparigas que se postam em fila, ao mesmo tempo que soam as trombetas e tiros espoucam no ar. Cada pretendente tem o direito de interrogar os pais das moças sobre o dote e as qualidades pessoais das que lhe interessam e, muitas vezes, por causa de uma vaca magra ou de um cavalo cego de um olho o casamento deixa de ser feito, preferindo-se outra candidatura...

Escolhida a noiva, o padre ("pope") é chamado. Ele reza uma prece, canta um hino, confere a bênção nupcial, recebe a espolta respectiva e está liquidado o assunto. Então, a esposa abraça os progenitores, dá a mão ao marido e com ele sobe ao carroção, levando a sua roupa, as galinhas, cabras, gansos e o cão fiel que jamais a abandonou e que continuará sendo o seu vigia no novo lar, instalado numa aldeia que até então ela desconhecia.

Parce tudo extraordinário e apressado; mas ha quem diga que tais casamentos são mais solidos e felizes do que os realizados segundo a norma comum...

"LABORES"

Da Agencia Soave, à rua Direita, 47, recebemos mais um numero de "Labores de Vósotras", a apreciada revista argentina de trabalhos femininos. Como os anteriores, vem repleto de modelos de tricô, crochê, bordados e arte aplicada, a par de bem cuidado texto, sendo numerosas as illustrações em rotogravura e tricolor que ornarn suas paginas, para melhor esclarecimento da materia. Completa o presente fasciculo, um suplemento com os moldes dos principais trabalhos.



Contra as rugas que ameaçam a frescura da cutis, uma especialista de beleza aconselha o seguinte tratamento: toma-se um pouco de melo de pão, umedece-se este numa mistura em partes iguais de agua de rosas e álcool canforado, aplicando-se sobre o rosto durante alguns minutos. Diz que isso, feito pelo menos duas vezes por dia, de manhã e à noite, concorrerá para afastar a ameaça das rugas e também para conservar a frescura juvenil da pele.

Deve-se destinar um dia para cada cuidado especial que a beleza requer, de maneira a dar continuidade metódica ao tratamento pretendido. Assim, num dia será conveniente cuidar apenas da limpeza da cutis com um bom creme, passando-se depois um adstringente para cerrar os poros; em outro, se cuidará das mãos, massageando-as, passando óleo ao redor das unhas para amaciar a cutícula, dormindo de luvas depois de aplicar creme sobre a pele; outro dia, voltar as vistas para a cabeça, dando especial atenção aos cabelos, que serão beneficiados com um "shampoo" alim de fazer-se a necessária massagem do couro cabeludo com óleo de amêndoas; e depois, virão os dias de depilar as sobrancelhas, banhar os olhos com agua de rosas, tratar do pescoço e do colo, dos braços, das pernas e... dos pés.

Durante o dia, não é recomendável aplicar nos labios um "baton" de colorido muito brilhante nem muito vivo. A elegancia manda que se procure um tom o mais aproximado possível do natural, evitando-se acentuar demasiadamente o tamanho da boca ou dilatar a largura dos labios. O maliz vermelho natural tem sempre mais encanto e diz bem com o temperamento romantico e sonhador de quem o usa. No labio inferior, a tonalidade do "baton" precisa ser mais fraca, pois é este labio que dá contorno e expressão à boca. É um requisito essencial para uma boa "maquillage".

PARA AS MÃES

Em segunda edição, revista e com outras illustrações, em bellissima tricoloria, acaba de ser posto em circulação o album "Bebê Querido", organizado por Maria Heloisa e Adilla Penteado, carinhoso repositório de recordações e apontamentos ditados pelo amor materno, que as mães costumam fazer dos principais acontecimentos relacionados com seus filhos. O album é entremeadado de textos interessantes alusivos a cada fase da vida da criança, sendo seu formato e feição grafica dos mais atraentes, motivo por que "Bebê Querido" se recomenda a todas as mães.



Dois vestidinhos para meninas de seis anos, em lãzinhos fins, o primeiro muito bonito em azul pastel, e segundo em tom mostarda. Ambos com graciosos enfeites de bordado em azul e amarelo, que dão realce encantador às linhas do modelo.

LINHOS — ENXOVAIS

ARTIGOS FINOS PARA CAMA E MESA — Preços modicos devido à importação direta da

CASA CHILENA

Atacado e varejo. Facilidade de pagamento.

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 350 — 2.ª SOBRLOJA — TELEFONES: 2-2022 e 2-8890.

São Paulo e XV de Novembro na partida de atração da segunda rodada do campeonato paulista de futebol

OS TRICOLORS SÃO FAVORITOS, MAS OS PIRACICABANOS PODERÃO SURPREENDER — O DESTINO DO CLUBE DE PIRACICABA E A PELEJA DE HOJE — QUADROS

O campeonato paulista de futebol prosseguirá na tarde de hoje com quatro jogos, o principal será travado no gramado do Pacembu entre os quadros do São Paulo, campeão paulista de 1948, e do XV de Novembro, o "caçula" do certame. Muito embora o conjunto tricolor surja como franco favorito da contenda desta tarde, espera-se uma boa atuação da turma do clube visitante, porque está melhor amoldado ao certame. Era razoável que o clube da "Nóva da Colina" não produzisse, na sua primeira peleja de campeonato, de

promisso, embora todos reconheçam que a luta desta tarde será das mais duras para o "Seu Quinhanho". Na verdade, reservou-se aos piracicabanos uma tarefa das mais espinhosas, qual seja a de enfrentarem, logo na segunda rodada, exatamente o quadro de maior relevo no certame anterior e que está, na temporada de 1949, aliado para lançar-se em condições quase tão favoráveis como no ano passado. A dificuldade da luta, se por um lado causa apreensões aos torcedores da "Nóva da Colina", poderá servir para, de uma vez por todas,



Focalizados alguns aspectos das atividades do polo aquático

"Esperamos, desta feita, contar com o concurso dos gremios praianos", adiantou Torquato Ariosto Martire em entrevista ao "Correio Paulistano" — Um campeonato para aspirantes — A fusão de categorias — Notas

O polo aquático, a despeito das inúmeras dificuldades com que tem se defrontado, tem alcançado resultados realmente satisfatórios e bem assim demonstrado acentuado progresso no tocante ao desenvolvimento do jogo, pois nestes últimos tempos tem se jogado melhor pelo aquático do que em jornadas passadas. Houve, por assim dizer, uma evolução apreciável no padrão de jogo, com melhor interpretação das regras oficiais, circunstâncias que concorreram para reduzir os atritos que quase sempre empanavam o brilho das partidas mais acirradas.

O trabalho desenvolvido pelo Departamento de Polo Aquático da F. P. N. foi louvável. E' verdade que nem sempre os acontecimentos corresponderam à expectativa geral reinante nos círculos ligados aos empreendimentos desta modalidade, entretanto, em regra geral, os torneios levados a efeito lograram os seus objetivos, uns com maior projeção, outros sem decepcionar aos afeiçoados.

A frente dessa campanha significativa que o polo aquático empreendeu na última temporada, tivemos o esportista Torquato Ariosto Martire, sem dúvida, um dos grandes batalhadores pelas coisas do empolgante esporte. Deve-se a ele o sucesso alcançado nas iniciativas, pois que as suas atividades foram realmente desdobradas, visando um único objetivo: reerguer o polo aquático, e congregar em torno das suas realizações maior número de militantes.

Procuramos, ontem, ouvir novamente Torquato Ariosto Martire, e para isso dirigimo-nos à Livraria Civilização Brasileira, onde o consagrado esportista emprega a sua atividade comercial. A despeito do movimento intenso que aquele estabelecimento apresentava, tivemos oportunidade de ver satisfeita a nossa curiosidade, qual seja a de tornar conhecidos dos "fans" do polo aquático os planos elabora-

dos pela entidade máxima para a próxima temporada. Cliente da nossa pretensão, Torquato Ariosto Martire adiantou:

fizeram, muito em particular aqueles que conhecem as dificuldades que se antepõem aos empreendimentos desta natureza".



Torquato Ariosto Martire, quando entrevistado pela reportagem do "Correio Paulistano".

— "A última temporada oficial de polo aquático, a despeito dos imprevistos, nos proporcionou ensinamentos bastantes para orientar a nossa atividade em dias futuros. Todos os certames transcorreram normalmente e os resultados, em linhas gerais, satis-

— E para a temporada vindoura? — indagamos. — Já estão sendo delineados os planos de ação para a próxima temporada, embora estejamos em período de férias no setor aquático. Pretende a Federação promover no próximo ano

o certame de aspirantes, iniciativa que tem por finalidade a formação de novos valores. Admitiremos nesse torneio os militantes de todas as divisões, sujeitos, naturalmente, a certas restrições, particularmente que visa apenas estabelecer maior equilíbrio e, destarte, despertar maior interesse entre os praticantes".

— Então vai haver restrições? — perguntamos.

— "Restrições, propriamente, não haverá. Limitaremos apenas o número de inscritos de cada divisão, circunstância que, como já afirmamos, concorrerá para manter o indispensável equilíbrio entre os disputantes. Os clubes inscreverão dez elementos, admitindo-se a participação de seis militantes da 3ª divisão e quatro da 2ª. Poderá ainda lançar dois elementos da 1ª divisão, entretanto, deverá completar o conjunto com oito pertencentes à 3ª divisão".

— Acredita no resultado positivo dessa experiência? — insistimos.

— "Esperamos, desta feita, contar com o concurso dos gremios praianos. E' preciso que o Saldanha, Tumary e Vasco se disponham a ingressar nesse certame, pois as suas possibilidades são animadoras, restando apenas intensificar as atividades. Aproveito esta oportunidade para lançar o meu apelo aos bravos esportistas de Santos, para que eles venham a prestigiar com o seu valioso concurso os futuros empreendimentos do polo aquático".

A essa altura já se aproximava o momento de cerrar as portas daquele estabelecimento, e assim nos despedimos daquele destacado dirigente da aquática paulista.



A nossa objetiva focaliza a turma sampanhina que derrotou recentemente o Arsenal, de Londres, e que hoje à tarde enfrentará a equipe do XV de Novembro, de Piracicaba, na peleja mais importante da segunda rodada do campeonato paulista.

acordo com as suas possibilidades. O XV de Novembro, recém-ingressado na divisão de profissionais da F. P. N., colocado ao lado dos principais clubes paulistas, tinha naturalmente de sentir os efeitos próprios dessa promoção que conseguiu mercê de uma campanha das mais brilhantes no torneio da divisão de acesso. Além disso, o adversário que foi reservado aos piracicabanos, na primeira rodada do campeonato, não era dos mais fáceis. Assim, grande parte dos simpatizantes do XV de Novembro estão esperançosos com relação ao seu segundo com-

pôr à prova as possibilidades do mais recente integrante da divisão de profissionais. De fato, se o "onze" de Piracicaba cumprir, frente ao São Paulo, uma atuação à altura do prestígio de seu adversário, como, aliás, aconteceu recentemente na "Nóva da Colina", quando o XV de Novembro superou o tricolor paulista, estará praticamente garantido o sucesso da turma do "caçula" no torneio de 1949. Mesmo que o XV de Novembro não consiga, apenas com o entusiasmo e dedicação de seus defensores, uma superioridade sobre o antagonista, basta-

OS QUADROS

As turmas que lutarão esta tarde no gramado do Pacembu estarão provavelmente assim constituídas:

SÃO PAULO — Mario; Saverio e Mauro; Bauer, Rui e Noronha; Fritça, Ponce de Leon, Leonidas, Remo e Teixeira.

XV DE NOVEMBRO — Ari; Luizinho e Idarte; Cardoso, Armando e Adolphino; De Maria, Sato, Antoninho, Gato e Rabeca.

O árbitro será Mr. Harry Rowley, designado pela F. P. N.

Prosseguirá hoje a disputa do campeonato atletico de aspirantes

AGUARDADO COM ENTUSIASMO O DESFECHO DO CERTAME INAUGURAL DA TEMPORADA — DEVERA' SURPREENDER O NIVEL TECNICO EM ALGUMAS ESPECIALIDADES — O HORARIO

Auspiciosamente iniciado na tarde de ontem, terá sua continuação hoje a disputa do Campeonato de Aspirantes, um certame promovido sob os auspícios da Federação Paulista de Atletismo, com o concurso de 16 clubes, entre os quais se destacam algumas agremiações do "hinterland", possuidoras de elementos de grande predileção, capazes, portanto, de exibir índices técnicos acentuadamente expressivos.

O elevado número de inscritos obrigou a Federação Paulista de Atletismo a desdobrar o seu programa, pois de outra maneira não seria possível permitir que 360 atletas competissem num intervalo de pouco mais de três horas nas 16 provas que constituem o agrupamento desta classe. Através da realização do torneio é que foi possível aos adeptos da nobilitante especialidade aquilares o trabalho exaustivo imposto aqueles que dedicam as suas horas de lazer em prol do desenvolvimento do esporte-base de nossa terra.

Tudo, felizmente, vem correndo normalmente, esperando-se por isso que o desfecho do importante acontecimento do esporte-base bandeirante, anunciado para a tarde de hoje, ofereça aos milhares afeiçoados desta especialidade um espetáculo capaz de refletir com sinceridade o trabalho que há vários meses vem sendo realizado com grande desprendimento da parte dos profissionais que orientam os amadores dos diversos clubes, quer da capital, quer dos vários municípios que estão representados nesse acontecimento do nosso atletismo.

O que se pode afirmar, não resta dúvida, é que jamais esperavam os adeptos do atletismo por uma afluência tão grande de novos praticantes da empolgante modalidade. O número de inscritos superou todas as expectativas, revelando assim animadoras possibilidades de êxito desta duas jornadas a serem cumpridas pelos futuros "ases" do esporte-base nacional, essa pleiade de jovens que é depositária das maiores esperanças daqueles que se empenham pela grandeza desta especialidade e pelo seu maior desenvolvimento.

E' preciso, não resta dúvida, incentivar a prática do atletismo no "hinterland" paulista, para que ele responda às chamadas da entidade máxima, como se verifica no torneio que presentemente é levado a efeito pela entidade máxima, com o comparecimento de diversas delegações interioranas, todas elas integradas por elementos de grandes possibilidades, sem dúvida o fruto de uma campanha intensa que de longa data se desenvolve nos principais, graças aos esforços de uma pleiade de esportistas.

O HORARIO DAS PROVAS

O horário das provas que constituem o programa desta tarde é o seguinte: As 14,00 horas — 300 metros rasos

— séries; salto com vara — final; e arremesso do disco — final.

As 14,30 horas — 80 metros com barreiras — semi-finais.

As 15,00 horas — 300 metros rasos — semi-finais; e arremesso do peso.

As 15,30 horas — 80 metros com barreiras — final; salto triplice — final; e arremesso do dardo — final.

As 16,00 horas — 300 metros rasos — final.

As 16,30 horas — 3.000 metros rasos — final.

As 17,00 horas — Reversamento 4x300 metros — final (duas séries por tempo).

A Portuguesa santista enfrentará o Santos no tradicional classico da cidade praiana

O JOGO TERA' POR LOCAL O CAMPO DOS "LUSOS", Á AVENIDA PINHEIRO MACHADO — OS ALVI-NEGROS SÃO CONSIDERADOS FAVORITOS

Uma sugestiva luta está reservada aos afeiçoados praianos na segunda rodada do campeonato paulista de futebol. Trata-se do tradicional classico do futebol santista, que reúne as equipes rivais do Santos e da Portuguesa praiana. Embora a peleja seja travada no campo da avenida Pinheiro Machado, o quadro do "campeão da técnica e da disciplina" está mais cotado

a vitória. O Santos, com efeito, além de ter melhorado consideravelmente no ano passado, a ponto de voltar a figurar entre os prováveis candidatos ao título, conserva-se em excelente forma. Houve, também, algum progresso no rendimento dos "lusos" praianos, mas não ao ponto de pôr em risco a superioridade incontestável dos alvi-negros de Vila Belmiro. Depois de ter conquistado o vice-campeonato em 1948, o Santos espera consolidar a sua posição e almeja ardentemente reproduzir o feito extraordinário de 1935. Quer dizer que os seus adversários estarão sempre correndo sério risco, pois o objetivo dos rapazes de Vila Belmiro não é a conquista de uma vitória isolada, mas de uma série de sucessos que o levem a disputar os primeiros postos

do campeonato. Ora, os "lusos" praianos não se encontram em condições de fazer frente a um Santos disposto a conquistar o campeonato de 1949.

QUADROS PROVAVEIS

Os quadros que hoje estarão preludando no campo da avenida Pinheiro Machado serão, provavelmente, os seguintes:

PORT. SANTISTA — Andu — Guilherme e Toninho — Olegário, Braddockinho e Antero — Lula, Zinho, Bota, Barbozinha e Valtier.

SANTOS — Aldo — Helvio e Dinor — Nenê, Pascoal e Alfredo — Odair, Arturzinho, Simões, Antoninho e Pinhegas.

Dirigirá o encontro o árbitro "mistério" Storey.

Difícil vitória do Corinthians sobre o Juventus

3 A 2, A CONTAGEM DO PRELIO DE ONTEM À TARDE NO GRAMADO DA RUA JAVARI — OS JUVENTINOS DISPUTARAM EXCELENTE PARTIDA

Na partida antecipada da segunda etapa do campeonato paulista de futebol, defrontaram-se na tarde de ontem, no gramado da Rua Javari, os quadros do Corinthians e do Juventus. Dadas as progressos que vem apresentando a turma juventina, a luta era aguardada com desusado interesse pelos adeptos do "associação". E o Corinthians encontrou, de fato, no "garoto travesso" um adversário aguerrido, que pôs em perigo a sua posição no campeonato. Depois de uma luta empolgante, conduzida de igual para igual pelos litigantes, os corinthianos levaram a melhor por 3 a 2, resultado de ligeira superioridade estabelecida pelos visitantes nos últimos minutos do segundo tempo.

Na primeira fase o Corinthians venceu por 2x1, mas os juventinos, no segundo período, conseguiram empatar, 50 aos 35 minutos da fase final foi

que o "Campeão do Centenario" voltou a obter vantagem no marcador, o que prova que o Juventus é ainda muito perigoso em sua própria praça de esportes.

A partida satisfez pela combatividade dos litigantes e a numerosa assistência, que lotou completamente o pequeno estádio da Rua Javari, deixou o campo agradavelmente impressionado com o trabalho dos antagonistas, principalmente dos juventinos, de quem não se esperava tão grande resistência aos alvi-negros. Os "grenás", em certos momentos, bom de ar e coragem, não hesitaram em dar a impressão de que se corinthianos estavam encorralados. No entanto, reagindo bem ao impulso das investidas juventinas, o "Campeão do Centenario" fez afinal com que prevalecesse a sua melhor classe, mantendo, a últimos momentos, o domínio no gramado. A vitória



Chico Landi, o vencedor da prova disputada no ano passado.

que irão enfrentar os mais destacados pilotos italianos.

A corrida será levada a efeito na distância de 428,20 quilômetros, em oitenta voltas do circuito.

Os afeiçoados do esporte do volante concentram especial atenção sobre o consagrado piloto patricio Chico Landi, que no ano passado conquistou de forma magistral a Taça "Brasil", suplantando categorizados corredores peninsulares.

Os admiradores do automobilismo nacional aguardam impacientes o início da corrida, esperançosos de que Landi bise a magnífica atuação anterior, para maior glória do automobilismo brasileiro.

Volante firme e arrojado, Chico Landi irá pilotar uma nova e moderna "Ferrari" de 2.000 c. c., com o

Hoje, a sensacional disputa da prova automobilistica «Circuito de Bari»

Chico Landi pilotará uma "Ferrari" de 2.000 c.c. — Os argentinos não competirão — A corrida será irradiada para o Brasil — O piloto brasileiro está confiante na vitória

Com a participação de vinte e três concorrentes, realiza-se hoje, na Itália, a sensacional disputa da prova automobilística "Circuito de Bari". Chico Landi, brasileiro, e Oscar Moore, inglês, são os únicos estrangeiros

qual está em condições de evidenciar as suas apuradas qualidades de consumado piloto.

Infelizmente os pilotos argentinos Juan Manuel Fangio e Benedito Campos não poderão competir em virtude de não terem recebido as peças sobresselentes para as "Simcas" que irão pilotar. E' lamentável a ausência dos argentinos, pois era ansiosamente esperado o sugestivo cotejo a ser travado entre eles e o nosso campeão.

Landi após experimentar a sua "Ferrari" no circuito de Bari, onde reservou quanto a distância da prova, considerando-a um tanto longa. Contudo, mostrou-se confiante quanto a sua atuação.

A CORRIDA SERÁ IRRADIADA

BARI, 11 (APP) — Informa-se que o governador de São Paulo, Brasil, decidiu fazer a doação de um carro "Ferrari" de 1.500 c. c., com duplo compressor, ao piloto brasileiro Francisco Landi.

As negociações finais estão sendo realizadas, em nome do governador de São Paulo, pelo sr. Pedro Santalucia, representante do Automovel Clube do Brasil, junto aos diretores da fábrica italiana "Ferrari".

De outra parte, chegou a Roma o locutor brasileiro Wilson Pittipaldi

da Rádio Panamericana de São Paulo, que veio expressamente para transmitir a corrida de automovel de Bari, a fim de "cobrir" sobretudo a atuação de Francisco Landi. Chegando a Roma, Pittipaldi entrou imediatamente em contato com os organismos competentes italianos para a realização dessa emissão. Trata-se da primeira vez que uma emissora brasileira mandou a Itália um locutor especializado para transmissões diretas ao Brasil. Provavelmente, segundo declarou a "France Presse", Pittipaldi ficará na Itália para transmitir a próxima grande corrida de Monza, de onde Landi também participará. Também chegou de São Paulo o sr. Italo Antonia Lopes, notador de uma das emissoras de rádio, a "Gazeta Esportiva", dessa Capital, e a mesma emissora paulista ofereceram ao vencedor da Prova de Bari.

De outra parte, chegou a Roma o locutor brasileiro Wilson Pittipaldi, da Rádio Panamericana de São Paulo, que veio expressamente para transmitir a corrida de automovel de Bari, a fim de "cobrir" sobretudo a atuação de Francisco Landi. Chegando a Roma, Pittipaldi entrou imediatamente em contato com os organismos competentes italianos para a realização dessa emissão. Trata-se da primeira vez que uma emissora brasileira mandou a Itália um locutor especializado para transmissões diretas ao Brasil. Provavelmente, segundo declarou a "France Presse", Pittipaldi ficará na Itália para transmitir a próxima grande corrida de Monza, de onde Landi também participará. Também chegou de São Paulo o sr. Italo Antonia Lopes, notador de uma das emissoras de rádio, a "Gazeta Esportiva", dessa Capital, e a mesma emissora paulista ofereceram ao vencedor da Prova de Bari.

DR. LINEU ALVIM COELHO
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 132, 4.º andar
Telefones 2-7578 e 3-3707
S. PAULO

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

OS AUSTRIACOS NO RIO — O segundo jogo do Rapid, de Viena, em gramados brasileiros, será efetuado hoje à tarde, no estádio de São Januário, contra a equipe do Fluminense. Acredita-se que, melhor ambientado e jogando sob a luz natural, o Rapid consiga, pelo menos, desfazer a má impressão deixada em sua partida de estreia contra o Vasco.

LANDI EM BARI — O consagrado "as" brasileiro Chico Landi estará tentanto, hoje, a sua segunda vitória no Circuito de Bari, na Itália. O vencedor da corrida anterior pela Taça "Brasil" vai pilotar uma "Ferrari", de 2.000cc, que lhe foi doada pelo governo de São Paulo. Os principais adversários do brasileiro na sensacional prova serão os italianos Villorresi e Blondetti.

DEIXARA' O NACIONAL — Adianta-se que o sr. Antonio Carlos Nogueira Garces, vice-presidente do Nacional A. C., acaba de pedir, em caráter irrevogável, a sua demissão da diretoria do clube da Estrada. São ignorados os motivos da atitude daquele paredão "ferroviário".

REFORÇOS PARA O "QUINZE" — O "equipe" da F. P. F. está disposto a melhorar o rendimento de sua turma titular para as próximas refregas, o XV de Novembro contratou um novo zagueiro, Luizinho, do Rio Claro, clube que recebeu 30.000 cruzeiros pelo "passo" do seu defensor.

TENIS DE MESA

OS CHILENOS E PARAGUAIS JOGARÃO EM SÃO PAULO

Conforme entendimentos havidos entre o sr. Santo Lanza, presidente da Federação Paulista de Tênis de Mesa, atualmente no Rio de Janeiro, e os delegados chilenos e paraguaios, que ora disputam o sul-americano de Tênis de Mesa na Capital Federal, ficou decidido que as duas equipes viajarão a São Paulo para disputar partidas amistosas com o selecionado paulista. O programa já foi elaborado por esta entidade com a colaboração do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo.

A equipe do Paraguai deverá chegar em São Paulo no dia 14 próximo, 3ª-feira, jogando na mesma noite com o selecionado paulista às 20,30 horas, e entre os dias 15 e 16 chegará a equipe chilena para enfrentar o nosso selecionado.

As delegações visitantes ficarão alojadas no Pacaembu, cujas dependências já foram reservadas. Os jogos serão realizados na sede do Esporte Clube Pinheiros, à rua D. José de Barros, 296, sendo a entrada franqueada ao público.

CORAÇÃO

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — O Fluminense é franco favorito para o encontro de amanhã contra o Rapid, de Viena.

No próximo dia 13, reunir-se-á a Comissão da C.B.D. encarregada da reforma do Código Brasileiro de Futebol.

Um diretor do Vasco seguirá segunda-feira, para São Paulo, para preparar acomodações para o quadro do Rapid, que jogará ali no dia 16. Deverá chegar a esta capital no próximo dia 27, viajado pelo "Argentina", o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

Comemorará hoje mais um aniversário de fundação o Tijuca Tênis Clube.

Estreará amanhã em Fortaleza o Vasco, que jogará contra o E. C. Fortaleza.

Prosseguirá hoje o campeonato de voleibol carioca, com os encontros Flamengo vs. Fluminense e Tijuca vs. Botafogo.

Prosseguirá hoje e amanhã o torneio popular de basquetebol promovido pelo "Jornal dos Esportes".

Amanhã, será disputada a grande prova clássica "Rischiuelo", da Federação Metropolitana de Remo, com a participação do Natação, Fluminense, Vasco e Botafogo.

ESPECIALISTA — DR. EUCLIDES ALVES — Consultas Crs 50,30 — R. Xavier de Toledo, 68, 10 às 12 e 4 às 7 telas: 21-3284, 4-8730, 4-4570 e 4-4385

NOTAS CARIOCAS

RIO, 11 — O Fluminense é franco favorito para o encontro de amanhã contra o Rapid, de Viena.

No próximo dia 13, reunir-se-á a Comissão da C.B.D. encarregada da reforma do Código Brasileiro de Futebol.

Um diretor do Vasco seguirá segunda-feira, para São Paulo, para preparar acomodações para o quadro do Rapid, que jogará ali no dia 16. Deverá chegar a esta capital no próximo dia 27, viajado pelo "Argentina", o sr. Jules Rimet, presidente da FIFA.

Comemorará hoje mais um aniversário de fundação o Tijuca Tênis Clube.

Estreará amanhã em Fortaleza o Vasco, que jogará contra o E. C. Fortaleza.

Prosseguirá hoje o campeonato de voleibol carioca, com os encontros Flamengo vs. Fluminense e Tijuca vs. Botafogo.

Prosseguirá hoje e amanhã o torneio popular de basquetebol promovido pelo "Jornal dos Esportes".

Amanhã, será disputada a grande prova clássica "Rischiuelo", da Federação Metropolitana de Remo, com a participação do Natação, Fluminense, Vasco e Botafogo.

Potrancas de 3 anos disputarão o "Comparação"

A PARELHA ALVORADA BOREAL-FAIANÇA PARECE MANDAR NO PAREO — INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO" — MONTARIAS E COTAÇÕES

Está interessante o programa das corridas desta tarde, em Cidade Jardim. São em número de oito as potrancas e todas promissoras; pareos equilibrados, bom número de disputantes em cada prova e tudo a prometer finais reñhidos e emocionantes.

O grande "ativo da tarde reside na disputa do prêmio "Comparação", que tem foros de clássico, mas a importante prova, este ano, fugiu à sua finalidade, por isso que não vai comparar valores de duas gerações. Nenhuma representante da ala feminina dos 4 anos foi anotada e a prova ficou, assim, reduzida a mais um encontro entre as potrancas de 3 anos.

A parêla Alvorada Boreal-Faíança é a favorita, levando a segunda a preferência da "catedral". Mas, o tiro favorece mais a filha de Shah Rookh do que a descendente de Trunfo Porosa, a revelação da temporada, e Ballet, outro elemento de valor da geração, estão sendo apontados como as mais diretas adversárias daquela parêla. Apenas Ibis e Samara não estão provocando os apostadores.

A disputa do "Comparação" deve agradar.

INFORMES

A seguir encontram-se os leitores os costumes informes do "Correio Paulistano" para as corridas de hoje, à tarde, no hipódromo do Jockey Club de São Paulo:

1.º PAREO — As 13 horas — Cr\$ 25.000,00 — 5.000,00 — 3.000,00 — 2.000,00 — 1.500,00.

Kls. Cts.
1 Stone, A. Lucas 58 30
2 Vagabond, P. Vaz 58 40
3 Virginia, J. P. Souza 56 60
4 Brahma, O. Rosa 54 35
5 Dondestá, J. Carvalho 54 25
6 Ouro Fino, A. Nobrega 54 40
7 Rigmach, N. Monteiro 54 20
8 Ultera, J. Nascimento 54 50
9 Cassandra, R. Pacheco 52 40
10 Norma, E. Vieira 52 60

Pareo numeroso e nada fácil. Mas nos gostamos bastante de Dondestá, que correu muito há uma semana. Stone, que retorna com bons rivais e se dá bem na areia, e Rigmach que está sempre no marcador, são figuras secundárias da prova. Vagabond também aqui, mas subiram os quilos e isso conspira contra suas pretensões. Brahma, embora subindo de turma, não deve ficar de todo desprezado. Ouro Fino corre mais quando menos se espera. Fraguinho os demais disputantes.

2.º PAREO — As 13.30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 10.000,00 — 5.250,00 — 2.500,00 — 1.300,00.

Kls. Cts.
1 Boticeili, E. Garcia 55 20
2 Carol, V. Pinheiro P.O. 55 40
3 Idílio, R. Zamudio 55 30
4 Lumar, J. Carvalho 55 25
5 Valouroso, J. Pacheco 55 20
6 Ardolse, E. Vieira 53 40
7 Jota, J. Nascimento 53 40
8 Bacchanal, O. Rosa 53 22
9 Jandala, O. Reichel 53 30

Boticeili fracassou há uma semana, por uma peripécia. É excelente o seu estado e a ele entregamos novamente o nosso voto. A escolha para o segundo lugar é mais difícil. Lumar, que acabou progressos, e Bacchanal, uma estreante jeltosa e bem movida, parecem os mais sérios candidatos a esse posto. Idílio e Jandala acusaram algum progresso. Carol e a parêla Ardolse-Jota, pelo menos por enquanto, não podem pretender muita coisa.

3.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 40.000,00 — 10.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.400,00.

Kls. Cts.
1 Darik, O. Reichel 55 30
2 Elclair, J. Carvalho 55 35
3 Equilro, R. Urbina 55 25
4 Fakir, O. Rosa 55 22
5 Harley, R. Zamudio 55 25
6 Jacaré, L. González 55 30
7 Doll, R. Olgün 53 20

Outro pareo difícil, embora não sejam muitos os disputantes. Em razão da pista, nossa preferência recai sobre Darik, que tem privados excelentes. Jacaré, embora falso, é sempre um adversário de grande respeito. Harley, com o Zamudio, deve produzir muito mais, já que até na mão do aprendiz correu apreciavelmente. Fakir e Doll desancaram um pouco. Retornam com privados animadores e em turma dentro dos seus recursos. Não podem ficar desprezados. Elclair e Equilro subiram de turma e podem não respeitar os novos adversários. Pelo visto, sete disputantes e outros tantos candidatos à vitória.

4.º PAREO — "Comparação" — As 14.30 horas — Cr\$ 80.000,00 — 20.000,00 — 10.000,00 e 5% — 2.000,00 metros.

Kls. Cts.
1 Alvor. Boreal O. Rosa 55 20
2 Faíança, L. González 55 20
3 Ballet, P. Vaz 55 30
4 Ibis, E. Vieira 55 50
5 Porosa, L. Ocorio 55 25
6 Samara, A. Nobrega 55 40

A favorita da "catedral" é Faíança, mas nos sorve por Alvorada Boreal, sem dúvida melhor na distância do que a companheira de pensão. E vemos em Porosa a maior adversária da filha de Shah Rookh. Ballet, a diferença certa da fórmula Alvorada Boreal-

Porosa, Samara e Ibis, deslocadas na turma, mas aquela tem trabalhos que atestam um bom estado.

5.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.250,00 — 2.500,00 — 1.250,00 — 1.500,00 metros.

Kls. Cts.
1 Percal, L. González 58 25
2 Ebuena, O. Reichel 54 30
3 K. Lavina, R. Zamudio 53 20
4 Delgada, O. Rosa 52 30
5 Lateral, J. Nascimento 52 40
6 Lateral, R. Benitez 51 35

Outro pareo difícil, mas neste sempre sobra alguma coisa. Kathleen Lavina, por exemplo, parece a um passo apenas da vitória. Delgada subiu de turma, é verdade, mas gonstiu ainda aqui grande adversária e pode até mesmo ganhar. Ebuena, na areia, é de corrida e são das maiores as esperanças de seus responsáveis. Percal está em companhia dentro dos seus recursos, mas não parece inteiramente decalco e não leva a palma sobre o seu estado. Cabo Negro os adversários. Lateral e Profética estão agora algo deslocadas na turma.

6.º PAREO — As 15.40 horas — Cr\$ 25.000,00 — 7.500,00 — 3.750,00 — 2.500,00 — 1.500,00 metros.

Kls. Cts.
(1) Chamach, A. Altran 58 40
(2) Divisa Ouro, Signoretta 56 40
(3) Box Noite, O. Rosa 56 30
(4) Cabotino, L. González 56 20
(5) Camerino, R. Zamudio 56 25
(6) Denodado, Montanha 56 30
(7) Galga, E. Garcia 52 40
(8) Ogar, J. Nascimento 52 50

O trio Cabotino, Camerino e Denodado parece o senhor do pareo. O difícil é a escolha do vencedor. Embora levando o leque de menor cartas, vamos entregar o nosso voto a Denodado, que passa por uma fase muito fela de "entrametment". Divisa Ouro não tem confirmado os privados, mas não tem corrido de todo mal, podendo agora aparecer no marcador. Andá bem a Galga, mas a turma lhe ganha em valor. Boa Noite é depositária de esperanças, valendo a presença de Olavo como justificativa. Chamach, velho e decadente, Ogar deslocado na turma.

7.º PAREO — As 16.20 horas — Cr\$ 25.000,00 — 8.750,00 — 5.000,00 — 2.500,00 — 1.500,00 metros.

Kls. Cts.
1 Epilogo, O. Rosa 56 30

O primeiro pareo será corrido às 13 horas.

O 4.º pareo será realizado na pista de grama; os demais na de areia.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" CIDADE JARDIM

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Dondestá	Rigmach	Stone
Boticeili	Lumar	Bacchanal
Darik	Jacaré	Harley
Alv. Boreal	Porosa	Ballet
K. Lavina	Delgada	Ebuena
Denodado	Camerino	Cabotino
Cambi	Mago	Hinny
Deriva	Minneapolis	Hydra

HIPODROMO BRASILEIRO

Resultados gerais das corridas de ontem, na Gavea

RIO, 11 (Correio) — Foram os seguintes os resultados gerais das corridas de hoje, à tarde, na Gavea:

1.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Jênica; 2.º Bonê; Ráteles: Vencedor, Cr\$ 37.000; dupla (14) Cr\$ 18.000. Não correu Ladylove.

2.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Ipranga; 2.º Cherie. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 10.000; dupla (13) Cr\$ 34.000. Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

3.º PAREO — 1.500 METROS — 1.º Briso; 2.º Orisú. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 37.000; dupla (13) Cr\$ 34.000. Placês: Cr\$ 14.000 e Cr\$ 13.000. Não correu Vodka.

4.º PAREO — 1.300 METROS — 1.º Impavido; 2.º Mirapira. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 10.000; dupla (13) Cr\$ 34.000. Placês: Cr\$ 10.000 e Cr\$ 10.000.

5.º PAREO — 1.000 METROS — 1.º Urucania; 2.º Urubixaba. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 37.000; dupla (13) Cr\$ 35.000. Placês: Cr\$ 13.000 e Cr\$ 30.000. Não correu Istár.

6.º PAREO — 1.600 METROS — 1.º Roma; 2.º Jonjoca; 3.º Ygle. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 137.000; dupla (23) Cr\$ 146.000. Placês: Cr\$ 32.000, Cr\$ 52.000 e Cr\$ 81.000. Não correu Castaú.

7.º PAREO — 1.600 METROS — 1.º El Galeon; 2.º Bonne Amie; 3.º Argellana. Ráteles: Vencedor Cr\$ 39.000; dupla (13) Cr\$ 69.000. Placês: Cr\$ 16.000, Cr\$ 21.000 e Cr\$ 15.000.

8.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

9.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º El Galeon; 2.º Bonne Amie; 3.º Argellana. Ráteles: Vencedor Cr\$ 39.000; dupla (13) Cr\$ 69.000. Placês: Cr\$ 16.000, Cr\$ 21.000 e Cr\$ 15.000.

10.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

11.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

12.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

13.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

14.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

15.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

16.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

17.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

18.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

19.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

20.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

21.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

22.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

23.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

24.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

25.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

26.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

27.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

28.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Arró; 2.º Carlos Magno; 3.º Dulpê. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 31.000; dupla (13) Cr\$ 109.000. Placês: Cr\$ 15.000, Cr\$ 25.000 e Cr\$ 19.000. Não correu: Mavilis.

Espargo ganhou o pareo de honra de ontem

O filho de Caaimbé trocou com Fatma a liderança nos últimos metros — Favorável à "catedral" a sabatina — Feudal, Americana, Perola de Ofir, Juçapê, Cairo e Cipó, os demais ganhadores da tarde — Movimento

3.º PAREO — 1.500 METROS — 1.º Perola de Ofir, 55 ks., L. González; 2.º Jaguar, 52 ks., J. P. Souza; 3.º Lundum, 55 ks., J. Carvalho; 4.º Jaty, 53 ks., P. Vaz; 5.º Edílio, 55 ks., R. Zamudio; 6.º Helena, 53 ks., N. Pereira. Tempo: 100" 8/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 15.000. Placês: Cr\$ 16.000 e Cr\$ 69.000. Movimento: Cr\$ 610.690,00. Tratador: J. Isla. Criador: Arthur Orlandi. Proprietário: Stud Tesouro.

A ganhadora é castanha, tem 3 anos, nasceu em S. Paulo e é filha do Comenro e Malasa.

QUANTO PAGARIAM...
1 Edílio .. 154,00 4 Jaguar .. 290,00
2 Lundum .. 33,00 5 Jaty .. 63,00
3 Helena .. 227,00

MAIS UM FAVORITO GANHADOR — JUÇAPÊ

A "catedral" lavrou mais um tento. Deu o seu voto a Juçapê e o pensionista de Chiquinho ganhou como quis, deixando longe o aluado Tapajuí que só no final se impôs a Kola.

Os demais nunca estiveram no pareo.

CAIRO NO PAREO CENTRAL DOS "BETTINGS"

Vingou aqui mais um favorito. Cairo, bem conduzido por Olavo, apresentou-se na relia e atacou Gume e Sult, que lutavam pela dianteira. E nas tribunas dominou francamente a situação, mas não fugiu grande coisa.

Sult conservou o segundo lugar e Chico Prisca, em atropelada, chegou a tempo de pagar o terceiro placê.

CIPÓ: ENCERROU A FESTA

Estava nos olhos de todos a "barbada" do Cipó. E se melhor número de pules não vendeu foi porque pouco recomendativo é o seu passado. Enfim, foi de verdade, como se diz, e ganhou melhor. Correspondendo apenas ao favoritismo.

Guaçu, que esteve a pique de fazer sua vitória, não passou de um modesto segundo, com Catita na terceira colocação.

1.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Juçapê, 55 ks., L. González; 2.º Tapajuí, 55 ks., O. Reichel; 3.º Kola, 53 ks., R. Olgün; 4.º Amorosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Bolena, 53 ks., N. Monteiro; 6.º Epsom, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 90" 7/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 13.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 768.460,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...
1 Araguaya .. 69,00 4 Luna .. 24,00
3 Fatma .. 59,00 5 Princesa do Oeste .. 95,00

5.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Juçapê, 55 ks., L. González; 2.º Tapajuí, 55 ks., O. Reichel; 3.º Kola, 53 ks., R. Olgün; 4.º Amorosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Bolena, 53 ks., N. Monteiro; 6.º Epsom, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 90" 7/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 13.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 768.460,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...
1 Epsom .. 353,00 5 Bolena .. 472,00
3 Tapajuí .. 42,00 6 Kola .. 53,00
4 Amorosa .. 352,00

6.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Juçapê, 55 ks., L. González; 2.º Tapajuí, 55 ks., O. Reichel; 3.º Kola, 53 ks., R. Olgün; 4.º Amorosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Bolena, 53 ks., N. Monteiro; 6.º Epsom, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 90" 7/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 13.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 768.460,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...
1 Epsom .. 353,00 5 Bolena .. 472,00
3 Tapajuí .. 42,00 6 Kola .. 53,00
4 Amorosa .. 352,00

7.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Juçapê, 55 ks., L. González; 2.º Tapajuí, 55 ks., O. Reichel; 3.º Kola, 53 ks., R. Olgün; 4.º Amorosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Bolena, 53 ks., N. Monteiro; 6.º Epsom, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 90" 7/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 13.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 768.460,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...
1 Epsom .. 353,00 5 Bolena .. 472,00
3 Tapajuí .. 42,00 6 Kola .. 53,00
4 Amorosa .. 352,00

8.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Juçapê, 55 ks., L. González; 2.º Tapajuí, 55 ks., O. Reichel; 3.º Kola, 53 ks., R. Olgün; 4.º Amorosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Bolena, 53 ks., N. Monteiro; 6.º Epsom, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 90" 7/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 13.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 768.460,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...
1 Epsom .. 353,00 5 Bolena .. 472,00
3 Tapajuí .. 42,00 6 Kola .. 53,00
4 Amorosa .. 352,00

9.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Juçapê, 55 ks., L. González; 2.º Tapajuí, 55 ks., O. Reichel; 3.º Kola, 53 ks., R. Olgün; 4.º Amorosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Bolena, 53 ks., N. Monteiro; 6.º Epsom, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 90" 7/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 13.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 768.460,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...
1 Epsom .. 353,00 5 Bolena .. 472,00
3 Tapajuí .. 42,00 6 Kola .. 53,00
4 Amorosa .. 352,00

10.º PAREO — 1.400 METROS — 1.º Juçapê, 55 ks., L. González; 2.º Tapajuí, 55 ks., O. Reichel; 3.º Kola, 53 ks., R. Olgün; 4.º Amorosa, 53 ks., O. Rosa; 5.º Bolena, 53 ks., N. Monteiro; 6.º Epsom, 55 ks., P. Vaz. Tempo: 90" 7/10. Ráteles: Vencedor, Cr\$ 13.000. Placês: Cr\$ 12.000 e Cr\$ 13.000. Movimento: Cr\$ 768.460,00. Tratador: F. B. Oliveira. Criador: Candido Guine de Paula Machado. Proprietário: Stud Lineu de Paula Machado.

O ganhador é castanho, tem 2 anos, nasceu em S. Paulo e é filho de Caaimbé e Siberia.

QUANTO PAGARIAM...
1 Epsom .. 353,00 5 Bolena .. 472,00
3 Tapajuí .. 42,00 6 Kola .. 53,00
4 Amorosa ..

NA RAIA DE JURUBATUBA A PRIMEIRA REGATA OFICIAL DE 1949

INSCRITOS TODOS OS CLUBES PAULISTANOS — OS SANTISTAS EM BOAS CONDIÇÕES DE PREPARO — PRACICABA REPRESENTARÁ O REMO INTERIORANO — OS INSCRITOS NAS PROVAS

O esporte do remo viverá hoje, uma das suas jornadas de gala. Anuncia a Federação do Remo de São Paulo a primeira regata oficial da temporada 1949-1950, acontecimento que logo depois, devido os primeiros instantes da sua divulgação, grande interesse nos círculos ligados às atividades desta empolgante modalidade.

Todos os clubes paulistanos inscreveram-se para a primeira arrancada desta temporada, entre os inscritos, o Clube Esportivo da Paulista, instituição que tem concorrido com parcela valiosa no plano de difusão das diversas modalidades entre os jovens paulistanos. Fim de semana de gala, a regata estará presente na competição de hoje, e de interior virá o Clube de Regatas Piracicaba, outro núcleo onde militam figuras promissoras do remo.

O programa consta de quatorze provas, distribuídas entre as diversas categorias, tendo que nesta primeira fase da temporada, teremos a apresentação dos estreantes e principiantes, categorias em que repousam as esperanças de que se tenham pelo progresso do esporte do remo em nosso Estado, que recentemente experimenta uma das melhores fases da sua existência, graças ao alto nível administrativo dos clubes que se encontram a frente dos destinos da importante instituição do esporte paulista.

Concluímos hoje a divulgação da relação das inscrições nas provas que constituem o programa da regata inaugural da temporada, referindo-nos aos concorrentes das últimas sete provas nas quais se disputará o título de campeão paulista.

8.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

11.00 PAREO — 10.30 horas — "Outriggers" a 4 remos Juniores 2.000 metros.

O Jabaquara está disposto a superar o Nacional

Embora com a vantagem de atuar nesta capital, os "ferroviários" não são favoritos — A peleja de hoje no campo da rua Javari — Varias

A partida mais fraca da segunda rodada do campeonato paulista de futebol será travada esta tarde no gramado da rua Javari e reunirá, num espetáculo relativamente pobre, as turmas do Nacional e do Jabaquara. O "onze" do antigo Leão do Macuco subirá a Serra disposto a colher um resultado favorável contra os "nacionalistas". De fato, dentre os quadros que revelaram nítido progresso na fase pré-campeonato, o Jabaquara se destaca como o que conseguiu maior aumento de rendimento. No ano passado, os jabaquarenses não constituíram perigo a qualquer dos concorrentes no campeonato da F. P. F. O risco da decisão para a segunda divisão abriu, porém, os olhos de seus dirigentes e uma série de novos contratos com valores reconhecidos foi feita a fim de

prevenir uma queda que surgia em 1948 como certa. O Jabaquara criou, então, alma nova e vem atuando de modo a merecer os aplausos de quem acompanha o progresso dos clubes ligados à entidade da avenida Ipiranga. Não será, porém, tarefa fácil superar os praisões, mesmo numa luta travada nesta capital. O Nacional, que ainda não conseguiu encontrar a sua melhor forma, terá que fazer um esforço gigante se não quiser deixar o gramado sob o peso de um revés. Realmente, superados na primeira rodada pelos "lusos", praisões, os rapazes do Nacional estão em vias de sofrer um novo revés, ainda diante de um clube santista. O Jabaquara, que perdeu do Santos numa luta quase de igual para igual, encontra uma oportunidade para reabilitar-se na refrega de

hoje no "estadãozinho" da rua Javari. A despeito do pouco interesse que está despertando, esta luta deverá ser um transcorrer interessante, devido ao penho de ambas as turmas para a vitória.

QUADROS PROVAVELIS
As turmas que hoje estarão em luta no campo da rua Javari estarão em campo provavelmente assim constituídas:
NACIONAL: — Fábio Dedini e P. de Ferro; Damasceno, Ruy e Carlos; Marcel, Chazara, Jorge, Fa-
vio e Zequinha.
JABAQUARA: — Gilson, Manoel e Sousa; Nelson, Dado e Pato; Atanai, Augusto, Leivas, Leopoldo e Brando-
zinho.
Servirá de árbitro Mr. Lee.

NOS DOMINIOS DO CESTOBOL

O Floresta agradeceu em sua segunda apresentação

Superado o Tenis Clube por 38x14 — Miltinho firma-se no conjunto do alvi-celeste, tendo sido o "cestinha" da noite — Ausência de Sebrão no conjunto da rua

Gualachos — Varias

frontado os conjuntos do Floresta e do Tenis Clube.

O 1.º vice-campeão da cidade era apontado como favorito da peleja, em vista de sua conduta frente ao Palmeiras.

O Floresta jogou seguro, com uma marcação bem feita, não descurando seus integrantes um só instante dos tenistas. Estes, na maioria, tentaram jogadas individuais, com algumas infiltrações pelo centro, mas, não conseguiram com isso melhor resultado.

Os florestinos, comandados por Massinet, levaram vantagem já no primeiro período. Facilmente, a contagem começou a dilatar-se até chegar a 17x9, quando terminou o 1.º tempo.

Nesse 1.º tempo jogaram: Floresta: Massinet, Silvio, Alexandre, Miltinho e Brasil.

Tenis: — Bistrot, René, Bescia, Romeu e Gerson.

Entrou no intervalo Eurides (do 1.º quarto).

O 2.º tempo, favorável ao Floresta por 38x14, transcorreu mais movimentado. Ambos os conjuntos se entregaram a lutas disputadas, e foi então que vimos um Floresta ajustado, com contra-ataques bem finalizados.

Nessa segunda apresentação, o Floresta mostrou estar este ano disposto a fazer tudo pela conquista do título. No segundo tempo as turmas jogaram assim constituídas:

Floresta: — Massinet, Eugênio, Amancio, Silvio e Miltinho.

Tenis: — Eurides, Gerson, René, Bescia e Bistrot. No quarto saiu Eurides e entrou Romeu.

Os dois quadros e marcadores: Floresta — Eugênio (2), Brasil (3), Amancio (5), Alexandre (5), Silvio (6), Massinet (7), Miltinho (10).

O Ipiranga recebe hoje a visita da Portuguesa de Desportos

VELHOS RIVAIS NUMA PARTIDA DAS MAIS EQUILIBRADAS — DEVERA AGRADAR PELA COMBATIVIDADE A PELEJA DE HOJE NO GRAMADO DA RUA SOROCABANOS

é a partida mais atrativa de hoje nesta capital, já que o seu resultado escapa às previsões gerais. Qualquer que ele seja, não causará surpresa aos

Esplendida a estréia de Mister Snape

O campeonato carioca de 48, e também o argentino, segundo a crítica jabaquarina e a portuguesa, foram grandemente valorizados com as arbitragens dos ingleses. Melhor foram grandemente moralizados com os britânicos. Dai o retorno, neste 48, ao Rio e a Buenos Aires, dos apitadores das Ilhas.

E a São Paulo também chegou um famoso quinteto de arbitros britânicos. Dois deles em ação domingo que passou. A nossa crítica, a crítica paulista, sempre exigente, não regateou elogios aos estrangeiros.

Em Vila Belmiro, no encontro do Santos com o Jabaquara, em ação "mister" Percy Snape. Agiu corretamente, esplendidamente. Bala e energia. Boa movimentação. Boa colocação. Estréia que correspondeu à expectativa. Para a torcida local, ultrapassou ao esperado... Um espetáculo, no dizer de muitos torcedores e de mentores dos quadros em luta. Vale!

O que mais contentou o público foi sua ação na chamada "lei da vantagem" ou da "falta vencida". Isto é, não punir por não favorecer o infrator. O público paulista conhece bem o assunto e o assunto é bem conhecido de nossos apitadores. Mas, no geral, todas as faltas são punidas mesmo favorecendo, escandalosamente, o infrator. Ora, "mister" Snape, nem uma vez sequer assim procedeu. Sempre deu de punir infrações que podiam favorecer a santistas ou a jabaquarenses.

De certa feita, não tendo sido punida grave falta, "mister" Snape, energicamente, acenou a Antoninho que continuasse em jogo e a Jorge promessou... Foi um dos lances marcantes da tarde.

Nos impedimentos, preciso, embora tivessem sido em número muito reduzido. Mas o bastante para se ver que "mister" Snape é, realmente, atento na fogueira da falta. Nos trancos, feitos, de acordo com a lei. Não pune o jogador que, sobre a bola, isto é, legalmente, derruba o adversário. Coisa, simples de compreender mas, infelizmente, jamais tal coisa quis compreender a maioria de nossos apitadores. Geralmente, nossos apitadores punem, discricionariamente, o jogador que derruba o adversário. Dai os inúmeros jogadores que se tornaram verdadeiros artistas nas quedas, especialmente na área penal... Com os britânicos, parecem as velhas e sedidas pantufas. Pelo menos, foi a impressão que tivemos ante o agir correto, e agir de promessas com as leis, de "mister" Percy Snape. Estréia magnífica!

Após o jogo, falou-nos Atle Jorge Cury, o esplendido presidente do Santos:

— "Mister" Snape, um espetáculo!"

— X

Após o jogo, falou-nos Atle Jorge Cury, o esplendido presidente do Santos:

— "Mister" Snape, um espetáculo!"

— X

Após o jogo, falou-nos Atle Jorge Cury, o esplendido presidente do Santos:

— "Mister" Snape, um espetáculo!"

— X

Após o jogo, falou-nos Atle Jorge Cury, o esplendido presidente do Santos:

— "Mister" Snape, um espetáculo!"

— X

Após o jogo, falou-nos Atle Jorge Cury, o esplendido presidente do Santos:

— "Mister" Snape, um espetáculo!"

— X



Este é o quadro principal do G. E. C. Fileppo, cognominado o "fantasma do Belem". Mercê de suas últimas vitórias é o mesmo considerado como um dos melhores conjuntos varzeanos. Vemos no elêctro, da esquerda para a direita: de pé, Alberto, Osvaldo, Finisca, Gregório, Jurema, Nelson e o sr. Pedro Vasconcelos, vice-presidente. De joelhos, na mesma ordem: o treinador José Carneiro e os jogadores Jaraguá, Maneco, Turilo, Nandinho e Vilela.

FUTEBOL VARZEANO

JUVENIL ITORORÓ vs. JUVENIL PAULISTANO DE TUCURUVI

Serão realizadas hoje, duas partidas de futebol entre o Juvenil Itororó e o Juvenil Paulistano, de Tukuruvi. A peleja terá por local o campo do segundo e promete agradar aos numerosos "fãs" do futebol menor. Para o cotejo, Jorjeda pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 7 horas, no local do costume.

A. A. GUANABARA vs. CORINTIANS, do Bom Retiro

Hoje, no campo do Corinthians, do Bom Retiro, a A. A. Guanabara enfrentará os fortes conjuntos do quadriclo. Dada a classe dos adversários, é desusado o interesse pela contenda. Para o prelo, a direção de esportes da A. A. Guanabara solicita o comparecimento de todos os seus jogadores, às 13.30 horas, no local do jogo.

ESTRADAS MODERNAS vs. PORTUGUESA PAULISTA F. C.

Os numerosos "fãs" do Estradas Modernas terão hoje uma bela tarde de capotiva, na qual estarão, frente a frente, os pulantes quadros do Estradas Modernas e da Portuguesa Paulista. O embate, que vem sendo considerado como o maior interesse, dá-se entre os quadros em confronto, levando assistência ao gramado Estradas Modernas. Para o jogo, a direção técnica do Estradas Modernas F. C. pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no ponto convencional.

A. A. PORTUGUESA DE VILA MARIANA vs. CULTURA UNIVERSAL

Hoje, a Portuguesa rumará para Vila Galvão, onde participará do festival promovido pelo E. C. Cultura Universal. Para o prelo, a direção esportiva da Portuguesa pede o comparecimento de seus jogadores do Esporte, Extra e Juvenil, às 13 horas da manhã, no Est. do Sanches, para de lá seguirem juntos para a estação da Cantareira.

A. A. R. CALIFORNIA vs. E. C. REGENTE FELIO

Será realizada hoje, no campo do Regente Felio, duas partidas amistosas de futebol. Para o encontro, a direção esportiva da Califórnia pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

E. C. OLIMPICO DA ACILMAÇÃO vs. MOCIDADE DO GLICERIO

Realiza-se, hoje, a tarde, a peleja entre o Olímpico da Acilmação e a Moidade do Glicerio. O cotejo, que terá por local o campo do Olímpico, vem despertando vivo interesse entre os numerosos "torcedores" dos clubes em confronto. Para o embate, a direção de futebol do Olímpico pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, na sede social.

UNIAO MARINHEIRO vs. FLOR DAS PERDIZES

No campo do Marinheiro, realiza-se hoje o esperado encontro de futebol entre o União Marinheiro e Flor das Perdizes. Para o prelo, a direção do Marinheiro pede o comparecimento de todos os jogadores, às 13 horas, no local do costume.

Heliaco a um passo de mais uma vitória classica

Grande favorito o filho de Formasterus no Grande Premio "Criação Nacional" — Garbosa Bruleur, a mais direta adversaria do famoso corredor — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias oficiais e outros informes

RIO, 11 ("CORREIO") — Prosseguem amanhã a nossa temporada classica com a realização do Grande Premio "Criação Nacional", no tiro de milha e com a bonita dotação de 120 mil cruzeiros.

Um grande favorito não reuniu um grande numero de disputantes e nem mesmo um grande campo. Mas, felizmente, Heliaco e Garbosa Bruleur, os dois tradicionais rivais, foram ambos para um novo confronto. E terão por adversários Palmiras, Luetow, Moura e Jahu' ou Holker.

Tudo o nosso publico turista já presenciou Heliaco e Garbosa Bruleur se medirem em distancia de meio fundo e de fundo, mas, na milha, inédito e encontro entre os dois excelentes corredores e por isso mesmo está despertando o mais vivo interesse.

Heliaco, o bi-campeão do "Brasil", conta, juntamente com a preferência da "catraca", mas a sua victoria não pode ser tida como coisa liquida, embora muito provavel, pois no tiro e na milha leve Garbosa Bruleur surge como grande adversaria. Há ainda outros valores no grande parva, como Jahu' e Palmiras, inferiores a Heliaco, em duvida, mas capazes de produzir alguma coisa de destaque.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os melhores informes do CORREIO PAULISTANO para as corridas de amanhã, à tarde, no Hipodromo Brasileiro.

1.º PAREO — 1.500 metros

Camacho parece a maior figura. Dupla com Flin, que já terminou ali. Hanibal e Helicon, forças secundarias. Bem fraquinhos os demais.

2.º PAREO — 1.400 metros

Real, que ganhou muito em sua ultima apresentação, é agora o candidato do retrospecto. Gostamos de Furo e de segundo posto e vemos em Jahu', a diferença. Junior, um esportista jeltoso e com privados já animados.

3.º PAREO — 1.000 metros

Saratoga e Edelfa, embora esta esteja em turba mais forte, são os grandes nomes. Jurupuan, na grama, é de

corrida e pode aparecer no marcador. Maré gosta do tiro.

4.º PAREO — 1.800 metros

Leste-Lever Looses, ou em ordem inversa, grandes formulas do pareo. O cavalo trabalhou de forma impressionante. Pepto, que ganhou estado, e Carinhosa, que está bem no tiro, adversários de respeito.

5.º PAREO — 1.600 metros

Heliaco está sozinho no pareo já de Garbosa Bruleur não anda grande coisa. Mas dá para formar a dupla, se o Jahu' se quebrar em luta prematura. Palmiras anda bem, mas nesta turma não pode, logicamente, pretender muito.

6.º PAREO — 1.500 metros

Heremom retorna em grande forma e deve ganhar. Dupla com Calouro, no caso da pista estar bem leve. Insólito, em qualquer pista, adversário de grande respeito.

7.º PAREO — 1.500 metros

Hong Kong e Dynamo vão decidir o pareo. Pablo e Marrocos vão estar ali no final. Xepur é da grama e embora a turma esteja reforçada, pode aparecer.

8.º PAREO — 1.500 metros

Halm deve ganhar disparado, com Palina e escolta. Fucha, que ficou na estréia, vai leve e pode passar recibo nos adversários. Carnavalesco anda bem e Don José tem animados privados.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias já combinadas para as corridas de amanhã, à tarde, na Grava:

1.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

2.º PAREO — 1.400 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

3.º PAREO — 1.000 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

4.º PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

5.º PAREO — 1.600 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

6.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

7.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

8.º PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 13.10 horas.

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" GAVEA

NOSSO FAVORITO	O INIMIGO	A DIFERENÇA
Camacho	Flin	Hanibal
Real	Furo	Jurupuan
Saratoga	Edelfa	Pepto
Leste	Never Looses	Ger. Bruleur
Heliaco	Jahu'	Calouro
Heremom	Dynamo	Pablo
Hong Kong	Palina	Fucha

AS CARREIRAS DE TROTE DE HOJE

SETE PAREOS DIFICEIS EM VILA GUILHERME

A Sociedade Paulista de Trotos fará realizar hoje, à tarde, mais um festival de trote em seu hipodromo de Vila Guilherme.

E o seguinte o programa em questão:

1.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

2.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

3.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

4.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

5.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

6.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

7.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

8.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

9.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

10.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

11.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

12.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

13.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

14.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

15.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

16.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

17.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

18.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

19.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

20.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

21.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

22.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

23.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

24.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

25.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

26.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

27.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

28.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

29.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

30.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

31.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

32.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

33.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

34.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

35.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

36.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

37.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

38.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

39.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

40.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

41.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

42.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

43.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

44.º PAREO — A's 13.30 horas — 2.550 metros — Produtos nacionais.

(6) Hanibal, J. Portillo 58

(7) Hong Kong, L. Rigoni 53

(8) Pablo, J. Portillo 48

(9) Guaranyzinho, J. Portillo 56

(10) Fandango, J. Portillo 56

(11) Marrocos, J. Martins 53

(12) Ganges, S. Ferreira 52

(13) Real, O. Macedo 54

(14) Junior, L. Rigoni 54

(15) Toropl, n'correrá 54

(16) Eurgo, R. Latorre 54

(17) Furor, D. Ferreira 54

(18) Alpino, n'correrá 54

(19) Bruno, E. Castillo 54

(20) Jurupui, F. Irigoyen 54

(21) Leste, J. Anjo 54

(22) Magoa, L. Rigoni 51

(23) Edelfa, J. Mesquita 51

(24) Saratoga, D. Ferreira 55

(25) F.E.B., J. Portillo 55

(26) Jurupuan, O. Ulloa 55

(27) La Malinche, L. Coelho 55

(28) Jaboticaba, L. Meszaros 55

(29) Marrocos, R. Latorre 55

(30) Never, S. Ferreira 55

(31) PAREO — 1.800 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 14.10 horas.

(32) Leste, E. Castillo 56

(33) Sagazema, P. Tavares 50

(34) Pepito, L. Rigoni 56

(35) Comendador, n'correrá 52

(36) Birigui, A. Araújo 56

(37) Luva, O. Macedo 56

(38) Carinhosa, S. Ferreira 54

(39) Never Looses, F. Irigoyen 52

(40) Ireré, D. Ferreira 52

(41) PAREO — Grande Premio "Criação Nacional" (Clássico) — 1.600 metros — Cr\$ 120.000,00 — As 14.15 horas.

(42) Garbosa Bruleur, L. Rigoni 57

(43) Palmiras, R. Latorre 58

(44) Luetow, D. Ferreira 55

(45) Moura J. Mesquita 55

(46) Heliaco, O. Ulloa 59

(47) Jahu', E. Castillo 55

(48) Holker, X.X. 59

(49) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 15.30 horas — ("Betting").

(50) Insólito, J. Portillo 49

(51) Helada, J. Tinoco 58

(52) Marán, B. Ribeiro 59

(53) Calouro, J. Mesquita 52

(54) Heremom, O. Ulloa 54

(55) Imaginada, O. Macedo 48

(56) Sagramor, n'correrá 50

(57) Champion, L. Rigoni 50

(58) PAREO — 1.500 metros — Cr\$ 20.000,00 — As 16.25 horas.

(59) Malandro, n'correrá 50

(60) Xepur, A. Araújo 54

(61) Galhardo, n'correrá 45

(62) Dynamo, E. Castillo 58

(63) Furor, n'correrá 52

(64) Ariró, P. Coelho 49

(65) Porungo, P. Fernandes 62

Futebolistas espanhóis na Irlanda

DUBLIN, IRLANDA, 11 (U. P.) — Chegou a esta capital a equipe espanhola de futebol que enfrentará o selecionado irlandês amanhã. O jogo terá lugar no Park da Lymouth e informase que todos os jogadores espanhóis estão em boa forma física.

Os espanhóis esperam vencer o jogo e frizam que a Irlanda venceu a equipe portuguesa por uma falta maxima, ao passo que os espanhóis venceram a maioria dos seus encontros com os lusitanos.

Tentativa de recorde de velocidade em lancha

NOVA YORK, 11 (A. F. P.) — O chefe de orquestra e popular esportista Guy Lombardo, tentará bater hoje e amanhã, no Lake Placid, 4 recordes de velocidade em lancha-automovel, de cujas corridas é um grande animador e participante nos Estados Unidos.

Lombardo procurará sobretudo superar o recorde mundial de milha lançada de 233 milômetros à hora, estabelecido em 1939 por Malcolm Campbell. Depois, ele e seu co-piloto tentará bater o recorde nacional de milha e o de velocidade para lanchas-automoveis de um só motor.

Resultados do campeonato americano de baseball

NOVA YORK, 11 (INS) — Resultados dos jogos de baseball realizados ontem e hoje: Liga Nacional — Brooklyn 10 vs. Cincinnati 5; — Boston 6 vs. Chicago 2; — Filadelfia 3 vs. St. Louis 2; — Liga Americana — Nova York 3 vs. Cleveland 2 e Chicago 4 vs. Boston 2.

NOVA YORK, 11 (A. F. P.) — Verificaram-se os seguintes resultados no campeonato americano de baseball: Boston Braves 6, Cubs 2; — Saint Louis, Phillies 3, Cardinals 2; — Cleveland Yankees 3, Indians 2; — Chicago White Sox 4, Red Sox 2.

França e Checoslovquia na disputa da Taça Davis

PARIS, 11 (A. F. P.) — A França e a Checoslovquia iniciaram sua competição para as quartas de final da Taça Davis, zona europeia. A primeira simples foi ganha pelo francês Abdassalam, contra Cernik, por 6/4, 6/3, 2/6 e 6/1. Na segunda, Bernard também bateu o checo Drobny por 3/6, 6/3, 9/7 e 7/5. A França vence pois por 2 vitórias a zero.

A Hungria classificou-se para as finais da Taça Davis

BUDAPEST, 11 (A. F. P.) — A Hungria se classificou para as semifinais da Taça Davis, vencendo a Suíça por 5 vitórias a 0. Nas ultimas simples, os húngaros Stolpa e Asboth bateram respectivamente Albrecht e Hunder por 6/1, 6/2 e 7/5 e 6/1, 6/2 e 6/1.

HIPODROMO DE UVARANAS

AS CARREIRAS DE HOJE EM PONTA GROSSA

PONTA GROSSA, 10 (Correio) — E o seguinte o programa das corridas de domingo, à tarde, no hipodromo local:

1.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

2.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

3.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

4.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

5.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

6.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

7.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

8.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

9.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

10.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

11.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

12.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

13.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

14.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

15.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

16.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

17.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

18.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

19.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

20.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

21.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

22.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

23.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400,00.

24.º PAREO — A's 13.30 horas — 900 mts. — Dotações: Cr\$ 2.000,00 e Cr\$ 400

AGRICULTURA E PECUARIA

A Acacia Negra, leguminosa rica em tanino, é também indicada na restauração dos solos fracos ou esgotados

A Acacia Negra em comparação com outras plantas taníferas — Vantagens que apresenta a Acacia Negra — Sua riqueza em tanino varia de 32 a 35% — Dados botânicos e econômicos — Instruções práticas para o cultivo — Época da colheita



Vista parcial da plantação de "Acacia Negra", situada no município de Itatiba, formada pela firma Industrial Schlossinger & Cia. desta praça e que a reportagem do "Correio Paulistano" acaba de visitar.

Das plantas taníferas, indicadas para curtimento de couros, sobressaem o angico, o barbatimão, o quebracho e a Acacia Negra. O quebracho é a árvore que fornece o melhor tanino, até hoje conhecido, para curtimento. O seu "habitat" é a região do Chaco, compreendendo a parte Norte da Argentina, nos territórios do Chaco, Formosa, Santiago del Estero, Santa Fé, Salta, Corrientes e Entre Ríos; Paraguai, e Ponta Porã, no Estado de Mato Grosso. O Brasil, apesar das minúsculas reservas, ainda exporta quebracho. O país mais rico dessa planta tanífera é, como se pode observar pelo seu "habitat", a Argentina, atualmente única produtora em escala apreciável, no mundo. Suas reservas também não são apreciáveis, razão por que tem esse país restringido ao mínimo suas exportações e a preços elevadíssimos. A vista disso, a indústria de couros de todo o mundo procura contornar o emprego do tanino do quebracho, utilizando-o somente nas fases finais de curtimento, como medida econômica. Assim, tem-se conseguido um curtimento relativamente barato, com as boas qualidades do tanino do quebracho, e como se fosse curtido com este último. Dada a excelente qualidade desse tanino, os pesquisadores americanos, principalmente nos EE. UU., têm procurado sintetizar um tanino semelhante ao do quebracho, porém, até agora sem resultados práticos.

A multiplicação florestal do quebracho é outro problema sem solução, e mesmo que isso fosse conseguido, o crescimento lento dessa espécie não permitiria, em tempo oportuno, fazer face às necessidades mundiais de tanino dessa anacardiaceae.

Outra planta tanífera é o Barbatimão, quase desaparecido dos nossos campos, cujo crescimento lento e baixa percentagem em tanino desaconselham o plantio dessa espécie. O angico, embora seja uma leguminosa, possui teor de tanino ainda mais baixo que o barbatimão. Entretanto, suplantando as duas espécies em todos os sentidos, quer pela produção de tanino, quer pelo crescimento mais rápido, quer pela produção de lenha e quer como planta melhoradora do solo.

A ACACIA NEGRA EM COMPARAÇÃO COM AS DEMAIS PLANTAS TANÍFERAS

A ACACIA NEGRA é entre as taníferas, de cuja casca se extrai o tanino, a mais rica, pois atinge, em média, 32 a 35 por cento. Acrescentando-se a essa vantagem o rápido crescimento dessa árvore e a sua função melhoradora do solo, por se tratar de leguminosa, vegetando bem em terras pobres ou fracas. A pouca exigência da Acacia Negra para com a fertilidade do solo, a par da função melhoradora, está a indicar-lhe o restabelecimento dos solos fracos e esgotados, além de suas funções econômicas próprias.

QUEROSENE JACARÉ

para
LÂMPEDAS
REFRIGERADORES
MOTORES
CHOCALHAS

A marca tradicional



À venda nos Postos de Serviço e Revendedores Esso

A ACACIA NEGRA COMO PLANTA MELÍFERA

As abelhas apreciam muito as flores da Acacia Negra, sendo por isso recomendada a instalação de apiários nas proximidades dos bosques dessa espécie.

Essa é outra função muito importante da Acacia Negra, permitindo o desenvolvimento da apicultura em regiões onde essa atividade era, até então, inviável, como nos campos ou cerrados de vegetação arbustiva e sub-arbustiva.

DADOS BOTÂNICOS E ECONÔMICOS DA ACACIA NEGRA

A Acacia Negra ("Acacia decurrens, Willd."), variedade molissima, considerada por alguns autores como espécie distinta, "Acacia molissima, Willd.", é a mais cultivada no Estado de São Paulo. "As cascas frescas", escreve Pio Corrêa — contém, em média, 45,75% de água e as secas ao ar, 14,85% e respectivamente 35,2% de tanino; nas cascas secas a 100° a percentagem eleva-se a 43,60%. Árvore de boa sombra e crescimento rápido, mesmo em terras inferiores, desde que não sejam excessivamente calcárias. "Forme-se madeira branca com cerne pardo avermelhado, elástica, utilizada na construção civil e na marcenaria (Australia), bastante compacta, porém mais própria para dielais, obras de torção, papel ordinário e, sobretudo, para lenha, visto arder mesmo verde. Exuda goma muito consistente, de qualidade variável, amarelada ou avermelhada, idêntica à goma arábica e cuja densidade é de 1,251. Embora inferior a esta, é hoje conhecida pelo nome de "goma da Austrália" e outrora foi pelo de "goma da Nova Holanda".

INSTRUÇÕES PRÁTICAS PARA O CULTIVO DA ACACIA NEGRA

SOLO MAIS INDICADO — Embora não seja exigente quanto aos tipos de solos, prefere, entretanto, o argiloso profundo, permeável, de encosta relativamente enxuto. Os solos úmidos ou encharcados são desaconselhados. O preparo do terreno é feito como para as demais culturas.

Semeadura: época, preparo da sementeira, e cuidados a observar para se obter boas mudas.

(Conclui na 19.ª página).

Pelo
eng. agrônomo
JOSE VIEIRA DA SILVA

A semeadura deve ser feita, preferivelmente, em setembro-outubro, podendo ser prolongada por toda a estação das águas. As sementes são de germinação muito lenta, quando não germinam, pois apresentam um involucreo bastante coriáceo; para apressar a germinação, colocam-se as sementes em uma vasilha com água fervendo, durante 2 a 5 minutos; retira-se, em seguida, a vasilha do fogo, deixando as sementes continuarem na água até que apresentem o dobro do volume, por intumescência, do que tinham antes do tratamento. Preparadas as sementes, são semeadas em caixas de 10 cms. de altura, em quadrado de 5 cms. de lado, enterrando-as na profundidade de meio centímetro mais ou menos. A terra da sementeira deve ser composta de duas a três partes de coque, de uma parte de esterco de cavalo ou de lodo velho, perfeitamente penetrados e misturados. Gastam-se cerca de 2 quilos de sementes para cultivar um hectare de Acacia Negra.

As sementeiras devem ser regadas 2 a 3 vezes ao dia, principalmente, nos primeiros 15 a 20 dias. E também necessária a proteção das mesmas contra o sol excessivo e as chuvas fortes. A sementeira em canteiros é desaconselhável, pois as mudinhas teriam que ser transplantadas posteriormente para as caixas ou vasos, acarretando grande perda de tempo e mudas. Também a semeadura direta nos lugares definitivos, adotada por muitos, deve ser condenada porque exige maiores cuidados durante a formação e não permite



Aspecto da operação de descascamento que ora se está procedendo na cultura da "Acacia Negra" na mesma propriedade da firma "Schlossinger & Cia". cultura essa que está apresentando com cinco anos.

fazer a seleção das mesmas. Além disso, o número de falhas é sempre grande quando o tempo não corre bem.

PLANTAÇÃO NO TERRENO

Quando as mudinhas tiverem mais ou menos 10 cms. de altura que se dá aos dois meses, faz-se a transplantação para o lugar definitivo. Quando a

cultura se destina ao aproveitamento da casca, recomenda-se o espaçamento de 1,80 ms. entre as linhas, por 6,80 entre as plantas.

CUIDADOS CULTURAIS

Resumem-se em algumas capinas, até que as plantas sobrelembrem completamente. (Conclui na 19.ª página).

Contribuição para a mecanização da agricultura no mundo

Por MICHAEL GRANT

(Copyright B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

LONDRES — O mundo está prestes a revolucionar a agricultura, e a Grã-Bretanha está fazendo uma contribuição importante para essa tarefa vital, que será levada a cabo durante a segunda metade deste século. A escassez mundial de alimentos será transformada em abundância, ficando assim resolvida uma série de problemas sociais, econômicos e políticos.

Antes da guerra, o trator agrícola era considerado o parente pobre dos outros produtos da indústria mecânica. Hoje, no entanto, é membro prospero

da família. O trator agrícola transformou-se em máquina para todos os trabalhos pesados de uma fazenda. O engenheiro que planeja um destes veículos, além de profundos conhecimentos mecânicos, tem de saber bastante agronomia.

A superfície cultivável da Grã-Bretanha é avaliada em 7.200.000 hectares. Seus lavradores empregam 300.000 tratores, o que representa um trator em cada 24 hectares. Se se pudesse conseguir apenas a sexta parte desse grau de mecanização em todos os paí-

ses do mundo, não haveria escassez de alimentos. Na atualidade, 53 por cento de todas as fazendas do mundo continuam a usar cavalo e bois ou muires como força de tração.

Ao deflagrar a II Guerra Mundial, o número de tratores em uso na Grã-Bretanha era equivalente a menos de um terço do número atual. Se a Grã-Bretanha não houvesse mecanizado a agricultura até o grau presente, teria encontrado muito mais difícil resolver os problemas econômicos com que se defrontou durante a guerra e o pós-guerra. Sem o emprego crescente de tratores, a Grã-Bretanha não poderia ter aumentado sua produção de trigo do pré-guerra na proporção de 30 por cento, a de aveia em 37 por cento, a de cevada em 100 por cento, a de batatas em 120 por cento.

O rápido surto da produção de tratores britânicos possibilitou aos fabricantes aumentarem anualmente as exportações. Ao passo que em 1938 foram exportados apenas 5.890 tratores, esse número passou para 68.613 em 1948, e os dados coligidos até agora indicam que neste ano bem poderá ser de 116.000, embora a capacidade de exportação seja ainda maior que isso.

A ausência de procura importante, no mercado interno, de tratores pesados fez com que a Grã-Bretanha concentrasse sua produção nos modelos mais leves. A maioria dos tratores fabricados hoje na Grã-Bretanha tem rodas, embora se produza número moderado de tratores com rodas largas e alguns com lagartas completas. Antes de 1939 uma companhia de Dagestão era a produtora principal de tratores na Grã-Bretanha, fabricando 10.600 "Fordsons" em 1938, número que passou para 50.000 em 1948. Estes tratores têm notável capacidade de manobra, são de manejo fácil e de aparência atraente. Os tratores fabricados na Grã-Bretanha foram considerados os satisfatórios, inclusive nos Estados Unidos, que durante os dez anos anteriores à guerra, uma importante empresa norte-americana cessou a produção e deixou as tarefas de exportação por conta da filial inglesa.

Em 1938, o falecido Henry Ford pediu ao engenheiro irlandês Ferguson que fabricasse um novo trator, e nos nove seguintes foram produzidos mais de 300.000 tratores dessa marca nos Estados Unidos. Em 1946, em virtude de um desentendimento com uma firma britânica e logo iniciava a produção em grande escala de tratores para os mercados interno, europeu, países da Comunidade e Estados Unidos. Em fins de 1947, estavam já sendo produzidos 100 tratores por dia, mas no começo deste ano, essa cifra havia sido elevada a 300, ao passo que uma companhia subsidiária norte-americana atingia a casa dos 100 diários. A firma britânica tentou produzir 10.000 desses veículos por mês em futuro próximo.

A produção dos tratores Fordson e Ferguson está ligada à fabricação em série de outros veículos motorizados. O mesmo se aplica ao trator universal "Nuffield", lançado há pouco ao mercado inglês. Este modelo foi concebido de maneira a combinar a versatilidade com a potência. Tem cinco velocidades para adiante (em lugar das quatro do "Ferguson" e das três do "Fordson"), vão alto entre o chassis e o solo e pode realizar diversas operações. Atualmente, o trator "Nuffield" só se vende na Grã-Bretanha. É plausível a ideia de provar um trator novo desta classe na Grã-Bretanha, onde os fabricantes podem estudar-lhe os resultados, embora os primeiros protótipos já fizessem mais de 4.000 horas de trabalho antes de serem lançados ao mercado.

(Conclui na 19.ª página).

Novas variedades de mamona possibilitam a colheita mecânica das bagas

Maquinas para colher tomate — Seleção de novas variedades de algodão que possibilitem colheita mecânica com maior rendimento e menos impurezas — Notas

Os centros de pesquisas agrícolas nos Estados Unidos desenvolvem, atualmente, atividade surpreendente, cujos efeitos far-se-ão sentir em futuro próximo.

Comentando o assunto, artigo recente do "Wall Street Journal", de Nova York, cita vários exemplos concretos, cuja divulgação interessa, certamente ao Brasil, já que se referem, na sua maioria, a produtos cultivados atualmente no nosso país. Um desses exemplos é o da mamona, da qual o Brasil é o maior fornecedor no mercado norte-americano, para onde anualmente cerca de 300.000.000 de libras de bagas.

O cultivo da mamoneira nos Estados Unidos é pequeno e o maior inconveniente dessa planta é o das caspulas do mesmo cacho amadurecerem e abrirem-se desigualmente, em épocas diferentes, e as variedades cujas caspulas estalam facilmente sem exigir maior número de colheitas parciais, onerando sobremaneira o custo de produção. No Colegio de Agricultura da Universidade da Califórnia, conseguiu-se produção de um tipo de mamoneira híbrida, anã, cujas caspulas amadurecem uniformemente e não estalam. Entretanto, construiu-se, na Universidade de Nebraska, máquina para colher as caspulas da mamoneira e separar as bagas simultaneamente. Ao que se espera, serão distribuídas, ainda este ano, as bagas híbridas e as máquinas colheadoras. Outra planta que está sendo objeto de pesquisas é o tomateiro. Os cientistas estão procurando desenvolver tipo de tomateiro, cujos frutos amadureçam simultaneamente e uma máquina para arrancar a planta do solo e separar o tomate da rama. Varias pesquisas estão em andamento, visando melhorar as qualidades de diversas frutas, tais como melancia, ameixa, cereja, damasco, etc. A partir de 1951, estará pronta para distribuição uma semente híbrida de alfafa de grande resistência às pragas e que proporcionará aumento acentuado da produção.

Os problemas da polinização estão merecendo atenção especial e os horticultores e entomologistas aperfeiçoaram pequeno aparelho que é adaptado à entrada das colmeias, a fim de colher o pólen trazido pelas abelhas. A engenharia norte-americana colabora intensamente para o progresso da agricultura nacional. Uma nova máquina para colher cebolas, com capacidade para executar varias operações simultâneas, entrará brevemente na fase de produção. Da mesma forma, dentro de alguns meses terá início a produção comercial de um aparelho eletrônico para separar as frutas cítricas nas estações de acondicionamento. Essa máquina pode classificar os limões e laranjas em seis tipos diferentes, ao sa forma, haverá maior rendimento a ritmo de 240 por minuto. As máquinas para colher algodão, atualmente existentes, apresentam o defeito de não

apanharem os capulhos produzidos na produção. Da mesma forma, dentro de alguns meses terá início a produção comercial de um aparelho eletrônico para separar as frutas cítricas nas estações de acondicionamento. Essa máquina pode classificar os limões e laranjas em seis tipos diferentes, ao sa forma, haverá maior rendimento a ritmo de 240 por minuto. As máquinas para colher algodão, atualmente existentes, apresentam o defeito de não

apanharem os capulhos produzidos na produção. Da mesma forma, dentro de alguns meses terá início a produção comercial de um aparelho eletrônico para separar as frutas cítricas nas estações de acondicionamento. Essa máquina pode classificar os limões e laranjas em seis tipos diferentes, ao sa forma, haverá maior rendimento a ritmo de 240 por minuto. As máquinas para colher algodão, atualmente existentes, apresentam o defeito de não

RESOLVIDO O PROBLEMA



VIBE-TOX

Pasta que com uma só aplicação extermina as b.cheiras e bernês.

CARRAPA-TOX

o único que realmente mata os carrapatos.

Carrapa-Tox — para aplicações em pulverização, ôs inividuais.

Carrapa-Tox concentrado — para aplicações em banheiros carrapaticid s.

DA-440

Para outras informações e pedidos, dirija-se ao seu fornecedor ou a

que marca de empacotamento também o serviço da pecuária

COMPANHIA QUÍMICA RHODIA BRASILEIRA

DEPARTAMENTO AGROPECUÁRIO — Caixa Postal 1329 — São Paulo

Instruções práticas para se replantar o cafezal

O sucesso da replanta depende de um bom coveamento e de uma boa adubação — Cuidados a observar na ocasião do replante — As mudas de "toco" ou "anaradas" devem ser replantadas em março-abril

Deve-se observar os talhões de baixa produção, pois muitas vezes é devido às falhas. Outras vezes o cafezal é velho e muitos pés ficam improdutivos. Esses males têm remédio, e este consiste na execução de um plano de substituição dos pés improdutivos e replantio das falhas. O sucesso depende de se fazer um bom coveamento e uma boa adubação. A cova deve ser grande com 50 x 50 x 50 cms. e nunca deve ser aberta perto de um cafeeiro decadente. A produção desse cafeeiro velho não compensa o mal que ele causa à plantinha nova. Uma boa adubação consegue-se com 50 litros de esterco curtido, 300 gramas de farinha de osso e 200 gramas de cinza ou 70 gramas de cloreto de potássio. Misturar bem com a terra. Em dias encobertos, com pouco sol, de preferência com a terra úmida, colora-se o jocalinho na cova, assentando-se sobre uma camada de terra adubada. Chegar bem o resto da terra adubada, fazer uma bacia ao redor da cova e cobrir o solo com capim. Quando as mudas são formadas diretamente nos recipientes, deve-se proteger com uma casinha de madeira. A "muda de toco" ou "aparada" tem sua época de replanta em março-abril e as covas também são preparadas da mesma maneira, só que ao chegar a terra, deve-se apertar bastante ao redor da muda. Para lavoura em formação, até o quarto ano, a replanta "de ser feita semeadura diretamente na cova. Nos anos seguintes ao replanta, proporcionar adubações orgânicas e trato especial, até que os pés fiquem iguais aos com o resto da lavoura. Uma replanta cuidada, pega rapidamente e em poucos anos entra em produção aumentando a média do talhão.



TORO DE RACA FRISIA — Na exposição e venda anual da Sociedade de Gado Britânico de Raca Frisia este touro, de propriedade dos fazendeiros E. F. Oswell and Sons obteve o primeiro lugar. (British News Service).

PULOROSE

OCTACILIO PINTO C. DE SOUZA

Veterinário do Serviço de Informação Agrícola

A "Pulorose", também conhecida entre os nossos criadores pelos nomes "Diarréia branca dos pintos" ou "Diarréia bacilar", é uma doença que causa grande mortalidade entre os pintos recém nascidos, sendo originada por um pequeno bacilo chamado "Salmonella pullorum".

Além dos pintos, a "Pulorose", tem, também, ocasionado graves perdas entre outras aves recém-nascidas, como perusinhos, patinhos, gansos, etc.

Os primeiros sintomas dessa doença começam a ser observados dois a três dias após o nascimento das aves e se traduzem por: tristeza, perda do apetite, penas arrepiadas, diarréia branca e águas caídas.

Esses sintomas atingem o seu máximo, ao cabo de uma semana, para declarar-se em seguida, sendo raro sua constatação após a segunda semana de idade.

Algumas aves, entretanto, conseguem resistir à ação patogênica da "Pulorose", crescendo e tornando-se adultas e aparentemente sãs. Essas aves, porém, conservam no interior de seu organismo inúmeros germes causadores da doença, que se localizam de preferência, no ovário e que são eliminados com os ovos.

São esses ovos, quando incubados, que transmitem a "Pulorose" aos pintos por eles gerados os quais já nascem, assim, doentes.

A presença de um pintinho doente em uma ninhada é suficiente para propagar a doença a todos os demais, mesmo que sejam eles provenientes de aves; é que o contágio, ali, já se faz diretamente pelas fezes, que contaminam a água e os alimentos, processando-se a infecção por via digestiva. Alguns autores admitem ainda, principalmente, para os pintos criados em chocadeiras, a infecção por via respiratória, em virtude da

(Comunicação do Serviço de Informação Agrícola).

XVI Exposição Nacional de Animais

O serviço de Registro Genealógico do Gado Indiano recebeu do Sr. Quilneu Corrêa, diretor da Divisão de Fomento, do Departamento de Produção Animal, a comunicação de que se acham abertas as inscrições para a XVI Exposição Nacional e Frotulosa Derivada, a se realizar no próximo mês de outubro, na capital baiana.

Para o gado indiano deste Estado foi reservada uma quota de 15 animais. As inscrições poderão ser feitas por intermédio do Serviço de Registro Genealógico da Sociedade Rural Brasileira, à rua Dr. Falcão Filho, 56, 90 andar.

CONTRIBUIÇÃO PARA A MECANIZAÇÃO

(Conclusão da 18.ª página).

O "Ferguson" é o mais leve dos 3 tratores britânicos. Pesa 1.125 quilos em lugar dos 2.000 do "Fordson Mayor" dos 2.100 do "Nuffield". O "Fordson" é impulsionado por um motor de quatro cilindros, de 39 cavalos, usando, como combustível, que-rosene vaporizado ou "gas oil". Mas o trator "Fordson Mayor", recentemente lançado, tem mais uma vantagem: pode ser fornecido com motor Perkins Diesel, o que significa que toda a força do trator pode ser aproveitada sem necessidade de usar combustível de alto teor. O trator "Ferguson" usa o motor "Standard Vanguard", ao passo que o trator "Nuffield" é impulsionado por um motor de 40 cavalos, "Morris Commercial".

Criou-se ampla série de instrumentos agrícolas para trabalhar com estes tratores, muitos dos quais podem ser manobrados por meio de guindastes hidráulicos, acionados do assento do motorista. Por outra parte, o trator "Nuffield" foi concebido de modo a poder usar a mesma série de instrumentos que o "Fordson Mayor" medida de grande importância no caminho da padronização da indústria dos tratores na Grã Bretanha. A Instituição de Padronização Britânica espera estimular essas medidas com o intuito de qualquer trator fabricado na Grã Bretanha possa usar com a máxima facilidade todos os tipos de ferramentas ou utensílios complementares para tratores.

Os fabricantes britânicos fizeram grandes progressos no sentido de transformar os tratores em verdadeiras fontes de energia, para os mais diversos fins: serrar madeira, transportar e distribuir adubos, semear e colher batatas, acionar bombas ou diâmetros, etc. Na realidade, o trator transformou-se numa usina móvel para o fazendeiro britânico, o qual dá ao mundo um exemplo vivo da maneira por que a agricultura pode ser transformada numa indústria altamente mecanizada. Os lavradores de muitas partes do mundo ainda ganham o pão "do suor de seu rosto". A indústria britânica de tratores fez da agricultura um trabalho fácil, o que foi recentemente demonstrado numa exposição de máquinas agrícolas celebrada perto de Londres. Uma mulher que se achava no público, vestida de seda, dirigiu durante alguns minutos um dos tratores em demonstração. Pouco depois saltava da máquina sem a mínima mancha em suas roupas ou qualquer outro sinal de que houvesse estado dirigindo um trator de duas toneladas.



"EVOE"... BACCHO!"

Vamos tratar aqui de um celebre personagem, filho de Zeus e de Semete, conhecido por Baccho entre os latinos e por Dionísios entre os gregos, e por ambos os povos considerado o deus do vinho, da alegria e das diversões. Por essa razão, o seu nome não caiu no olvido, como o dos demais deuses e heróis. Ele sobreviveu a todos, resistiu aos anatemas religiosos e às prescrições políticas, através da Antiguidade e da Idade Média e continua a ser cultuado, não como deus mas como o rei das orgias e das diversões populares, como o carnaval.

Este extraordinário personagem teve uma trágica origem, uma vida cheia de perseguições, e acabou vencendo tudo e todos e impondo-se à veneração dos povos do Ocidente, principalmente, cruel perseguição de Juno, a irmã gêmea e esposa de Zeus. Por suas artimanhas, Juno fez Semete morrer em um incendio, ainda grávida de Baccho. Este foi retratado do cadáver carbonizado da mãe criado por Macris, longe das vistas da deusa vingativa (Juno fez todo o mal que pôde a todas as mulheres e a todos os filhos de Zeus). E quando chegou à idade da razão, foi confiado a Sileno, que foi seu preceptor, e às Musas.

Este Sileno era um beerrão de marca maior, mas também um grande sábio, que iniciou seu discípulo em todas as ciências da época. Principalmente na ciência de bem viver... Nisso Baccho superou o mestre, conseguindo formar em torno de si um cortejo, ou melhor uma corte brilhante de bons viveiros... Entre estes estavam as bacantes, além de Sileno, as mulheres que acompanhavam Baccho na sua vida aventureira pelo mundo. Depois, denominavam-se com este qualificativo as raparigas que, pelos tempos adiante, celebravam as orgias ou as dionísias em honra de Baccho. Também compunham a corte do deus do vinho os satíros, pastores, pastoras e muitos outros elementos da alegria.

Segundo os mitólogos, o jovial filho de Zeus conquistou as Índias com o seu cortejo de bacantes e pastores, que tinham por armas, não espadas ou lanças, mas tirso e tambores. Voltando vitorioso da sua campanha, foi ao Egito, e lá ensinou aos seus habitantes a agricultura, o plantio da uva e a colheita do mel. E lá, também, foi adorado como o deus do vinho. Esteve em várias outras regiões do mundo e na Frigia foi iniciado nos mistérios de Cibele.

A mais importante, porém das suas façanhas, foi a sua participação na guerra contra os Gigantes que, como vimos no capítulo anterior, tentaram destronar Zeus, empreendendo a escalada do Olimpo, acumulando montes sobre montes. Nesta terrível luta, ele correu em defesa de seu pai, de Zeus, e lutou com admirável bravura. Ao vê-lo afrontando sem temor os medonhos gigantes, Zeus o estimulava, gritando:

— Evoé! Coragem, meu filho!...

Esse grito é hoje o símbolo do carnaval. Dizem que a esse famoso beerrão e inimitável folgazão se devem as primeiras representações teatrais e as primeiras escolas de músicas da antiguidade.

DESILUDIDA DO BARÃO (Itapira) — A sua letra denota tratar-se de uma pessoa de natureza nervosa e impressionável, muito sensível, o que causa a maior parte dos padecimentos que tem tido. Vive sempre apreensiva consigo e com as pessoas da sua família. É necessário reagir contra este estado maia, e encerrar a vida com mais otimismo e confiança. Procure distrair-se, dar ocupação constante ao seu espírito, deixando de lado os pensamentos tristes e ter conformação com aquilo que não puder evitar. E não esteja a sofrer por causa de seus filhos: eles são maiores de idade, independentes, senhores do seu destino, não lhe cabendo portanto a mínima responsabilidade pelos seus atos e suas consequências. Trate unicamente de si própria, a bem de sua saúde.

URANO JUNIOR (Capital) — Os índices de sua grafia acusam um temperamento sanguíneo, vitalidade, persistência e facilidade mental muito desenvolvidas. Com tendência intelectual e metafísica, originalidade de pensamento e atraído para coisas fora do comum. Caráter independente e um tanto revolucionário. Dotado de lógica, raciocínio matemático e alma sentimental. Vontade determinada e constante. Quanto ao invento de sua propriedade, que ainda não pode executar, depende de si mesmo, escolher o lugar conveniente, para construí-lo. Se não tem recursos pecuniários para tanto, procure interessar algum capitalista de sua confiança, e levar avante o seu ideal. Se der resultado prático, estará com a fortuna feita.

PLANETA (Capital) — Por coincidência, a sua Urano segue-se um outro planeta; estamos em plena região sideral... A sua grafia, prezado Planeta, revela uma natureza demasiado sensível. É de temperamento nervoso e um tanto bilioso, reconcentrado, inquieto, aprensivo e instável, como que atormentado por alguma eterna dúvida que não consegue vencer. De atividade mental e psíquica, que o leva a considerar as questões por um prisma espiritual, de acordo com seus princípios inflexíveis e o seu rígido senso do dever. Os interesses materiais são relegados a um plano secundário. Deve ter sofrido muitos contratempos e as vicissitudes têm-lhe deixado traços indeletáveis em sua alma. Com as experiências adquiridas há de se elevar e firmar melhor na vida, sendo financeiramente, ao menos moralmente. A respeito de sua esposa, nada poderá dizer, por falta de base em que me firmar.

INCONSTANTE (Santos) — Não me foi possível fazer um estudo satisfatório de sua letra, por ter usado pena chata e não comum. Fazendo o necessário desconto, eis o que pude apurar sobre o seu "ego". Vitalidade, euforia, espírito de iniciativa, atividade jovial e expansivo, riando por um excesso de ardor, entusiasmo otimista. Ama a vida e os seus prazeres, os seus encantos e os seus mistérios. De cultura, gosto artístico, senso da forma (visual), talvez seja pintor ou escultor. De arrojo em seus empreendimentos e variável em suas atividades. Vontade própria, argumentador, polemista. Natureza emocional e afetiva, causa dificuldades ou desgostos, porventura, sofridos. Engenhoso e ambicioso, de esforços persistentes, mas dispersivos. As circunstâncias levam-no a proceder de vários modos (u em tomar direção diferente, muitas vezes inesperadas).

ELE E ELA (Capital) — Em mão sua carta última. Será atendida no devido tempo; estou respondendo ainda consultas anteriores à sua.

FLOR DE LIS (Jundiaí) — Ainda não chegou a sua vez, prezada cliente. A si, a mesma resposta endereçada a Ele e Ela.

CRAYO VERMELHO (Capital) — Natureza nervosa, impressionável, com certa tendência para o pessimismo.

NÃO RESERVE MAIS A SUA PASSAGEM!

Delipa-se a uma das

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIAÇÃO LTDA.

8000 poltronas

DIÁRIAMENTE A SUA DISPOSIÇÃO entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS - CADA 8 MINUTOS - NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIAGEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

São Paulo: Rua Senador Queiroz, 85 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2399 — L'arque D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8783 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 — Telefones, 2290 - 8777 — Praça Independência, 13-A — Telefone, 6055.

SUB-AGENCIAS: Agência "Esprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 88 — Loja Feitaria do Ponto — Sacoman — Confetaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confetaria Goyana — Av. Nam gel Pestana, 1871 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2018.

«Avant-premiere» de «Belinda» em benefício da Campanha de Combate ao Cancer

TOTAL ARRECADADO ATE A PRESENTE DATA — A CAMPANHA NO INTERIOR DO ESTADO — CORRIDA DO CARANGUEJO — RIFA DE CINCO AUTOMOVEIS

A Associação Paulista de Combate ao Cancer, que desde 1946 vem trabalhando ativamente para dotar São Paulo de um centro de cancerologia semelhante aos mais adiantados do mundo, graças ao generoso povo paulista concluiu dentro em breve a majestosa obra que idealizou.

Em quatro anos de campanha foram arrecadados mais de 17 milhões de cruzeiros, atestado eloquente da filantropia da população de S. Paulo.

Até a presente data, foram arrecadados na campanha de 1949, cerca de 1.200.000 cruzeiros. Essa quantia deverá atingir a uma cifra muito superior, pois milhares de listas distribuídas aos membros da Rede Feminina ainda não foram recolhidas e, também, diariamente a A. P. C. C. vem recebendo novos doativos de colaboradores, firmas, associações, bem como do Interior do Estado.

"AVANT-PREMIERE" E "DIVERSISSEMENTS"

Após o encerramento da Exposição do Mês do Cancer, que é realizada anualmente no mês de maio, a Rede Feminina realiza uma série de festas beneficentes, cuja renda reverte integralmente para as obras da A. P. C. C.

A CAMPANHA NO INTERIOR DO ESTADO

Pelo seu Departamento do Interior a Associação Paulista de Combate ao Cancer iniciou uma intensa campanha educativa em diversas cidades.

Durante o mês de maio realizou-se uma exposição anticancerosa em Sorocaba, ocasião em que foram proferidas as várias palestras educativas e ao mesmo tempo foi dado a conhecer ao povo sorocabano o problema do cancer em nosso Estado. Até a presente data foi arrecadada em Sorocaba a quantia de 30 mil cruzeiros.

Por estes dias será inaugurada em Jau a exposição do cancer, intensificando-se também nesta cidade a campanha educativa.

Pelo entusiasmo que reina em Jau, a campanha que a Associação Paulista de Combate ao Cancer vem realizando deverá alcançar um absoluto sucesso.

CORRIDA DO CARANGUEJO

A corrida do caranguejo entre as senhoras e senhoritas da Rede Feminina que disputam o prêmio cedido pela Casa Hanau e que consiste em um caranguejo de brilhantes, rubis, ouro e platina, de alto valor, vem despertando o desuado interesse entre as con-correntes. Assim, por exemplo, a sra. Irene Pereira Inácio que ocupava o 7.º lugar, na última apuração, passou para o 2.º posto fazendo perigar a posição da sra. Maria Amália Nogueira.

A classificação é a seguinte: 1.º sra. Maria Amália Nogueira, 113.259,00; 2.º sra. Irene Pereira Inácio, 83.500,00; 3.º sra. Dilya F. Toledo Fias, 77.000,00; 4.º sra. Debora Zampari, 64.100,00; 5.º sra. Carmem Prudente, 64.000,00; 6.º sra. Gilda Vilabom, 38.535,00; 7.º sra. Ivone Arié Levi, 30.400,00; 8.º sra. Cecília Gomes, 16.822,00; 9.º sra. Stela Melega, 16.120,00; e 10.º sra. Nair de Barros, 7.500,00.

RIFAS DE CINCO AUTOMOVEIS

Em benefício da campanha de combate ao cancer serão rifadas pela loteria federal do dia 3 de agosto, cinco automóveis, tres gôndolas, 12 maquinas de escrever, tipo portatil, e 36 rádios, tipo cabeceira.

Os bilhetes podem ser adquiridos em varios pontos do centro da cidade e na Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

Os moradores do Interior do Estado que desejarem tomar parte no interessante concurso devem fazer os seus pedidos no endereço acima. Os cartões custam 50 cruzeiros e dão direito a concorrer aos 56 prêmios. Os cartões para o Interior do Estado serão remetidos pelo reembolso postal.

O CANCER PRECISA SER TRATADO PRECOCAMENTE

Cuidado com as alterações ou anormalidades da função intestinal. Desconfie da prisão de ventre rebelde. Combata a morte pelo cancer, enviando seu doativo à Associação Paulista de Combate ao Cancer, al. Barão de Limeira, 540, 2.º andar.

PARA OS TUBERCULOSOS POBRES

O Educandário Santo Antonio, para fillos de tuberculosos pobres, carinhosamente dirigido por irmãs franciscanas missionarias, é um estabelecimento merecedor da caridade dos bons corações pelo auxílio que presta aos infelizes sofredores aqui e ali e que não têm recursos.

Atuado aquria santa instituição é um ato de humanidade. Qualquer obito pode lhe ser enviado com o seguinte endereço: "Casa 84, Aberdeen" — Campos do Jordão. Ou entregue por intermédio deste jornal.

Os pedidos de estudo grafológico devem ser escritos em papel sem pauta com pena comum, firmados com a assinatura habitual do consulente e acompanhados de um pseudônimo para resposta, bem como de dados ou questões relativos ao assunto, que desejarem formular.

Correspondência para "Grão Pagé" — Consultorio Grafológico — CORREIO PAULISTANO — Rua Libero Badaró, 661 — São Paulo.

CORREIO PAULISTANO — GRAFOLOGIA

Nome

Residência

(INCLUIR ESTE "COUPON" NAS CARTAS DIRIGIDAS A ESTA SECÇÃO.)

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABÁ

O PROSCRITO — Jane Russell e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Atual. Campos Filmes, 49 — Nacional — As 13,30, 15,40, 17,50, 20 e 22,10 horas.

Rita

SAO JOAO

RELIQUIA MACABRA — Humphrey Bogart e Mary Astor — Proib. 14 anos — Esp. em Marcha, 270. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita

CONSOLACAO

O PROSCRITO — Jane Russell e Jack Buetel — Proib. 14 anos — Conheça o Brasil, 5 — Nacional — As 13,45, 15,30, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX

O PROSCRITO — Jane Russell e Jack Buetel — Proib. 14 anos — J. Cinematográfico, 101 — Nacional — As 13,40, 15,30, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD

O PROSCRITO — Jane Russell e Jack Buetel — Proib. 14 anos — GRAN GALILEO — Atual. Campos Filmes — Nacional — As 14 e 18,30 horas.

PEDRO II — O RADIO DA MORTE — Roland Winters — O VAQUEIRO SOLITARIO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 103 — Nacional — As 13,40 horas.

SANTA HELENA — OS ANJOS DO BECO — Leo Gorcey — JUSTICA SANGRENTA — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 102 — Nac. — As 13 horas.

RECREIO — MARIDO MAL ASSOMBRADO — Roland Young — ALMA DE AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Atual. em Revista, 101 — Nac. As 12,50 hs.

AVENIDA — CAMINHOS TORTUOSOS — Donald Barry — FOVOACAO VAZIA — Proib. 14 anos — Atual. Campos, 42 — Nacional — As 10, 13, 18, 19, 21, 23 e meia noite.

REX — TESOURO DE SIERRA MADRE — H. Bogart — ENFERMEIRA DEUTIVE — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 7 — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

GLORIA — ADULTERA — Michèle Presle (Só em soirée) — O GANGSTER — Proibido 18 anos — Conheça o Brasil, 1 — Nacional — As 13,40 e 18,10 horas.

IRIS — OS MELHORES ANOS DE NOSSA VIDA — Dana Andrews (Só em soirée) — MARUJOS IMPROVISADOS — J. Cinematográfico, 19 — Nacional — As 13,40 e 17,50 hs.

IDEAL — SANGUE DE HERÓIS — John Wayne — A ORFÂNHA — Proib. 14 anos — Marcha da Vitória — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

OBERDAN — NARCISO NEGRO — Sabu — DICK TRACY CONTRA O MONSTRO — Proib. 10 anos — Campos do Jordão — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

PAZ PALACIO — SIMBAO O MARUJO — Maureen O'Hara — VERA DE NATAL — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil, 29 — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

STO. ANTONIO — TARZAN E AS SERPIAS — J. Weissmuller — MINHA ROSA SILVESTRE — Proib. 10 anos — F. do Brasil — Nacional — As 13,45 e 18,50 horas.

D. PEDRO I — A CRUZ DE UM PECADO — Ann Sheridan — O GRANDE SEGREDO — Proib. 10 anos — C. Jornal, 283 — Nacional — As 13,30 e 19,15 horas.

PARAGUA — VIRTUDE SELVAGEM — Gregory Peck — CAPITÃO DOS COSSACOS — Proib. 10 anos — S. Cinematográfica, 35 — Nac. — As 13,45, 18 e 21 horas.

CARLOS GOMES — NINHO DE ABUTRES — Vitor Francen — ALEM DO HORIZONTE AZUL — Proib. 14 anos — Uma cidade que surge — Nacional — As 13,40 e 18,50 horas.

ESPERIA — VESPERA DE NATAL — Joan Blondell — UTAH — Proibido 10 anos — Vale do Tucantins — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

SAMMARONE — A VOZ DA HONRA — Vitor Mature — TOHMENTA DE ODIO — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x22 — Nacional — As 14 e 19,30 horas.

S. GERALDO — MERCADOR DE ILUSOES — Clark Gable — VALDA DA NEVE — J. Cinematográfico — Nacional — As 13,45, 18 e 21 horas.

ROXY — PAIXÃO SANGRENTA — William Elliot — COMPRANDO BRIGA — Proib. 10 anos — Asp. Riograndenses, 3 — Nacional — As 13,30, 17,30 e 21 horas.

ASTORIA — MEXICANA — Tito Guizar — LOURA MISTERIOSA — Proib. 10 anos — Atual. Campos, 41 — Nacional — As 13,30 e 18,45 horas.

VITORIA — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — PRIMAVERA NA SERRA — Proib. 10 anos — Pet. Jornal, 3 — Nacional — As 13 e 18,30 horas.

COCURUVI — SONHOS DOURADOS — Larry Parks — NA MINHA TERRA E' ASSIM — Atual. Campos, 40 — Nacional — As 13,30 e 18,30 horas.

IMPERIAL — ESTA E' FINA — Filme nacional — Mesquinha — E OS ANOS PASSARAM — As 13,30 e 18,40 horas.

CATUMBI — DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA — James Cagney — O OVO E E' — Proib. 10 anos — Not. da Semana, 49x18. Nac. As 14 e 19 horas.

VOGUE — ROMEU E JULIETA — Cantinflas — VINGANÇA DE IRMÃO — Atual. em Revista — Nacional — As 14, 16 e 21 horas.

ALTO — VOCE CONHECE SUZIE? — Eddie Cantor — PEPITA JIMENEZ — Atual. Campos, 39 — Nacional — As 13,40 e 18,20 horas.

SAO JORGE — PRINCEPE DOS LADROES — John Hall — CASBAH, REDUTO DA PERDIÇÃO — Proib. 10 anos — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAO LUIZ — O FILHO DO SOL — John Hall — BANDO APALONADO — Proib. 10 anos — Flag. do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

GENIA — DOMINIO DOS BARBARIOS — Henry Fonda — BANDO APALONADO — Proib. 10 anos — A Marcha da Vida — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — A PEROLA — Pedro Armendariz — BAILLE NO CASTELO — Rep. Cinédia — Nacional — As 14 e 19 horas.

SAO JOSE — SANGUE E PRATA — Errol Flynn — O GANGSTER — Proib. 10 anos — Panoramas — Nacional — As 14 e 19 horas.

BOLENO — ADVERTENCIA — Frederich March — O GANGSTER — Proibido 10 anos — Imagem do Brasil — Nacional — As 14 e 19 horas.

ISTANO — A MAE — Grande Otelo — NAS GARFAS DA INFERNO — As 14 e 19 horas.

QUACK NO CEU — Filme nacional — Paulo de Alencar — POR CONTA DO

PANTANHA — As 10 horas

CIRCOS

PIOLIN — Variedades com: Garrick e Yucca — Los Lima — Joel Silva — Camarão e Fucel — Piolin e Nelson — 2ª parte a comédia em 2 atos: "EU SOU DE BRIGAH!" — As 13,30 e 20,30 horas.

SEYSEL — Variedades com: Henrique e Arrelia — Quarteto Tipico — Januario de Oliveira — Elen e Delomete — Duo Orem — Alcor Seyssel — 2ª parte a comédia: "RASQUETE A PANTANHA" — As 15 e 21 horas.

CINEMA

MUSICA DE BRANCO SCHIMANN E "SWING", COM MARGARET O'BRIEN EM "A MASCOTE DA CIDADE"

"A mascote da cidade" (Big City) um filme muito humano e calvinista, cuja história acontece no mundo que é Nova York, com suas alegrias e suas tristezas, sua gente feliz e sua gente amargurada, vai proporcionar esta coisa interessante: fazer ouvir musica de Brannin, de Schumann, e de outros compositores austros, e ao mesmo tempo musica de hoje, irredutivelmente legítima "swing" — e tudo isso em torno da figura tão querida e de fato admirável de Margaret O'Brien, essa mesma Margaret que ainda há pouco conversou com o Papa, e que a este encontro deu o ponto de dizer que era sonhadora fervorosa da pequena grande "estrela" do Leão da Metro...

"A mascote da cidade" é o novo carisma do cine Metro, substituindo a apertada de "O príncipe encantado" e mostrando várias figuras interessantes ao lado de Margaret O'Brien: Robert Preston, Butch Jenkins, George Murphy, a linda Karin Booth, Danny Thomas, Betty Carrett, notável intérprete de melodias modernas, e a grande cantora alemã Lotte Lehmann.

"NO CORAÇÃO DO GOSTO"

Dick Powell, que sabe fazer bem várias coisas, não teve nunca, entretanto, a oportunidade de aprender a montar a câmera. Por isso, quando foi escolhido pela RKO para interpretar o papel principal de "Station West" (No Coração do Gosto), Dick Powell decidiu praticar o hipismo tanto quanto possível. Mas foram tantas as interrupções, que o artista não pôde realizar o seu propósito, até que nas vésperas da filmagem da história, Dick, apressadamente, contratou os serviços de alguns cavaleiros, das redondezas... Como natural, o ator foi várias vezes ao rio. Mas, afinal, começou a aprender a grande arte da cavalariagem...

JAMES BARTON LEVOU UMA CADEIRADA...

HOLLYWOOD e U. P. — "Astro" do cinema, entre outras vantagens, goza do privilégio de serem substituídos por um

elemento menos valioso nas cenas perigosas cujas consequências seriam, mas nem sempre o chamado "double" resolve. Foi o que aconteceu James Barton, durante a filmagem de sua nova película na "Fox". Nessa cena de briga, o "double" estava distribuído e recebendo murros de todos os lados, enquanto Barton assistia de camarote às suas proezas que no filme lhe seriam atribuídas. Mas, nisso chegou vancio uma cadeira atirada pelo seu próprio substituto e atingiu a cabeça do "astro". O médico teve de dar três pontos no precioso crânio de James Barton...

"O MELHOR ATOR DE 48"

Além de tudo isso, o ator de 48 — o novo filme de Feneon tem, ainda, dois outros "melhores": o próprio Feneon, eleito "melhor diretor" com o mesmo filme "Coração de ouro", e também a empresa produtora — Cine Produções Feneon — que recebeu um diploma pelo "melhor filme nacional do ano passado" e que mais uma vez apresenta um trabalho de gênero sério, ou seja, a sua produção é — "O homem que passa". N.º elenco, unanimemente com Rodolfo, temos: Paulo Porto, Leandinha Rittreuer, Alvaro Aguiar, Lúcia Stuart, Ana Vitoria, Lúcia Barros, Zilinha Macedo, e muitos outros.

METRO HOJE As. 12.14.16.18.20.22 HS.

MARGARET O'BRIEN
ROBERT PRESTON
DANNY THOMAS
GEORGE MURPHY

A mascote da cidade

5ª FEIRA

O PRINCEPE ENCANTADO

JANE POWELL
ELIZABETH TAYLOR
CARMEN MIRANDA
WALLACE BEERY
XAVIER CUGNY
ROBERT STACK

Em TECNICOLOR

PARA OS HOJE sessão matinal às 10 horas.
GARDOS "CASA MALUCA" com OS IRMAOS MARX

NO PALCO, ELA
VIVIA OS MAIS
INTENSOS
DRAMAS...
MAS, A VIDA
REAL
RESERVOU-LHE
O MAIS
TERRIVEL
DE TODOS!

Rosalind
Russell
Leo Genn · Claire Trevor
Sydney Greenstreet

**A ULTIMA NOITE
DE GLORIA.**

"The Velvet Touch"

AMANHÃ

BANDEIRANTES

SEUS LABIOS CERRADOS...
SEUS OLHOS APAVORADOS...
ERAM A MUDA TESTEMUNHA
DE UMA GRANDE TRAGEDIA!

JANE WYMAN · LEW AYRES

Belinda

"Johnny Belinda"

CHARLES BICKFORD
AGNES MOOREHEAD · STEPHEN MCNALLY

direção de
JEAN NEGULESCO

QUARTA-FEIRA

ESMERALDA ROSARIO Majestic
Paramount SABADO

PREMIADO PELA ACADEMIA

CARNAVAL NO GELO

Apresentado na America Latina por Espetáculos "Victor Sturdivant"

PACAEMBU

ATRACAO MAXIMA — 30 MARAVILHOSOS NUMEROS
60 ARTISTAS NORTE-AMERICANOS E CANADESES
ESPETACULO INEDITO NO BRASIL VA' VE-LO ANTES DE SUA DESPEDIDA DO PUBLICO PAULISTANO.

PREÇOS:
GERAIS: Cr.\$ 30,00 — ARQUIBANCADAS, Cr.\$ 60,00 — POLTRONAS NUMERADAS, Cr.\$ 90,00
(IMPOSTO INCLUSO)

HOJE E TODAS AS NOTES AS 21 HORAS

Não perca a oportunidade de ver este maravilhoso espetáculo apresentado pela primeira vez no Brasil.

HOJE, 12 — 2 Sessões, às 14,30 e às 21 horas

Bilhetes à venda: na GALERIA PRESTES MAIA, Praça do Patriarca, e na TOURSERVICE (em Mirus Magazine), rua Xavier de Toledo n. 120 — Telefone, 6-1111. Ônibus até à porta do Ginásio. — Das 19 às 23,30 horas — Da Esplanada do Municipal.

ANTARCTICA

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

PIRANGA — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — J. Cinemat, 103 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ANT-PALACIO — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Marcha da vida, 236 — As 14, 15, 17, 19, 20, 22 e 23 horas.

BANDEIRANTES — FOLIAS NA OPERA — Gino Bechi — Art Filma — JJ Teia, 171 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

OPERA — HISTORIA DE UM PECADO — Danielle Darrieux — Proib. 14 anos — França Filmes — C. Jornal, 289 — As 13,40, 15,45, 17,50, 19,55 e 22 horas.

BROADWAY — MERCADOR DE ESCRAVAS — Annett Dacris — Proib. 18 anos — Art Filma — Asp. Serrapelo, 2 — As 13,40, 15,40, 17,50, 19, 20,45 e 22,20 horas.

KOSAR O — MACBETH — Orson Welles — Republic — Proib. 14 anos — Terra Gaucha — Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ESMERALDA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — J. Cinemat, 2 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

MAJESTIC — MACBETH — Orson Welles — Proib. 14 anos — Republic — F. Jornal, 103x15 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARAMOUNT — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — C. J. Inf. 165 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

SABARA — O ESPADACHIM — Larry Parks — Tecnicolor — Proib. 10 anos — Columbia — Esp. em marcha, 269 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PARATODOS — A ILHA DO AMOR — Carlo Campanini — PCL — C. Jornal, 183 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ALHAMBRA — UMA NOITE NA OPERA — Irmãos Marx — ALOMA — A VIRGEM PROMETIDA — Marcha da vida, 235 — Desde 14 hs.

S. BENTO — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossano Brazzi — Proib. 14 anos — A VIDA POR UM FIO — C. J. Inf. 85 — Desde 14 horas.

STA. CECILIA — IDILIO PARA TODOS — Mickey Roney — NAR — CESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x20 — As 13,40, 15,40 e 21,10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — As 14 horas — FESTIVAL DO ESCUDO VERMELHO DE DAVID — As 19 hs. — IDILIO PARA TODOS — NA JAULA DOS LEÕES — At. Campos, 43.

ODEON — Sala Azul — Só a tarde: NA JAULA DOS LEÕES — Bester Grable — A tarde a noite: O HOMEM QUE EU AMO — Só a noite: O GRITO DA CARNE — Proib. 18 anos — Educação Física — Nacional — As 13,40 e 19 horas.

CRUZEIRO — MADAME WALEWSKA — Greta Garbo — Proib. 14 anos — O HOMEM QUE EU AMO — Cidades Praianas — Nacional — As 13,40 e 18,30 horas.

CAPITOLIO — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Not. Semana, 49x19 — As 13,50, 18,15 e 21 hs.

PAULISTA — ABOIT E COSTELLO A'S VOLTAS COM OS FANTASMAS — Proib. 14 anos — BALAJU — J. Cinemat, 100 — As 13,30 e 19 horas.

BRASIL — NO VELHO COLORADO — Glenn Ford — Proib. 14 anos — ROBINSON SUISSO — Not. Semana, 49x17 — As 13,30, 17,50 e 21 horas.

ROIAL — Só a tarde: FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A tarde e a noite: DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — Só a noite: ALMA NEGRA — Proib. 18 anos — Outro lado da vida — Nacional — As 13,40 e 18,40 horas.

S. PAULO — CAPITAO BOYCOTT — Stewart Granger — Proib. 10 anos — A MUNDANA — Casabrancia — Nacional — As 13,15 e 18,35 horas.

PIRATININGA — A ULTIMA CARROZZELLA — Aldo Fabrizi — PRINCESA BOEMIA — Conheça o Brasil, 4 — As 13,50, 18,00 e 21 horas.

UNIVERSO — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHOES — C. Jornal, 288 — As 13,25, 17 e 21 hs.

BABILONIA — A PECADORA — Ramon Armengod — Proib. 18 anos — PORT SAID — Riquesses do Brasil — Nacional — As 13,40, 18,15 e 21 horas.

BRAZ POLITEAMA — OS AMORES DE LUCRECIA BORGIA — Isa Pola — Proib. 18 anos — NASCESTE PARA MIM — Not. Semana, 49x18 — As 12,45, 17,50 e 21 horas.

OLIMPIA — O HOMEM QUE EU AMO — Loretta Young — A DANÇA DOS MILHOES — F. Jornal, 102x15 — As 13,25, 17 e 21 horas.

LUX — A REBELDE — Barbara Stanwyck — PERDIDOS NA TORMENTA — Serv. de Rec. Operaria — Nac. — As 13 e 18,20 hs.

COLONIAL — E O MUNDO SE DIVERTIU — Oscarito — Grande Otelo — UCB — PAIXONTE AGUDA — As 13,40 e 18,50 hs.

S. PEDRO — SUBLIME DEVOCAO — James Stewart — Proib. 10 anos — ELA E' A TAL — J. Cinemat, 92 — As 13,30 e 18,45 hs.

CAMBUCI — PUNHOS DE OURO — Mickey Rooney — Proib. 14 anos — PERDIDOS NA TORMENTA — Corheça o Brasil, 2 — As 13,10 e 18,25 horas.

S. CAETANO — A VIDA DE UM SONHO — Irene Dunne — DIAS ESCOLARES DE TOM BROWN — S. Luiz Parafingas — Nacional — As 13 e 18,35 horas.

RECREIO — O FILHO DE TARZAN — Johnny Weissmuller — A DANÇA INACABADA — Not. Semana, 49x14. As 13,40 e 18,40 hs.

METRO — A MASCOTE DA CIDADE — Margaret O'Brien, Robert Preston e Butch Jenkins — Compl. Nacional — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.



A HEROINA DE "HAMLET" — Quem não se recorda de Ofelia, a carinhosa heroína do imortal drama de Shakespeare "Hamlet"? Como é sabido, no meio do decorrer da peça ela fica louca de dor pela perda do amor e de seu pai. Este difícil papel requer um talento dramático excepcional, pois exige um completo domínio de expressão trágica, e é Jean Simmons quem representa e papel com verdadeira maestria no filme "Hamlet", uma realização de J. Artur Rank, vida, produzida e dirigida por Laurence Olivier, distribuída pela Universal International e que será estreada no Marabá e circuito. Toda desalinhada, com uma grinalda de flores nos cabelos, tal qual a tradicional Ofelia do drama, vemos Jean Simmons errar a esmo pelos corredores do Palácio de Elsinore. Jean Simmons representa um quadro perfeito de uma jovem infeliz, cantando e falando sentido mesmo. Seu trágico papel é o fruto de dois anos de intensa prática dramática. Sua atuação em "Hamlet" tem tanto mais mérito porque Jean Simmons jamais interpretou qualquer heroína de Shakespeare e sua atividade cinematográfica sempre a incluiu de ensinar a fundo seu papel. Sem dúvida foi Laurence Olivier quem passou horas a fio ensinando a Jean Simmons o difícil papel para qual a escolheu. Ambos, discutiram animadamente as diversas cenas e não sem razão mostraram-se no fim satisfeitos com o desempenho que sua protegida deu à Ofelia, interpretação que talvez foi muito além de todas as expectativas.

CINEMA

'HISTORIA DE UM PECADO' — "MACBETH"

Iniciando a apresentação de suas produções para 1949, a Franca Filmes fez estréia quarta-feira última no Cine Opera "História de um Pecado" (Bethabée), adaptação cinematográfica do romance de Pierre Benoit, com Danielle Darrieux, Georges Marchal e Paul Meurice, sob a direção de Léonide Moguy. Filme de enredo dramático, tendo por base o interesse de um romance pleno de emoções, "História de um Pecado" contém elementos mais que suficientes para se constituir em um bom espetáculo, de agradável certo e positivo. Ainda que tudo ocorra por obra e arte da ficção, tem-se a impressão, por vezes, que a exposição dos acontecimentos, a sinceridade e a expressão de cada um dos intérpretes pareçam verdade, estando cada qual vivendo sua própria vida, tal a força de convicção que nos dá quanto à interação no filme, tanto os que atuam dentro da câmera quanto os responsáveis pela sua direção e realização. Desse clima poderíamos excluir apenas uma figura, a do capitão Dubreuil (Georges Marchal), que desliza da atmosfera convincente que em geral decorre o filme, pois o atleto galá mais parece estar posando do que vivendo um papel diante da objetiva. Os demais, num plano de grande destaque, num todo que se permite a ascensão de uma expressão, como uma moldura em torno da Danielle Darrieux, que é, em verdade, a grande atração da peça, um motivo mais valioso. Um bom filme, disposto de uma história das mais interessantes, realizada com acerto e bom gosto, compõe um programa de inteiro agrado.

concepção bem própria de Orson Welles, o extraordinário realizador de tantos espetáculos de que o cinema pode justamente se orgulhar. A realização de "Macbeth", embora confiante a seu favor com todos os recursos da moderna cinematografia, valoriza ainda mais pelo toques arrojados de Welles, não revelou em espetáculo do agrado do grande público, circunstância, aliás, já prevista e constatada até mesmo nos Estados Unidos, onde há maior receptividade para obras dessa natureza. O filme reproduz com grande fidelidade o ambiente, as gentes e as coisas reunidas na tragédia de Shakespeare, vestindo-os de uma expressão bem característica do gênio de "Citizen Kane". Além, é de se notar o emprego de certas normas de técnica já usadas naquele filme, fotografia e tomadas de cenas fortemente expressivas, ângulos inusitados e sombreamento a traços fortes, coisas bem próprias do realizador da película. Não passará de uma semana de exibições, no Cine Ipiranga, o "Macbeth" de Orson Welles, ainda que seu conteúdo artístico fosse merecedor de uma campanha mais longa. A grande maioria do público que vai a cinema prefere espetáculos mais leves, com um pouco de romance, de alegria e uns poucos pinchos de seriedade, e por isso não gostou de ver na tela uma tragédia tão profunda como a de "Macbeth". — WALTER ROCHA.

DOROTHY LAMOUR E KAY KASER COM A RKO
HOLLYWOOD. Entre as produções musicais da RKO Radio que serão filmadas este ano, incluem-se "Mystery Music", que está sendo escrita por Harry Krimmel. Os papéis principais da película serão desempenhados por Dorothy Lamour, a pequena do "saxofone" e Kay Kaser, o diretor de orquestra que se tornou famoso por ser uma espécie de "mestre-escola" da música popular.

PIERINO GAMBA, UM GRANDE MAESTRO DE APENAS 11 ANOS DE IDADE

Um pouco da carreira luminosa do menino que vem conquistando as platéias de todo o mundo — Vamos conhecê-lo através do cinema, em "A Grande Aurora", próxima apresentação da Art. Filmes



Pierino Gamba, com apenas 11 anos de idade já é um dos luminários da batuta em todo o mundo. Filho de um comerciante e violinista amador, tendo nascido em Roma a 15 de setembro de 1937, aos 8 anos Pierino iniciou os seus estudos musicais, na oitava legião já era um mestre consumado; executava de cor todas as Sonatas de Beethoven.

Tres meses depois, havendo recebido aulas do regente Romeo Ardini, diretor da Orquestra Sinfônica de Roma, Pierino obteve completo sucesso regendo a "Orquestra de Santa Cecilia". Após várias audições, todas coroadas de êxito, no dia 7 de junho de 1947, Pierino Gamba teve oportunidade de reger o seu primeiro grande concerto no Teatro Opera de Roma.

Rapidamente se espalharam as notícias sobre o precoce regente e ele foi convidado a atuar nas mais importantes cidades europeias, tendo dado concertos em Bruxelas, Londres, Berna, Copenhague, Paris, Lisboa, Helsinque, Oslo e Madrid.

O gênio de calças curtas em abril último esteve no Brasil a caminho de Buenos Aires, Argentina, onde foi

regido a Orquestra do Teatro Colon, e prometeu que na volta atuaria pelo menos em duas cidades brasileiras, possivelmente Rio e São Paulo.

Acontece, porém, que Pierino Gamba adoeceu e as últimas notícias informavam que ele retornaria diretamente a Roma, para convalescer e repousar a conselho médico, pois está sofrendo principalmente de depauperamento nervoso proveniente de sua atividade ininterrupta, executando peças e regendo orquestras (Pierino é também um pianista de primeira).

Hoje, porém, temos uma grata notícia para os nossos leitores: Pierino Gamba virá ao Brasil, graças a Art. Filmes que o apresentará em um filme cheio de ternura, emoção e música, intitulado "A Grande Aurora", dirigido por Giuseppe M. Scottesi e com outros atores famosos como Renée Faure e Rossano Brazzi.

O programa musical de "A Grande Aurora" inclui composições célebres de Schubert, Rossini e Beethoven, executadas e regidas pelo prodigioso adolescente, glória da família Gamba, da Itália e do mundo musical!

OPHELIA OU O DRAMA DA LOUCURA

Por BERNARDO CLARIANA
(Copyright do B.N.S., exclusivo em São Paulo para o "Correio Paulistano")

Desde algum tempo o cinema vem tratando de temas psicopatológicos, trazendo para a tela o tipo mais raro e mais misterioso, a loucura. Sómente uma vez, há muitíssimos anos, vimos uma película intitulada "O gabinete do Dr. Caligari", onde se tratava de um louco de verdade, de um caso autêntico (na tela, está claro) de paranoia.

A filmagem de "Hamlet", porém, trouxe para a tela o caso de loucura mais humano, pelo humaníssimo motivo daquele desvario: a loucura do amor e da dor. Não frequentemente companheiros, amor e loucura, em sua conexão, a imagem da suave Ophelia, a casta donzela de "Hamlet", fluente qual naiade sobre as ruínas em meio às suas vestes que a correnteza espalha e encharca até que seu peso "arrasta subitamente a infeliz para a morte nas águas, no meio de suas doces cantigas".

Ophelia é a única vítima inocente de todo o vigoroso drama de Shakespeare, uma vez que os demais personagens estão envolvidos no duplo processo de assassinio e vingança: Ophelia é a única que ignora o que realmente se passa em seu redor. Durante breve espaço de tempo, faz o papel de amante do príncipe até que sua honestidade sem macula e profundo sentimento de dever filial, o estúpido servilismo paterno, e a perda do rei coloco-na fora do drama. Assim como o Fantasma do Rei assassinado, pai de Hamlet, Ophelia é a personagem mais espiritualizada da peça, espécie de sonho de morte em de sonho encharcado, em suas cenas de loucura. Entre todos os personagens do drama, Ophelia desperta naturalmente mais simpatia.

Da loucura simulada de Hamlet, a suave Ophelia escuta as mais amargas censuras que poderiam ser dirigidas a uma mulher. Logo, vê morrer seu pai sob o punhal do Príncipe. Desde esse momento, Ophelia louca é a personagem mais difícil de interpretar na peça, pois que seu papel requer uma dupla simulação: a atriz tem que representar o papel de Ophelia e o papel da loucura, esta última tendo que ser, forçosamente, uma interpretação trágica e por assim dizer inconsciente. Ophelia, que tudo perdeu (posto que nem reconhece seu próprio irmão Laertes) julga-se entretanto, feliz, corada de fantasmas grinaldas, distribui flores as que encontra, e canta baladas antigas acompanhando-se num laud. Laertes, ao vê-la, exclama: "Será possível que o juízo de uma terna donzela seja tão frágil quanto a vida de um anjo?" Por tudo isto, por sua inocência e sua beleza, por sua castidade e seu amor filial, Ophelia é a personagem mais simpática da peça de "Hamlet".

As cenas da loucura de Ophelia ferem o coração, e contudo, são para nós como um bálsamo celestial porque sabemos que a donzela está destinada a ser anjo; sabemos que dentro em breve, antes mesmo de cair

o pano, será aquele "anjo mediano-léxico no céu", pertencendo ao mesmo círculo celeste que a Inês de D. Juan Tenório.

Ophelia, no teatro mundial, é a louca de amor por antonomasia; é um dos personagens os mais espirituais e finalmente traçados da literatura universal. E quando difícil para uma jovem atriz é o papel de Ophelia Porque a loucura de Hamlet é fingida, enquanto a de Ophelia tem de ser verdadeira, convincente: uma loucura meiga como a própria moça, em seu tempo de lucidez e brandura, porém transbordante de dramaticidade patética. Vendo-a agora na versão cinematográfica de "Hamlet", realizada por Laurence Olivier, interpretada com tanta felicidade por Jean Simmons, (jovem de vinte anos de idade, que vimos como "Estrela" na película "Grandes Esperanças"), pensamos sempre quer nas heroínas estranhamente espirituais de Edgar Allan Poe.

A vida sempre teve, assim, como sempre terá, dessas Ophelias de verdade, jovens maltratadas pelo amor, cuja mente se rompe como o frágil cristal. Por isto mesmo o drama de Ophelia, ainda que constitua apenas um episódio de "Hamlet", sendo um papel secundário se bem que importantíssimo, pela sua intensidade dramática e difícil interpretação, tem feição universal: é o próprio drama da inocência feminina sacrificada como uma nova Polixena. A loucura, espécie de vestígio do sonho ou sonho da morte, ocorre quando aparece o sofrimento para Ophelia. Ela canta e oferece flores, e vagueia pelos longos corredores do castelo de Elsinore, alheia ao drama de conspiração e vingança tramado em torno dela. É esta inconsciência que nos aperta o coração, pois que a loucura alheia é nosso próprio sofrer.

Há poucos papéis dramáticos mais cobijados pelas atrizes jovens. Sua interpretação feliz confere a aureola de estrela a intérprete. Jean Simmons, a Ophelia de "Hamlet" de Laurence Olivier, nunca havia representado aquele papel, e seu conhecimento de Shakespeare era apenas superficial. Ensinada por Olivier que a descobriu entre muitas outras candidatas, Jean Simmons logrou dar a sua interpretação este ar convincente, indispensável para a realidade de sua "loucura".

Interessará ao leitor, e sobretudo a leitora destas linhas saber que todos souberam mostrar o devido respeito a este caso de loucura... cinematográfica. Dado o tremendo esforço de emoção que a estrela tinha que fazer, todos, inclusive os técnicos dos estúdios, se retiravam discretamente do "set" quando a atriz ensaiava os trechos mais difíceis da patética loucura de Ophelia.

"O PRÍNCIPE ENCANTADO" E SEUS FELIZES ELEMENTOS DE AGRADO

Já se disse que, na produção de filmes musicais, Joe Pasternak conhece como ninguém o gosto do público. Por exemplo: havia, em Hollywood, a convicção de que certa espécie de música — música clássica alta categoria — não deveria ser utilizada em filmes musicais destinados a um público de massa, porque este acharia essa música entediante. Toda a situação mudou... até que Joe Pasternak provou que todas as espécies de público gostam de música fina, música de classe, desde que esta não seja, em sua base, entediante, inacessível.

— Se ter valor como peça musical serve, é verdade, mas se a música tiver qualidades, expressões, se falar ao ouvido e ao coração ao mesmo tempo, pode ser a música mais fina e mais aristocrática do mundo, que qualquer, mas qualquer pessoa, a qualquer encantado — declarou a propósito Joe Pasternak.

E a verdade é que, com sucesso, os "Músicantes" produzidos por Joe Pasternak têm incluído sempre música de classe, música elevada, ao lado de números musicalmente populares. E a combinação tem sido sempre apreciada pelo público, tem concorrido grandemente para a permanência de muitas músicas até aqui ignoradas e, tem, portanto, refinado o gosto das massas.

Não é só na música que Joe Pasternak sabe o que faz também na escolha do enredo, do elenco, Pasternak mostra que "tem dedo" para a coisa. Seus filmes são sempre sucessos, e a Metro-Goldwyn-Mayer, desde "Diana Gray" e "Um Menino", tem tido em Joe Pasternak o produtor mais feliz, talvez, de sua indústria com música.

Um dos mais recentes "hits" de Pasternak para os estúdios Metro-Goldwyn-Mayer é "O Príncipe Encantado" ("A Little with Judy"), história que Richard Thorpe dirigiu e que apresenta como elenco: Jane Powell, Wallace Berry, George C. Scott, Elizabeth Taylor, Carmen Miranda, Xavier Cugat, Robert Stack, Scotty Beckett, George Murphy, Leon Ames, George Cleveland e Lloyd Corrigan.

Variações são as músicas do sucesso de "O Príncipe Encantado": "Judeline", cantada por Jane Powell; "I'm Strictly on the Corny Side", cantado por Jane Powell e George C. Scott; "It's a Little Too Early", cantado por Jane Powell e George C. Scott; "I'm a Little Too Early", cantado por Jane Powell e George C. Scott; "I'm a Little Too Early", cantado por Jane Powell e George C. Scott.

A sequência mais divertida de "O Príncipe Encantado" é a que mostra Carmen Miranda ensaiando Wallace Berry a cantar rumba.

"O Príncipe Encantado" mostra o primeiro trabalho de Carmen Miranda sob a direção de Nancy Goetz. O filme é baseado na história de "Nancy Goes to Rio" cujo cenário também foi escrito por Nancy Goetz. A produção de "Nancy Goes to Rio" é também de Joe Pasternak, o homem do dedo especial para essa coisa difícil que é preparar músicas bem temperadas, devidamente temperadas, alegria e divertimento completos para folião, beltrano e clérano...

Por que "não existe" então? Histórias temáticas e boas. E a prova está em como o cinema estrangeiro a aproveitar os nossos assuntos.

Artistas não nos faltam, também. Quem negaria a Rodolfo Mayer, por exemplo, a condição de jovem ator, um belo ator, valorizando com os títulos de "melhor do ano" outrados pelos críticos de cinema? Isso, no entanto, não importa em que país seja para quem não, para aqueles que, dotados de vocação especial, podem disputar as preferências do nosso público cinematográfico. Foi, talvez, nessa expectativa, que Nancy Goetz decidiu lançar uma nova "estrela", a jovem Lúcia Stuart, que veremos em um dos principais papéis de "O PRÍNCIPE QUE PASA", episódio escrito especialmente para o cinema por Pedro Blich, e cujo intérprete, além de Lúcia e Rodolfo Mayer, Lourdes Pinheiro, Paulo Porto, Roberto Aguiar, Manoel Rocha, Lizete Barros, Ana Vitória, Zuzinha Macedo, Caetano Filho e outros.

Lúcia Stuart, a atriz "revelação" que virá pelas mãos do nosso cinema, que lançou Lúcia Stuart, Vanda Lacerda, e que deu a Mary Gonçalves a "chance" de tornar-se por duas vezes detentora do "Oscar Nacional", nasceu em Santa Catarina, em 20 de agosto que não vai longe.

Foi para o Rio há 18 anos e desde então tem viajado muito, percorrendo quase todo o Brasil e permanecendo durante vários meses nos Estados Unidos.

Lúcia fala correntemente o português, inglês, francês, espanhol, polonês, alemão e búlgaro...

DIZEM QUE SABU' N' O FAI DA CRIANÇA

HOLLYWOOD 11 (U. P.) — O ator cinematográfico Sabu' negou perante a Justiça a paternidade que lhe quer ser imputada por Brenda Marjan Juller pelo nascimento de sua filha Michelle, que hoje já conta 5 meses de idade.

Brenda Juller, de 23 anos de idade, é uma dançarina britânica de "Challie", que atua o "músicista Sabu" de ser pai da filha que lhe nasceu no dia 12 de setembro de 1948 na cidade de Dublin, na Irlanda. O próprio Sabu' foi iniciado nos rituais norte-americanos no dia 23 de maio último.

Brenda reclama de Sabu' uma pensão de \$70 dólares mensais para manutenção da criança e 1.000 dólares "para pagamento das despesas ocasionadas pelo nascimento de Michelle".

A SENHORA DE LEE TRACY EM ESTADO "DELICADO"

NOVA YORK 11 (INS) — A senhora de Lee Tracy, famoso ator de teatro e cinema, foi recolhida ao hospital Saint Clare, a fim de ser submetida a uma "observação", depois de ser encontrada sem sentidos em seu quarto de um hotel de Nova York. Foi encontrada por seu próprio esposo, que chamou a polícia, a qual, por sua vez, pediu o auxílio dos médicos.

Variações são as músicas do sucesso de "O Príncipe Encantado": "Judeline", cantada por Jane Powell; "I'm Strictly on the Corny Side", cantado por Jane Powell e George C. Scott; "It's a Little Too Early", cantado por Jane Powell e George C. Scott; "I'm a Little Too Early", cantado por Jane Powell e George C. Scott.

O cine Metro está apresentando "A mascote da cidade" (Big City), que Joe Pasternak produziu e Norman Turoff dirigiu para a Metro-Goldwyn-Mayer.

Margaret O'Brien é a "estrela" de "A mascote da cidade", aparecendo à frente de um elenco que reúne Robert Preston, George Murphy, Edward Arnold, Hatch Jenkins, Betty Garrett e a grande cantora, Lúcia Lehmann.

O romance de "A mascote da cidade" está dotado de alguns momentos musicais de grande expressão, apresentando, por exemplo, a Canção do Herói, de Brahms; "Traição", de Schumann; "God Bless America", de Irving Berlin; "The Merry Dance", de Mollie; e "Don't Blame Me", esta na interpretação de Betty Garrett, dona de uma voz sublime nos Estados Unidos.

O VERDADEIRO NOME DE AMEDEO NAZZARI

Amedeo Nazzari, cujo nome de batismo é Amedeo Buffa, nasceu em Cagliari, Itália, a 10 de dezembro de 1907. Curso o liceu clássico e trabalhou no teatro antes de se dedicar ao cinema onde começou em 1935 fazendo um pequeno papel em "O Divino Desprezo". Apareceu depois em outros filmes até que em "Luzinha Brasileira" (exibido há anos em nosso país) alcançou o estrelato. Desde então tornou-se um dos atores mais populares de cinema italiano e suas filmes mais célebres são: "Caravaggio", "Para trágica", "Pegada Scamozzi", "O Bandido", "A Grande Luz", "A filha do cantor", "Um dia na vida" e as seguintes, de próxima apresentação pela Art. Filmes: "Desembarcar um marinheiro", "O divórcio vem depois" e "Quando uma mulher é valente".

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE IMPRENSA

Realiza-se amanhã, às 20 horas, em sua sede social, à rua 15 de Novembro, 233, uma reunião do Conselho Deliberativo, Comissão dos Jornalistas Profissionais e Comissão de Imprensa do Interior, da Associação Paulista de Imprensa.

O CINEMA BRASILEIRO TEM UMA NOVA ESTRELA

Afirmam uns tantos que o cinema brasileiro ainda não existe. Outros são da opinião de que nos faltam apenas boas intérpretes. Enquanto isso, um terceiro grupo afirma que não há artistas possuímos. Exram todos eles. O cinema brasileiro ali está, vacilante, incipiente, mas, mesmo assim, já apresenta poderosas qualidades, mas que estão invertidas em alguns dos nossos estudos e em muitas das produções que vimos realizando.

Por que "não existe" então? Histórias temáticas e boas. E a prova está em como o cinema estrangeiro a aproveitar os nossos assuntos. Artistas não nos faltam, também. Quem negaria a Rodolfo Mayer, por exemplo, a condição de jovem ator, um belo ator, valorizando com os títulos de "melhor do ano" outrados pelos críticos de cinema? Isso, no entanto, não importa em que país seja para quem não, para aqueles que, dotados de vocação especial, podem disputar as preferências do nosso público cinematográfico. Foi, talvez, nessa expectativa, que Nancy Goetz decidiu lançar uma nova "estrela", a jovem Lúcia Stuart, que veremos em um dos principais papéis de "O PRÍNCIPE QUE PASA", episódio escrito especialmente para o cinema por Pedro Blich, e cujo intérprete, além de Lúcia e Rodolfo Mayer, Lourdes Pinheiro, Paulo Porto, Roberto Aguiar, Manoel Rocha, Lizete Barros, Ana Vitória, Zuzinha Macedo, Caetano Filho e outros.

Lúcia Stuart, a atriz "revelação" que virá pelas mãos do nosso cinema, que lançou Lúcia Stuart, Vanda Lacerda, e que deu a Mary Gonçalves a "chance" de tornar-se por duas vezes detentora do "Oscar Nacional", nasceu em Santa Catarina, em 20 de agosto que não vai longe.

Foi para o Rio há 18 anos e desde então tem viajado muito, percorrendo quase todo o Brasil e permanecendo durante vários meses nos Estados Unidos.

Lúcia fala correntemente o português, inglês, francês, espanhol, polonês, alemão e búlgaro...



VEJAM QUEM VEM AJUNTOS — Wallace Berry e Carmen Miranda. A nossa querida notícia entrará no clichê de uma brincadeira ou dançando uma rumba com Beery!

"Príncipe Encantado" o magnífico técnico da MGM, que será apresentado no Cine Metro muito em breve, nos traz Jane Powell, Elizabeth Taylor, Robert Stack e Xavier Cugat e sua orquestra.

ESCOLA DE POLICIA

Devem comparecer, com urgência, na secretaria desta Escola, os sr. Sergio Aurelio Monaco e Sergio Benedito Fernandes de Oliveira.

II Congresso Pan Americano de Serviço Social

Realiza-se no Rio de Janeiro, de 2 a 9 de julho, o II Congresso Panamericano de Serviço Social, que desenvolverá amplo programa sobre questões de atualidade.

Acham-se abertas as inscrições, no Comitê Estadual, à av. Higienópolis, 890, tel. 32-3267 (das 13 às 18 horas), e na Associação Brasileira de Assistentes Sociais, à rua R. Pamplona, 185.



"SEGREGO DE UMA MULHER", NO CINE RITZ-S. JOÃO — Entrará no cartaz do cine Ritz-S. João, quarta-feira próxima, "Segredo de uma Mulher" (Smart Woman), produção da Allied Artists, com Constance Bennett, Brian Aherne, Barry Sullivan, Michael O'Shea, James Gleason e Otto Kruger.

Marcada pelo pecado... sua vida por um constante PERIGO!

SEGREGO de uma MULHER

"SMART WOMAN"

BRIAN CONSTANCE BARRY
AHERNE - BENNETT - SULLIVAN
MICHAEL O'SHEA - JAMES GLEASON

MARABÁ **Rita** **PHENIX** **HOLLYWOOD**

QUARTA-FEIRA

A gigantésca epopéia dos homens do MAR!

EDWARD G. ROBINSON
JOHN GARFIELD
IDA LUPINO
ALEXANDER KNOX
BARRY FITZGERALD
GENE LOCKHART

LOBO DO MAR

Da Novela de JACK LONDON

BIBI FERREIRA

apresenta

DELORGES

em

MINHAS QUERIDAS ESPOSAS

Uma peça escrita, estrelada, dirigida e montada por BIBI FERREIRA.

HOJE — Vespertã às 15 horas e às 20 e 22 horas.

TEATRO SANT'ANA

A DESDENHADA

ROBERT HUTTON - JOYCE REYNOLDS - JAMES PAIGE

MISTÉRIO do RANCHO

JOHN KING

CONTRA A QUINTA COLUNA

AVENIDA AMÉRICA

LARRY PARKS

O ESPAÇAMENTO

(THE SWORDSMAN)

TECHNICOLOR

HOJE **ART PALACIO** **ESMERALDA** **Paramount** **SEBRAE**

2ª Semana!

ELLEN DREW

GEORGE MACREARY
EDGAR BUCHANAN
RAY COLLINS - PLATT

AOS SRS. LAVRADORES

A CIA. DROGUISTA DE EXPANSÃO VAREJISTA DROGADADA

pelo seu

DEPARTAMENTO DE ARMAZENS GERAIS

tem o prazer de comunicar que está em condições de cumprir integralmente as disposições da portaria n. 141, do Ministério da Fazenda, que fixa as normas para o escoamento da safra cafeeira de 1949-50.

Nessas condições, ela coloca os seus armazéns à inteira disposição das classes cafeeiras para o recebimento dos cafés da aludida safra em trânsito para Santos, assegurando um trabalho rápido, seguro e eficiente, dado o completo aparelhamento que possui e pessoal idôneo, com largo tirocinio nos serviços inerentes ao ramo.

Para perfeito conhecimento de todos os interessados, a Companhia comunica que possui dois elevadores ferroviários, bitolas estreita e larga, devendo, pois, os despachos para S. Paulo serem feitos da seguinte forma:

Pela Sorocabana ou subsidiárias:

CIA. DROGUISTA DE EXP. VAREJISTA DROGADADA

DESVIO DROGADADA

BARRA FUNDA — EFS.

Pela Paulista ou subsidiárias:

CIA. DROG. EXP. VAREJISTA DROGADADA

DESVIO DROGADADA

AGUA BRANCA — EFSJ.

DEPARTAMENTO DE ARMAZENS GERAIS

ARMAZENS: Rua Joaquim Ferreira, 181
ESCRITÓRIOS: Rua Marconi, 124 — 3.º andar
Agua Branca — Fone: 51-2868 Fones: 6-6104 e 6-6105

End. Telefônico: "DROGADADA" — S. PAULO

"MAUÁ"

COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS

CAPITAL SUBSCRITO E REALIZADO CR\$ 3.500.000,00
CAPITAL VINCULADO EM GARANTIAS DAS OPERAÇÕES CR\$ 1.750.000,00

DECLARAÇÃO À PRAÇA

A "MAUÁ" COMPANHIA DE SEGUROS GERAIS, com Sede em Porto Alegre, no Estado do Rio Grande do Sul, por seus Diretores,

DR. ALBERTO S. OLIVEIRA — (Diretor Presidente)

DR. HELIO LEÃO (Diretor Comercial)

DR. GABRIEL C. P. DE MORAES (Diretor Gerente)

tem a grata satisfação de comunicar ao comércio e indústria e a todos os interessados, a nomeação para seu Agente Geral em todo o território do Estado de São Paulo, da conceituada firma em nome individual:

S. A. HANSEN

VIADUTO BOA VISTA, 68 — 3.º ANDAR — TEL. 3-6903

Antecipadamente agradece a honrosa preferência e atenção que lhe for dispensada.

São Paulo, 11 de junho de 1949.

DR. GABRIEL C. P. DE MORAES — Diretor.

(Firma reconhecida).

LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.

Ata da assembleia geral ordinária realizada a 12 de abril de 1949

Aos dezesseis dias do mês de abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social de "LABORATORIOS BALDASSARRI S. A.", nesta Capital, à Rua Maria Paula n. 136, em assembleia geral ordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fim, com as declarações exigidas por lei, assumiu a presidência da assembleia, por aclamação, o sr. Dr. Pedro Baldassarri, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituída a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta assembleia que fora regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 11, 12 e 13 de março último, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte matéria: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, e b) eleição do Conselho Fiscal. Por ordem do sr. presidente os membros do Conselho Fiscal sobre o balanço encerrado a 31 de dezembro de 1948, que foi publicado no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 7 e 8 do corrente, respectivamente. A seguir o sr. presidente, pôs à disposição de todos os presentes os papéis que compunham e acompanhavam o dito balanço e que se achavam sobre a mesa desta assembleia, submetendo a discussão e votação os ditos documentos. Pôs a palavra o acionista Fernando Baldassarri e disse que o balanço publicado sofrera pequenas modificações, sendo que o exato era o que se encontrava sobre a mesa desta assembleia, com o parecer do Conselho Fiscal. O sr. presidente submeteu, então, a discussão e aprovação o Balanço com suas pequenas alterações, verificando-se, então, que foram aprovados todos os documentos, tendo-se abastido de votar os impedidos por lei, ficando resolvido que se publicaria novamente o balanço retificado. Prosseguindo-se nos trabalhos procedeu-se à eleição dos membros do Conselho Fiscal, tendo-se apurado o seguinte resultado: Para efetivos: Dr. Emilio Ippolito, brasileiro, casado, Dr. Jerônimo Ponzio Ippolito, brasileiro, casado e Rosário Calabiano, brasileiro, casado, do comércio, residentes e domiciliados nesta Capital e para Suplentes: Dr. Carlos Prado, dr. Miguel Milloia e Mario Barci, todos brasileiros, casados, também residentes e domiciliados nesta

Capital, com a remuneração anual de CR\$ 1.200,00 (mil e duzentos cruzeiros) cada um dos membros efetivos do Conselho Fiscal. E, como nada mais houvesse a tratar o sr. presidente suspendeu a presente assembleia a fim de que fosse lavrada esta ata, a qual depois de redigida, reabertos os trabalhos, foi lida, achada conforme e aprovada por todos e assinada. Eu, secretário, a redigi e assino.

Emilio Ippolito

Pedro Baldassarri

Fernando Baldassarri

José Baldassarri

Dino Baldassarri

Dulio Baldassarri

Margarida Galgani

Emilio Ippolito.

(*)

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que os LABORATORIOS BALDASSARRI S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 42.685, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 3 de junho de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 12 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 7 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. — Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. — Guimaraes de Andrade Mendes.

ORGANIZAÇÃO BENEFICENTE "SANATORIO EBENEZER"

A Organização Benéfica "Sanatorio Ebenezzer" que mantém um ambulatório, com Raio X, para atender gratuitamente, a pessoas pobres sem distinção, pede por meio de intermédio um auxílio, qualquer que seja, de pessoas que queiram auxiliar nesta obra de assistência social, e que poderá ser remetido à rua da Glória, 358/359.

Geradores, Energia Mecânica Aplicada S. A. "Gema"

Ata da Assembleia Geral Ordinária

Aos dezesseis dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social, ao largo da Misericórdia, número vinte e três, primeiro andar, reuniram-se em Assembleia Geral Ordinária os acionistas da Geradores, Energia Mecânica Aplicada S. A. "Gema", de acordo com as editais de convocação publicados no "Diário Oficial" e no "Correio Paulistano" nos dias 9, 10 e 12 de Março findo. Havendo número legal, como se verifica pelo "Livro de Presença", assumiu a direção dos trabalhos o Presidente da Diretoria Dr. Fabio da Silva Prado, que convidou para secretários o Dr. Alfredo Azevedo Vilares e o Sr. Antonio Ferreira da Fonseca. O Sr. Presidente comunicou que a submissão a discussão e aprovação o relatório da Diretoria, o balanço, e a conta de "Lucros e Perdas" do exercício de 1948, com parecer do Conselho Fiscal, tudo já do conhecimento dos senhores acionistas, motivo porque deixava de mandar proceder à sua leitura. Antes, porém, desejava esclarecer que, por não poder ser amortizado os lucros, conforme nova disposição da Lei do Imposto de Renda, foi resolvido transferir para uma conta especial, com a designação de "Encargos de outros exercícios a regularizar", o prejuízo constante do balanço de 1948, pertencente a exercícios anteriores, a fim de ser amortizado no prazo de cinco anos, na proporção de 20% (vinte por cento) cada ano, se os lucros assim o permitirem, pedia que a Assembleia se manifestasse sobre o assunto. Pediu a palavra o acionista Dr. Lindolfo Marcondes Ferreira, e disse apoiar integralmente a deliberação, tomada pela Diretoria, que era a sua melhor consultaria os interesses sociais. Ninguém mais desejando usar da palavra, o Sr. Presidente submeteu à aprovação da Assembleia a matéria em discussão, que é aprovada com abstenção dos impedidos por lei. A seguir disse o Sr. presidente que deveria ser procedida a eleição da Diretoria para o período de 1949 a 1954, assim como do Conselho Fiscal e de seus suplentes para o exercício de 1949, com a fixação de suas remunerações. Procedeu a eleição e recolhidas as cédulas, verificou-se o seguinte resultado: Diretor-Presidente: Dr. Fabio da Silva Prado; diretor-suplente: Dr. Antonio de Almeida Braga; e diretor-gerente: Herbert John Bertram Kohrad Lucas, o primeiro brasileiro, casado, residente nesta Capital à rua Iguaçu número 477; o segundo brasileiro, viúvo, residente no Rio de Janeiro à Estrada da Gavea número 60; e o último, alemão, casado, residente nesta Capital à rua Almeida Rocha Azevedo número 263, imediatamente empossados nos seus cargos. Para o Conselho Fiscal foram eleitos Antonio Ferreira da Fonseca,

JUNTA COMERCIAL

São Paulo

CERTIDÃO

Certifico que a GERADORES, ENERGIA MECANICA APLICADA S/A "GEMA", com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob número 42.512, por despacho da Junta Comercial, em sessão de 31 de maio de 1949, a ata da assembleia geral ordinária dos seus acionistas, realizada em 16 de abril de 1949, pela qual foram aprovadas as contas da sua diretoria, relativas ao exercício p. findo, bem como tratados outros assuntos atinentes à assembleia geral ordinária, do que dou fé. — Secretária da Junta Comercial do Estado de São Paulo, 3 de junho de 1949. — Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino. (a.) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo e assino. (a.) Guimaraes de Andrade Mendes.

INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A.

Ata da Assembleia Geral Extraordinária realizada a 4 de junho de 1949

A's nove horas do dia quatro de junho de mil novecentos e quarenta e nove, na sede social da Indústria Raphael Musetti S. A., na rua Catarina Braida, n. 79, teve lugar uma assembleia geral extraordinária dos seus acionistas. Consultado o "Livro de Presença" e verificada a presença de acionistas que representavam número legal, o sr. Eligio Musetti, diretor-presidente, declarou instalada a assembleia, de que eu, Gino Emilio Raphael Musetti, fui secretário. Li, de início, o edital de convocação publicado a 21, 22 e 24 de maio último, no "Diário Oficial" do Estado de São Paulo e no "Correio Paulistano", edital esse assim redigido: "INDUSTRIAS RAPHAEL MUSETTI S. A. — Assembleia geral extraordinária a realizar-se dia 4 de junho de 1949 — Convocação: São convidados os srs. Acionistas da Indústria Raphael Musetti S. A. a comparecerem na sede social, na rua Catarina Braida, n. 79, às 9 horas, do dia 4 de junho próximo vindouro, a fim de discutirem e deliberarem acerca da seguinte ordem do dia: 1) Alteração parcial dos estatutos sociais; 2) Assuntos diversos. São Paulo, 19 de maio de 1949. (a) Eligio Musetti, diretor-presidente; Elio Musetti, diretor-gerente; Gino Emilio Raphael Musetti, diretor-secretário". Logo após, li a exposição da diretoria e o parecer do conselho fiscal, a seguir transcritos: "EXPOSIÇÃO DA DIRETORIA — São Paulo, 17 de maio de 1949. Senhores Acionistas: Como resultado da experiência adquirida através do trato diário com os negócios sociais, esta diretoria concluiu que com a alteração do artigo 8.º dos estatutos sociais, dando oportunidade a que sua parte administrativa fosse desenvolvida com melhor rendimento de trabalho dos seus componentes. Vem, dessa forma, apresentar a V.ª S.ª a alteração em causa, que se aprovada, condicionaria o artigo a esta redação: "ARTIGO 8.º — Qualquer dos diretores representa a sociedade ativa e passivamente em Juízo ou fora dele, em suas relações com terceiros ou perante os poderes públicos, tendo, outrossim, plenos poderes de administração. § 1.º — Todos os papéis e documentos que envolvam responsabilidade da sociedade, inclusive os relativos a movimento bancário, conterão a assinatura de um diretor. § 2.º — A sociedade poderá outorgar procurações para certas e determinadas incumbências. A disposição de V.ª S.ª, para qualquer informação a respeito, permanece a Diretoria. (aa) Eligio Musetti, diretor-presidente; Elio Musetti, diretor-gerente; Gino Emilio Raphael Musetti, diretor-secretário". "PARECER DO CONSELHO FISCAL — Os infra-assinados, membros efetivos do conselho fiscal da

Industrias Raphael Musetti S. A., no uso de suas atribuições legais e estatutárias examinaram a exposição da diretoria, referente à alteração do artigo 8.º dos estatutos sociais, tendo concluído que a mesma vem ao encontro da boa marcha administrativa da sociedade, razão por que não só a aprovaram, recomendando aos srs. Acionistas que lhe deem inteira aprovação. São Paulo, 17 de maio de 1949. (aa) Henrique Vecchiatti, dr. Casio da Costa Carvalho, Hido Zattarelli". Fim da leitura dessas duas peças, o sr. Presidente declarou que o assunto de delas constante estava entregue à discussão da assembleia, que, em seguida, deveria tratar da sua votação. Após debates a respeito, foi dada a alteração estatutária votada, tendo-se concluído, pela contagem dos votos, que a mesma fora aprovada sem restrições. Esgotada, assim, a ordem do dia, o Sr. Presidente pôs a palavra à disposição de quem desejasse dela fazer uso para tratar de assunto de interesse social. Como ninguém se manifestasse, encerrou a sessão, da qual, para os devidos fins, foi lavrada a presente ata, que recebe as assinaturas da Mesa e as dos srs. Acionistas. São Paulo, 4 de junho de 1949.

(aa) Eligio Musetti, Presidente
Gino Emilio Raphael Musetti, Secretário
Elio Musetti
Gino Emilio Raphael Musetti
Eduardo Lorey
Henrique Vecchiatti
— (*) —
JUNTA COMERCIAL
São Paulo
CERTIDÃO
Certifico que as Industrias Raphael Musetti S. A., com sede nesta Capital, arquivou nesta Repartição, sob n. 42.765, por despacho da Junta Comercial em sessão de 7 de junho de 1949, a ata da assembleia geral extraordinária dos seus acionistas realizada em 4 de junho de 1949, pela qual foram alterados parcialmente os seus estatutos sociais, do que dou fé. Secretária da Junta Comercial de São Paulo, 10 de junho de 1949. Eu, Judith Miranda, escriturária, a escrevi, conferi e assino: (a) Judith Miranda. E eu, Guimaraes de Andrade Mendes, chefe da seção do Expediente e Correspondência, a subscrevo: (a) Guimaraes de Andrade Mendes.

Sucursal do "Correio Paulistano" em Santos
Rua do Comércio, 15 — 2.º andar — Telefone 8870

Indicador Jurídico

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. Fausto A. Covello
Rua Boa Vista, 116 — 5.º andar —
S. 504/7
Telefone: 2-4753

Dr. Antonio Antonini

Rua Direita, 49 — 3.º andar
Telefone: 2-9862

Dr. Olavo Fernandes

Rua Benj. Constant, 42 — 4.º a. 40
Telefone: 2-3446

Dr. Antonio Avato

Praça da Sé, 297, 1.ª sob. s. 8-10
Telefone: 3-2796

Drs. Bandecchi e Gouthier de Vilhena

Largo do Tesouro, 21
Telefone: 2-1240

Dr. Tertuliano Gavião Gonzaga

Rua João Brícola, 39 — 5.º andar
Telefone: 2-2582

Dr. Luiz V. Amadeo

Praça Clóvis Bevilacqua, 45 — 1.ª
(Próximo ao Palácio da Justiça)
Tels.: 2-6001 e 2-6875

Dr. Camillo Ashcar

Av. Rangel Pestana, 28 — 9.º —
S. 901/2 (Esq. R. 11 de Agosto)
Telefone: 3-1089

Dr. Derville Allegretti

Praça da Sé, 158, 4.º — S. 503
Telefone: 2-3946

Dr. Antonino Carlos de Souza Teixeira

Praça da Sé, 87 — 2.º andar
Telefone: 2-8240

Dr. José de Moura Rezende

Praça da Sé, 96
Telefone: 3-4411

Dr. Estevão Montebello

Rua Floriano Peixoto, 40 — 5.º
Telefone: 2-6822

Dr. Raif Kurban

Praça da Sé, 411 — 4.º — S. 8
Telefone: 2-2997

Dr. C. Santa Paula Nelo

RUA BOA VISTA, 127 — 1.º —
S. 108/110
Telefone: 3-2921

Drs. A. Lucia Lobosque

Escritório: Rua do Carmo, 138 — 3.º
S. 49 — Tel. 2-3271.

Vicentina Lobosque

Escritório: Rua do Carmo, 138 — 3.º
S. 49 — Tel. 2-3271.

ADVOCACIA EM GERAL

Dr. José Augusto Padua de Araujo
Rua 11 de Agosto, 288 — 1.º andar

Dr. Coelho

(Cobrança de títulos em geral, mesmo sem documentos)
Telefone: 2-5248

Drs. Casiro Lima e Orlando Rizzo

Rua 15 Novembro, 228, 4.º — S. 418
Telefone: 6-7399

Jrs. Mario Sousa Lopes e Mario Miranda Lopes

Advocacia em segunda instância: recursos, embargos, revistas e recursos extraordinários.
Praça da Sé, 54
Telefone: 2-8977

Drs. F. C. Castro Neves José Granadeiro Guimarães

Ildélio Martins
Rua Xavier de Toledo, 121 —
1.º andar
Telefone: 4-7158

Dr. Osny Silveira

Rua Senador Paulo Egídio, 15, 8.º.
S. 13
Telefone: 2-1498

Luiz Rangel de Freitas

Praça da Liberdade, 141 — 1.º —
S. 13
Telefone: 6-7736

Dr. A. C. de Salles Filho

Rua Libero Badaró, 39 — 5.º
Telefone: 2-3105

Maximiano de Souza Carvalho

Wilson de Miranda Neves
José Teixeira da Cunha

ALBERTO AMERICANO

ADVOCADO
Rua 15 de Novembro, 200 — 16.º
andar — Tel. 2-2609 —
Salas 10 a 12

ADVOCACIA CIVIL, COMERCIAL E CRIMINAL

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc

Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

Dr. Raif Izar

Rua B. de Paranaipicaba, 61 — 3.º
S. 15
Telefone: 2-9778

Dr. Luciano Nogueira Filho

Rua B. de Paranaipicaba, 61 —
3.º — S. 15
Telefone: 2-9778

ADVOCACIA PARA ENGENHEIROS E CONSTRUTORES

DR. ALBERTO S. AZEVEDO
DR. ARMANDO LADEIRA DE ARAUJO TEIXEIRA
DR. LUIZ GONZAGA DE CAMPOS
DR. PEDRO ARNONI

Questões de qualquer natureza, inclusive INVENTÁRIOS, DIVISÕES, NATURALIZAÇÕES, DESQUITES, DESPEJOS, QUESTÕES DE TERRA etc

Praça da Sé n. 47 — 10.º andar — Fone 2-0507

SOCIEDADE ANONIMA MELHORAMENTOS DE GARÇA EDITAL

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Com o presente edital convoco todos os senhores acionistas para reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária, na forma dos Estatutos, a realizar-se em sua sede social, à rua Coronel Joaquim Piza, 133, na cidade de Garça, E. S. Paulo, às 20 horas, no dia 28 de junho do corrente ano, a fim de ser discutida a seguinte ordem do dia:

a) Tomar conhecimento das últimas deliberações da Diretoria, com referência ao desenvolvimento dos negócios sociais;

b) Alterar os honorários da Diretoria, de acordo com o parecer da Diretoria e Conselho Fiscal;

c) Assuntos gerais de interesse da Sociedade.

Garça, 31 de maio de 1949.
SEBASTIÃO PIMENTEL — Diretor-Presidente.

A família de JOÃO MACCAFANI

agradece as manifestações de pesar recebidas, e convida os amigos para a missa de 7.º dia, que será rezada na próxima terça-feira, dia 14, na Igreja do Convento de São Francisco, às 9 horas.

Os filhos de D. AMELIA YAZAGI COURI

agradece a todos que a confortaram por ocasião do falecimento de sua querida mãe, convidando os parentes e amigos, para assistirem à missa do sétimo dia que por sua intenção farão celebrar terça-feira, às 8 horas, na Igreja de N. S. do Bom Conselho, na rua da Mooca, em frente da rua Fernandes Falcão.

Por mais este ato de religião e amizade antecipadamente agradecem.

LAPA

DR. JOSE ROCHA
RAIOS X
Dentaduras premiadas em Paris e Londres.
Residência e Consultório: Rua 12 de Outubro, 40 — Tel. 5-0811.

CENTRO

DR. JOSE HERVELHA
ESPECIALISTA EM PIORREIA
Rua Libero Badaró, 314 — 2.º andar
As 2as, 4as e 6as feiras
Telefone: 2-4371

DR. HENRIQUE HAENEN

Raios X — Dentaduras anatómicas
Pontes móveis.
Rua 15 de Novembro, 150 — 3.º —
Salas 21, 32, 33, 34 — Tel.: 2-9490

DR. ANTONIO DE MOURA

ESPECIALISTA EM DENTATURAS
Rua Libero Badaró, 492 — 2.º andar
Telefone: 6-3614

DR. A. PASTORE

Clinica e Protese modernizada
PONTES FIXAS — DENTATURAS E PONTES MOVEIS
Av. S. João, 224 — 3.º — Salas 306-A e B — Cons. e Lab.
Fone 4-9399

INSTITUTO ODONTOLÓGICO "O. K."

Todos os serviços de clínica e protese dentária, por processos modernos.
Preços módicos.
Rua Conde do Pinhal 108 —
Telefone: 2-5037

DR. IDALIO SANTOS PINTO

Raios X — Ultra Violetas — Diatermia — Infra-Vermelhos.
Rua Anita Garibaldi, 231 — 6.º —
Salas 605 e 606 — Fone: 2-9306

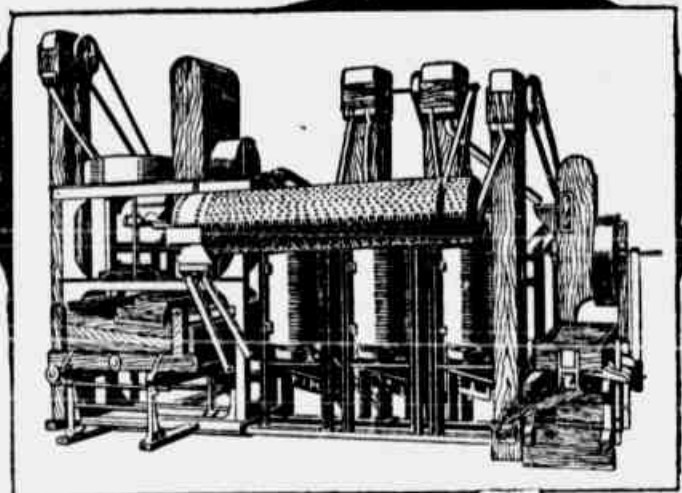
CLINICA ESPECIALIZADA EM DENTATURAS

Pontes móveis (Roach Bridge).
Tirocinio de 20 anos.
DR. JOAO BAPTISTA DE SOUZA
Rua Libero Badaró, 314 — 1.º — S. 101
Telefone: 2-7319

RAIOS X DOS DENTES

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

Máquina D'Andréa para o benefício do ARROZ



Conjuntos modernos e eficientes para o benefício completo do arroz. De todas as capacidades e dotados dos últimos aperfeiçoamentos.

MODELOS DE MADEIRA E DE FERRO

TRIEUX - BRILHADORES - BRUNIDORES A ESMERIL

Fabricamos também:

Abanadores • Secadores • Cetadores
Moinhos para Farelo e Palha

INDÚSTRIAS MÁQUINA D'Andréa S.A.

LIMEIRA - ESTADO DE SÃO PAULO

Agência em São Paulo:

Rua 15 Novembro, 150 - 9.º Andar - Fone 2-2202 - Cx. Postal 2528

Agentes no Interior

Importante Fabrica de Folhinhas oferece excelente oportunidade a agentes para aumentarem seus ganhos. Otimas comissões e adiantamentos. Mostruário variado. Peça informações agora mesma.

FABRICA PIRATININGA - São Paulo - Caixa Postal, 1.943

ARMAZEM E SALA

ALUGAM-SE RUA MARIA TEREZA, 92-96 (SALA 1.º ANDAR). (PROXIMO LARGO DO AROUCHE). TRATAR RUA AMAZONAS, 84. TEL. 4-2115.

GELADEIRAS - 1949

FRIGIDAIRE - PHILCO - WESTINGHOUSE - KELVINATOR - CROSLEY - SHELVADE - NORGE - ELETROLUX - SERVEL (ELETRICAS E QUEROSENE), COM GARANTIA - VENDO - TROCO - (COMPRO QUALQUER GELADEIRA).

RÁDIOS 1949 - VITROLAS

GENERAL ELECTRIC - PHILCO - PAILLARD SUÍÇO - OLYMPIC - PHILIPS - EMERSON.

ENCERADERAS - ASPIRADORES - VENTILADORES - AQUECEDORES - BATEDORES - LIQUIDIFICADORES

H. LOPES - IMPORTADOR

RUA BARÃO DE ITAPETINGA, 112 - GALERIA GUATAPARA - LOJAS 14 E 21

DR. BRENNIO SILVA

MEDICO

Molestias internas - Doenças de coração - Eletrocardiografia

Consultório: Rua Barão de Itapetitinga n. 120, 6.º andar - Salas 501 e 508 - Fone 4-4298. Consultas das 16 às 18 horas - Residência: Fone: 51-47-81.

Auxílio e Abrigo de Menores "Maria Imaculada"

do MOCOÇA desde Estado. Instituição que tem prestado reais serviços aos menores desamparados. Os do nativos podem ser entregues neste jornal.

MASSAS ALIMENTÍCIAS E BISCOITOS

"LANCI" IRMÃOS LANCI

RUA AMAZONAS, 74-84 - FONE: 4-2115

APARTAMENTO - ALUGA-SE

ALUGUEL CR\$ 2.500,00
Contendo 3 dormitórios, sala de jantar, cozinha, banheiro completo, terraço.
Rua Martiniano de Carvalho n. 654 - apartamento 6.

CR\$ 150,00

TINTURARIA CENTRAL

Compram-se ternos usados e paga-se até Cr\$ 150,00. Atende-se a domicílio. Chamar pelo tel. 2-2828. RUA BOA VISTA, 214 - SOBRADO

MODELADOR

PRECISA-SE PARA FABRICA DE LOUÇAS. - TRATAR EM MAUÁ, COM JOÃO JORGE FIGUEIREDO S. A.

MASSAS ALIMENTÍCIAS DI PIERRO

Vva. VICENTE DI PIERRO & FOS. LTDA.

RUA BARRA FUNDA, 445

FONE 51-1517

SÃO PAULO

Atacado - CONFECÇÕES - Varejo

TEXBEL S. A.

Fabrica: RUA AURORA, 147 - TEL. 6-7549
Loja: AV. BRIG. LUIZ ANTONIO, 1021 - Tel. 3-7267.

ESPECIALIDADES

Roupas de Trabalho e Profissionais - Ternos de Linho prontos e sob medida - Roupas de esporte e de Praia.

PREÇOS EXCEPCIONAIS

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDENCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos MATRICULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

R. S. BENTO, 260 FONE: 3-7449

AZULEJOS Brancos e em Cores, Telhas, Ladrilhos e Artigos Sanitários

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção - "Stock" - Preços - Presteza.
RUA OLINDA, 162 - Fone: 4-2039 - S. PAULO

LANDGRAF

Radio Vitrola de Gabinete, tamanho 8x7x30, com porta-discos, 6 válvulas, alcance mundial com transformador 110/220 volts. Vitrola americana com parada automática, falante de 8 polegadas "rola tipo pesado". Novidade em alcance, sonoridade, tipo do model.

Oferta especial por

Cr\$ 2.600,00

INDUSTRIA DE RADIO VITROLAS LANDGRAF

Rua Xavier de Toledo, 257 S. PAULO

VICIO DA BEBIDA

Ensinar e a quem me peça enviando selo para a resposta, o meio eficaz e garantido de corrigir esse nefasto vicio. Escreva a D. M. Germano - Caixa Postal, 449 - BLO HORIZONTE - MINAS.

Lola A. Pedrozo

PARTIDERA DIPLOMADA

Com longa pratica na Clinica Obstetrica da Faculdade de Medicina de São Paulo - Atende a qualquer hora do dia e da noite. - Aplica injeções intra-musculares e endovenosas (sob prescrição medica) a domicílio - Avenida Celso Garcia, 3628 (Tatuapé) - Fone: 9-0122

NO PASSADO E NO PRESENTE... ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO AUXILIAR NO TRATAMENTO DA SIFILIS

DOENÇAS DO GADO E REMEDIOS

ROB PAGINAS - NO GRAVURAS
Remessa contra Remessa Postal - C\$ 1000
Atendimento em todas as cidades
Uzinas Químicas Brasileiras S/A
CAIXA POSTAL 22 8407085
Estado de São Paulo - 01000

Caminhão Ford 36 - 6 toneladas

VENDE-SE Pintura e carroceria nova, rodagem dupla, 6 pneus independentes novos, recém-reformado, motor a qualquer prova. Tratar com sr. Mario - Rua São Bento n. 68 - Sala 4.

Cruzada Bandeirante contra a Tuberculose

O movimento do ambulatório desta Cruzada, durante o mês de maio, foi o seguinte:
Matriculas, 1.100, sendo: homens, 645; mulheres, 453; menores, 92; normais, 1.035; ausentes, 23; doentes, 42; consultas, 156; receitas, 47; radiografias, 85; pneumotomias, 127; radiografias, 85; roentgenografias, 1.228; pneumoperitônio, 67; exames de laboratório, 127; internados, 75; intervenções cirúrgicas, 2; falecidos, 2.

AOS CORAÇÕES GENEROSOS

Vindo do interior, onde deixei mãe doente e irmãos pequenos, aqui me trazendo a necessidade de me tratar, peço aos corações generosos um auxílio que poderá ser de grande valia para a redenção deste jornal.
A quantos compreenderem a extensão do meu apelo, que Deus lhes pague.
Vardemir José da Silva.

S. A. INCA - INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS

Ata da assembleia geral extraordinaria realizada a 16 de maio de 1949

Aos dezesseis dias do mês de maio de mil novecentos e quarenta e nove, às 16 horas, na sede da "S. A. INCA - INDUSTRIA NACIONAL DE COUROS E AFINS", à rua Antonio Aguiar n. 232, em Osasco, em assembleia geral extraordinária, reuniram-se todos os seus acionistas, como se verifica de suas assinaturas no livro de presença a fls. 3, com as declarações exigidas por lei, havendo sido satisfeito, previamente, pelos senhores acionistas, o disposto no parágrafo único do artigo decimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da assembleia, por aclamação, o sr. Florino Beltramo, que convidou a mim, Emilio Ippolito, para secretaria-la. Constituída a mesa o sr. presidente, em seguida, declarou abertos os trabalhos desta Assembleia que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 6, 7 e 8 de maio corrente, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte matéria: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, b) eleição do Conselho Fiscal, c) eleição do Conselho Fiscal, d) eleição do Conselho Fiscal, e) eleição do Conselho Fiscal, f) eleição do Conselho Fiscal, g) eleição do Conselho Fiscal, h) eleição do Conselho Fiscal, i) eleição do Conselho Fiscal, j) eleição do Conselho Fiscal, k) eleição do Conselho Fiscal, l) eleição do Conselho Fiscal, m) eleição do Conselho Fiscal, n) eleição do Conselho Fiscal, o) eleição do Conselho Fiscal, p) eleição do Conselho Fiscal, q) eleição do Conselho Fiscal, r) eleição do Conselho Fiscal, s) eleição do Conselho Fiscal, t) eleição do Conselho Fiscal, u) eleição do Conselho Fiscal, v) eleição do Conselho Fiscal, w) eleição do Conselho Fiscal, x) eleição do Conselho Fiscal, y) eleição do Conselho Fiscal, z) eleição do Conselho Fiscal, aa) eleição do Conselho Fiscal, ab) eleição do Conselho Fiscal, ac) eleição do Conselho Fiscal, ad) eleição do Conselho Fiscal, ae) eleição do Conselho Fiscal, af) eleição do Conselho Fiscal, ag) eleição do Conselho Fiscal, ah) eleição do Conselho Fiscal, ai) eleição do Conselho Fiscal, aj) eleição do Conselho Fiscal, ak) eleição do Conselho Fiscal, al) eleição do Conselho Fiscal, am) eleição do Conselho Fiscal, an) eleição do Conselho Fiscal, ao) eleição do Conselho Fiscal, ap) eleição do Conselho Fiscal, aq) eleição do Conselho Fiscal, ar) eleição do Conselho Fiscal, as) eleição do Conselho Fiscal, at) eleição do Conselho Fiscal, au) eleição do Conselho Fiscal, av) eleição do Conselho Fiscal, aw) eleição do Conselho Fiscal, ax) eleição do Conselho Fiscal, ay) eleição do Conselho Fiscal, az) eleição do Conselho Fiscal, ba) eleição do Conselho Fiscal, bb) eleição do Conselho Fiscal, bc) eleição do Conselho Fiscal, bd) eleição do Conselho Fiscal, be) eleição do Conselho Fiscal, bf) eleição do Conselho Fiscal, bg) eleição do Conselho Fiscal, bh) eleição do Conselho Fiscal, bi) eleição do Conselho Fiscal, bj) eleição do Conselho Fiscal, bk) eleição do Conselho Fiscal, bl) eleição do Conselho Fiscal, bm) eleição do Conselho Fiscal, bn) eleição do Conselho Fiscal, bo) eleição do Conselho Fiscal, bp) eleição do Conselho Fiscal, bq) eleição do Conselho Fiscal, br) eleição do Conselho Fiscal, bs) eleição do Conselho Fiscal, bt) eleição do Conselho Fiscal, bu) eleição do Conselho Fiscal, bv) eleição do Conselho Fiscal, bw) eleição do Conselho Fiscal, bx) eleição do Conselho Fiscal, by) eleição do Conselho Fiscal, bz) eleição do Conselho Fiscal, ca) eleição do Conselho Fiscal, cb) eleição do Conselho Fiscal, cc) eleição do Conselho Fiscal, cd) eleição do Conselho Fiscal, ce) eleição do Conselho Fiscal, cf) eleição do Conselho Fiscal, cg) eleição do Conselho Fiscal, ch) eleição do Conselho Fiscal, ci) eleição do Conselho Fiscal, cj) eleição do Conselho Fiscal, ck) eleição do Conselho Fiscal, cl) eleição do Conselho Fiscal, cm) eleição do Conselho Fiscal, cn) eleição do Conselho Fiscal, co) eleição do Conselho Fiscal, cp) eleição do Conselho Fiscal, cq) eleição do Conselho Fiscal, cr) eleição do Conselho Fiscal, cs) eleição do Conselho Fiscal, ct) eleição do Conselho Fiscal, cu) eleição do Conselho Fiscal, cv) eleição do Conselho Fiscal, cw) eleição do Conselho Fiscal, cx) eleição do Conselho Fiscal, cy) eleição do Conselho Fiscal, cz) eleição do Conselho Fiscal, da) eleição do Conselho Fiscal, db) eleição do Conselho Fiscal, dc) eleição do Conselho Fiscal, dd) eleição do Conselho Fiscal, de) eleição do Conselho Fiscal, df) eleição do Conselho Fiscal, dg) eleição do Conselho Fiscal, dh) eleição do Conselho Fiscal, di) eleição do Conselho Fiscal, dj) eleição do Conselho Fiscal, dk) eleição do Conselho Fiscal, dl) eleição do Conselho Fiscal, dm) eleição do Conselho Fiscal, dn) eleição do Conselho Fiscal, do) eleição do Conselho Fiscal, dp) eleição do Conselho Fiscal, dq) eleição do Conselho Fiscal, dr) eleição do Conselho Fiscal, ds) eleição do Conselho Fiscal, dt) eleição do Conselho Fiscal, du) eleição do Conselho Fiscal, dv) eleição do Conselho Fiscal, dw) eleição do Conselho Fiscal, dx) eleição do Conselho Fiscal, dy) eleição do Conselho Fiscal, dz) eleição do Conselho Fiscal, ea) eleição do Conselho Fiscal, eb) eleição do Conselho Fiscal, ec) eleição do Conselho Fiscal, ed) eleição do Conselho Fiscal, ee) eleição do Conselho Fiscal, ef) eleição do Conselho Fiscal, eg) eleição do Conselho Fiscal, eh) eleição do Conselho Fiscal, ei) eleição do Conselho Fiscal, ej) eleição do Conselho Fiscal, ek) eleição do Conselho Fiscal, el) eleição do Conselho Fiscal, em) eleição do Conselho Fiscal, en) eleição do Conselho Fiscal, eo) eleição do Conselho Fiscal, ep) eleição do Conselho Fiscal, eq) eleição do Conselho Fiscal, er) eleição do Conselho Fiscal, es) eleição do Conselho Fiscal, et) eleição do Conselho Fiscal, eu) eleição do Conselho Fiscal, ev) eleição do Conselho Fiscal, ew) eleição do Conselho Fiscal, ex) eleição do Conselho Fiscal, ey) eleição do Conselho Fiscal, ez) eleição do Conselho Fiscal, fa) eleição do Conselho Fiscal, fb) eleição do Conselho Fiscal, fc) eleição do Conselho Fiscal, fd) eleição do Conselho Fiscal, fe) eleição do Conselho Fiscal, ff) eleição do Conselho Fiscal, fg) eleição do Conselho Fiscal, fh) eleição do Conselho Fiscal, fi) eleição do Conselho Fiscal, fj) eleição do Conselho Fiscal, fk) eleição do Conselho Fiscal, fl) eleição do Conselho Fiscal, fm) eleição do Conselho Fiscal, fn) eleição do Conselho Fiscal, fo) eleição do Conselho Fiscal, fp) eleição do Conselho Fiscal, fq) eleição do Conselho Fiscal, fr) eleição do Conselho Fiscal, fs) eleição do Conselho Fiscal, ft) eleição do Conselho Fiscal, fu) eleição do Conselho Fiscal, fv) eleição do Conselho Fiscal, fw) eleição do Conselho Fiscal, fx) eleição do Conselho Fiscal, fy) eleição do Conselho Fiscal, fz) eleição do Conselho Fiscal, ga) eleição do Conselho Fiscal, gb) eleição do Conselho Fiscal, gc) eleição do Conselho Fiscal, gd) eleição do Conselho Fiscal, ge) eleição do Conselho Fiscal, gf) eleição do Conselho Fiscal, gh) eleição do Conselho Fiscal, gi) eleição do Conselho Fiscal, gj) eleição do Conselho Fiscal, gk) eleição do Conselho Fiscal, gl) eleição do Conselho Fiscal, gm) eleição do Conselho Fiscal, gn) eleição do Conselho Fiscal, go) eleição do Conselho Fiscal, gp) eleição do Conselho Fiscal, gq) eleição do Conselho Fiscal, gr) eleição do Conselho Fiscal, gs) eleição do Conselho Fiscal, gt) eleição do Conselho Fiscal, gu) eleição do Conselho Fiscal, gv) eleição do Conselho Fiscal, gw) eleição do Conselho Fiscal, gx) eleição do Conselho Fiscal, gy) eleição do Conselho Fiscal, gz) eleição do Conselho Fiscal, ha) eleição do Conselho Fiscal, hb) eleição do Conselho Fiscal, hc) eleição do Conselho Fiscal, hd) eleição do Conselho Fiscal, he) eleição do Conselho Fiscal, hf) eleição do Conselho Fiscal, hg) eleição do Conselho Fiscal, hh) eleição do Conselho Fiscal, hi) eleição do Conselho Fiscal, hj) eleição do Conselho Fiscal, hk) eleição do Conselho Fiscal, hl) eleição do Conselho Fiscal, hm) eleição do Conselho Fiscal, hn) eleição do Conselho Fiscal, ho) eleição do Conselho Fiscal, hp) eleição do Conselho Fiscal, hq) eleição do Conselho Fiscal, hr) eleição do Conselho Fiscal, hs) eleição do Conselho Fiscal, ht) eleição do Conselho Fiscal, hu) eleição do Conselho Fiscal, hv) eleição do Conselho Fiscal, hw) eleição do Conselho Fiscal, hx) eleição do Conselho Fiscal, hy) eleição do Conselho Fiscal, hz) eleição do Conselho Fiscal, ia) eleição do Conselho Fiscal, ib) eleição do Conselho Fiscal, ic) eleição do Conselho Fiscal, id) eleição do Conselho Fiscal, ie) eleição do Conselho Fiscal, if) eleição do Conselho Fiscal, ig) eleição do Conselho Fiscal, ih) eleição do Conselho Fiscal, ii) eleição do Conselho Fiscal, ij) eleição do Conselho Fiscal, ik) eleição do Conselho Fiscal, il) eleição do Conselho Fiscal, im) eleição do Conselho Fiscal, in) eleição do Conselho Fiscal, io) eleição do Conselho Fiscal, ip) eleição do Conselho Fiscal, iq) eleição do Conselho Fiscal, ir) eleição do Conselho Fiscal, is) eleição do Conselho Fiscal, it) eleição do Conselho Fiscal, iu) eleição do Conselho Fiscal, iv) eleição do Conselho Fiscal, iw) eleição do Conselho Fiscal, ix) eleição do Conselho Fiscal, iy) eleição do Conselho Fiscal, iz) eleição do Conselho Fiscal, ja) eleição do Conselho Fiscal, jb) eleição do Conselho Fiscal, jc) eleição do Conselho Fiscal, jd) eleição do Conselho Fiscal, je) eleição do Conselho Fiscal, jf) eleição do Conselho Fiscal, jg) eleição do Conselho Fiscal, jh) eleição do Conselho Fiscal, ji) eleição do Conselho Fiscal, jj) eleição do Conselho Fiscal, jk) eleição do Conselho Fiscal, jl) eleição do Conselho Fiscal, jm) eleição do Conselho Fiscal, jn) eleição do Conselho Fiscal, jo) eleição do Conselho Fiscal, jp) eleição do Conselho Fiscal, jq) eleição do Conselho Fiscal, jr) eleição do Conselho Fiscal, js) eleição do Conselho Fiscal, jt) eleição do Conselho Fiscal, ju) eleição do Conselho Fiscal, jv) eleição do Conselho Fiscal, jw) eleição do Conselho Fiscal, jx) eleição do Conselho Fiscal, jy) eleição do Conselho Fiscal, jz) eleição do Conselho Fiscal, ka) eleição do Conselho Fiscal, kb) eleição do Conselho Fiscal, kc) eleição do Conselho Fiscal, kd) eleição do Conselho Fiscal, ke) eleição do Conselho Fiscal, kf) eleição do Conselho Fiscal, kg) eleição do Conselho Fiscal, kh) eleição do Conselho Fiscal, ki) eleição do Conselho Fiscal, kj) eleição do Conselho Fiscal, kl) eleição do Conselho Fiscal, km) eleição do Conselho Fiscal, kn) eleição do Conselho Fiscal, ko) eleição do Conselho Fiscal, kp) eleição do Conselho Fiscal, kq) eleição do Conselho Fiscal, kr) eleição do Conselho Fiscal, ks) eleição do Conselho Fiscal, kt) eleição do Conselho Fiscal, ku) eleição do Conselho Fiscal, kv) eleição do Conselho Fiscal, kw) eleição do Conselho Fiscal, kx) eleição do Conselho Fiscal, ky) eleição do Conselho Fiscal, kz) eleição do Conselho Fiscal, la) eleição do Conselho Fiscal, lb) eleição do Conselho Fiscal, lc) eleição do Conselho Fiscal, ld) eleição do Conselho Fiscal, le) eleição do Conselho Fiscal, lf) eleição do Conselho Fiscal, lg) eleição do Conselho Fiscal, lh) eleição do Conselho Fiscal, li) eleição do Conselho Fiscal, lj) eleição do Conselho Fiscal, lk) eleição do Conselho Fiscal, ll) eleição do Conselho Fiscal, lm) eleição do Conselho Fiscal, ln) eleição do Conselho Fiscal, lo) eleição do Conselho Fiscal, lp) eleição do Conselho Fiscal, lq) eleição do Conselho Fiscal, lr) eleição do Conselho Fiscal, ls) eleição do Conselho Fiscal, lt) eleição do Conselho Fiscal, lu) eleição do Conselho Fiscal, lv) eleição do Conselho Fiscal, lw) eleição do Conselho Fiscal, lx) eleição do Conselho Fiscal, ly) eleição do Conselho Fiscal, lz) eleição do Conselho Fiscal, ma) eleição do Conselho Fiscal, mb) eleição do Conselho Fiscal, mc) eleição do Conselho Fiscal, md) eleição do Conselho Fiscal, me) eleição do Conselho Fiscal, mf) eleição do Conselho Fiscal, mg) eleição do Conselho Fiscal, mh) eleição do Conselho Fiscal, mi) eleição do Conselho Fiscal, mj) eleição do Conselho Fiscal, mk) eleição do Conselho Fiscal, ml) eleição do Conselho Fiscal, mm) eleição do Conselho Fiscal, mn) eleição do Conselho Fiscal, mo) eleição do Conselho Fiscal, mp) eleição do Conselho Fiscal, mq) eleição do Conselho Fiscal, mr) eleição do Conselho Fiscal, ms) eleição do Conselho Fiscal, mt) eleição do Conselho Fiscal, mu) eleição do Conselho Fiscal, mv) eleição do Conselho Fiscal, mw) eleição do Conselho Fiscal, mx) eleição do Conselho Fiscal, my) eleição do Conselho Fiscal, mz) eleição do Conselho Fiscal, na) eleição do Conselho Fiscal, nb) eleição do Conselho Fiscal, nc) eleição do Conselho Fiscal, nd) eleição do Conselho Fiscal, ne) eleição do Conselho Fiscal, nf) eleição do Conselho Fiscal, ng) eleição do Conselho Fiscal, nh) eleição do Conselho Fiscal, ni) eleição do Conselho Fiscal, nj) eleição do Conselho Fiscal, nk) eleição do Conselho Fiscal, nl) eleição do Conselho Fiscal, nm) eleição do Conselho Fiscal, nn) eleição do Conselho Fiscal, no) eleição do Conselho Fiscal, np) eleição do Conselho Fiscal, nq) eleição do Conselho Fiscal, nr) eleição do Conselho Fiscal, ns) eleição do Conselho Fiscal, nt) eleição do Conselho Fiscal, nu) eleição do Conselho Fiscal, nv) eleição do Conselho Fiscal, nw) eleição do Conselho Fiscal, nx) eleição do Conselho Fiscal, ny) eleição do Conselho Fiscal, nz) eleição do Conselho Fiscal, oa) eleição do Conselho Fiscal, ob) eleição do Conselho Fiscal, oc) eleição do Conselho Fiscal, od) eleição do Conselho Fiscal, oe) eleição do Conselho Fiscal, of) eleição do Conselho Fiscal, og) eleição do Conselho Fiscal, oh) eleição do Conselho Fiscal, oi) eleição do Conselho Fiscal, oj) eleição do Conselho Fiscal, ok) eleição do Conselho Fiscal, ol) eleição do Conselho Fiscal, om) eleição do Conselho Fiscal, on) eleição do Conselho Fiscal, oo) eleição do Conselho Fiscal, op) eleição do Conselho Fiscal, oq) eleição do Conselho Fiscal, or) eleição do Conselho Fiscal, os) eleição do Conselho Fiscal, ot) eleição do Conselho Fiscal, ou) eleição do Conselho Fiscal, ov) eleição do Conselho Fiscal, ow) eleição do Conselho Fiscal, ox) eleição do Conselho Fiscal, oy) eleição do Conselho Fiscal, oz) eleição do Conselho Fiscal, pa) eleição do Conselho Fiscal, pb) eleição do Conselho Fiscal, pc) eleição do Conselho Fiscal, pd) eleição do Conselho Fiscal, pe) eleição do Conselho Fiscal, pf) eleição do Conselho Fiscal, pg) eleição do Conselho Fiscal, ph) eleição do Conselho Fiscal, pi) eleição do Conselho Fiscal, pj) eleição do Conselho Fiscal, pk) eleição do Conselho Fiscal, pl) eleição do Conselho Fiscal, pm) eleição do Conselho Fiscal, pn) eleição do Conselho Fiscal, po) eleição do Conselho Fiscal, pp) eleição do Conselho Fiscal, pq) eleição do Conselho Fiscal, pr) eleição do Conselho Fiscal, ps) eleição do Conselho Fiscal, pt) eleição do Conselho Fiscal, pu) eleição do Conselho Fiscal, pv) eleição do Conselho Fiscal, pw) eleição do Conselho Fiscal, px) eleição do Conselho Fiscal, py) eleição do Conselho Fiscal, pz) eleição do Conselho Fiscal, qa) eleição do Conselho Fiscal, qb) eleição do Conselho Fiscal, qc) eleição do Conselho Fiscal, qd) eleição do Conselho Fiscal, qe) eleição do Conselho Fiscal, qf) eleição do Conselho Fiscal, qg) eleição do Conselho Fiscal, qh) eleição do Conselho Fiscal, qi) eleição do Conselho Fiscal, qj) eleição do Conselho Fiscal, qk) eleição do Conselho Fiscal, ql) eleição do Conselho Fiscal, qm) eleição do Conselho Fiscal, qn) eleição do Conselho Fiscal, qo) eleição do Conselho Fiscal, qp) eleição do Conselho Fiscal, qq) eleição do Conselho Fiscal, qr) eleição do Conselho Fiscal, qs) eleição do Conselho Fiscal, qt) eleição do Conselho Fiscal, qu) eleição do Conselho Fiscal, qv) eleição do Conselho Fiscal, qw) eleição do Conselho Fiscal, qx) eleição do Conselho Fiscal, qy) eleição do Conselho Fiscal, qz) eleição do Conselho Fiscal, ra) eleição do Conselho Fiscal, rb) eleição do Conselho Fiscal, rc) eleição do Conselho Fiscal, rd) eleição do Conselho Fiscal, re) eleição do Conselho Fiscal, rf) eleição do Conselho Fiscal, rg) eleição do Conselho Fiscal, rh) eleição do Conselho Fiscal, ri) eleição do Conselho Fiscal, rj) eleição do Conselho Fiscal, rk) eleição do Conselho Fiscal, rl) eleição do Conselho Fiscal, rm) eleição do Conselho Fiscal, rn) eleição do Conselho Fiscal, ro) eleição do Conselho Fiscal, rp) eleição do Conselho Fiscal, rq) eleição do Conselho Fiscal, rr) eleição do Conselho Fiscal, rs) eleição do Conselho Fiscal, rt) eleição do Conselho Fiscal, ru) eleição do Conselho Fiscal, rv) eleição do Conselho Fiscal, rw) eleição do Conselho Fiscal, rx) eleição do Conselho Fiscal, ry) eleição do Conselho Fiscal, rz) eleição do Conselho Fiscal, sa) eleição do Conselho Fiscal, sb) eleição do Conselho Fiscal, sc) eleição do Conselho Fiscal, sd) eleição do Conselho Fiscal, se) eleição do Conselho Fiscal, sf) eleição do Conselho Fiscal, sg) eleição do Conselho Fiscal, sh) eleição do Conselho Fiscal, si) eleição do Conselho Fiscal, sj) eleição do Conselho Fiscal, sk) eleição do Conselho Fiscal, sl) eleição do Conselho Fiscal, sm) eleição do Conselho Fiscal, sn) eleição do Conselho Fiscal, so) eleição do Conselho Fiscal, sp) eleição do Conselho Fiscal, sq) eleição do Conselho Fiscal, sr) eleição do Conselho Fiscal, ss) eleição do Conselho Fiscal, st) eleição do Conselho Fiscal, su) eleição do Conselho Fiscal, sv) eleição do Conselho Fiscal, sw) eleição do Conselho Fiscal, sx) eleição do Conselho Fiscal, sy) eleição do Conselho Fiscal, sz) eleição do Conselho Fiscal, ta) eleição do Conselho Fiscal, tb) eleição do Conselho Fiscal, tc) eleição do Conselho Fiscal, td) eleição do Conselho Fiscal, te) eleição do Conselho Fiscal, tf) eleição do Conselho Fiscal, tg) eleição do Conselho Fiscal, th) eleição do Conselho Fiscal, ti) eleição do Conselho Fiscal, tj) eleição do Conselho Fiscal, tk) eleição do Conselho Fiscal, tl) eleição do Conselho Fiscal, tm) eleição do Conselho Fiscal, tn) eleição do Conselho Fiscal, to) eleição do Conselho Fiscal, tp) eleição do Conselho Fiscal, tq) eleição do Conselho Fiscal, tr) eleição do Conselho Fiscal, ts) eleição do Conselho Fiscal, tu) eleição do Conselho Fiscal, tv) eleição do Conselho Fiscal, tw) eleição do Conselho Fiscal, tx) eleição do Conselho Fiscal, ty) eleição do Conselho Fiscal, tz) eleição do Conselho Fiscal, ua) eleição do Conselho Fiscal, ub) eleição do Conselho Fiscal, uc) eleição do Conselho Fiscal, ud) eleição do Conselho Fiscal, ue) eleição do Conselho Fiscal, uf) eleição do Conselho Fiscal, ug) eleição do Conselho Fiscal, uh) eleição do Conselho Fiscal, ui) eleição do Conselho Fiscal, uj) eleição do Conselho Fiscal, uk) eleição do Conselho Fiscal, ul) eleição do Conselho Fiscal, um) eleição do Conselho Fiscal, un) eleição do Conselho Fiscal, uo) eleição do Conselho Fiscal, up) eleição do Conselho Fiscal, uq) eleição do Conselho Fiscal, ur) eleição do Conselho Fiscal, us) eleição do Conselho Fiscal, ut) eleição do Conselho Fiscal, uu) eleição do Conselho Fiscal, uv) eleição do Conselho Fiscal, uw) eleição do Conselho Fiscal, ux) eleição do Conselho Fiscal, uy) eleição do Conselho Fiscal, uz) eleição do Conselho Fiscal, va) eleição do Conselho Fiscal, vb) eleição do Conselho Fiscal, vc) eleição do Conselho Fiscal, vd) eleição do Conselho Fiscal, ve) eleição do Conselho Fiscal, vf) eleição do Conselho Fiscal, vg) eleição do Conselho Fiscal, vh) eleição do Conselho Fiscal, vi) eleição do Conselho Fiscal, vj) eleição do Conselho Fiscal, vk) eleição do Conselho Fiscal, vl) eleição do Conselho Fiscal, vm) eleição do Conselho Fiscal, vn) eleição do Conselho Fiscal, vo) eleição do Conselho Fiscal, vp) eleição do Conselho Fiscal, vq) eleição do Conselho Fiscal, vr) eleição do Conselho Fiscal, vs) eleição do Conselho Fiscal, vt) eleição do Conselho Fiscal, vu) eleição do Conselho Fiscal, vv) eleição do Conselho Fiscal, vw) eleição do Conselho Fiscal, vx) eleição do Conselho Fiscal, vy) eleição do Conselho Fiscal, vz) eleição do Conselho Fiscal, wa) eleição do Conselho Fiscal, wb) eleição do Conselho Fiscal, wc) eleição do Conselho Fiscal, wd) eleição do Conselho Fiscal, we) eleição do Conselho Fiscal, wf) eleição do Conselho Fiscal, wg) eleição do Conselho Fiscal, wh) eleição do Conselho Fiscal, wi) eleição do Conselho Fiscal, wj) eleição do Conselho Fiscal, wk) eleição do Conselho Fiscal, wl) eleição do Conselho Fiscal, wm) eleição do Conselho Fiscal, wn) eleição do Conselho Fiscal, wo) eleição do Conselho Fiscal, wp) eleição do Conselho Fiscal, wq) eleição do Conselho Fiscal, wr) eleição do Conselho Fiscal, ws) eleição do Conselho Fiscal, wt) eleição do Conselho Fiscal, wu) eleição do Conselho Fiscal, wv) eleição do Conselho Fiscal, ww) eleição do Conselho Fiscal, wx) eleição do Conselho Fiscal, wy) eleição do Conselho Fiscal, wz) eleição do Conselho Fiscal, xa) eleição do Conselho Fiscal, xb) eleição do Conselho Fiscal, xc) eleição do Conselho Fiscal, xd) eleição do Conselho Fiscal, xe) eleição do Conselho Fiscal, xf) eleição do Conselho Fiscal, xg) eleição do Conselho Fiscal, xh) eleição do Conselho Fiscal, xi) eleição do Conselho Fiscal, xj) eleição do Conselho Fiscal, xk) eleição do Conselho Fiscal, xl) eleição do Conselho Fiscal, xm) eleição do Conselho Fiscal, xn) eleição do Conselho Fiscal, xo) eleição do Conselho Fiscal, xp) eleição do Conselho Fiscal, xq) eleição do Conselho Fiscal, xr) eleição do Conselho Fiscal, xs) eleição do Conselho Fiscal, xt) eleição do Conselho Fiscal, xu) eleição do Conselho Fiscal, xv) eleição do Conselho Fiscal, xw) eleição do Conselho Fiscal, xx) eleição do Conselho Fiscal, xy) eleição do Conselho Fiscal, xz) eleição do Conselho Fiscal, ya) eleição do Conselho Fiscal, yb) eleição do Conselho Fiscal, yc) eleição do Conselho Fiscal, yd) eleição do Conselho Fiscal, ye) eleição do Conselho Fiscal, yf) eleição do Conselho Fiscal, yg) eleição do Conselho Fiscal, yh) eleição do Conselho Fiscal, yi) eleição do Conselho Fiscal, yj) eleição do Conselho Fiscal, yk) eleição do Conselho Fiscal, yl) eleição do Conselho Fiscal, ym) eleição do Conselho Fiscal, yn) eleição do Conselho Fiscal, yo) eleição do Conselho Fiscal, yp) eleição do Conselho Fiscal, yq) eleição do Conselho Fiscal, yr) eleição do Conselho Fiscal, ys) eleição do Conselho Fiscal, yt) eleição do Conselho Fiscal, yu) eleição do Conselho Fiscal, yv) eleição do Conselho Fiscal, yw) eleição do Conselho Fiscal, yx) eleição do Conselho Fiscal, yy) eleição do Conselho Fiscal, yz) eleição do Conselho Fiscal, za) eleição do Conselho Fiscal, zb) eleição do Conselho Fiscal, zc) eleição do Conselho Fiscal, zd) eleição do Conselho Fiscal, ze) eleição do Conselho Fiscal, zf) eleição do Conselho Fiscal, zg) eleição do Conselho Fiscal, zh) eleição do Conselho Fiscal, zi) eleição do Conselho Fiscal, zj) eleição do Conselho Fiscal, zk) eleição do Conselho Fiscal, zl) eleição do Conselho Fiscal, zm) eleição do Conselho Fiscal, zn) eleição do Conselho Fiscal, zo) eleição do Conselho Fiscal, zp) eleição do Conselho Fiscal, zq) eleição do Conselho Fiscal, zr) eleição do Conselho Fiscal, zs) eleição do Conselho Fiscal, zt) eleição do Conselho Fiscal, zu) eleição do Conselho Fiscal, zv) eleição do Conselho Fiscal, zw) eleição do Conselho Fiscal, zx) eleição do Conselho Fiscal, zy) eleição do Conselho Fiscal, zz) eleição do Conselho Fiscal.

COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS GUARATINGUETA'

Ata da assembleia geral ordinaria realizada a 20 de abril de 1949

Aos vinte dias do mês de Abril do ano de mil novecentos e quarenta e nove, às 15 horas, nesta cidade de Guaratinguetá, na sede da "COMPANHIA FIAÇÃO E TECIDOS GUARATINGUETA'", à Avenida João Pessoa n.º 886, reuniram-se em assembleia geral ordinaria os acionistas desta sociedade, em numero legal, conforme se verifica pelas suas assinaturas no livro de presença, havendo sido previamente satisfeito o disposto no artigo vigesimo quarto dos estatutos sociais. Assumiu a presidência da assembleia, por aclamação, a ara. d. Beivinda Zuasnarbar Schmuizger, que, a seguir, com a aprovação de todos os presentes, convidou para presidir os trabalhos o sr. Gabriel Moullet, que, por sua vez, convidou para secretaria-los a mim, Carlos Augusto Schmuizger, declarando, em seguida, aberta a assembleia, que fôra regularmente convocada por avisos publicados no "Diário Oficial" e "Correio Paulistano" dos dias 11, 12 e 13 de março ultimo, sendo que a sua ordem do dia constava da seguinte matéria: a) exame das contas da diretoria e discussão e deliberação sobre o balanço e parecer do Conselho Fiscal, b) eleição do Conselho Fiscal, c) eleição do Conselho Fiscal, d) eleição do Conselho Fiscal, e) eleição do Conselho Fiscal, f) eleição do Conselho Fiscal, g) eleição do Conselho Fiscal, h) eleição do Conselho Fiscal, i) eleição do Conselho Fiscal, j) eleição do Conselho Fiscal, k) eleição do Conselho Fiscal, l) eleição do Conselho Fiscal, m) eleição do Conselho Fiscal, n) eleição do Conselho Fiscal, o) eleição do Conselho Fiscal, p) eleição do Conselho Fiscal, q) eleição do Conselho Fiscal, r) eleição do Conselho Fiscal, s) eleição do Conselho Fiscal, t) eleição do Conselho Fiscal, u) eleição do Conselho Fiscal, v) eleição do Conselho Fiscal, w) eleição do Conselho Fiscal, x) eleição do Conselho Fiscal, y) eleição do Conselho Fiscal, z) eleição do Conselho Fiscal, aa) eleição do Conselho Fiscal, ab) eleição do Conselho Fiscal, ac) eleição do Conselho Fiscal, ad) eleição do Conselho Fiscal, ae) eleição do Conselho Fiscal, af) eleição do Conselho Fiscal, ag) eleição do Conselho Fiscal, ah) eleição do Conselho Fiscal, ai) eleição do Conselho Fiscal, aj) eleição do Conselho Fiscal, ak) eleição do Conselho Fiscal, al) eleição do Conselho Fiscal, am) eleição do Conselho Fiscal, an) eleição do Conselho Fiscal, ao) eleição do Conselho Fiscal, ap) eleição do Conselho Fiscal, aq) eleição do Conselho Fiscal, ar) eleição do Conselho Fiscal, as) eleição do Conselho Fiscal, at) eleição do Conselho Fiscal, au) eleição do Conselho Fiscal, av) eleição do Conselho Fiscal, aw) eleição do Conselho Fiscal, ax) eleição do Conselho Fiscal, ay) eleição do Conselho Fiscal, az) eleição do Conselho Fiscal, ba) eleição do Conselho Fiscal, bb) eleição do Conselho Fiscal, bc) eleição do Conselho Fiscal, bd) eleição do Conselho Fiscal, be) eleição do Conselho Fiscal, bf) eleição do Conselho Fiscal, bg) eleição do Conselho Fiscal, bh) eleição do Conselho Fiscal, bi) eleição do Conselho Fiscal, bj) eleição do Conselho Fiscal, bk) eleição do Conselho Fiscal, bl) eleição do Conselho Fiscal, bm) eleição do Conselho Fiscal, bn) eleição do Conselho Fiscal, bo) eleição do Conselho Fiscal, bp) eleição do Conselho Fiscal, bq) eleição do Conselho Fiscal, br) eleição do Conselho Fiscal, bs) eleição do Conselho Fiscal, bt) eleição do Conselho Fiscal, bu) eleição do Conselho Fiscal, bv) eleição do Conselho Fiscal, bw) eleição do Conselho Fiscal, bx) eleição do Conselho Fiscal, by) eleição do Conselho Fiscal, bz) eleição do Conselho Fiscal, ca) eleição do Conselho Fiscal, cb) eleição do Conselho Fiscal, cc) eleição do Conselho Fiscal, cd) eleição do Conselho Fiscal, ce) eleição do Conselho Fiscal, cf) eleição do Conselho Fiscal, cg) eleição do Conselho Fiscal, ch) eleição do Conselho Fiscal, ci) eleição do Conselho Fiscal, cj) eleição do Conselho Fiscal, ck) eleição do Conselho Fiscal, cl) eleição do Conselho Fiscal, cm) eleição do Conselho Fiscal, cn) eleição do Conselho Fiscal, co) eleição do Conselho Fiscal, cp) eleição do Conselho Fiscal, cq) eleição do Conselho Fiscal, cr) eleição do Conselho Fiscal, cs) eleição do Conselho Fiscal, ct) eleição do Conselho Fiscal, cu) eleição do Conselho Fiscal, cv) eleição do Conselho Fiscal, cw) eleição do Conselho Fiscal, cx) eleição do Conselho Fiscal, cy) eleição do Conselho Fiscal, cz) eleição do Conselho Fiscal, da) eleição do Conselho Fiscal, db) eleição do Conselho Fiscal, dc) eleição do Conselho Fiscal, dd) eleição do Conselho Fiscal, de) eleição do Conselho Fiscal, df) eleição do Conselho Fiscal, dg) eleição do Conselho Fiscal, dh) eleição do Conselho Fiscal, di) eleição do Conselho Fiscal, dj) eleição do Conselho Fiscal, dk) eleição do Conselho Fiscal, dl) eleição do Conselho Fiscal, dm) eleição do Conselho Fiscal, dn) eleição do Conselho Fiscal, do) eleição do Conselho Fiscal, dp) eleição do Conselho Fiscal, dq) eleição do Conselho Fiscal, dr) eleição do Conselho Fiscal, ds) eleição do Conselho Fiscal, dt) eleição do Conselho Fiscal, du) eleição do Conselho Fiscal, dv) eleição do Conselho Fiscal, dw) eleição do Conselho Fiscal, dx) eleição do Conselho Fiscal, dy) eleição do Conselho Fiscal, dz) eleição do Conselho Fiscal, ea) eleição do Conselho Fiscal, eb) eleição do Conselho Fiscal, ec) eleição do Conselho Fiscal, ed) eleição do Conselho Fiscal, ee) eleição do Conselho Fiscal, ef) eleição do Conselho Fiscal, eg) eleição do Conselho Fiscal, eh) eleição do Conselho Fiscal, ei) eleição do Conselho Fiscal, ej) eleição do Conselho Fiscal, ek) eleição do Conselho Fiscal, el) eleição do Conselho Fiscal, em) eleição do Conselho Fiscal, en) eleição do Conselho Fiscal, eo) eleição do Conselho Fiscal, ep) eleição do Conselho Fiscal, eq) eleição do Conselho Fiscal, er) eleição do Conselho Fiscal, es) eleição do Conselho Fiscal, et) eleição do Conselho Fiscal, eu) eleição do Conselho Fiscal, ev) eleição do Conselho Fiscal, ew) eleição do Conselho Fiscal, ex) eleição do Conselho Fiscal, ey) eleição do Conselho Fiscal, ez) eleição do Conselho Fiscal, fa) eleição do Conselho Fiscal, fb) eleição do Conselho Fiscal, fc) eleição do Conselho Fiscal, fd) eleição do Conselho Fiscal, fe) eleição do Conselho Fiscal, ff) eleição do Conselho Fiscal, fg) eleição do Conselho Fiscal, fh) eleição do Conselho Fiscal, fi) eleição do Conselho Fiscal, fj) eleição do Conselho Fiscal, fk) eleição do Conselho Fiscal, fl) eleição do Conselho Fiscal, fm) eleição do Conselho Fiscal, fn) eleição do Conselho Fiscal, fo) eleição do Conselho Fiscal, fp) eleição do Conselho Fiscal, fq) eleição do Conselho Fiscal, fr) eleição do Conselho Fiscal, fs) eleição do Conselho Fiscal, ft) eleição do Conselho Fiscal, fu) eleição do Conselho Fiscal, fv) eleição do Conselho Fiscal, fw) eleição do Conselho Fiscal, fx) eleição do Conselho Fiscal, fy) eleição do Conselho Fiscal, fz) eleição do Conselho Fiscal, ga) eleição do Conselho Fiscal, gb) eleição do Conselho Fiscal, gc) eleição do Conselho Fiscal, gd) eleição do Conselho Fiscal, ge) eleição do Conselho Fiscal, gf) eleição do Conselho Fiscal, gh) eleição do Conselho Fiscal, gi) eleição do Conselho Fiscal, gj) eleição do Conselho Fiscal, gk) eleição do Conselho Fiscal, gl) eleição do Conselho Fiscal, gm) eleição do Conselho Fiscal, gn) eleição do Conselho Fiscal, go) eleição do Conselho Fiscal, gp) eleição do Conselho Fiscal, gq) eleição do Conselho Fiscal, gr) eleição do Conselho Fiscal, gs) eleição do Conselho Fiscal, gt) eleição do Conselho Fiscal, gu) eleição do Conselho Fiscal, gv) eleição do Conselho Fiscal, gw) eleição do Conselho Fiscal, gx) eleição do Conselho Fiscal, gy) eleição do Conselho Fiscal, gz) eleição do Conselho Fiscal, ha) eleição do Conselho Fiscal, hb) eleição do Conselho Fiscal, hc) eleição do Conselho Fiscal, hd) eleição do Conselho Fiscal, he) eleição do Conselho Fiscal, hf) eleição do Conselho Fiscal, hg) eleição do Conselho Fiscal, hh) eleição do Conselho Fiscal, hi) eleição do Conselho Fiscal, hj) eleição do Conselho Fiscal, hk) eleição do Conselho Fiscal, hl) eleição do Conselho Fiscal, hm) eleição do Conselho Fiscal, hn) eleição do Conselho Fiscal, ho) eleição do Conselho Fiscal, hp) eleição do Conselho Fiscal, hq) eleição do Conselho Fiscal, hr) eleição do Conselho Fiscal, hs) eleição do Conselho Fiscal, ht) eleição do Conselho Fiscal, hu) eleição do Conselho Fiscal, hv) eleição do Conselho Fiscal, hw) eleição do Conselho Fiscal, hx) eleição do Conselho Fiscal, hy) eleição do Conselho Fiscal, hz) eleição do Conselho Fiscal, ia) eleição do Conselho Fiscal, ib) eleição do Conselho Fiscal, ic) eleição do Conselho Fiscal, id) eleição do Conselho Fiscal, ie) eleição do Conselho Fiscal, if) eleição do Conselho Fiscal, ig) eleição do Conselho Fiscal, ih) eleição do Conselho Fiscal, ii) eleição do Conselho Fiscal, ij) eleição do Conselho Fiscal, ik) eleição do Conselho Fiscal, il) eleição do Conselho Fiscal, im) eleição do Conselho Fiscal, in) eleição do Conselho Fiscal, io) eleição do Conselho Fiscal, ip) eleição do Conselho Fiscal, iq) eleição do Conselho Fiscal, ir) eleição do Conselho Fiscal, is) eleição do Conselho Fiscal, it) eleição do Conselho Fiscal, iu) eleição do Conselho Fiscal, iv) eleição do Conselho Fiscal, iw) eleição do Conselho Fiscal, ix) eleição do Conselho Fiscal, iy) eleição do Conselho Fiscal, iz) eleição do Conselho Fiscal, ja) eleição do Conselho Fiscal, jb) eleição do Conselho Fiscal, jc) eleição do Conselho Fiscal, jd) eleição do Conselho Fiscal, je) eleição do Conselho Fiscal, jf) eleição do Conselho

E' preciso reprimir as manifestações grosseiras nos cinemas

AMIUDA ASSUSTADORAMENTE A FREQUENCIA DO CAFAJESTISMO NAS SALAS DE PROJEÇÃO DA CAPITAL — APELO TAMBEM A SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE — NECESSIDADE URGENTE DE UMA CAMPANHA MORALIZADORA

Era previsto pelos moralistas que os bons costumes sofressem, neste pós-guerra, como aconteceu em 1918, uma depreciação profunda, acompanhando os títulos de Bolsa. Nunca, porém, que fossem à falência. No entanto, faliram. Não só os bons costumes como os meios e até mesmo os sofismas.

Certamente, não estamos revelando novidade alguma, pois esta afirmativa é um lugar comum sovadíssimo. A imprensa está cheia de exemplos edificantes. Acontece, todavia, que é necessário repisala agora que a cidade foi assolada, por um novo surto epidêmico de cafajestismo sem precedentes. Nem a febre amarela de outrora, que numa semana fez 8 mil vítimas aqui na capital, procedeu tão barbaramente.

As causas da debacle moral são inúmeras e quem se deu ao trabalho de ler a Pastoral de d. Jaime Camara ha de estar informado. Não resta duvida, a cruzada de moralidade recomendada por Sua Eminencia deve ser posta em pratica urgentemente.

estiram uma perna sobre o vizinho do lado, a outra nas costas do espectador da frente e mais pernas tivessem as utilizariam para importunar o proximo. Outras vezes, na falta de lugares contíguos, distanciam-se mas não importa o intervalo, trocam "impressões" mesmo que estejam a 20 metros um do outro. E que "impressões"!

Insatisfeitos com as suas facilidades "intelectuais" de promover barulho, usam também das mais grosseiras manifestações orgânicas: arrotos estrondosos, e

da que esteja, o unico guarda que habitualmente policia os cinemas, cairia num tremendo ridiculo se pretendesse expulsar os manifestantes, posto que, como dissemos, eles operam pelo sistema de "guerrilha": enquanto o guarda está num setor, a manifestação está noutro. E assim por diante.

Quando em 1936 o prefeito Fabio Prado baixou a portaria, ainda hoje em vigor, proibindo as senhoras o uso de chapéu nocivo à visibilidade nas salas de espetáculos, estava longe de supor

PENOSA INSIDENCIA

Tempos atrás, esse assalto à paciência do paulistano educado se amentava nos sabados e domingos. De maneira que quem não quisesse suportar a afronta do cafajestismo, evitava os cinemas nesses dias. Hoje não, a incidência do mal é total durante os sete dias da semana.

Ora, quem ignora que o paulistano, alem do cinema, não dispõe praticamente de outra diversão? Basta compulsar-se as estatísticas. No ano passado, segundo o Boletim do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os cinemas da capital venderam 33.329.022 ingressos, nas 68.791 sessões realizadas, arrecadando Cr\$ 88.287.943,50. Por aí se avalia a importância do cinema na vida do paulistano. Não se concebe, por isso, que até hoje medida de especie alguma tenha sido tomada para opor barreira à calamidade. A menos que as autoridades julguem o cafajestismo um mal secundario, o que não acreditamos.

COM VISTAS AO DELEGADO DE COSTUMES

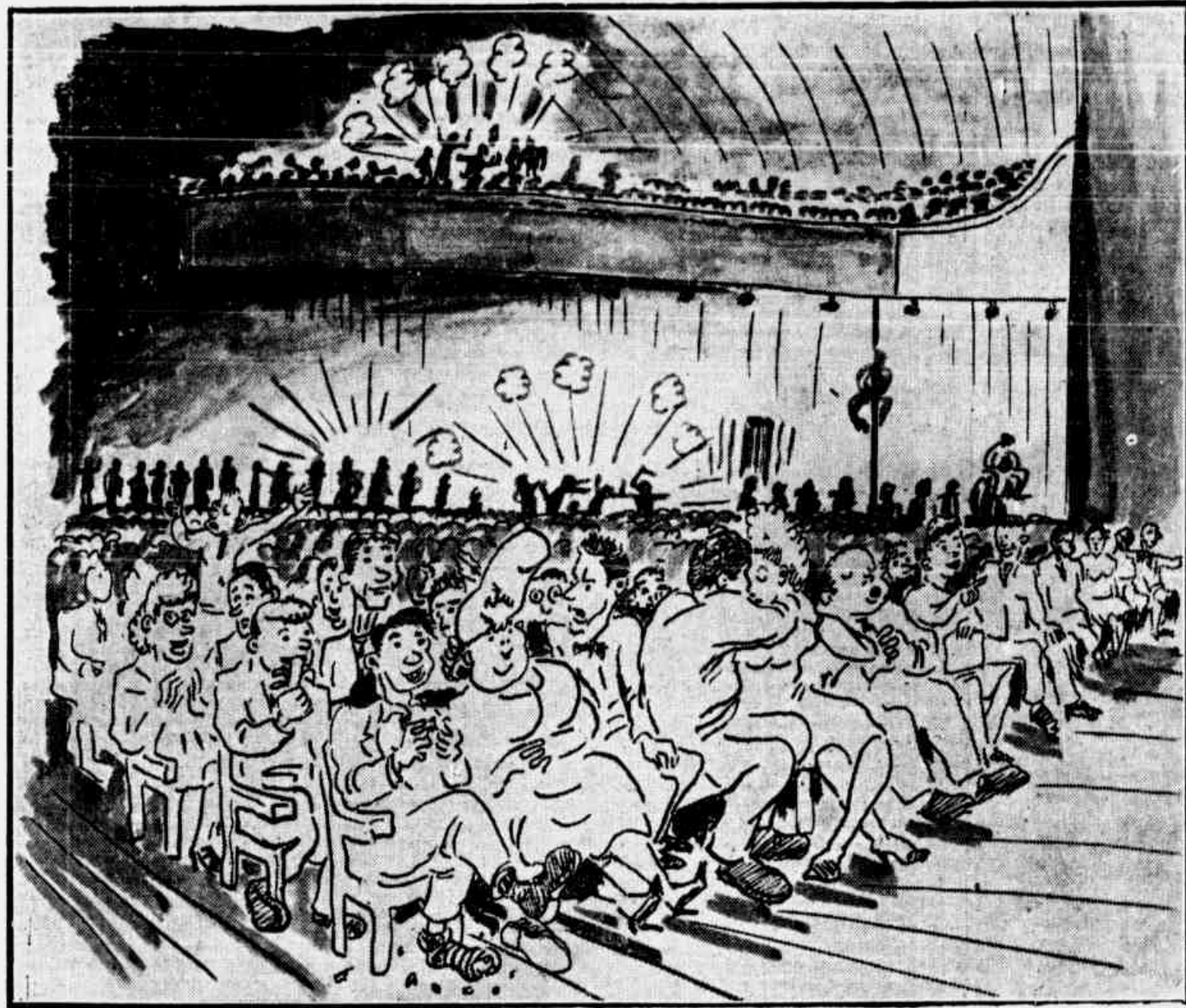
E aqui val endereçada diretamente ao sr. Delegado de Costumes esta reclamação. E' preciso

que se acabe com as manifestações nos cinemas. Isso é deprimente para uma cidade como São Paulo. Considere s. s. este um apelo até dramático, pois esses trinta milhões de espectadores não podem ficar à mercê de uma centena de cafajestes (são quase sempre os mesmos, será bom reparar, pois é impossível que haja maior numero de indivíduos tão nocivos nesta terra).

COM A SOCIEDADE DOS AMIGOS DA CIDADE

E outro apelo à Sociedade dos Amigos da Cidade, que tem encetado tanta campanha util, encete mais esta: moralização dos cinemas. Letreiros nas próprias telas coadjuvariam quaisquer medidas que a delegacia de Costumes empreendesse. Não basta proibir de fumar-se nas salas de projeção. O vózorio, e mais que isso, a simples presença dos mencionados indivíduos, prejudica muito mais os espectadores que a fumaça dos cigarros.

P. S. sem destino: A caça ao cafajestismo se faz com elementos mais ou menos educados. A violência também é manifestação desagradável de cafajestismos.



CINEMAS

O cafajestismo a que nos referimos se concentrou de preferência nos cinemas. Agora já não se trata tanto do abuso da penumbra por parte de casalisinhos indecorosos. Se estes offendiam a moralidade com praticas licenciosas, o cafajestismo grassante é mil vezes pior, porque é da especie mais vil, nojenta e cabotina. Trata-se de individuos desclassificados que promovem

manifestações ruidosas durante os espetáculos. Quem, medianamente dotado, já não se revoltou até a medula com essas manifestações grosseiras?

Sobretudo os cinemas do centro estão infestados dessa praga. Como os bacilos de Koch, e pior que estes, andam aos cachos, sentam-se todos juntos, com a desvirtuacao de donos da situação. Tiram o paletó, deitam-se literalmente na cadeira,

outros sons que não se referem nem em circulos restritos. Esses explosões são comentadas em altas vozes, não só pelos do bando, como por integrantes de outros bandos. E aí trocam desaícos que, naturalmente, são de matar de rir, para as suas mentalidades porcinas. E então riem, durante um quarto de hora, mesmo que se esteja no mais dramático episodio do filme.

Vá o cidadão protestar — Paguei e tenho direito. Os encomendados que se mudem!

Agora, então, com os chamados filmes realistas, não se contentam com as graças reciprocas. Emitem opinião, também, em altos brados, num calão de ruborizar o gelo.

E isto, senhores, não é acontecimento esporádico. Sucede diariamente, com impressionante impunidade. E' de se notar a tolerancia pasmosa dos donos dos cinemas. Nunca se ouviu dizer que algum deles tivesse solicitado providencias à policia de costumes, nem que tivesse expulso da sala de projeção exemplar da fauna indesejável. O maximo de interferencia, no caso, é aparecer o "vagalume", com sua lanterninha inocua e riscar com o facho luminoso os fauces dos manifestantes. Não são convidados a calar-se e nem a portar-se com um minimo de decencia. Se bem que a força de coação do "vagalume" seja nenhuma, pois talvez nem esteja muito convencido das inconveniencias em pratica e ain-

que um dia chegassemos ao extremo em que nos encontramos. Uma senhora de chapéu, quase sempre é dama accessível que prontamente acolherá uma reclamação, enquanto que um cafajeste é uma cafajeste e faz prevalecer os "seus direitos" a qualquer preço! Naturalmente, para eles, os outros não têm direitos adjacentes! Vá a gente convencer um animal desses que o "nosso direito termina onde começa o direito alheio".

EXPLICAÇÃO DE UM TESTAMENTO

Porque Isaias Levi deixou os seus milhões ao Papa

ALVARO T. OLIVIERI

TURIM, maio. Por que o senador Isaias Levi — nome mais lazzetta que esse não pode haver — deixou ao Papa todos os seus haveres (e trata-se de milhões)?

Essa é a primeira pergunta que o publico faz ao ler as noticias de um testamento tão singular e interessante, quer pelo seu teor, quer por ter sido ditado por um homem que ocupou um lugar de primeiro plano no mundo industrial italiano.

Para responder à interrogação ficou-se a atenção sobre alguns particulares da vida, às vezes, romanesca, do defunto senador. Lembrou-se que, em 1938, quando a campanha racial na Italia se transformava drasticamente em providencias legislativas, Isaias Levi converteu-se, escapando assim ao expurgo. Recordando-se um conjunto de episodios bem mais dramaticos, desenrolados em Roma, após setembro de 1943, quando o grande industrial e financista, con-

seguiu salvar a vida somente em virtude de uma oportuna intervenção do Vaticano, que o fez hospedar no convento das Irmãs da Beata Capitulo. Reevocou-se o fato de que a própria luxuosa residencia da rua Po, 29, em Roma, onde o senador e sua mulher, senhora Nella Coen, haviam reunido tesouro de arte de inestimável valor, foi também salva pela ação do Vaticano, que aí instalou arquivos e escritorios, conferindo-lhe a prerrogativa de extra-territorialidade. Não fo-

ra isso, o elegante edificio e o seu precioso conteúdo, já no livro negro nazista, como pertencentes a um judeu (não importa se convertido), teriam passado para outra extra-territorialidade: a do mundo das recordações.

Não é pois logico, natural, quase necessario, que Isaias Levi tenha deixado tudo quanto possuía a quem lhe salvou a vida e a de sua mulher? Basta olhar, entretanto, ao redor. (Conclui na 8.a página).



Georgina Levi, (à esquerda), a filha do industrial de Turim, morta muito jovem. Dessa tragedia se originou a historia secreta de Isaias, homem sob tantos aspectos excepcional. (À direita): A ultima fotografia de Isaias Levi. A seu lado, sua mulher, Nella Coen. Na sua esplendida villa romana, os Levi ofereciam recepções às quais compareciam monsenhores e prelados. Ambos os conjuges, durante as perseguições nazistas, haviam sido salvos pelo Vaticano, ao qual, agora, ao morrer, Isaias deixa uma herança de milhões.

NO PALACETE PRATES:

Solicitou a Camara Municipal providencias contra o perigo oferecido pelo "Pic-Poc"

Dirigiu-se ontem aos secretarios da Segurança Publica e do Trabalho o presidente Teixeira Pinto

Segundo informações que a reportagem colheu no Palacete Prates, o presidente Valdemar Teixeira Pinto dirigiu, ontem, aos secretarios da Segurança Publica e do Trabalho telegramas em que solicita "providencias acuteladoras à população, relativamente ao perigo que estão oferecendo os fogos Joaninhos denominados "Pic-Poc", da "Terraquim Ltda., Industria e Comercio", à rua Artur Azevedo, 1.759.

Em consequencia de inumeros accidentes que vitimaram crianças e adultos, os srs. Camilo Ashcar, Cid Franco e Decio Grist visitaram quinta-feira ultima aquela industria, relatando ao plenário da edilidade, na sessão de sexta-feira ultima, graves irregularidades que ali observaram.

Excursão às cidades historicas de Minas

O Touring Club do Brasil está organizando nova excursão às cidades historicas de Minas, Ouro Preto, Nova Lima, Sabará, Congonhas do Campo e à capital mineira, no dia 13 de julho. No Departamento de Turismo do Touring Club do Brasil, à praça Ramos de Azevedo, 281, serão prestadas informações.

Grande numero de açougueiros punidos por infração ao tabelamento da carne

EM AÇÃO OS FISCAIS DA COMISSÃO ESTADUAL DE PREÇOS — RELAÇÃO DOS COMERCIANTES AUTUADOS ENTRE 1.º E 8.º DO CORRENTE, BEM COMO AS PENAS IMPOSTAS SEM PREJUZO DO PROCESSO CRIMINAL

Apesar de não dispor ainda das vistas necessarias para que o trabalho se a mais eficiente, a seção de fiscalização da Comissão Estadual de Preços vem agindo contra os infratores do tabelamento. Assim, conforme comunicação feita, os fiscais da C. E. P., agindo em conjunto com os investigadores da Ordem Economica constatarem varias infrações e tomaram as necessarias providencias para a punição dos comerciantes desonestos.

INFRATORES AUTUADOS

E' a seguinte a relação dos infratores autuados na semana compreendida entre 1.º e 8.º do corrente: Barraca de Cereais — Feira da Lapa — sonegava açúcar — preso o responsável e encaminhado à Delegacia de Ordem Economica. José Oriundi, rua Silva Bueno, 1.314. Açougue marca 301. Vendeu carne de primeira a Cr\$ 10,00. Suspensão da quota de carne. José Guilherme, rua Dulce, 1. Açougue marca 1.026. Vendeu um quilo de carne de segunda, musculu, por Cr\$ 9,00. Suspensão de quota. — Pedro Cinnetti, rua Barão de Jostinga, 31. Açougue marca 433.

Sonegava carne de segunda. Suspensão de quota.

— Ernesto Bindi, rua Frei Caneca, 869. Açougue marca 630. Vendeu um quilo de capa de filé por Cr\$ 8,80. Suspensão de quota.

— Manuel Teixeira, rua Dr. Arnaldo, 1.643. Açougue marca 722. Vendeu um quilo de carne de 1.ª sem osso a Cr\$ 9,00 e carne de 2.ª a Cr\$ 5,00 o quilo. Suspensão de quota.

— Americo Franzl, av. Tomaz Edison, 302. Açougue marca 228. Vendeu 650 gramas de carne de 2.ª por Cr\$ 4,10. Suspensão de quota.

Joaquim Guedes, rua Esequiel Ramos, 114. Açougue marca 441. Vendeu um quilo de carne de 1.ª a Cr\$ 10,00. Suspensão de quota.

— Marcelo Vicente, rua Oliveira Peixoto, 259. Açougue marca M. D. T., Casa de Carne Adimado. Vendeu um quilo de carne de 1.ª a Cr\$ 9,00. Suspensão de quota.

Eduardo Gonçalves, av. Jabaquara, 511. Açougue marca 492. Vendeu um quilo de carne de 1.ª a Cr\$ 9,00. Suspensão de quota.

Romeu Pavila, rua Anastacio, 492. Açougue marca 139. Vendeu carne

de 2.ª a Cr\$ 8,00 o quilo. Suspensão de quota.

— Luiz Valpolini, rua João Antonio de Oliveira, 1.389. Açougue marca 418. Vendeu carne de 2.ª, assim, sem osso a Cr\$ 6,00 o quilo. Suspensão de quota.

Antonio Magio, rua Orfanato, 69. Açougue marca 1034. Vendeu carne de 2.ª a Cr\$ 6,00 o quilo. Suspensão de quota.

— Casa de Carne sita à rua Marcos Arruda, 395. Vendeu carne de 2.ª a Cr\$ 6,00 o quilo. Encaminhado o responsável à Delegacia de Ordem Economica.

— Manuel Nascimento Ferreira, Mercado de Vila Maria. Vendeu 2 quilos e 100 gramas de carne de 2.ª com osso por Cr\$ 10,00. Encaminhado à Delegacia de Ordem Economica.

— José Muniz, rua José Lemos, 49. — Feira da Avenida Tiradentes, estabelecido com miudos. Vendeu um coração por Cr\$ 5,00. Enregue à Delegacia de Ordem Economica.

— Raimundo Freire, mercado da Vila Maria. Açougue marca 1.006. Vendeu carne de 1.ª a Cr\$ 10,00 o quilo. Encaminhado à Delegacia de Ordem Economica.